

CONSULTORIA E PROJETOS DE ENGENHARIA

# MEIO-AMBIENTE



**VINLANDA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES E PROJETOS LTDA**

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - EIV

Rua Benjamin Constant, s/n, Costa e Silva - Joinville/SC

Junho de 2015

**COMPLEMENTAÇÕES CONFORME OFÍCIO 00150/2015 - UP/IPPUJ**

REL-09114-01-02-A



**AZIMUTE®**

CONSULTORIA E PROJETOS DE ENGENHARIA

VINLANDA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES E  
PROJETOS LTDA.

**COMPLEMENTAÇÕES DO ESTUDO DE IMPACTO DE  
VIZINHANÇA – EIV  
CONDOMÍNIO RESIDENCIAL VERTICAL URBANO  
CONFORME OFÍCIO 00150/2015 UP/IPPUJ**

**RELATÓRIO CONFORME ITENS DO OFÍCIO  
VOLUME ÚNICO**

- Elaboração: AZIMUTE Consultoria e Projetos de Engenharia
- Ordem de Serviço: 09114

Joinville, SC – Junho / 2015.

A	Junho / 2015	Gabriela	Emissão inicial	Priscila	Vanice
REV.	DATA	ELABORAÇÃO	MODIFICAÇÃO	VERIFICAÇÃO	COORDENAÇÃO

## APRESENTAÇÃO

A empresa Azimute Consultoria e Projetos de Engenharia, aqui representando a requerente VINLANDA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES E PROJETOS LTDA., entrega nesta oportunidade o presente relatório com as complementações do **Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV)** para implantação de um condomínio residencial vertical, na Rua Benjamin Constant, bairro América, no município de Joinville/SC, solicitadas via ofício N° 00150/20115 – UP/IPPUJ.

O relatório contempla todos os itens solicitados no referido ofício.

Eng<sup>o</sup> Gabriela Cristina Riesenber  
AZIMUTE Consultoria e Projetos de Engenharia  
Junho de 2015



## SUMÁRIO

1.0 - LOCALIZAÇÃO DAS VAGAS DE ESTACIONAMENTO PARA OS VISITANTES .....	6
2.0 - REDEFINIÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA .....	8
3.0 – PROJETO DE TERRAPLENAGEM .....	10
4.0 – RETENÇÃO DAS ÁGUAS PLUVIAIS.....	20
5.0 - MEDIDAS PREVENTIVAS E MITIGADORAS QUANTO A IMPERMEABILIZAÇÃO DO TERRENO .....	27
6.0 – PROJEÇÃO DO TRÁFEGO NAS VIAS DO ENTORNO CONSIDERANDO A FUTURA IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO MARISTA .....	29
6.1 - Considerações Gerais.....	30
6.2 - Projeção do Tráfego.....	31
6.3 - Conclusões .....	34
7.0 – MEDIDAS MITIGADORAS REFERENTES AO TRÁFEGO .....	36
8.0 – CERTIDÕES DE VIABILIDADE: TELEFONIA E COLETA DE RESÍDUOS .....	38
9.0 – PLANTA DO CANTEIRO DE OBRAS E PLANO DE EXECUÇÃO DE OBRAS .....	42
9.1 - Plano de Execução de Obras.....	43
9.1.1 - Principais Atividades de Trabalho .....	43
9.1.2 - Fatores Condicionantes .....	43
9.1.2.1 - Pluviometria.....	43
9.1.2.2 - Condições de acesso e apoio logístico.....	44
9.1.2.3 - Execução dos Serviços .....	44
9.1.2.4 – Cronograma das principais etapas .....	47
9.1.2.5 – Canteiro de obras .....	49
9.1.2.6 - Programas Ambientais durante a fase de obras .....	51
10.0 – IMPACTOS REFERENTES A VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO.....	52
11.0 – PROJETO ARQUITETÔNICO.....	59
12.0 – SISTEMA VIÁRIO .....	80
13.0 – COMPLEMENTAÇÕES DA TABELA DE IMPACTOS E MEDIDAS MITIGADORAS.....	85
14.0 – ESCLARECIMENTO SOBRE O SISTEMA DE CRAVAMENTO DE ESTACA.....	91
15.0 – ESCLARECIMENTOS SOBRE A SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO: TRANSPORTE DE TORAS .....	93

## **1.0 - LOCALIZAÇÃO DAS VAGAS DE ESTACIONAMENTO PARA OS VISITANTES**

## 1.0 – LOCALIZAÇÃO DAS VAGAS DE ESTACIONAMENTO PARA OS VISITANTES

As vagas para os visitantes foram locadas no interior do imóvel, conforme solicitação (Figura 1.1).

No total foram projetadas mais 36 vagas destinadas aos visitantes.

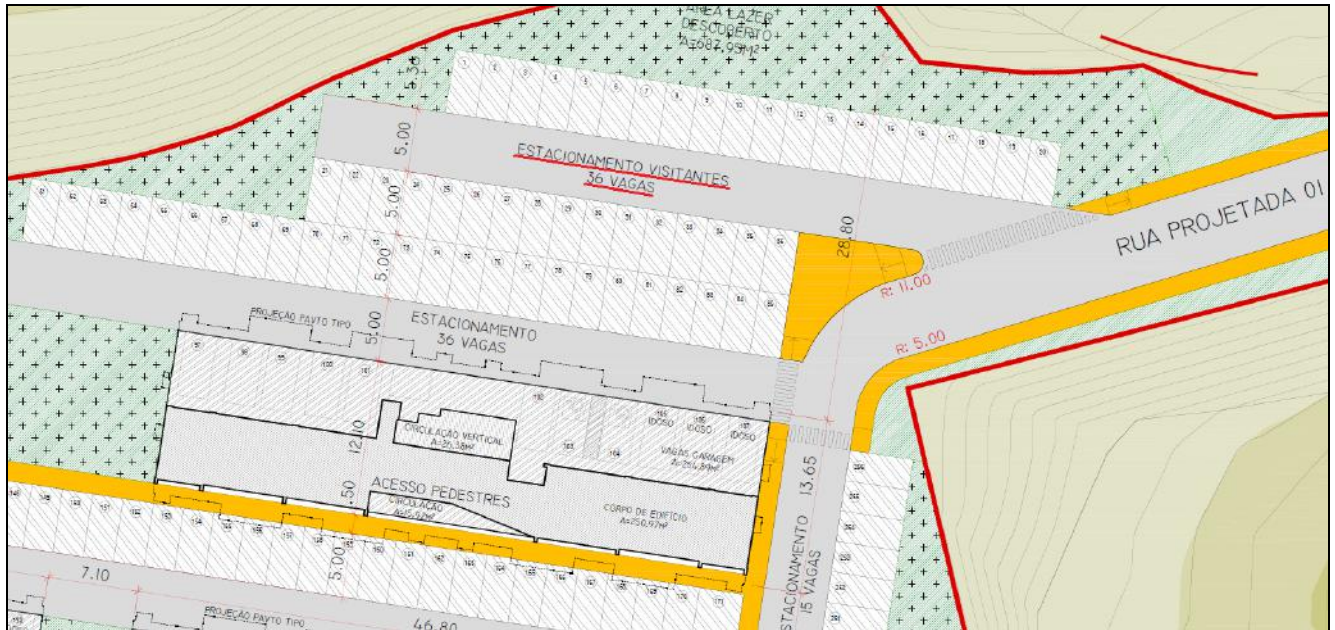


Figura 1.1 – Locação das vagas para visitantes.

O projeto na íntegra segue no projeto arquitetônico, apresentado no item 11 deste relatório.

## **2.0 - REDEFINIÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA**



## 2.0 – REDEFINIÇÃO DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA

A fim de atender ao solicitado no ofício referente a abrangência dos imóveis lindeiros na área de influência direta, foi feita a redefinição da referida área aumentando suas margens em 50,00 metros a partir do perímetro do terreno, conforme mostra a Figura 2.1.



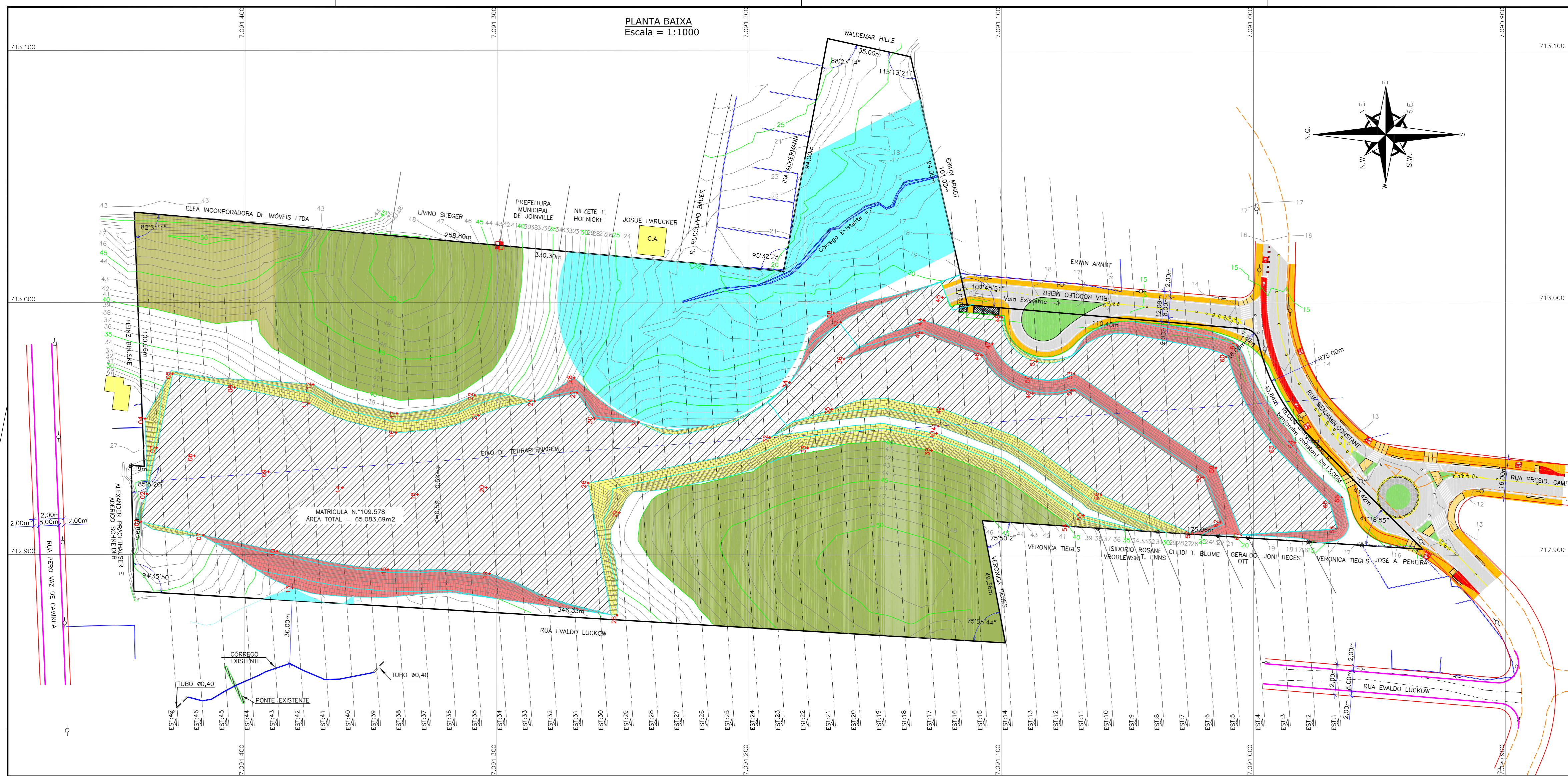
Figura 2.1 - Delimitação das áreas de influência.

Fonte: Adaptado do Google Earth, 2014.

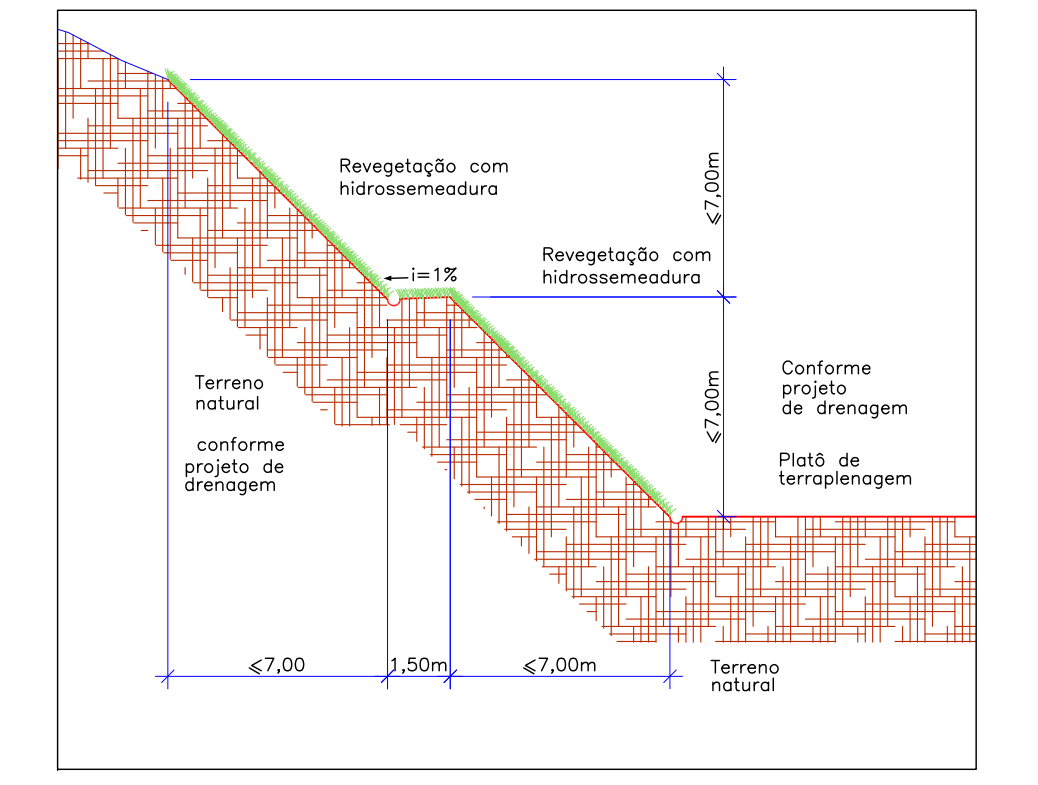
## **3.0 – PROJETO DE TERRAPLENAGEM**



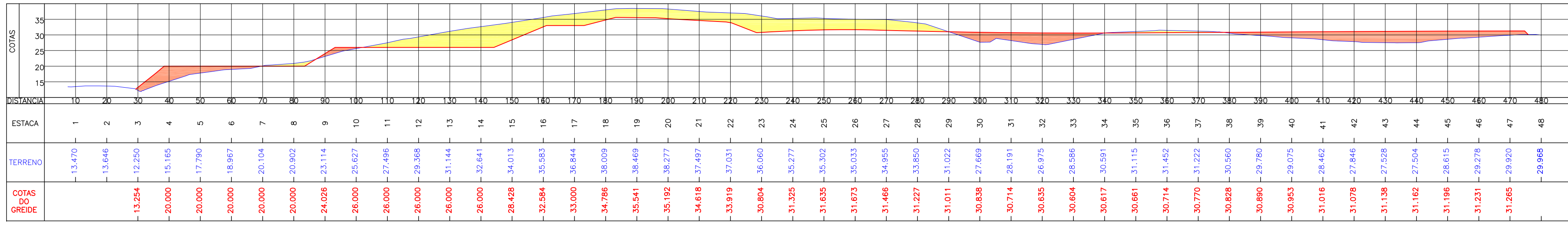
PLANTA BAIXA  
Escala = 1:1000



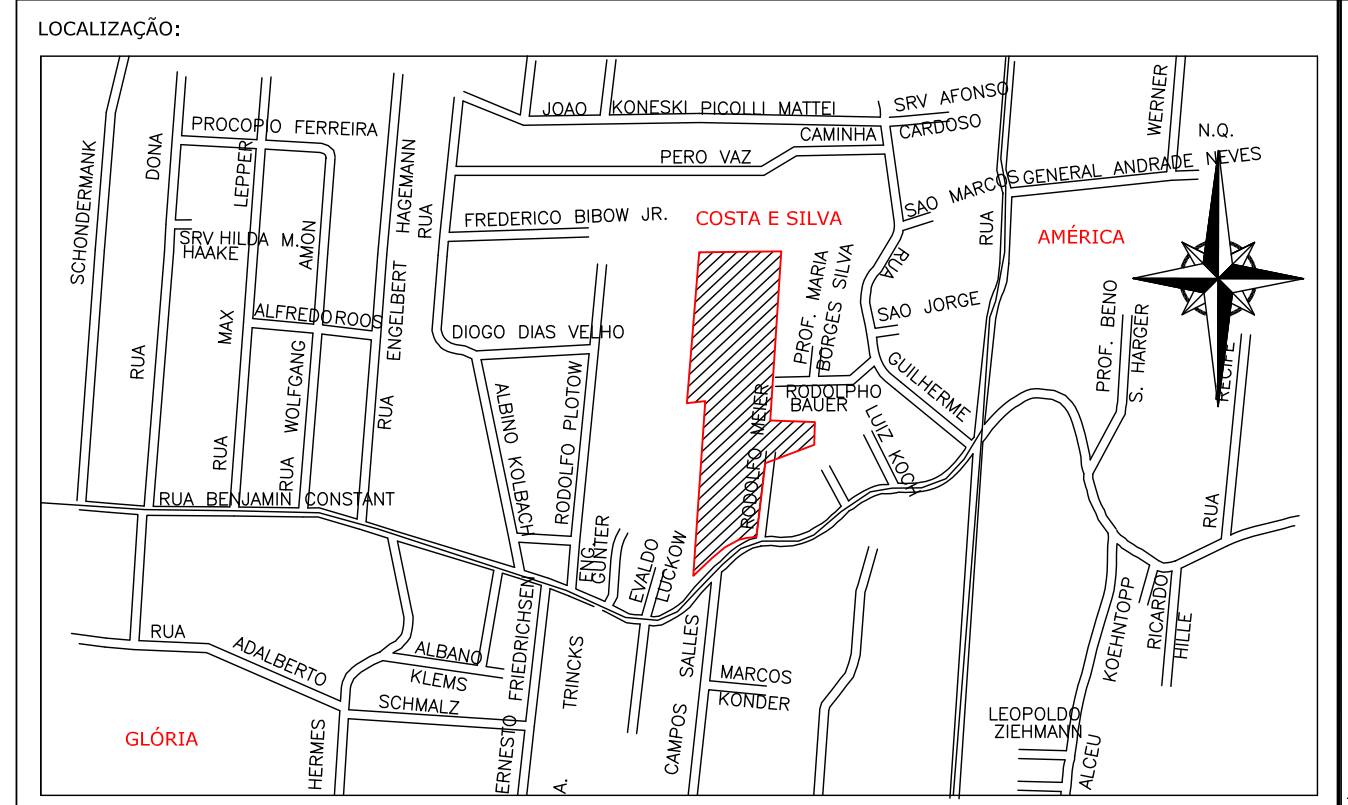
REPRESENTAÇÃO TALUDE EM CORTE  
S/ ESCALA



PERFIL LONGITUDINAL NO EIXO DE TERRAPLENAGEM  
Escala Horizontal= 1:1000  
Escala Vertical= 1:1000



LLOCAÇÃO DE TERRAPLENAGEM			LLOCAÇÃO DE TERRAPLENAGEM		
PONTO	NORTE	ESTE	PONTO	NORTE	ESTE
1	7091441,307	712913,083	31,159	7091657,228	712957,696
2	7091438,931	712924,115	31,255	7091162,353	712977,749
3	7091434,900	712942,422	31,349	7091163,727	712952,058
4	7091439,664	712953,953	26,376	7091166,438	712955,942
5	7091428,677	712971,739	31,199	7091127,578	712941,449
6	7091420,032	712938,190	31,272	7091125,638	712948,183
7	7091416,571	712907,757	31,072	7091125,001	712951,117
8	7091404,090	712966,445	31,073	7091122,999	712957,873
9	7091390,704	712931,875	31,122	7091131,449	712968,002
10	7091387,120	712901,437	30,922	7091130,624	712955,044
11	7091374,613	712960,098	30,922	7091123,304	713002,123
12	7091372,997	712967,603	38,559	7091107,891	712978,173
13	7091381,120	712886,805	21,780	7091103,433	712983,726
14	7091351,369	712926,595	30,972	7091099,714	712954,280
15	7091343,243	712894,180	30,722	7091087,470	712963,556
16	7091340,148	712948,492	30,750	7091087,910	712970,228
17	7091339,714	712956,110	38,380	7091085,882	712976,718
18	7091331,541	712923,896	30,822	7091071,190	712945,199
19	7091302,995	712892,504	30,354	7091071,060	712971,758
20	7091304,395	712926,662	30,685	7091073,231	712911,341
21	7091307,260	712955,325	30,529	7091067,294	712915,656
22	7091308,828	712963,367	38,723	7091060,350	712923,880
23	7091280,801	712883,462	30,342	7091024,216	712928,596
24	7091285,064	712960,977	30,567	7091019,899	712930,731
25	7091252,386	712876,046	31,460	7091014,785	712934,524
26	7091253,884	712928,491	30,755	7091010,638	712978,694
27	7091238,346	712964,256	30,769	7091005,035	712965,324
28	7091239,415	712970,292	28,650	7091013,081	712913,018
29	7091231,519	712916,705	38,002	7090991,070	712942,517
30	7091251,356	712953,904	30,827	7090983,482	712944,550
31	7091243,978	712952,591	31,003	7090969,741	712920,661
32	7091191,878	712946,565	30,705	7090964,975	712922,826
33	7091176,702	712942,393	39,265	7091004,753	712907,942
34	7091183,924	712968,342	28,578	7090967,024	712910,500



APROVAÇÕES:

REVISÃO	DATA	ELABORAÇÃO	VERIFICAÇÃO	COORDENAÇÃO
C	MAI/2015	LUIZ FERNANDO	ALTERADO ÁREA E VOLUME CONFORME ESTUDO URBANÍSTICO	ELISANGELA VANCE
B	MAR/2015	VANCE	ALTERADO NOME DO PROPRIETÁRIO	VANCE
A	ABR/13	VANCE/RUAHEL	APRESENTAÇÃO INICIAL	VANCE

**LEGENDA:**

- MED FIO PROJETADO
- MURO DE ALVENARIA
- CERCA DE ARAME
- RUA EXISTENTE
- MED FIO EXISTENTE
- POSTE DE CONCRETO
- MARCO TOPOGRÁFICO
- CURVAS DE NÍVEL-EXISTENTE
- CURVAS DE NÍVEL-PROJETADO
- ASfalto
- NÍVEL DO PROJETO
- TALUDE PROJETADO EM ATERRIO
- TALUDE PROJETADO EM CORTE
- PLATO DE TERRAPLENAGEM
- ÁREA DE MANUTENÇÃO
- ÁREA DE MANUTENÇÃO MUNICIPAL
- ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE
- CORREDO EXISTENTE

**QUADRO DE ÁREAS:**

MATRÍCULA Nº 109.578	65.083,69m²
----------------------	-------------

**QUANTITATIVOS:**

VOLUME DE CORTE (m³)	39.353,67m³
VOLUME DE ATERRIO (m³)	38.816,70m³
ÁREA DO PLATO	21.183,39m²
ÁREA DE TALUDE ATERRIO	5.329,76m²
ÁREA DE TALUDE CORTE	5.835,54m²
ÁREA DE BANQUETA	427,15m²
ÁREA DE HIDROSSEMEADURA	11.163,30m²
ÁREA TOTAL DE TERRAPLENAGEM	29.694,04m²

OBS.: O VOLUME APRESENTADO É GEOMÉTRICO.

**NOTAS:**

- 01 - Levantamento topográfico georeferenciado ao Datum Sirgas 2000 MC S1°w;
- 02 - A referência das coordenadas tridimensionais é o vértice RN 31 pertencente a rede altimétrica da P.M.J.;
- 03 - A inclinação dos taludes deve ser de 1/1 (H/V) para corte e 1/1 (H/V) em aterro;
- 04 - Níveis representados referem-se ao greide de terraplenagem;
- 05 - Todos os taludes deverão ser revegetados com Hidrossemeadura;
- 06 - Os volumes calculados são geométricos (sem empolamento);
- 07 - As inclinações dos taludes deverão ser confirmadas através de ensaio geotécnico;
- 08 - Este desenho contém informações específicas para a finalidade a que se propõe e não deve ser utilizado para outros fins sem consultar o Responsável Técnico.

**ELABORAÇÃO:** AZIMUTE

**CONTRATANTE:** SPE CENTRAL PARK EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

**PROJETO DE TERRAPLENAGEM IMPLANTAÇÃO DE CONDOMÍNIO RESIDENCIAL**

LOCAL/TRECHO: RUA BENJAMIN CONSTANT BARRIO COSTA E SILVA -CIDADE DE JORNIVILLE/SC

CONTEÚDO: PROJETO DE TERRAPLENAGEM PLANTA BAIXA E PERFIL LONGITUDINAL

DATA: MAIO/2015

ESCALA: INDICADA

FRANCHA: INDICADA

RESPONSÁVEL (CONTRATANTE): ENG. ANTONIO CARLOS RAMUSKI

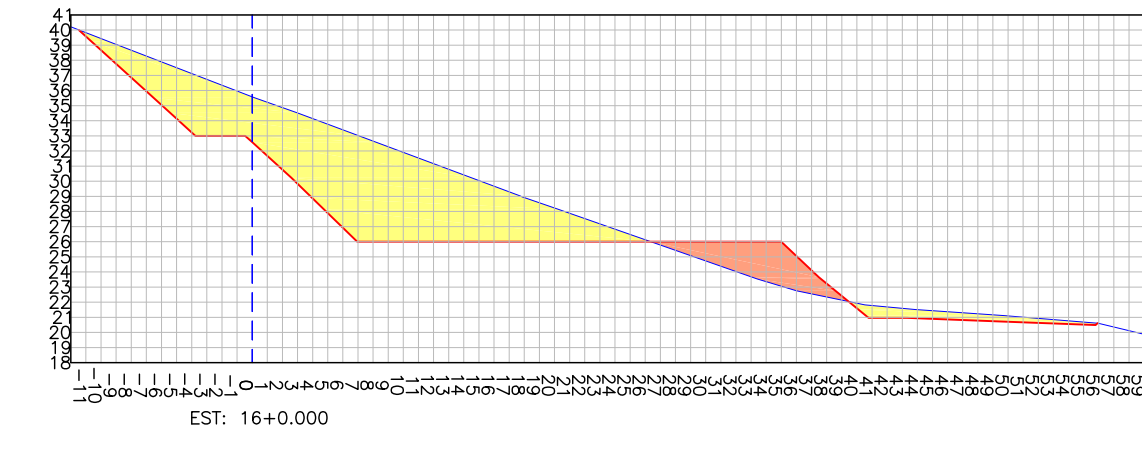
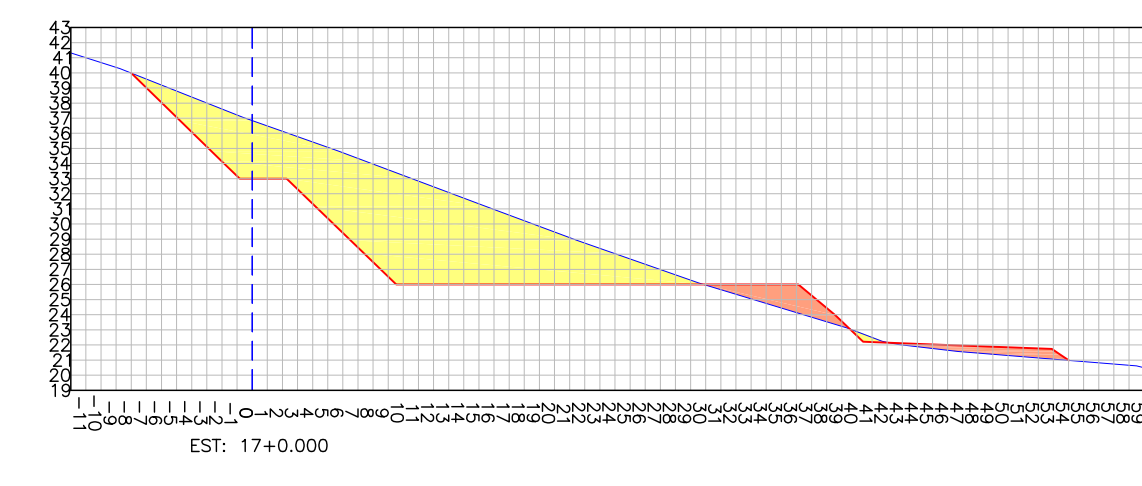
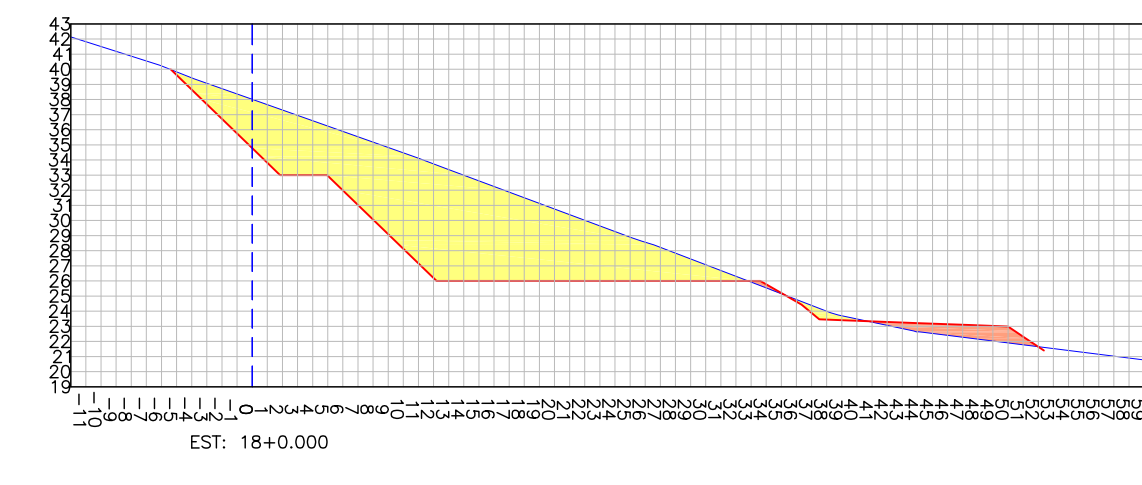
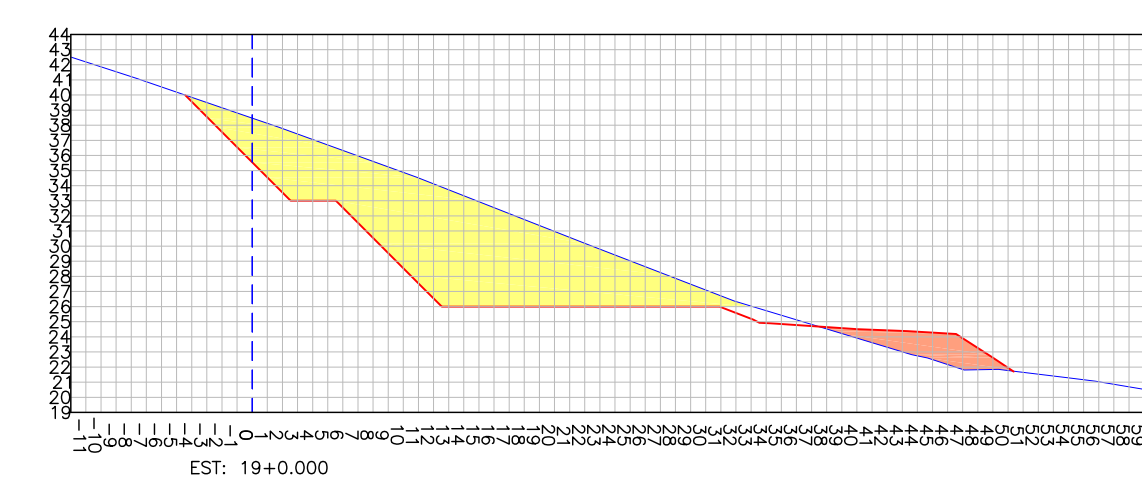
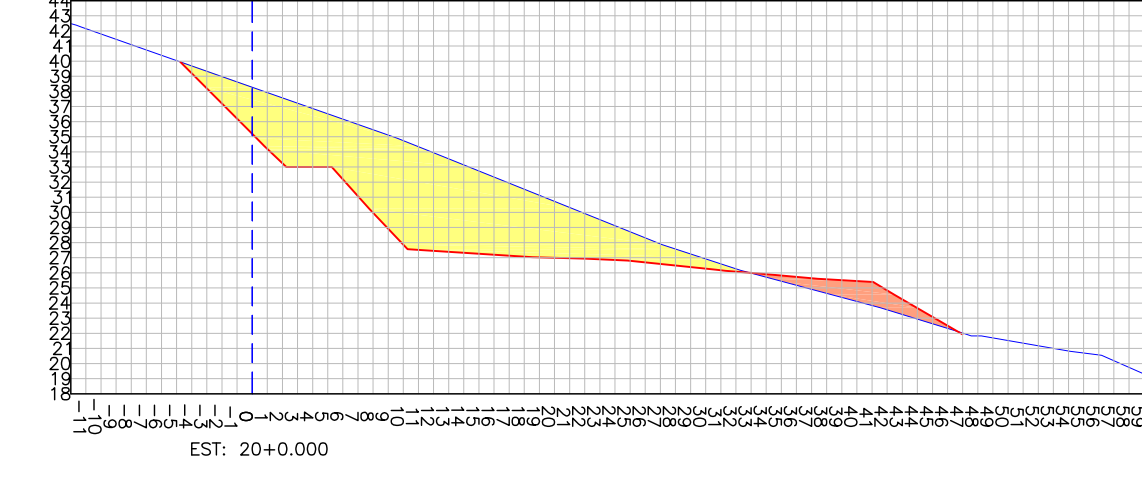
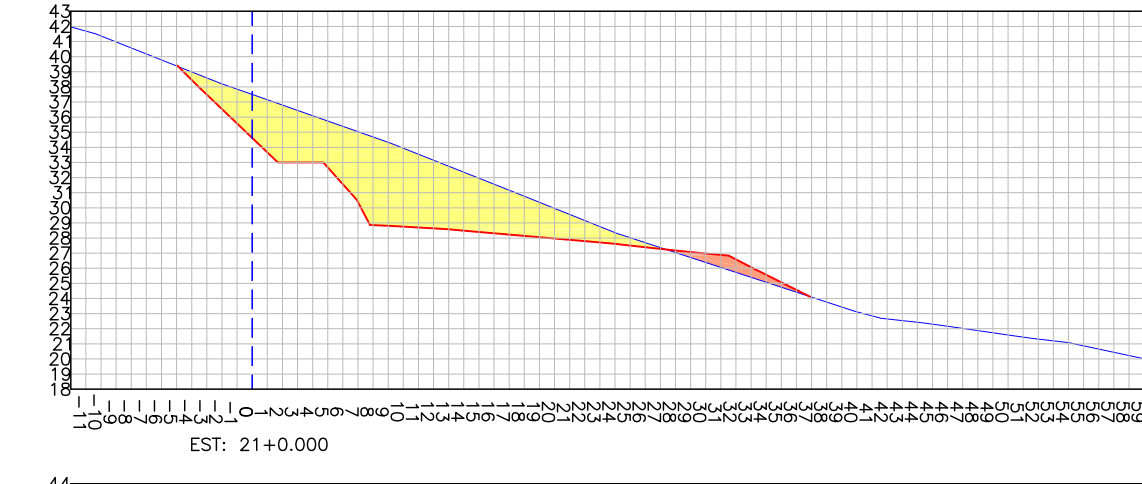
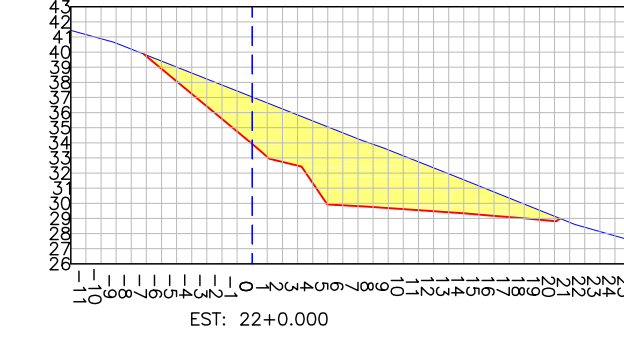
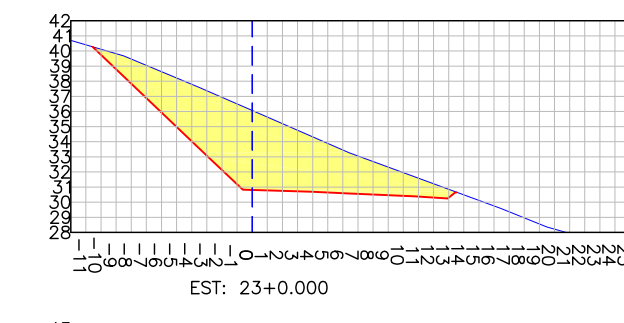
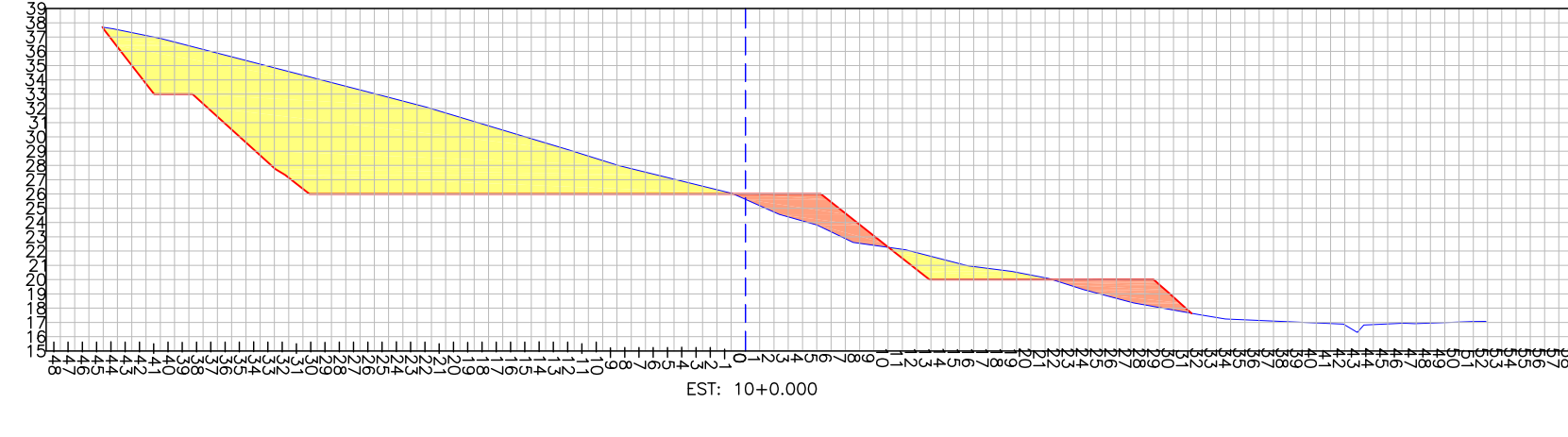
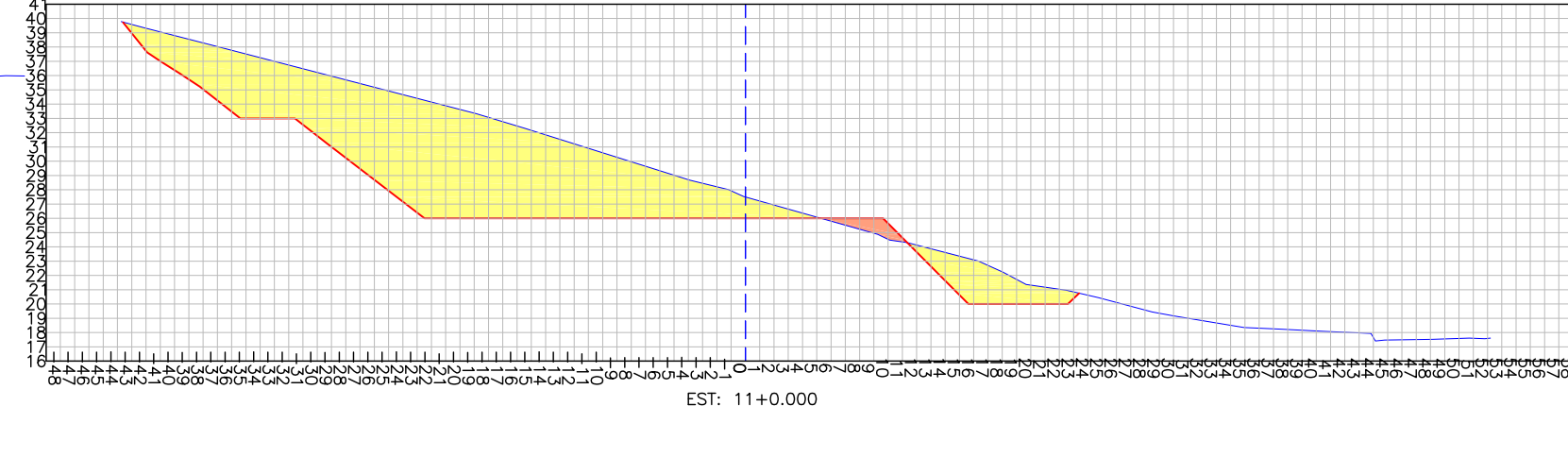
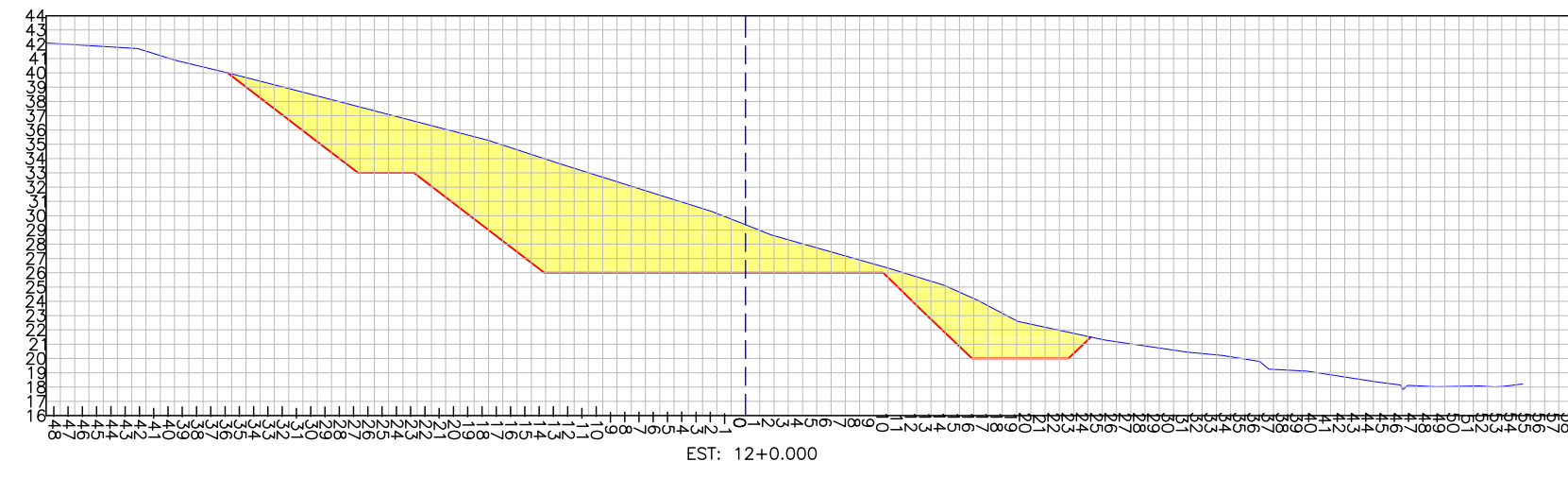
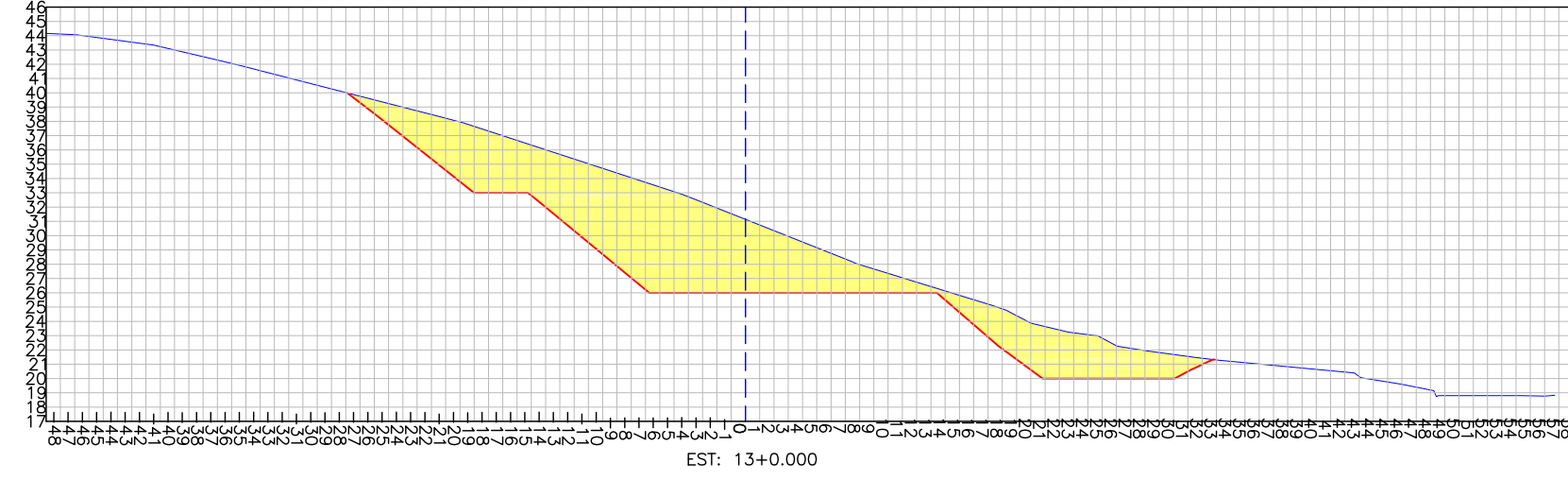
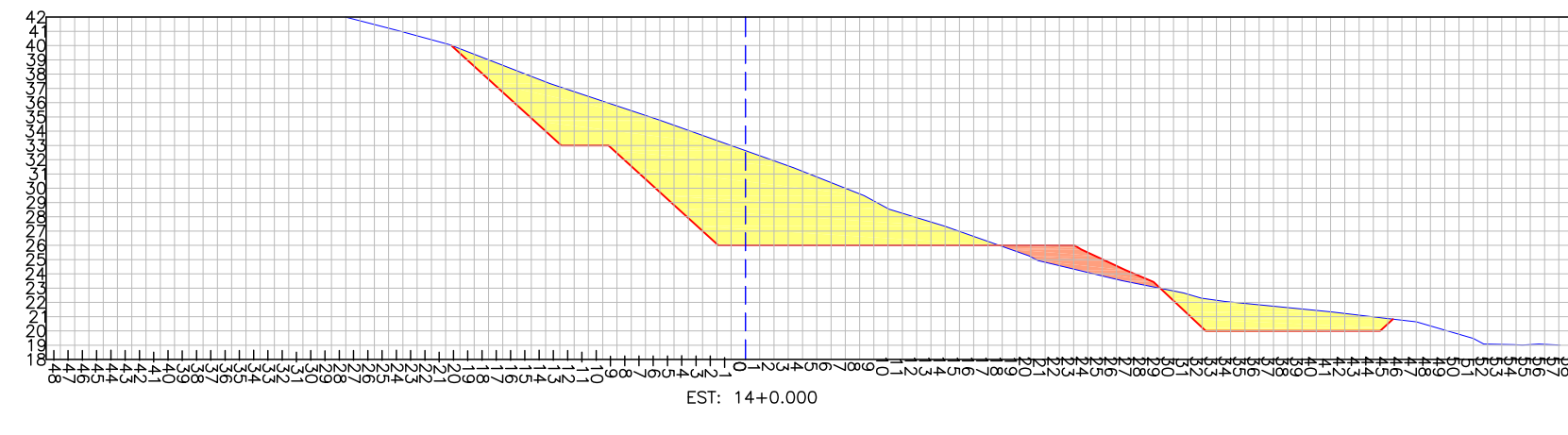
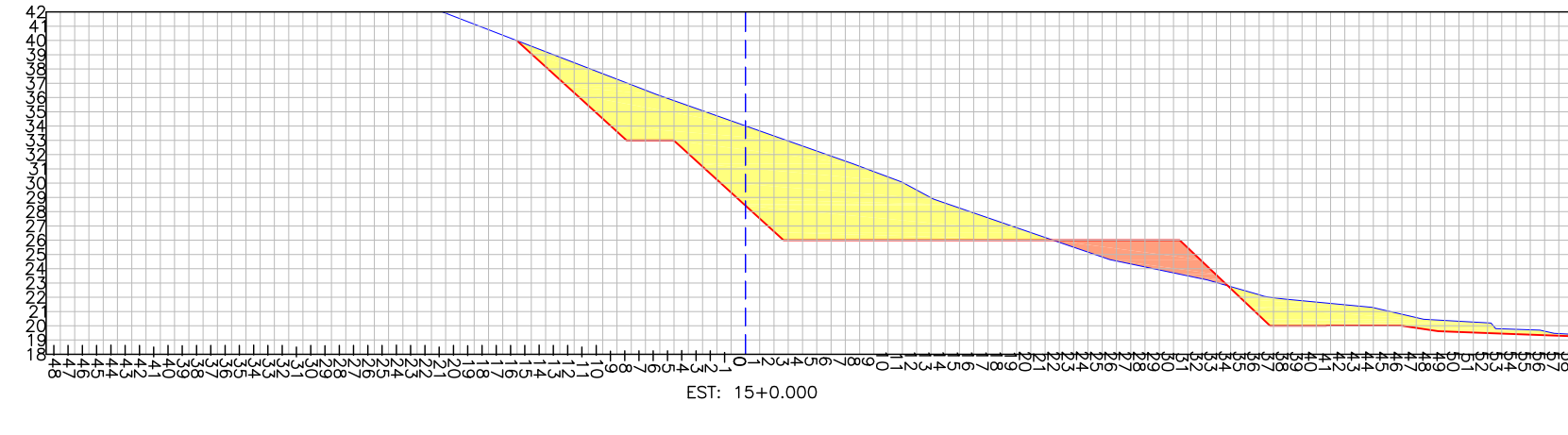
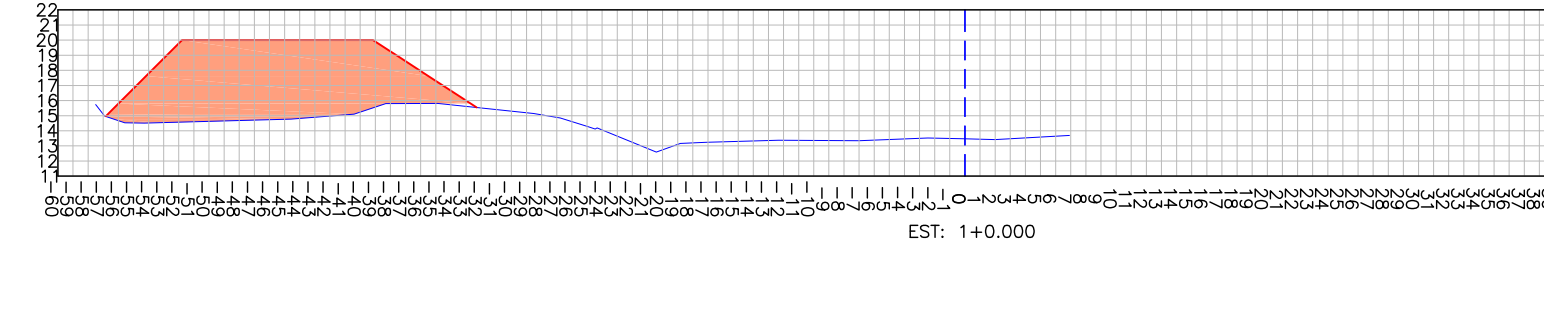
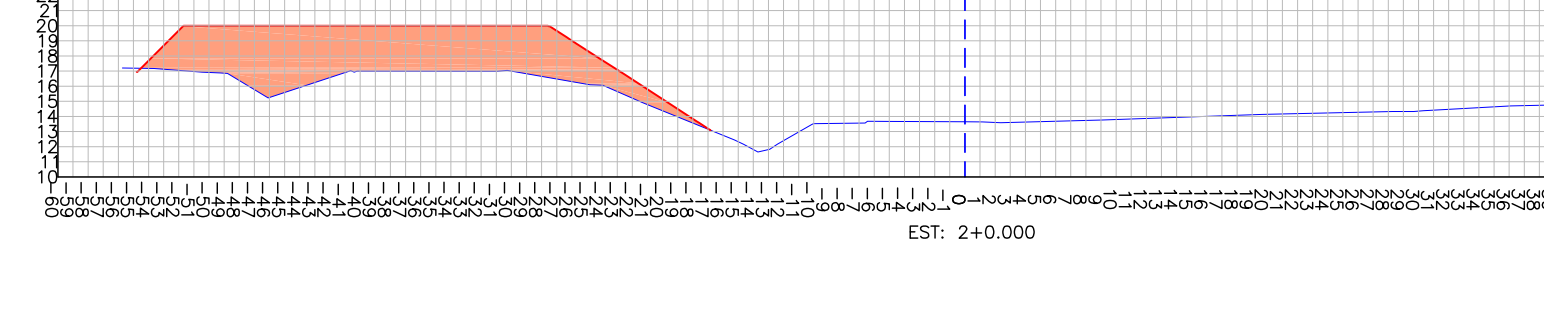
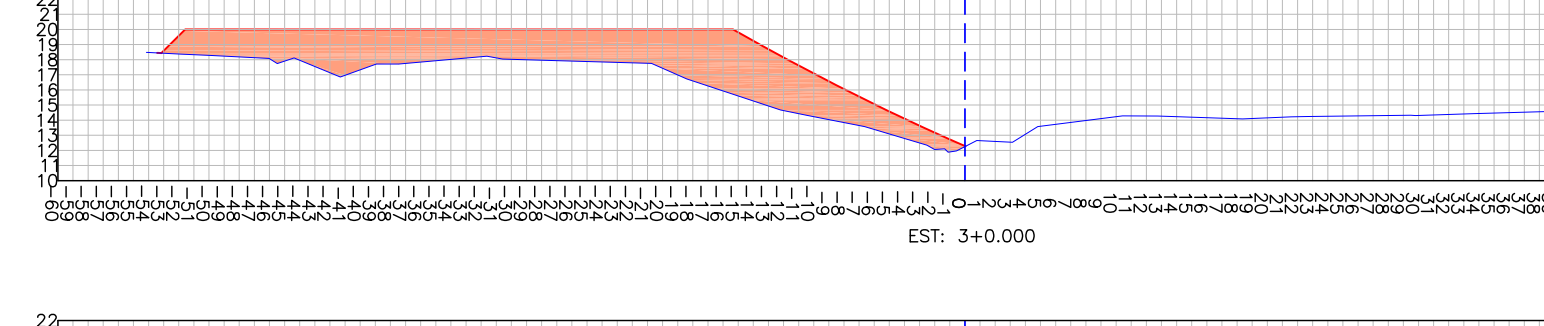
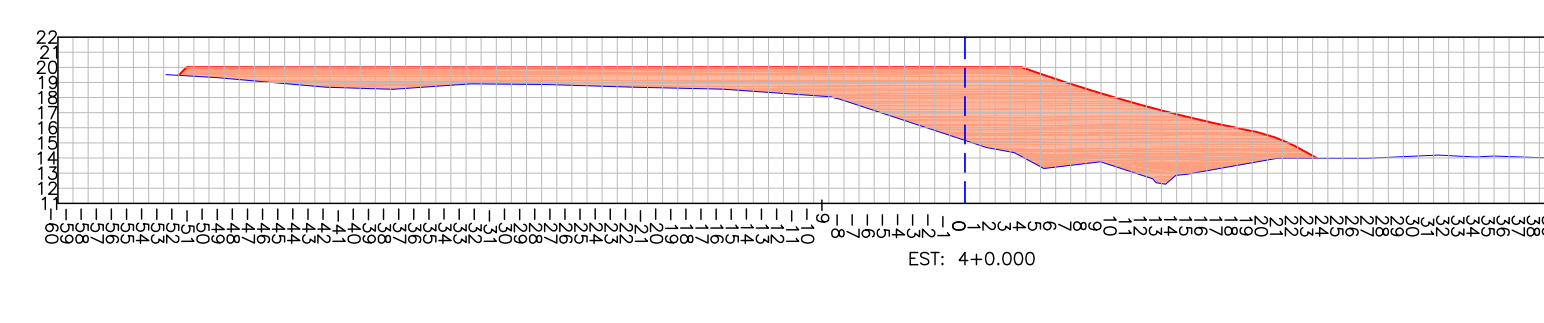
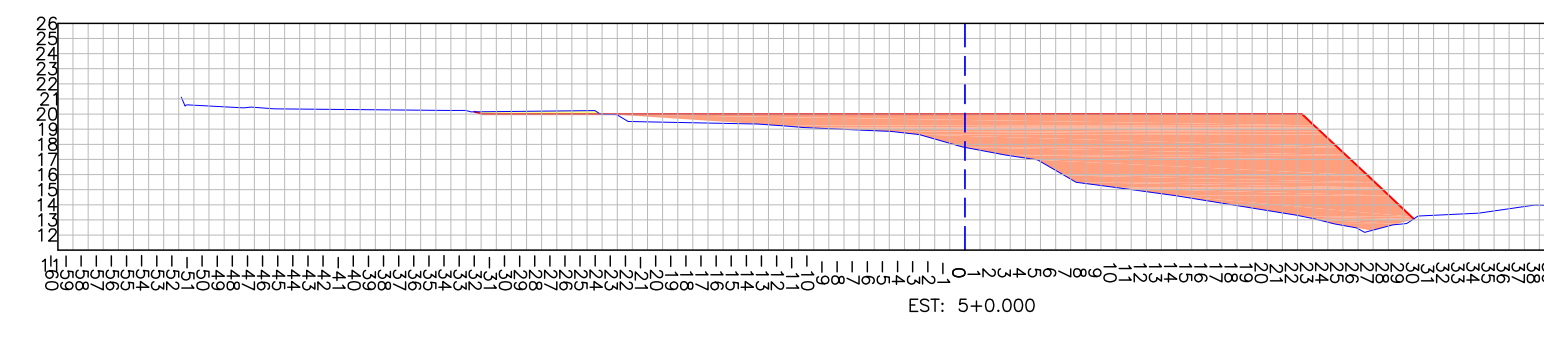
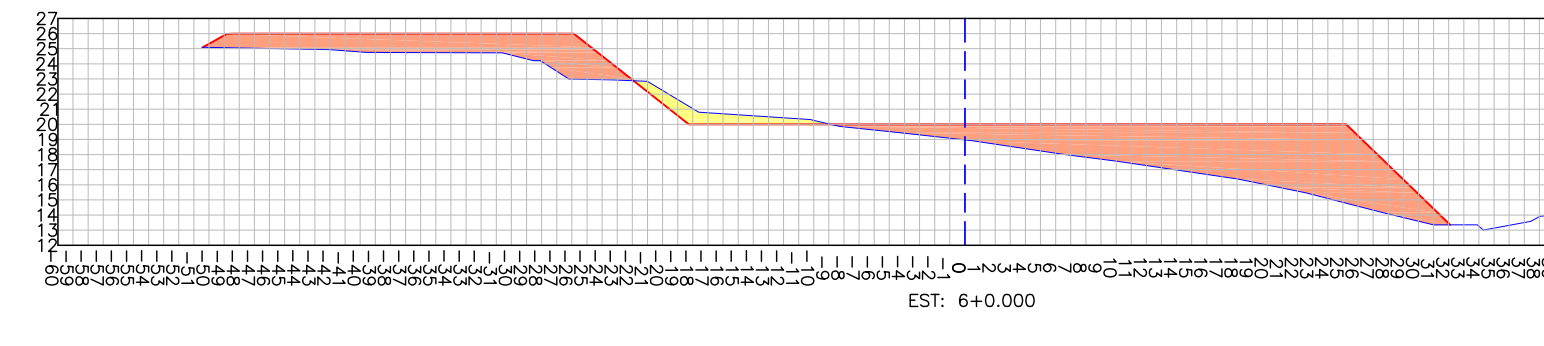
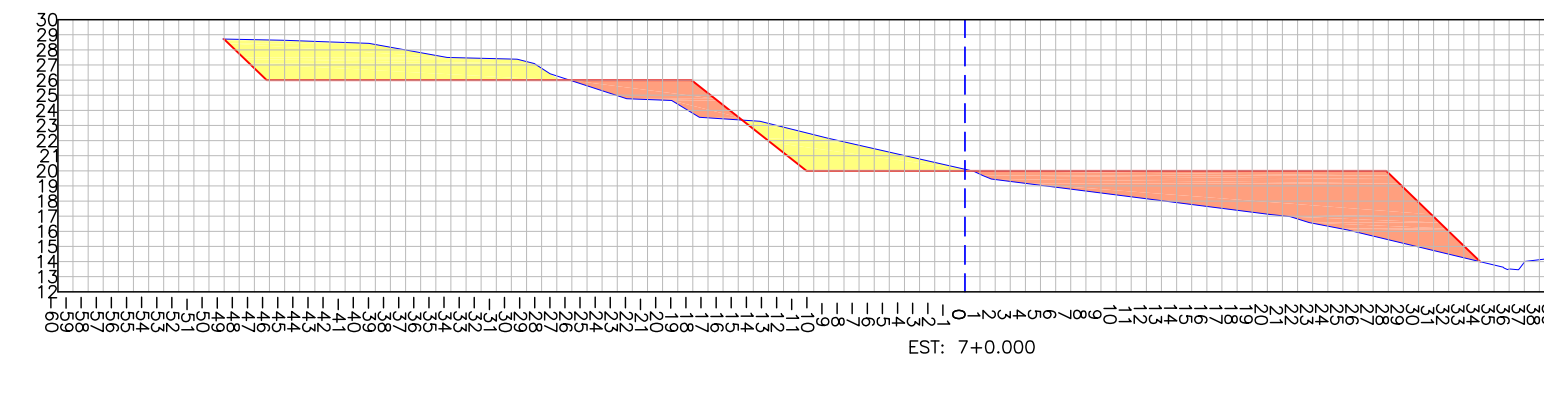
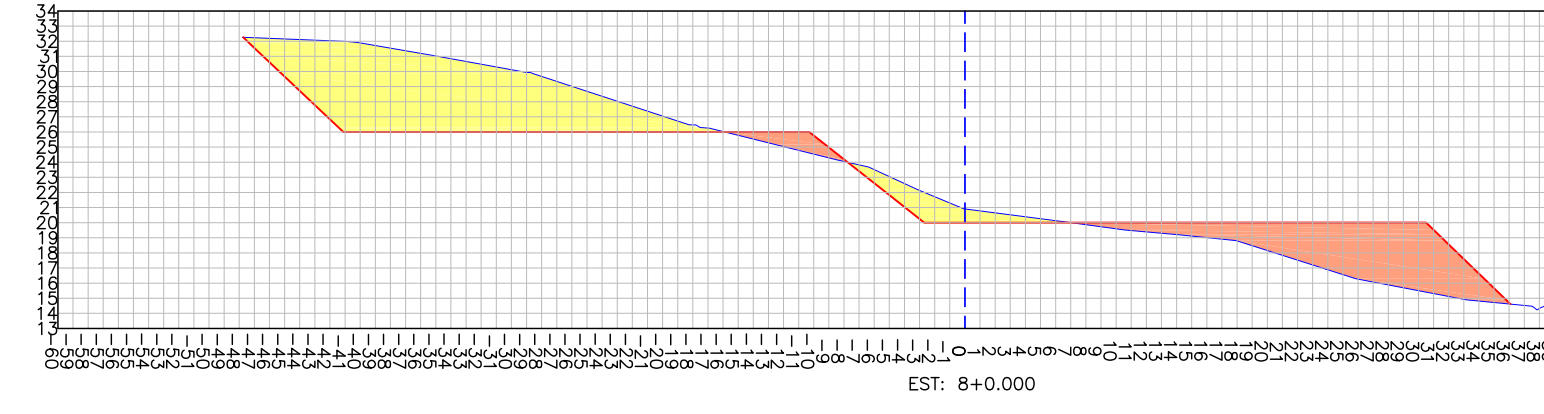
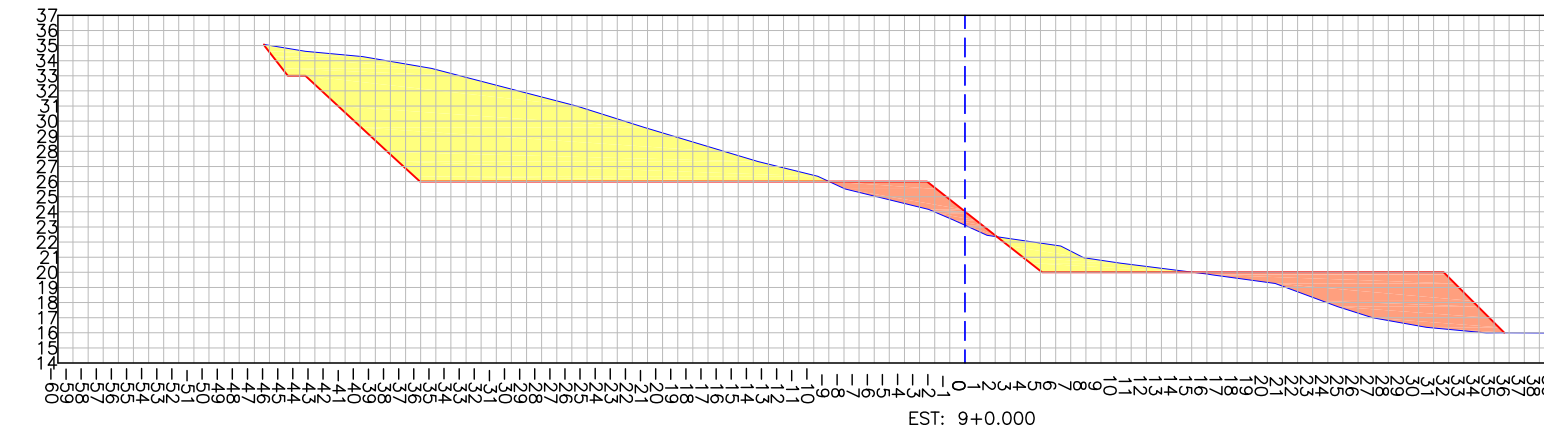
RESPONSÁVEL TÉCNICO (AZIMUTE): ENG. SC. 026.9387

**01/03**

Direitos autorais protegidos pelo art. 5.º, inciso II, da Constituição Federal de 1988. Toda e qualquer reprodução, total ou parcial, sem autorização expressa do autor.



SEÇÕES TRANSVERSAIS - EIXO DE TERRAPLENAGEM  
Escala Horizontal= 1:500  
Escala Vertical= 1:500



LEGENDA:

- PERFIL PRIMITIVO
- PERFIL SUPERFÍCIE PROJETADA (TERRAPLENAGEM)
- ÁREA DE ATERRO
- ÁREA DE CORTE

REVISÃO	DATA	ELABORAÇÃO	MODIFICAÇÃO	VERIFICAÇÃO	COORDENAÇÃO
C	MAI/2015	LUIZ FERNANDO	ALTERADO ÁREA E VOLUME CONFORME ESTUDO URBANÍSTICO	ELISANGELA	VANCE
B	MAR/2015	VANCE	ALTERADO NOME DO PROPRIETÁRIO	VANCE	VANCE
A	ABRIL/13	VANCE/RAFAEL	APRESENTAÇÃO: NICAL	LUIS GEMES	VANCE

NOTAS:

- 01 - Levantamento topográfico georreferenciado ao Datum Sirgas 2000 MC S11w;
- 02 - A referência das coordenadas tridimensionais é o vértice RN 31 pertencente a rede altimétrica da P.M.J.;
- 04 - Níveis representados referem-se ao grid de terraplenagem;
- 05 - A inclinação dos taludes deve ser de 1/1 (H/V) para corte e 1/1 (H/V) em aterro;
- 06 - Todos os taludes deverão ser revegetados com hidrossemeadura;
- 07 - Os volumes calculados são geométricos (sem empolamento);
- 08 - As inclinações dos taludes deverão ser confirmadas através de ensaio geotécnico;
- 09 - Este desenho contém informações específicas para a finalidade a que se propõe e não deve ser utilizado para outros fins sem consultar o Responsável Técnico.

APROVAÇÕES:

ELABORAÇÃO: **AZIMUTE**

CONTRATANTE: **SPE CENTRAL PARK EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**

PROJETO DE TERRAPLENAGEM IMPLANTAÇÃO DE CONDOMÍNIO RESIDENCIAL

LOCAL/TRECHO: RUA BENJAMIN CONSTANT BAIRRO COSTA E SILVA - CIDADE DE JOINVILLE/SC

CONTEÚDO: PROJETO DE TERRAPLENAGEM

SEÇÕES TRANSVERSAIS

DATA: MAIO/2015

ESCALA: INDICADA

FRANCHA: INDICADA

EXTENSÃO/ÁREA: INDICADA

PRANCHA: 02/03

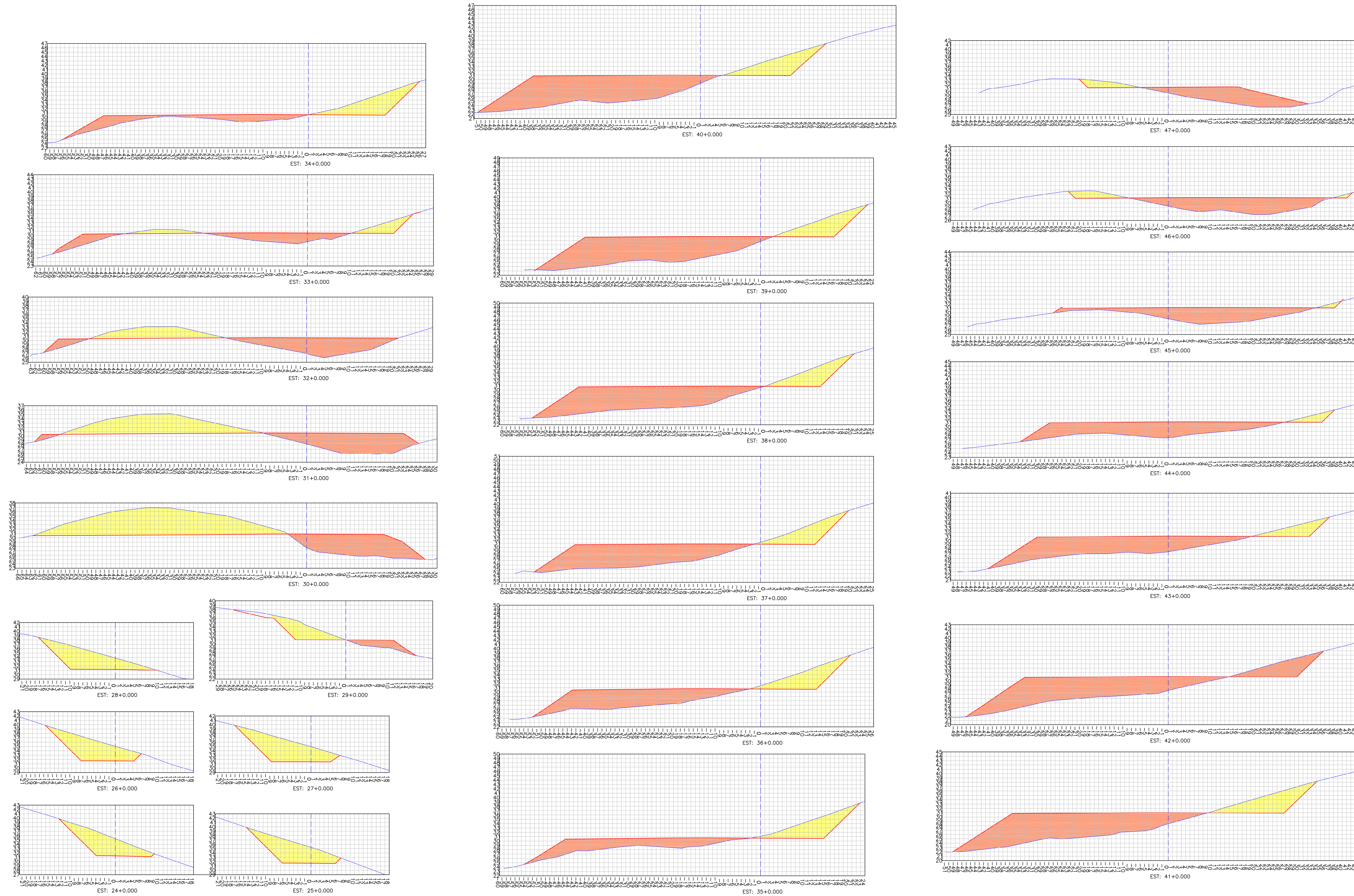
RESPONSÁVEL (CONTRATANTE): ENG. ANTONIO CARLOS RAMUSKI CREA SC: 026.930-7

RESPONSÁVEL TÉCNICO (AZIMUTE): INOBILIÁRIOS LTDA.

Direitos autorais protegidos para R\$ 3.888 de 14/07/13. Vedada a reprodução, alteração, edição, total ou parcial, sem autorização expressa do autor.



SEÇÕES TRANSVERSAIS - EIXO DE TERRAPLENAGEM  
Escala Horizontal= 1:500  
Escala Vertical= 1:500



- LEGENDA:
- PERFIL PRIMITIVO
  - PERFIL SUPERFÍCIE PROJETADA (TERRAPLENAGEM)
  - ÁREA DE ATERRO
  - ÁREA DE CORTE

REVISÃO	DATA	ELABORAÇÃO	APRESENTAÇÃO INICIAL	MODIFICAÇÃO	VERIFICAÇÃO	COORDENAÇÃO
C	MAI/2015	LUIZ FERNANDO	ALTERADO ÁREA E VOLUME CONFORME ESTUDO URBANÍSTICO		ELISANGELA	VANCE
B	MAI/2015	VANCE	ALTERADO NOME DO PROPRIETÁRIO		VANCE	VANCE
A	ABR/13	VANCE/RAFAEL			LUIS DIONES	VANCE

NOTAS:  
 01 - Levantamento topográfico georreferenciado ao Datum Sirgas 2000 MC S14w;  
 02 - A referência das coordenadas tridimensionais é o vértice RN 31 pertencente a rede altimétrica da P.M.J.;  
 04 - Níveis representados referem-se ao gride de terraplenagem;  
 05 - A inclinação dos taludes deve ser de 1/1 (H/V) para corte e 1/1 (H/V) em aterro;  
 06 - Todos os taludes deverão ser revegetados com Hidrossemeadura;  
 07 - Os volumes calculados são geométricos (sem empolamento);  
 08 - As inclinações dos taludes deverão ser confirmadas através de ensaio geotécnico;  
 09 - Este desenho contém informações específicas para a finalidade a que se propõe e não deve ser utilizado para outros fins sem consultar o Responsável Técnico.

APROVAÇÕES:

ELABORAÇÃO: **AZIMUTE** CONSULTORIA E PROJETOS DE ENGENHARIA  
 www.azimute.org.br (011) 3473-8777

CONTRATANTE: SPE CENTRAL PARK EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

PROJETO: PROJETO DE TERRAPLENAGEM IMPLANTAÇÃO DE CONDOMÍNIO RESIDENCIAL

LOCAL/TRECHO: RUA BENJAMIN CONSTANT BARRIO COSTA E SILVA - CIDADE DE JONVILLE/SC

CONTEÚDO: PROJETO DE TERRAPLENAGEM SEÇÕES TRANSVERSAIS

EXTENSÃO/ÁREA: INDICADA PRANCHAS: 03/03

RESPONSÁVEL TÉCNICO (AZIMUTE): ENG. ANTONIO CARLOS RAHUSKI CREA SC: 026.930-7

RESPONSÁVEL (CONTRATANTE): ENG. ANTONIO CARLOS RAHUSKI CREA SC: 026.930-7

DATA: MAIO/2015

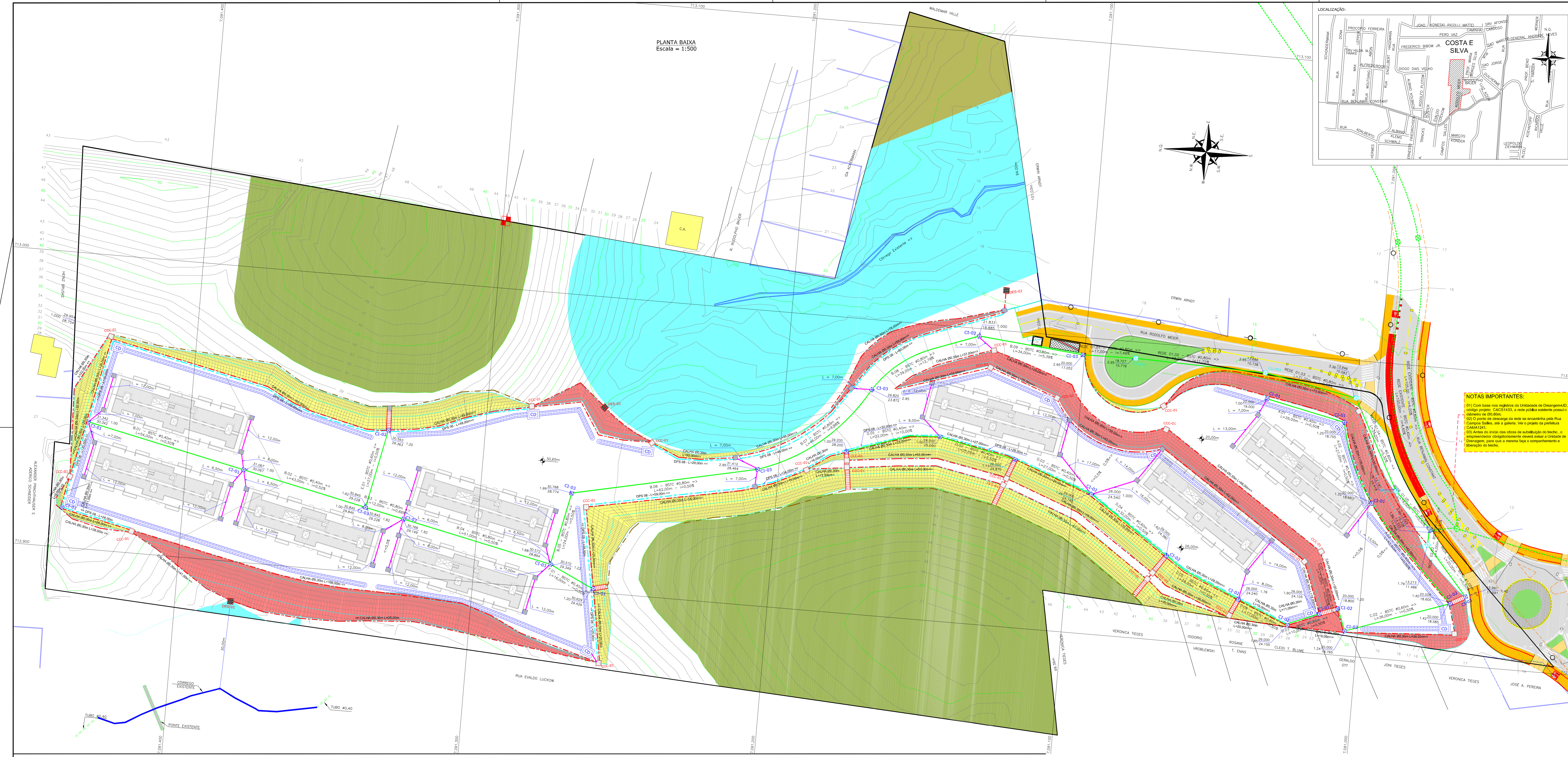
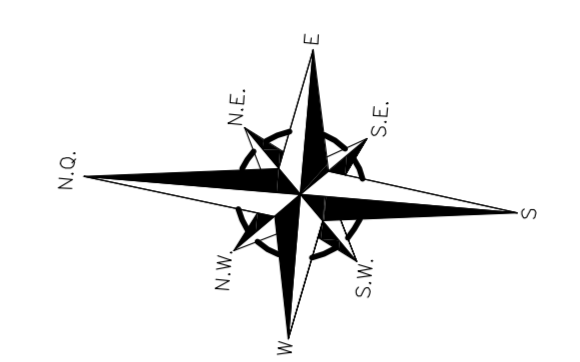
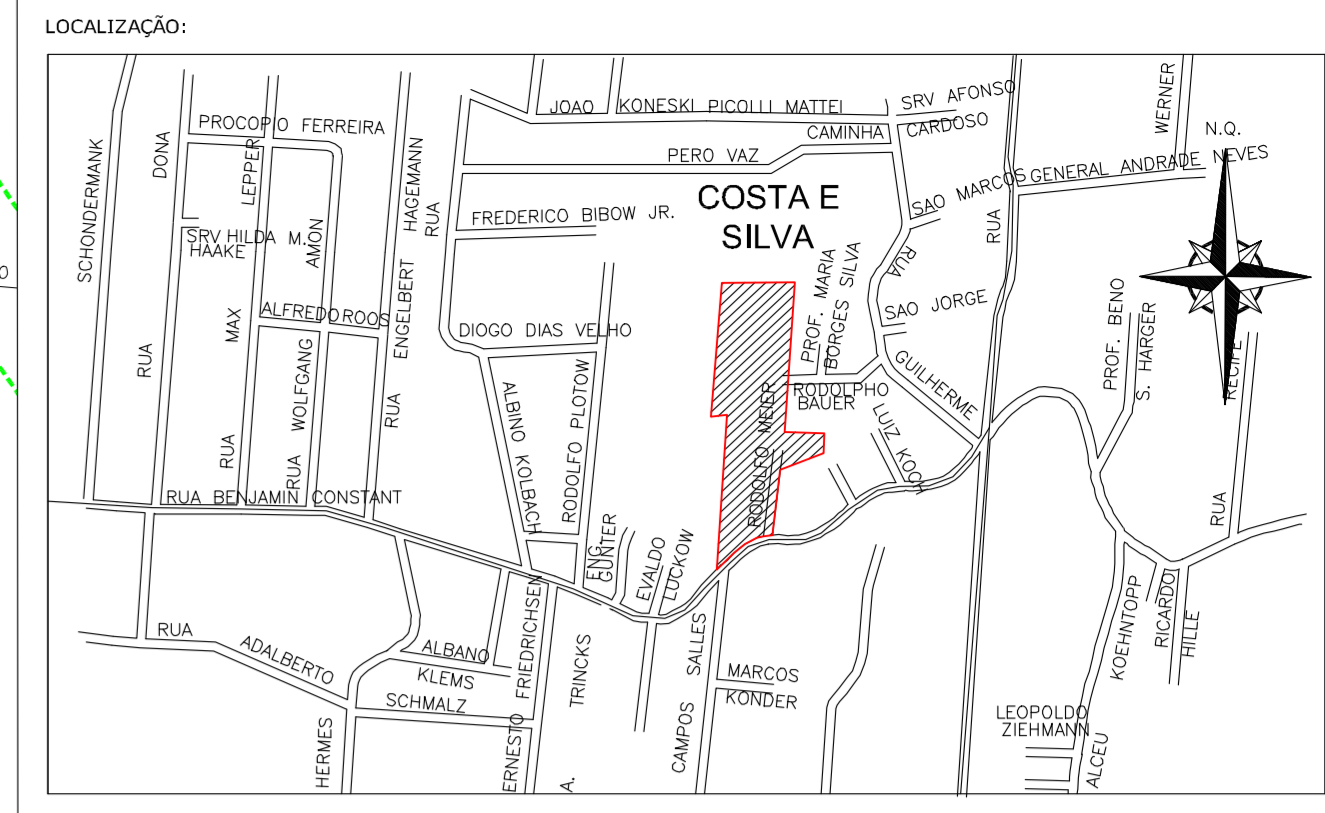
ESCALA: INDICADA

COODIFICAÇÃO: TRP-02110-01-01-C

Direitos autorais protegidos pela Lei 5.888 de 14/12/73. Vedada a reprodução, alteração, cópia, total ou parcial, sem autorização expressa do autor.



PLANTA BAIXA  
Escala = 1:500



**NOTAS IMPORTANTES:**

- (1) Com base nos registros da Unidade de Desapropriação, código projeto: CACS-1433, a rede pública existente possui o diâmetro de Ø90,30m.
- (2) O ponto de descarga da rede se encontra pela Rua Campos Salles, até a galeria. Ver o projeto da prefeitura CALMA-241.
- (3) Antes do início das obras de substituição do telhado, o empreendedor obrigatoriamente deverá avisar a Unidade de Desapropriação, para que a mesma faça o acompanhamento e liberação do telhado.

**LEGENDA:**

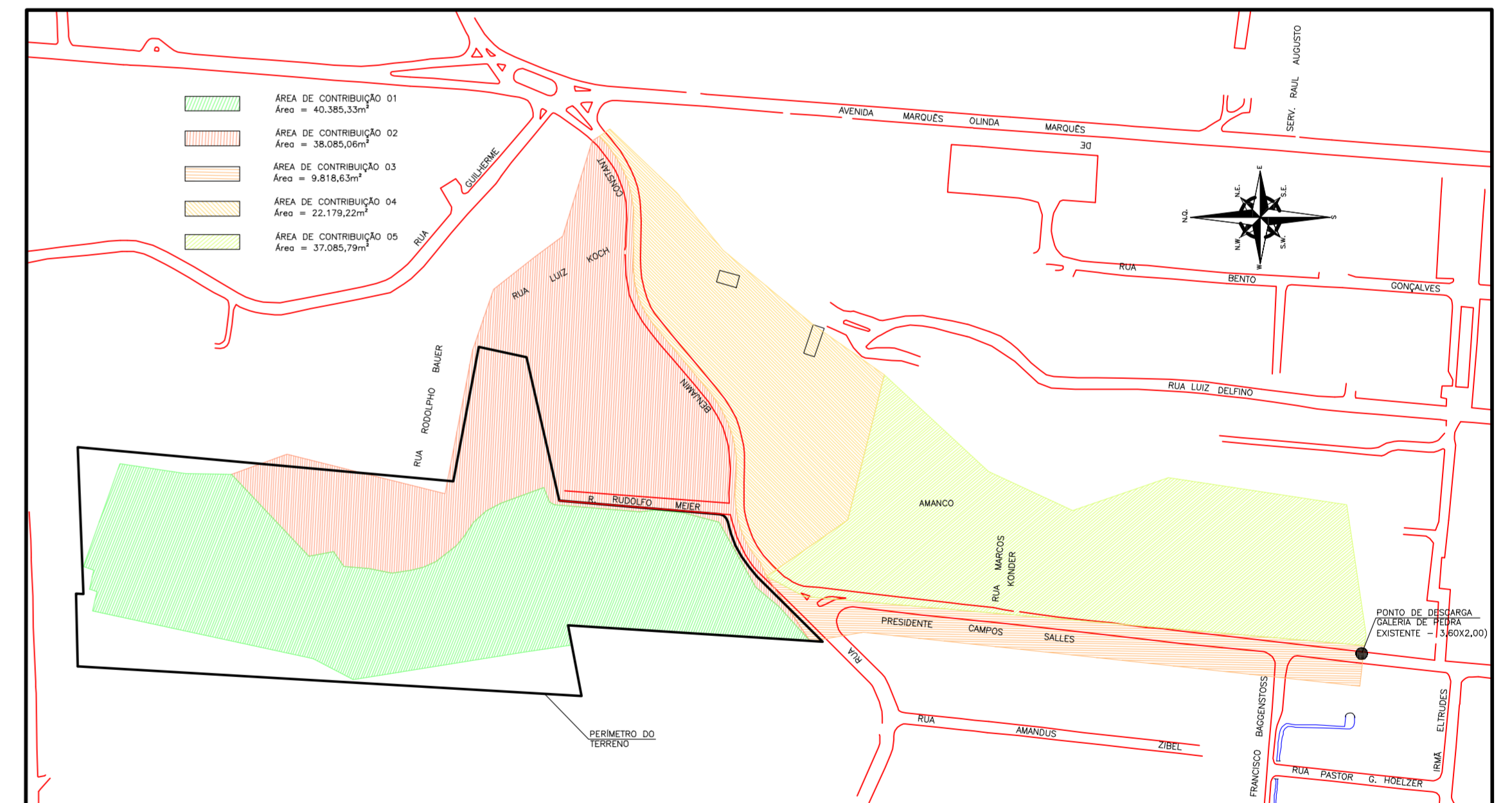
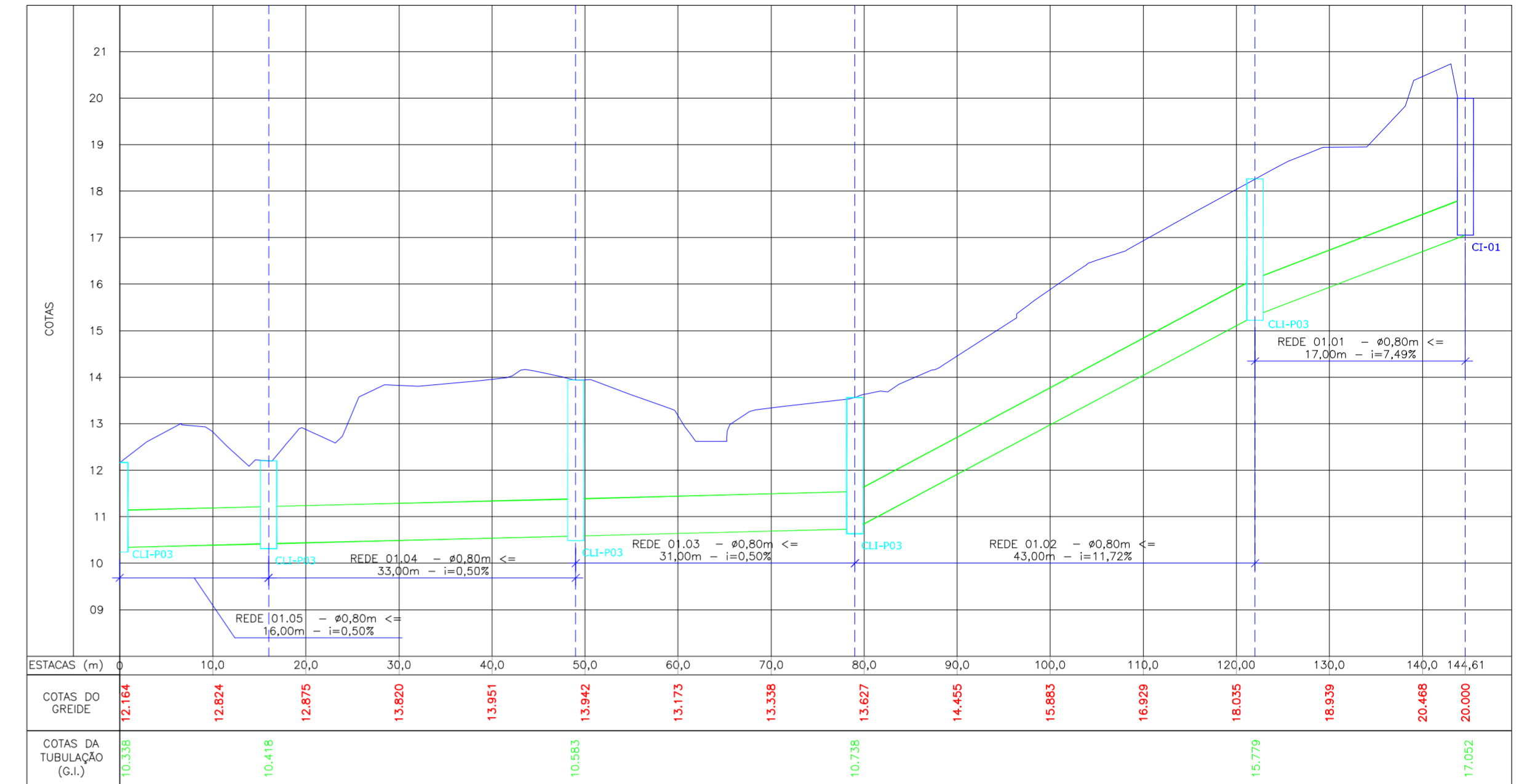

PLANTA BAIXA



COLETOR	ÁREA DE CONTRIBUIÇÃO		DADOS HIDROLÓGICOS					DADOS DA TUBULAÇÃO										COTAS TOPOGRÁFICAS										
	Trecho	Σ A	Coefic.	Tempo de Concentração		i (mm/h)	Deflúvio Q (m³/s)	L	Decliv.	Tubo	Seção	V	Q	V/VP	Q/QP	Relação	V	GERATRIZ INFERIOR DA TUBULAÇÃO			COTA DO TERRENO		ESCAVAÇÃO		COBRIMENTO		Zéta	
	(ha)	(ha)		Mont. (min.)	Trecho (min.)													(h/D)	(m/s)	M	J	Difer.	M	J	M	J		M
IMPLANTAÇÃO DE CONDOMÍNIO RESIDENCIAL - RUA BENJAMIN CONSTANT																												
A.01	0,064	0,064	0,70	10,00	1,16	146,728	0,018	49,00	0,0050	Normal Lastro	40	1,017	0,137	0,693	0,132	0,245	0,704	19,000	18,755	0,245	20,000	20,000	1,000	1,245	0,600	0,845		
A.02	0,064	0,127	0,70	11,16	0,29	140,991	0,035	15,00	0,0050	Normal Lastro	40	1,017	0,137	0,834	0,254	0,343	0,848	18,755	18,680	0,075	20,000	20,000	1,245	1,320	0,845	0,920	0,432	
A.03	0,064	0,191	0,70	11,45	0,26	139,596	0,052	15,00	0,0050	Normal Lastro	40	1,017	0,137	0,929	0,377	0,425	0,945	18,680	18,605	0,075	20,000	20,000	1,320	1,395	0,920	0,995	0,414	
B.01	0,130	0,130	0,50	10,00	1,14	146,728	0,026	54,00	0,0051	Normal Lastro	40	1,026	0,139	0,770	0,191	0,296	0,791	30,342	30,067	0,275	31,342	31,067	1,000	1,000	0,600	0,600		
B.02	0,130	0,260	0,70	11,14	0,69	141,093	0,071	43,00	0,0052	Normal Lastro	40	1,033	0,140	1,005	0,511	0,506	1,039	30,067	29,845	0,222	31,067	30,845	1,000	1,000	0,600	0,600	0,397	
B.03	0,130	1,426	0,70	11,83	0,12	137,863	0,382	12,00	0,0066	Normal Lastro	80	1,853	1,001	0,932	0,382	0,428	1,727	29,228	29,149	0,079	30,845	30,766	1,400	1,617	0,600	0,817	0,205	
B.04	0,130	1,556	0,70	11,94	0,53	137,335	0,415	51,00	0,0050	Normal Lastro	80	1,614	0,872	0,987	0,476	0,485	1,593	29,149	28,894	0,255	30,766	30,572	1,617	1,678	0,817	0,878	0,891	
B.05	0,048	1,901	0,70	12,48	0,24	134,953	0,499	24,00	0,0050	Normal Lastro	80	1,614	0,872	1,033	0,572	0,541	1,667	28,894	28,774	0,120	30,572	30,768	1,678	1,994	0,878	1,194	0,782	
B.06	0,048	1,949	0,70	12,72	0,62	133,908	0,507	62,00	0,0050	Normal Lastro	80	1,614	0,872	1,037	0,582	0,547	1,674	28,774	28,464	0,310	30,768	31,412	1,994	2,948	1,194	2,148	0,780	
B.07	0,227	2,175	0,70	13,33	0,15	131,297	0,555	46,00	0,0998	Normal Lastro	80	7,214	3,898	0,709	0,142	0,255	5,112	28,464	23,872	4,592	31,412	26,820	2,948	2,948	2,148	2,148	-1,598	
B.08	0,048	2,223	0,70	13,48	0,12	130,679	0,565	39,00	0,1279	Normal Lastro	80	8,165	4,411	0,686	0,128	0,241	5,601	23,872	18,885	4,987	26,820	21,833	2,948	2,948	2,148	2,148	2,906	
B.09	0,048	2,271	0,70	13,60	0,14	130,204	0,575	34,00	0,0539	Normal Lastro	80	5,301	2,864	0,780	0,201	0,303	4,137	18,885	17,052	1,833	21,833	20,000	2,948	2,948	2,148	2,148	5,850	
C.01	0,145	1,195	0,70	10,00	0,08	146,728	0,341	7,00	0,0050	Normal Lastro	60	1,333	0,405	1,120	0,842	0,702	1,493	18,800	18,765	0,035	20,000	20,000	1,200	1,235	0,600	0,635		
C.02	0,145	1,340	0,70	10,08	0,40	146,330	0,381	36,00	0,0050	Normal Lastro	60	1,333	0,405	1,137	0,941	0,771	1,515	18,765	18,585	0,180	20,000	20,000	1,235	1,415	0,635	0,815	0,547	
D.01	0,150	0,150	0,50	10,00	0,23	146,728	0,031	32,00	0,1000	Normal Lastro	40	4,548	0,614	0,519	0,050	0,151	2,360	28,200	25,000	3,200	29,200	26,000	1,000	1,000	0,600	0,600		
D.02	0,150	0,300	0,70	10,23	0,39	145,580	0,085	25,00	0,0050	Normal Lastro	40	1,017	0,137	1,052	0,618	0,568	1,070	25,000	24,875	0,125	26,000	26,000	1,000	1,125	0,600	0,725	2,392	
D.03	0,150	0,450	0,70	10,62	0,39	143,634	0,126	27,00	0,0050	Normal Lastro	40	1,017	0,137	1,134	0,915	0,752	1,153	24,875	24,740	0,135	26,000	26,000	1,125	1,260	0,725	0,880	0,370	
D.04	0,150	0,600	0,70	11,01	0,42	141,729	0,165	32,00	0,0050	Normal Lastro	60	1,333	0,405	0,948	0,408	0,444	1,264	24,540	24,380	0,160	26,000	26,000	1,460	1,620	0,860	1,020	0,343	
D.05	0,150	0,750	0,70	11,43	0,35	139,721	0,204	28,00	0,0050	Normal Lastro	60	1,333	0,405	1,001	0,503	0,501	1,334	24,380	24,240	0,140	26,000	26,000	1,620	1,760	1,020	1,160	0,600	
D.06	0,150	0,900	0,70	11,78	0,20	138,095	0,242	17,00	0,0050	Normal Lastro	60	1,333	0,405	1,044	0,597	0,556	1,391	24,240	24,155	0,085	26,000	26,000	1,760	1,845	1,160	1,245	0,584	
D.07	0,150	1,050	0,70	11,98	0,12	137,166	0,280	10,00	0,0050	Normal Lastro	60	1,333	0,405	1,079	0,691	0,611	1,438	24,155	24,105	0,050	26,000	26,000	1,845	1,895	1,245	1,295	0,570	
E.01	1,036	1,036	0,50	10,00	0,33	146,728	0,211	27,00	0,0050	Normal Lastro	60	1,333	0,405	1,010	0,521	0,512	1,346	29,363	29,228	0,135	30,563	30,845	1,200	1,617	0,600	1,017		
F.01	0,297	0,297	0,50	10,00	0,27	146,728	0,061	16,00	0,0050	Normal Lastro	40	1,017	0,137	0,968	0,441	0,464	0,984	29,429	29,349	0,080	30,629	30,572	1,200	1,223	0,800	0,823		
REDE.01.01	0,068	2,339	0,70	10,00	0,06	146,728	0,667	17,00	0,0749	Normal Lastro	80	6,248	3,376	0,778	0,198	0,301	4,858	17,052	15,779	1,273	20,000	18,727	2,948	2,948	2,148	2,148		
REDE.01.02	0,068	2,406	0,70	10,06	0,12	146,431	0,685	43,00	0,1172	Normal Lastro	80	7,818	4,224	0,735	0,162	0,272	5,746	15,779	10,738	5,041	18,727	13,686	2,948	2,948	2,148	2,148	1,414	
REDE.01.03	0,068	2,474	0,70	10,18	0,29	145,797	0,701	31,00	0,0050	Normal Lastro	80	1,614	0,872	1,112	0,804	0,679	1,795	10,738	10,583	0,155	13,686	13,946	2,948	3,363	2,148	2,563	6,701	
REDE.01.04	0,000	2,474	0,70	10,47	0,31	144,351	0,694	33,00	0,0050	Normal Lastro	80	1,614	0,872	1,110	0,796	0,674	1,792	10,583	10,418	0,165	13,946	12,197	3,363	1,779	2,563	0,979	0,738	
REDE.01.05	0,000	2,474	0,70	10,78	0,15	142,836	0,687	16,00	0,0050	Normal Lastro	80	1,614	0,872	1,108	0,788	0,669	1,789	10,418	10,338	0,080	12,197	13,325	1,779	2,987	0,979	2,187	0,740	
REDE.02.01	0,150	1,681	0,70	10,00	0,21	146,728	0,480	21,00	0,0050	Normal Lastro	80	1,614	0,872	1,024	0,550	0,529	1,653	11,591	11,486	0,105	12,991	13,273	1,400	1,787	0,600	0,987		
REDE.02.02	0,150	1,831	0,70	10,21	0,04	145,651	0,519	4,00	0,0050	Normal Lastro	80	1,614	0,872	1,043	0,594	0,555	1,684	11,486	11,466	0,020	13,273	13,325	1,787	1,859	0,987	1,059	0,777	

PERFIL DA LONGITUDINAL DA TUBULAÇÃO

Escala horizontal = 1:500  
Escala vertical = 1:50



BACIAS DE CONTRIBUIÇÃO SEM ESCALA

REVISÃO	DATA	ELABORAÇÃO	APRESENTAÇÃO	MODIFICAÇÃO	VANICE	VERIFICAÇÃO	COORDENAÇÃO
C	MAIO/2015	LUIZ FERRANDO	ALTERAÇÃO CONFORME NOVA TERRAPLENAGEM		LUIZ	VANICE	VANICE
B	MARÇO/2015	TATIANE	ALTERAÇÃO DO NOME DO PROPRIETÁRIO		VANICE	VANICE	VANICE
A	ABRIL/2013	FIDRIGIO	APRESENTAÇÃO INICIAL		VANICE	VANICE	VANICE

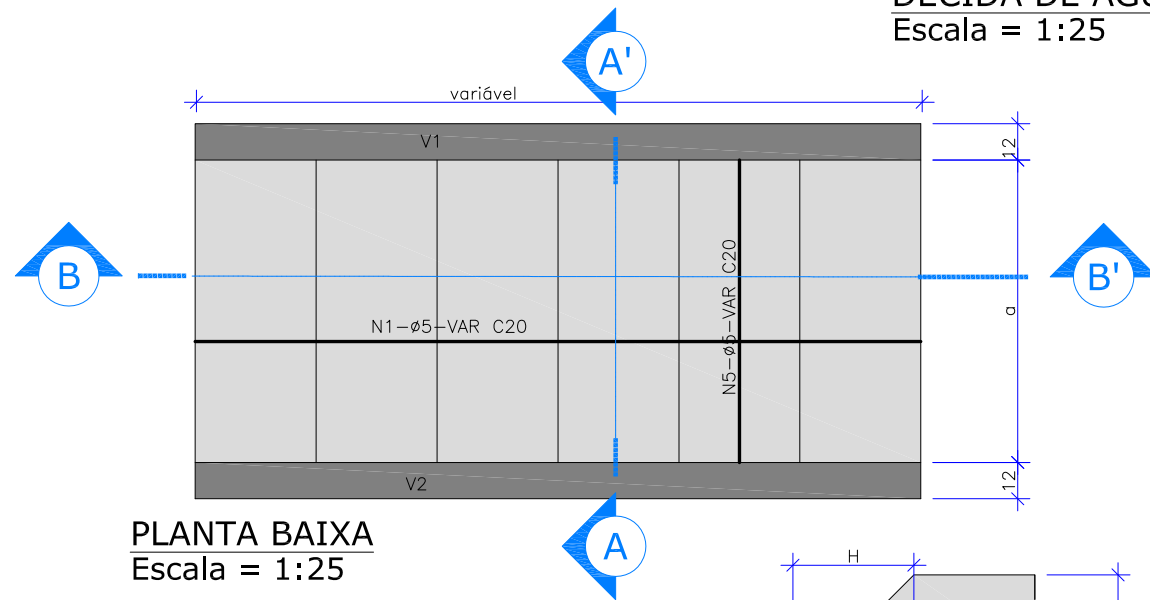
  

NOTAS:		ELABORAÇÃO:		CONTRATANTE:	
01 - Levantamento topográfico georeferenciado ao Datum Sirgas 2000 MC 514W;	02 - A inclinação dos taludes deve ser de 1/1 (H/V) para corte e 1.5/1 (H/V) em aterro;	AZIMUTE		SPE CENTRAL PARK EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA	
03 - A distância entre as estacas é de 10,00m;	04 - Este projeto de drenagem foi concebido em função do projeto de terraplenagem do imóvel;	CONSULTORIA E PROJETOS DE ENGENHARIA		PROJETO: PROJETO DE DRENAGEM	
05 - Os tubos que ligam as águas captadas pelos edifícios e a drenagem do terreno tem diâmetro de 0,40m;	06 - O posicionamento das caixas de inspeção para captar as águas vindas da edificação podem sofrer alterações de acordo com os projetos arquitetônico e hidrossanitário;	www.azimute.eng.br - (47) 3473-8777		IMPLANTAÇÃO DE CONDOMÍNIO RESIDENCIAL VERTICAL	
07 - Os tubos que ligam as caixas de decantação às caixas de inspeção tem comprimento de 2,00m e diâmetro de 0,40m, exceto quando indicado em planta;	08 - Este desenho contém informações específicas para a finalidade a que se propõe e não deve ser utilizado para outros fins sem consultar o Responsável Técnico;	PROJETO: MEMORIAL CÁLCULO E PERFIL LONGITUDINAL		DATA: 04/04/2013	
		CODIFICAÇÃO: DRE-02110-02-03-C		ESCALA: INDICADA	
		RESPONSÁVEL (CONTRATANTE):		PRANCHA: 02/02	
		SPE CENTRAL PARK EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA		EXTENSAO/AREA: *****	
		RESPONSÁVEL TÉCNICO (AZIMUTE):		FRANCHA: 02/02	
		ENG. ANTONIO CARLOS RAMUSKI		CREA SC: 026.930-7	

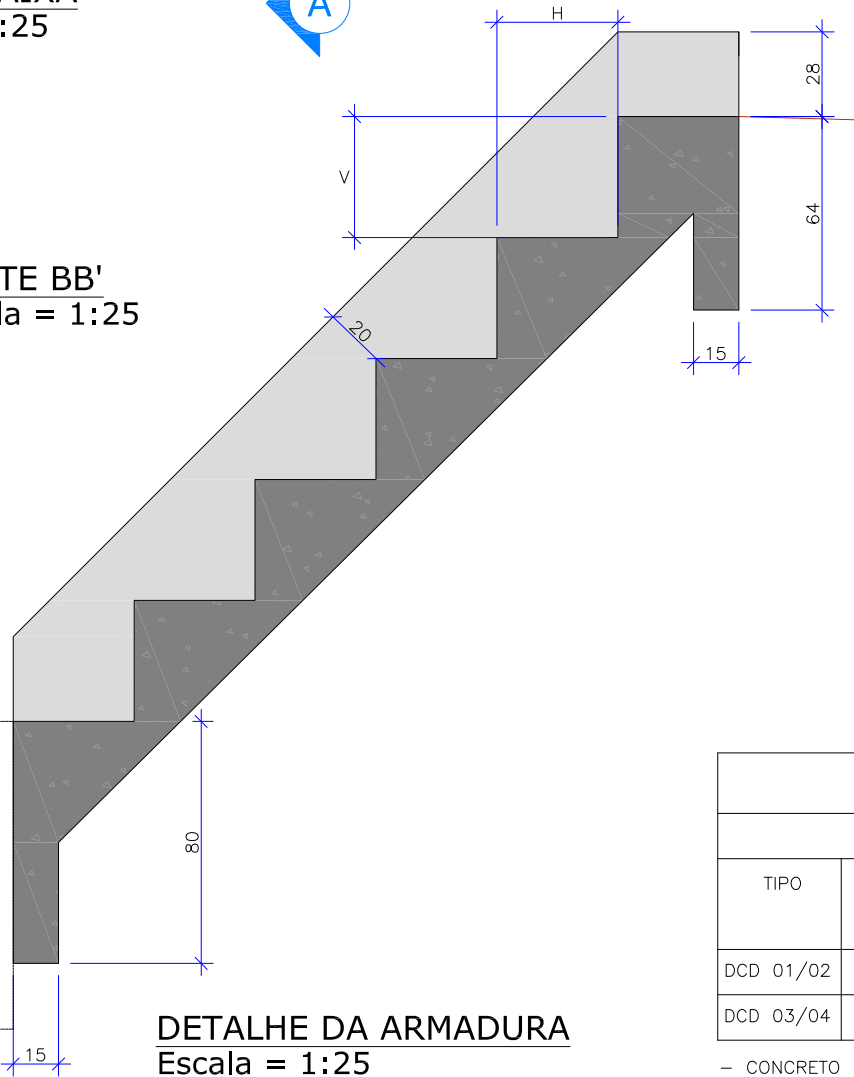
Direitos autorais protegidos pela Lei 5.888 de 14/12/73. Vedado o reprodução, cópia, total ou parcial, sem autorização expressa do autor.



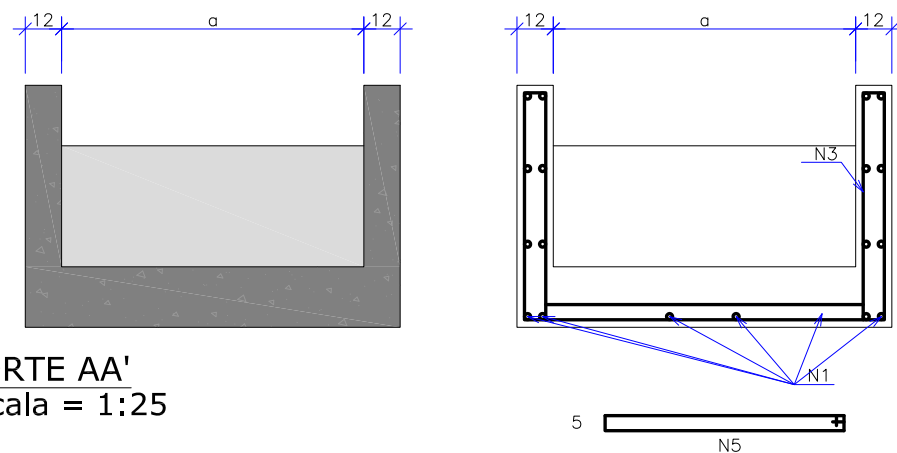
**DECIDA DE ÁGUA DE CORTE EM DEGRAUS - DCD**  
Escala = 1:25



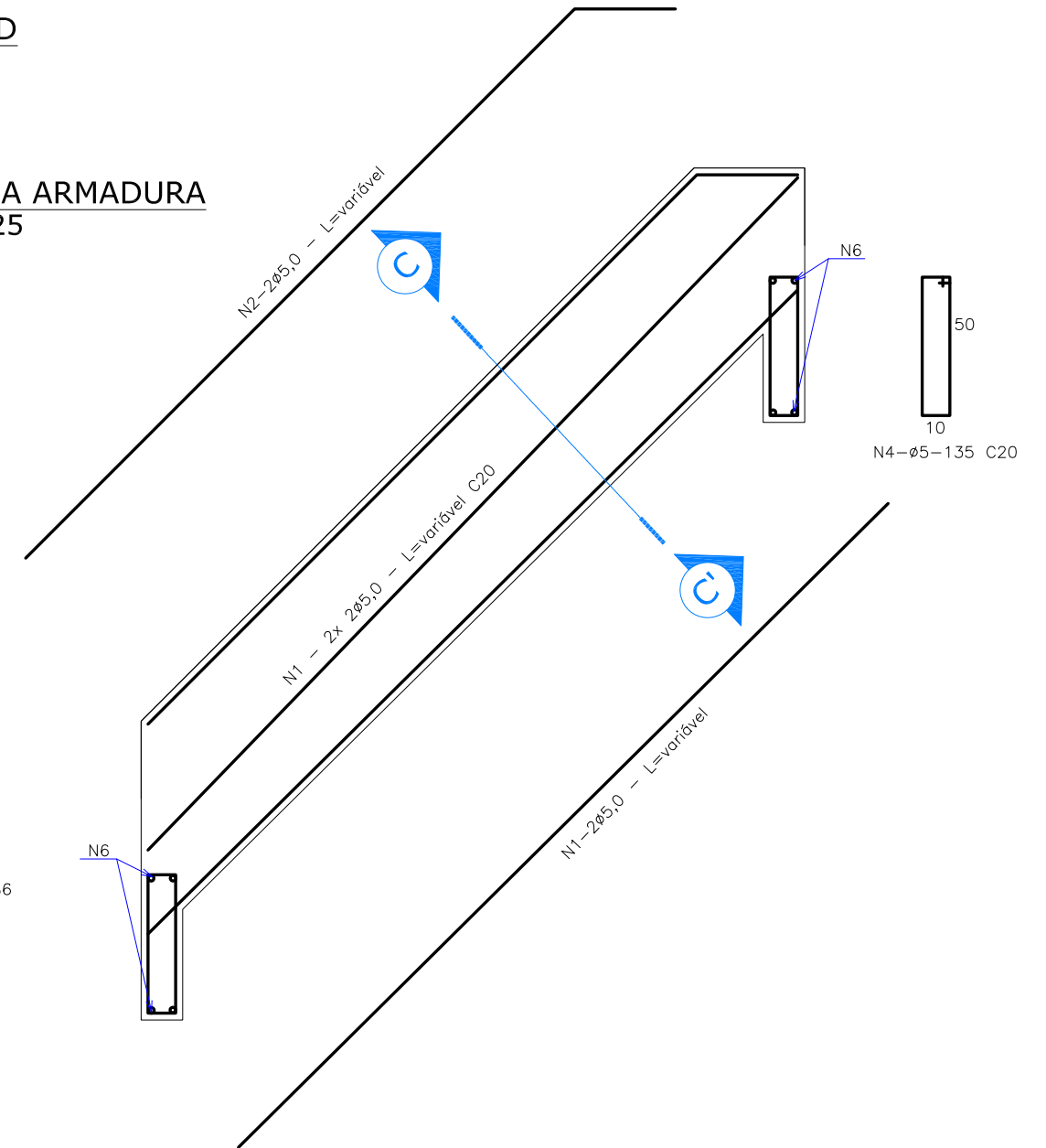
**CORTE BB'**  
Escala = 1:25



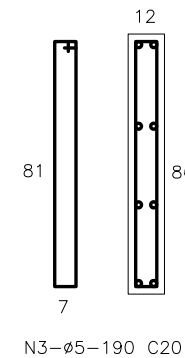
**DETALHE DA ARMADURA**  
Escala = 1:25



**DETALHE DA ARMADURA**  
Escala = 1:25  
V1=V2



**CORTE CC'**  
Escala = 1:25



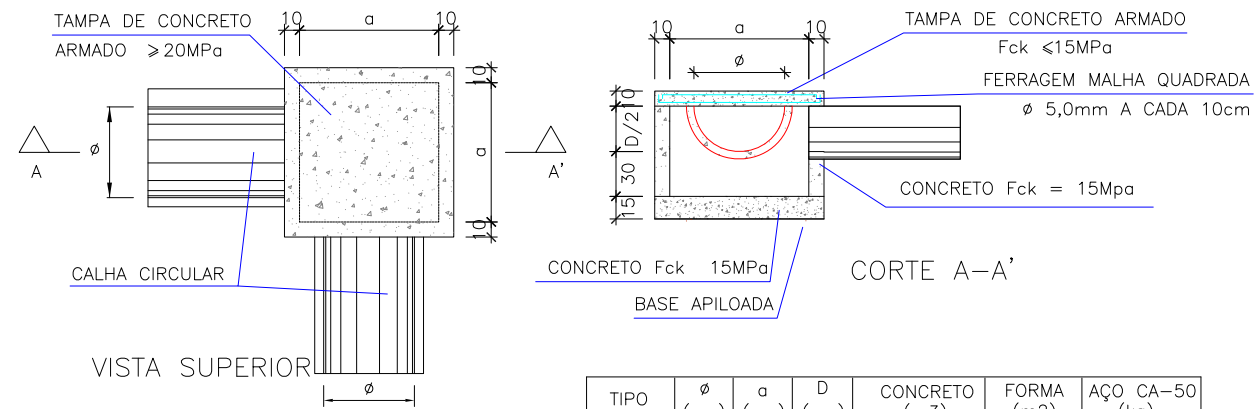
DIMENSÕES E CONSUMOS MÉDIOS													
CONCRETO SIMPLES / ARMADO						CONCRETO ARMADO							
TIPO	a cm	CONCRETO m3/m	FORMAS m3/m	ESCAVAÇÃO m3/m	APILOAMENTO m3/m	TIPO	N1 kg/m	N2 kg/m	N3 kg/m	N4 kg/m	N5 kg/m	N6 kg/m	PESO kg/m
DCD 01/02	60	0,350	2,83	1,24	0,12	DCD 02	3,05	0,87	4,14	0,33	1,94	0,20	10,57
DCD 03/04	80	0,420	3,03	1,28	0,14	DCD 04	3,05	0,87	4,14	0,42	2,38	0,24	11,14

- CONCRETO ESTRUTURAL fck >= 15MPa
- Dimensões em cm, bitola das barras em aço CA-60
- As juntas de dilatação serão preenchidas com argamassa asfáltica a intervalos de 10m
- O canal de condução será revestido com grama em leivas, seu custo é diluído no custo das valetas de proteção

<table border="1"> <tr> <td>C</td> <td>MAI/2015</td> <td>LUIZ F.</td> <td>ACRÉSCIMO COM O DETALHE DA PMJ</td> <td>LUIZ</td> <td>VANICE</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>MAR/2015</td> <td>TATIANE</td> <td>ALTERAÇÃO DO NOME DO PROPRIETÁRIO</td> <td>VANICE</td> <td>VANICE</td> </tr> <tr> <td>A</td> <td>ABR/2013</td> <td>RODRIGO</td> <td>APRESENTAÇÃO INICIAL</td> <td>VANDER</td> <td>VANICE</td> </tr> <tr> <td>REV.</td> <td>DATA</td> <td>ELABORAÇÃO</td> <td>MODIFICAÇÃO</td> <td>VERIFICAÇÃO</td> <td>COORDENAÇÃO</td> </tr> </table> <p>NOTAS: 01-PARA MELHOR VISUALIZAÇÃO O PROJETO DEVERÁ SER IMPRESSO COLORIDO. 02-ESTE DESENHO CONTÉM INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A FINALIDADE A QUE SE PROPÕE E NÃO DEVE SER UTILIZADO PARA OUTROS FINS SEM CONSULTAR O RESPONSÁVEL TÉCNICO.</p>	C	MAI/2015	LUIZ F.	ACRÉSCIMO COM O DETALHE DA PMJ	LUIZ	VANICE	B	MAR/2015	TATIANE	ALTERAÇÃO DO NOME DO PROPRIETÁRIO	VANICE	VANICE	A	ABR/2013	RODRIGO	APRESENTAÇÃO INICIAL	VANDER	VANICE	REV.	DATA	ELABORAÇÃO	MODIFICAÇÃO	VERIFICAÇÃO	COORDENAÇÃO	<p>ELABORAÇÃO: <b>AZIMUTE</b></p> <p>CONTRATANTE: SPE CENTRAL PARK EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA</p> <p>PROJETO: <b>PROJETO DE DRENAGEM IMPLANTAÇÃO DE CONDOMÍNIO RESIDENCIAL</b></p> <p>LOCAL/TRECHO: RUA BENJAMIN CONSTANT BAIRRO COSTA E SILVA - CIDADE DE JOINVILLE/SC</p> <p>CONTEÚDO: <b>PROJETO DRENAGEM DETALHES</b></p> <p>CODIFICAÇÃO: <b>DRE-02110-02-04-C</b></p> <p>RESPONSÁVEL (CONTRATANTE): SPE CENTRAL PARK EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA</p>	<p>DATA: 04/04/2013</p> <p>ESCALA: INDICADA</p> <p>PRANCHA: 01/04</p> <p>EXTENSÃO/ÁREA: *****</p> <p>RESPONSÁVEL TÉCNICO (AZIMUTE): ENG. ANTÔNIO CARLOS RAMUSKI CREA SC: 026.930-7</p>
C	MAI/2015	LUIZ F.	ACRÉSCIMO COM O DETALHE DA PMJ	LUIZ	VANICE																					
B	MAR/2015	TATIANE	ALTERAÇÃO DO NOME DO PROPRIETÁRIO	VANICE	VANICE																					
A	ABR/2013	RODRIGO	APRESENTAÇÃO INICIAL	VANDER	VANICE																					
REV.	DATA	ELABORAÇÃO	MODIFICAÇÃO	VERIFICAÇÃO	COORDENAÇÃO																					

### CAIXA COLETORA DE CALHA – CC

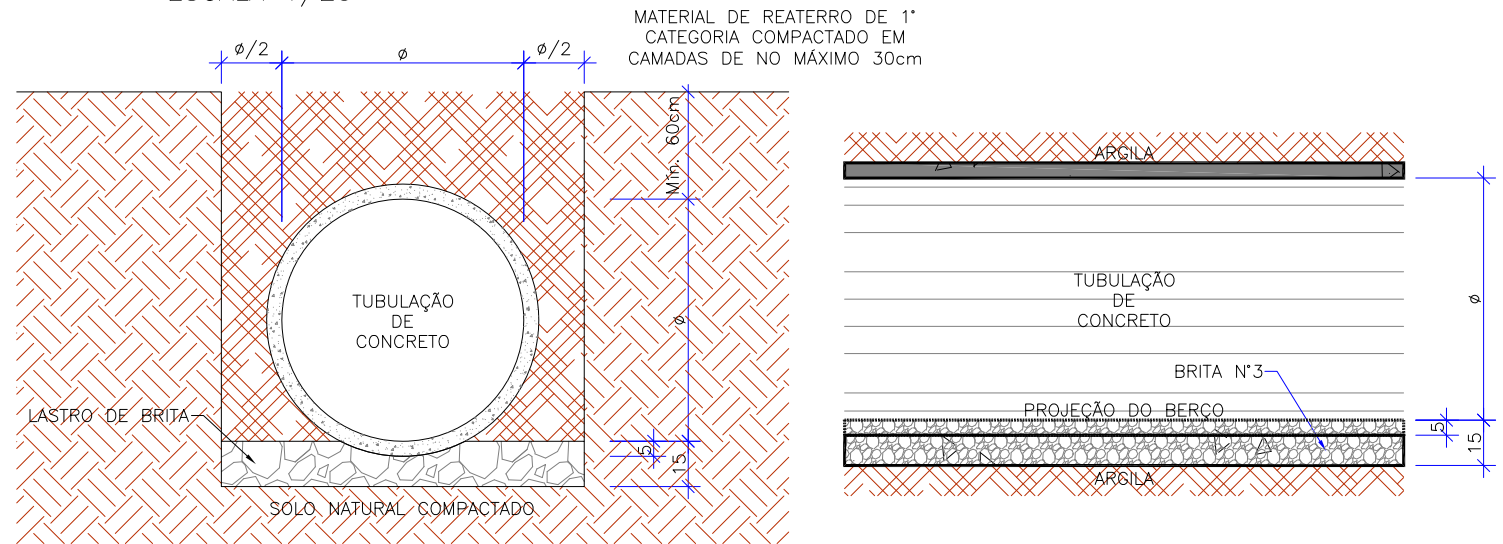
Escala 1:50



TIPO	φ (cm)	a (cm)	D (cm)	CONCRETO (m3)	FORMA (m2)	AÇO CA-50 (kg)
CCS-01	30	50	36	0,174	1,490	4,488
CCS-02	40	60	48	0,232	1,830	5,900

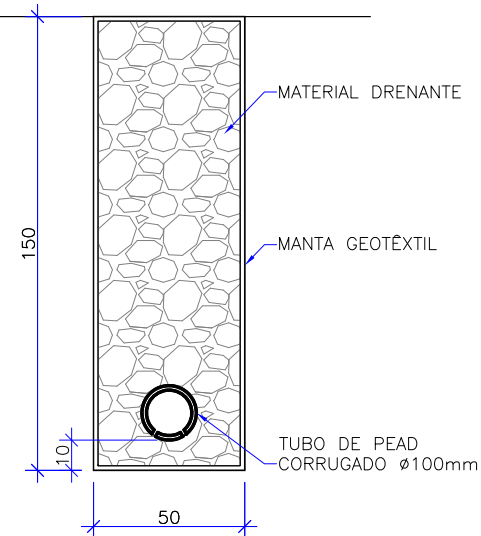
### ASSENTAMENTO DE TUBOS

BSTC SOBRE LASTRO DE BRITA  
ESCALA 1/25



### DPS-08 DRENO PROFUNDO PARA CORTE EM SOLO

Escala 1:25



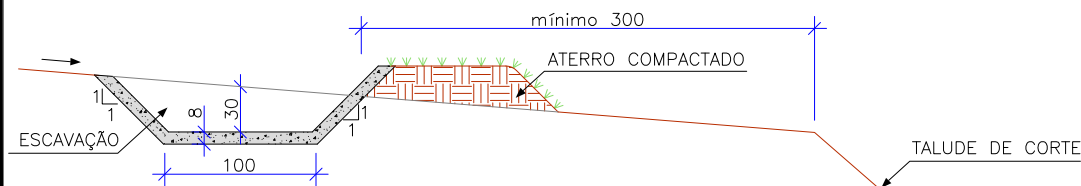
#### CONSUMOS MÉDIOS

DISCRIMINAÇÃO	UD	DPS08
ESCAVAÇÃO CLASSIFICADA	m³/m	0,75
MATERIAL FILTRANTE	m³/m	-
MATERIAL DRENANTE	m³/m	0,69
MATERIAL DE PROTEÇÃO	m³/m	-
SELO DE ARGILA	m³/m	-
TUBO DE PVC FURADO φ15cm	m/m	-
TUBO DE CONCRETO OU PEAD CORRUGADO	m/m	1,00
MANTA GEOTÉXIL	m²/m	4,30
FORMA DE MADEIRA	m²/m	-

OBSERVAÇÕES:  
01 - DIMENSÕES EM cm.

### VPC03

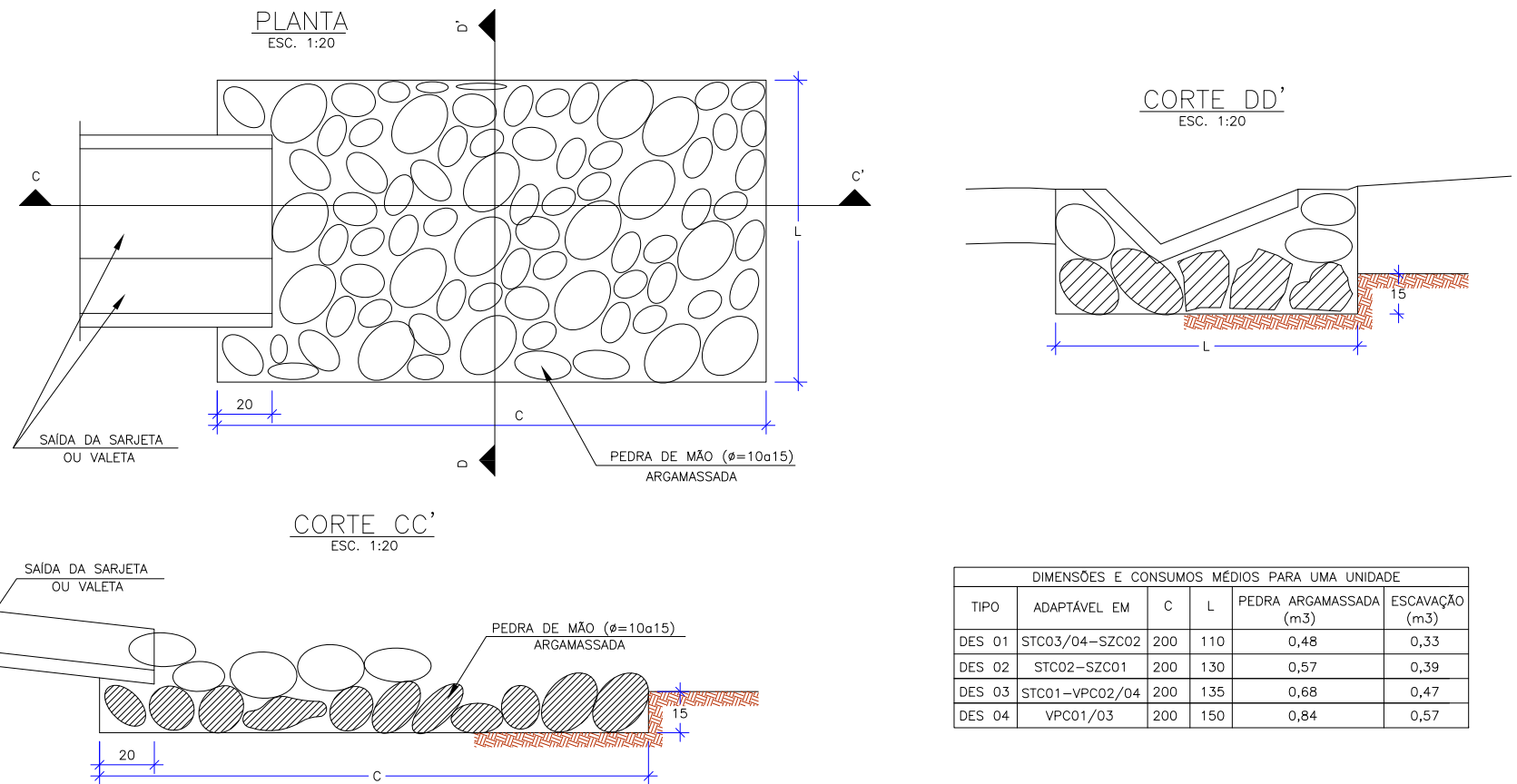
Escala 1:50



#### CONSUMOS MÉDIOS

Escavação	0,39 m³/m
Apiloamento manual	0,30 m³/m
Guia de madeira (2,5 cm x 7,0 cm)	0,99 m/m
Concreto fck >= 15 MPa	0,148 m³/m
Cimento asfáltico	0,25 kg/m
Grama	1,10 m²/m

### DISSIPADORES DE ENERGIA APLICÁVEIS A SAIDAS DE SARJETAS E VALETAS – DES



TIPO	ADAPTÁVEL EM	C	L	PEDRA ARGAMASSADA (m3)	ESCAVAÇÃO (m3)
DES 01	STC03/04-SZC02	200	110	0,48	0,33
DES 02	STC02-SZC01	200	130	0,57	0,39
DES 03	STC01-VPC02/04	200	135	0,68	0,47
DES 04	VPC01/03	200	150	0,84	0,57

REV.	DATA	ELABORAÇÃO	MODIFICAÇÃO	VERIFICAÇÃO	COORDENAÇÃO
C	MAI/2015	LUIZ F.	ACRÉSCIMO COM O DETALHE DA PMJ	LUIS	VANICE
B	MAR/2015	TATIANE	ALTERAÇÃO DO NOME DO PROPRIETÁRIO	VANICE	VANICE
A	ABR/2013	RODRIGO	APRESENTAÇÃO INICIAL	VANDER	VANICE
REV.	DATA	ELABORAÇÃO	MODIFICAÇÃO	VERIFICAÇÃO	COORDENAÇÃO

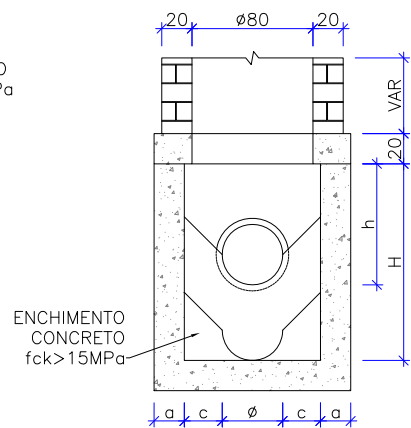
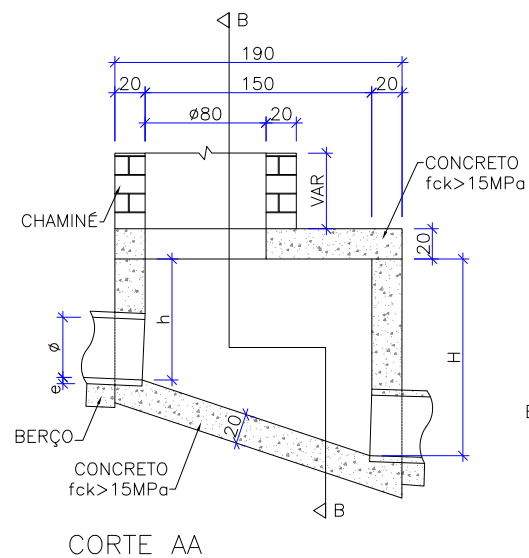
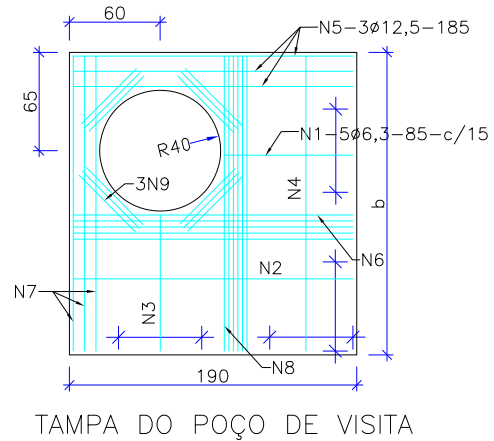
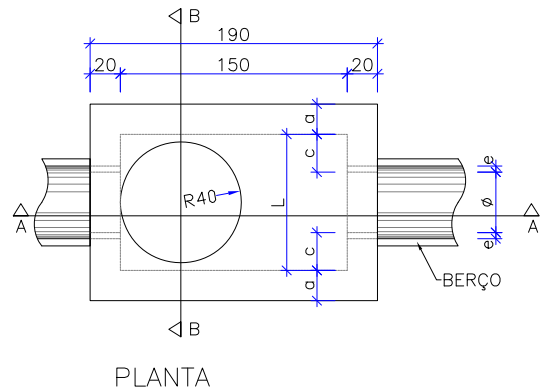
NOTAS:	
01-PARA MELHOR VISUALIZAÇÃO O PROJETO DEVERÁ SER IMPRESSO COLORIDO.	
02-ESTE DESENHO CONTEM INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A FINALIDADE A QUE SE PROPÕE E NÃO DEVE SER UTILIZADO PARA OUTROS FINS SEM CONSULTAR O RESPONSÁVEL TÉCNICO.	

ELABORAÇÃO:		CONTRATANTE:	
<b>AZIMUTE</b> CONSULTORIA E PROJETOS DE ENGENHARIA www.azimute.eng.br (47) 3473-6777		SPE CENTRAL PARK EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA	
PROJETO: <b>PROJETO DE DRENAGEM IMPLANTAÇÃO DE CONDOMÍNIO RESIDENCIAL</b>			
LOCAL/TRECHO: RUA BENJAMIN CONSTANT BAIRRO COSTA E SILVA - CIDADE DE JOINVILLE/SC		DATA: 04/04/2013	
CONTEÚDO: <b>PROJETO DRENAGEM DETALHES</b>		ESCALA: INDICADA	
CODIFICAÇÃO: <b>DRE-02110-02-04-C</b>		EXTENSÃO/ÁREA: ***** PRANCHA: <b>02/04</b>	
RESPONSÁVEL (CONTRATANTE): SPE CENTRAL PARK EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA		RESPONSÁVEL TÉCNICO (AZIMUTE): ENG. ANTÔNIO CARLOS RAMUSKI CREA SC: 026.930-7	

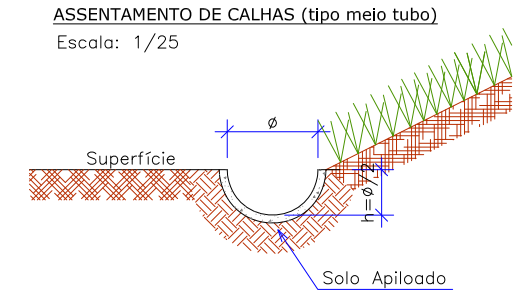
# DETALHE DO POÇO DE VISITA – PV

Esc. 1:50  
Padrão DNIT

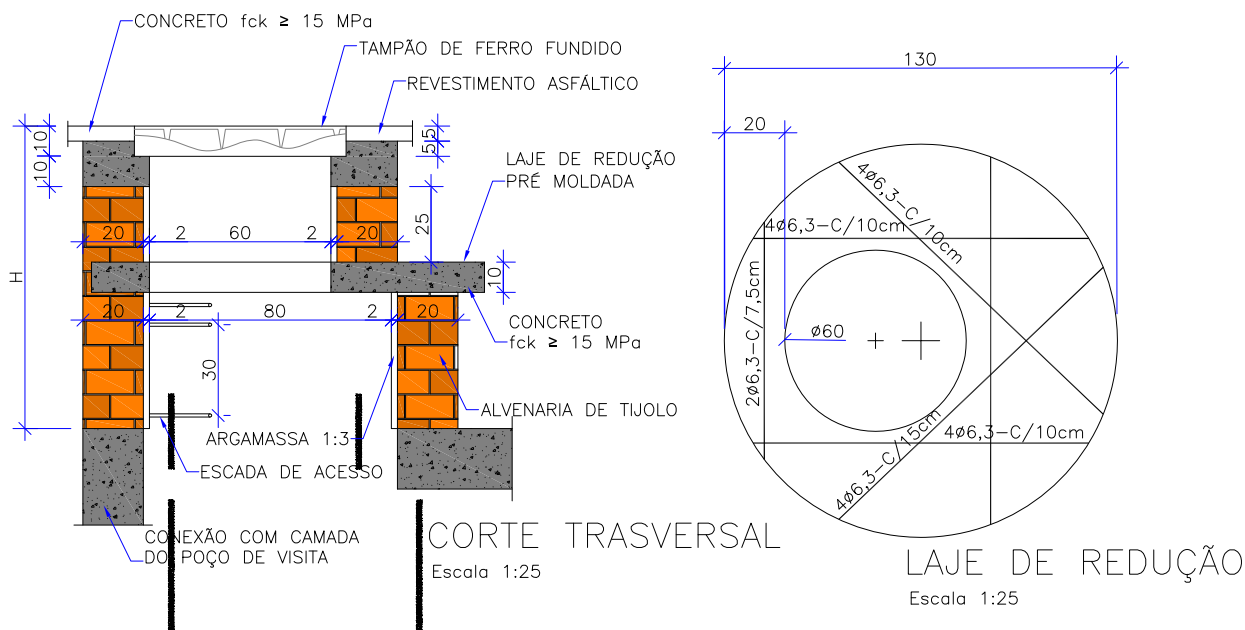


Ø	TABELA DE ARMADURA DA TAMPA								
	POSIÇÃO								
	N1	N2	N3	N4	N5	N6	N7	N8	N9
40	6,3c/15	-	-	6,3c/15	3Ø12,5	-	3Ø12,5	4Ø6,3	12Ø10
60	6,3c/15	-	-	6,3c/15	3Ø12,5	-	3Ø12,5	4Ø6,3	12Ø10
80	6,3c/15	-	-	6,3c/15	3Ø12,5	-	3Ø12,5	4Ø6,3	12Ø10
100	6,3c/15	-	-	6,3c/15	3Ø12,5	-	3Ø12,5	4Ø6,3	12Ø10
120	6,3c/15	4,0c/12,5	6,3c/20	6,3c/15	3Ø12,5	4Ø10	3Ø12,5	5Ø6,3	12Ø10
150	6,3c/15	6,3c/15	6,3c/15	4,0c/15	3Ø12,5	5Ø10	3Ø12,5	6Ø8,0	12Ø10

CÓDIGO	DIMENSÕES E QUANTIDADES APROXIMADAS PARA UMA UNIDADE							QUANTIDADES		
	Ø	a	b	c	h	H	L	FORMAS m²	AÇO Kg	CONCRETO m³
POÇOS DE VISITA SEM DISPOSITIVO INTERNO DE QUEDA										
PV-01	40	20	130	25	80	80	90	15,05	17,00	1,74
PV-02	60	20	130	15	80	80	90	15,05	17,00	1,67
PV-03	80	25	140	5	100	100	90	16,63	17,50	2,08
PV-04	100	25	150	-	130	130	100	19,64	22,90	2,48
PV-05	120	25	170	-	150	150	120	23,62	25,70	2,89
PV-06	150	25	200	-	180	180	150	30,19	31,60	3,50
POÇOS DE VISITA COM DISPOSITIVO INTERNO DE QUEDA DE 50 cm										
PV-07	40	20	130	25	80	130	90	17,85	17,00	2,03
PV-08	60	20	130	15	80	130	90	17,85	17,00	1,97
PV-09	80	25	140	5	100	150	90	19,48	17,50	2,42
PV-10	100	25	150	-	130	180	100	20,57	22,90	2,84
PV-11	120	25	170	-	150	200	120	26,77	25,70	3,27
PV-12	150	25	200	-	180	230	150	33,64	31,60	3,92
POÇOS DE VISITA COM DISPOSITIVO INTERNO DE QUEDA DE 100 cm										
PV-13	40	20	130	25	80	180	90	20,65	17,00	2,36
PV-14	60	20	130	15	80	180	90	20,65	17,00	2,30
PV-15	80	25	140	5	100	200	90	22,33	17,50	2,80
PV-16	100	25	150	-	130	230	100	25,54	22,90	3,24
PV-17	120	25	170	-	150	250	120	29,92	25,70	3,69
PV-18	150	25	200	-	180	280	150	37,09	31,60	4,31



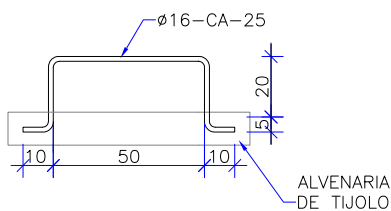
## DETALHE DA CHAMINÉ DO POÇO DE VISITA



CÓDIGO	H	QUANTIDADES APROXIMADAS PARA UMA CHAMINÉ E ACESSÓRIOS						
		ALVENARIA DE TIJOLOS (m²)	ARGAMASSA 1:3 (m³)	FORMAS (m²)	AÇO CA-25 (kg)	AÇO CA-50 (kg)	CONCRETO fck > 15MPa (m³)	TAMPÃO DE FERRO FUNDIDO (kg)
CPV-01	100	3,93	0,06	2,59	5,9	5,4	0,190	104
CPV-02	150	5,57	0,09	2,59	8,8	5,4	0,190	104
CPV-03	200	7,20	0,11	2,59	11,7	5,4	0,190	104
CPV-04	250	8,84	0,14	2,59	14,7	5,4	0,190	104
CPV-05	300	10,47	0,16	2,59	17,6	5,4	0,190	104
CPV-06	350	12,11	0,19	2,59	20,5	5,4	0,190	104
CPV-07	400	13,74	0,21	2,59	23,5	5,4	0,190	104

NOTAS  
01 – DIMENSÕES EM CENTÍMETROS  
02 – ARMADURAS DA LAJE DE REDUÇÃO EM AÇO CA-50

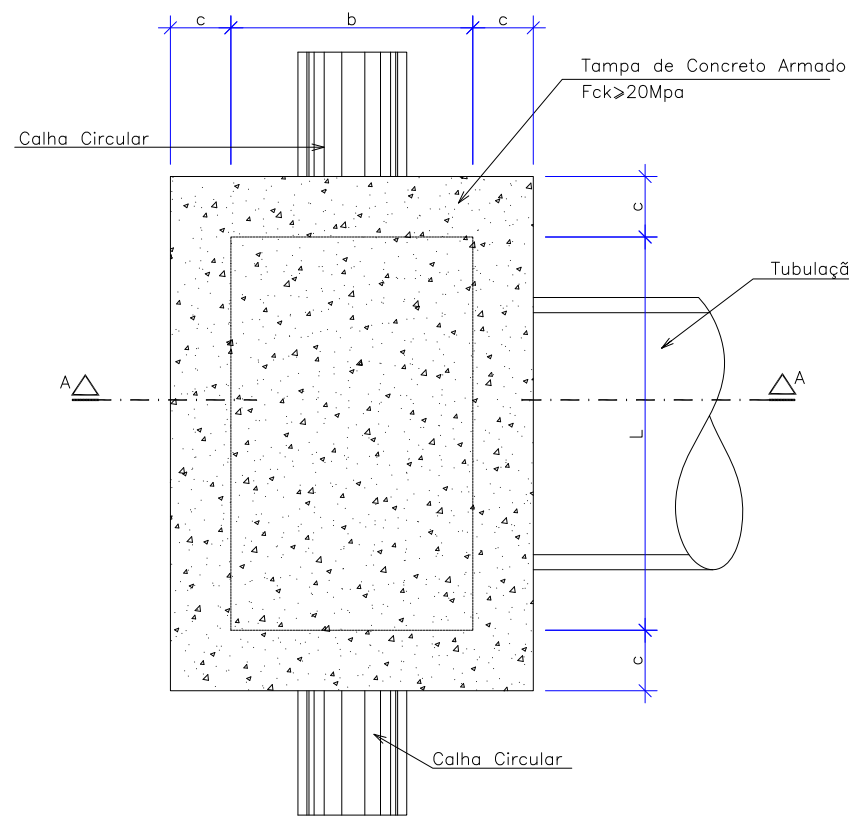
REV.	DATA	ELABORAÇÃO	MODIFICAÇÃO	VERIFICAÇÃO	COORDENAÇÃO	ELABORAÇÃO:	CONTRATANTE:
C	MAI/2015	LUIZ F.	ACRESCIMO COM O DETALHE DA PMJ	LUIZ	VANICE	 CONSULTORIA E PROJETOS DE ENGENHARIA www.azimute.eng.br (47) 3473-6777	SPE CENTRAL PARK EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA
B	MAR/2015	TATIANE	ALTERAÇÃO DO NOME DO PROPRIETÁRIO	VANICE	VANICE		
A	ABR/2013	RODRIGO	APRESENTAÇÃO INICIAL	VANDER	VANICE		
REV.	DATA	ELABORAÇÃO	MODIFICAÇÃO	VERIFICAÇÃO	COORDENAÇÃO		
NOTAS: 01-PARA MELHOR VISUALIZAÇÃO O PROJETO DEVERÁ SER IMPRESSO COLORIDO. 02-ESTE DESENHO CONTÉM INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A FINALIDADE A QUE SE PROPÕE E NÃO DEVE SER UTILIZADO PARA OUTROS FINS SEM CONSULTAR O RESPONSÁVEL TÉCNICO.							LOCAL/TRECHO: RUA BENJAMIN CONSTANT BAIRRO COSTA E SILVA – CIDADE DE JOINVILLE/SC
CONTEÚDO: PROJETO DRENAGEM DETALHES							DATA: 04/04/2013 ESCALA: INDICADA
CODIFICAÇÃO: DRE-02110-02-04-C							EXTENSÃO/ÁREA: ***** PRANCHA: 03/04
RESPONSÁVEL (CONTRATANTE): SPE CENTRAL PARK EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA							RESPONSÁVEL TÉCNICO (AZIMUTE): ENG. ANTÔNIO CARLOS RAMUSKI CREA SC: 026.930-7



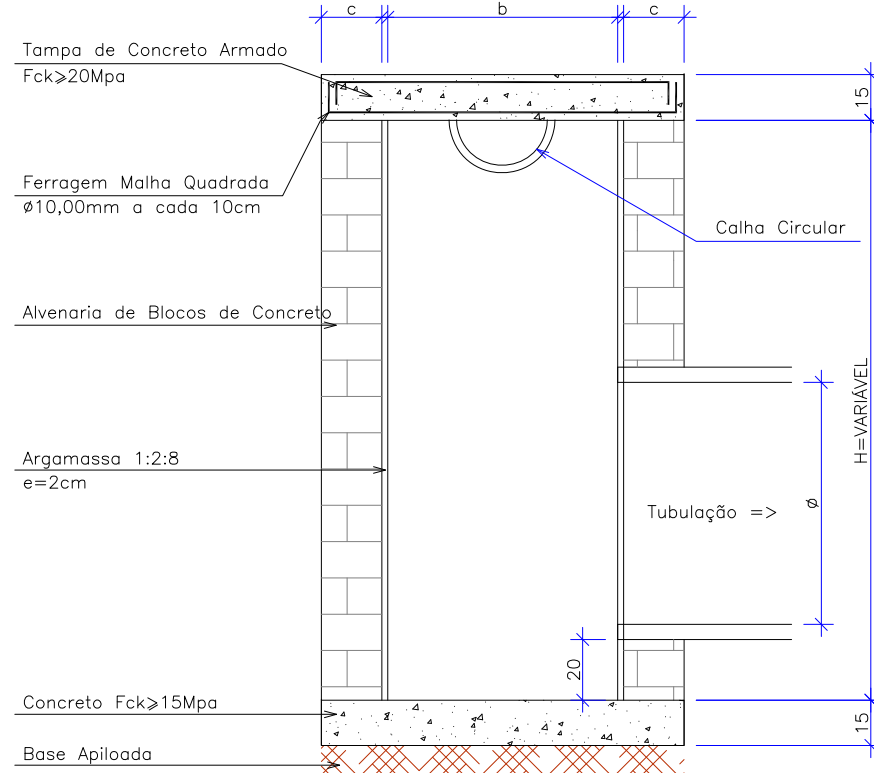
### CAIXA DE INSPEÇÃO

Escala: 1/25

#### CAIXA DE INSPEÇÃO (vista superior)



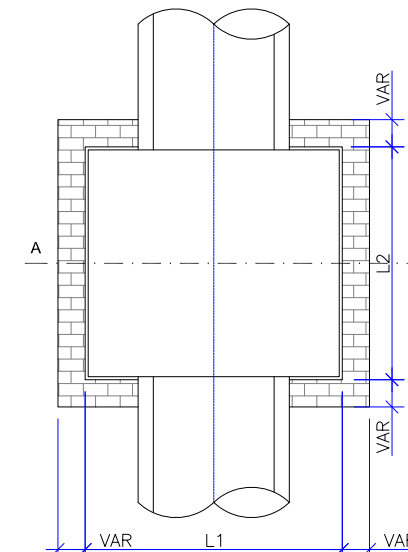
#### CAIXA DE INSPEÇÃO (corte AA)



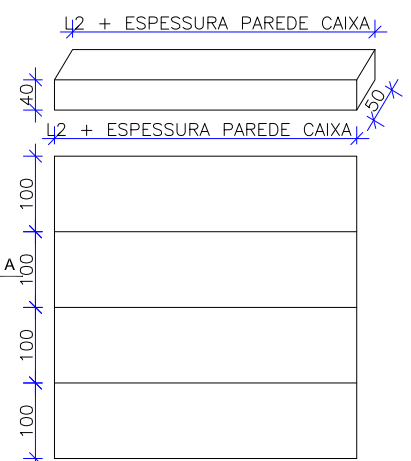
TIPO DE CAIXA	Ø (cm)	b (cm)	c (cm)	L (cm)
CI-01	30	60	10	60
CI-01	40	80	10	82
CI-02	60	80	20	106
CI-03	80	80	20	130
CI-04	100	100	20	154
CI-05	120	100	20	188
CI-06	150	100	20	224

DIMENSÕES EM cm.

#### CAIXA DE INSPEÇÃO PADRÃO UNIDADE DE DRENAGEM - CIU PLANTA BAIXA



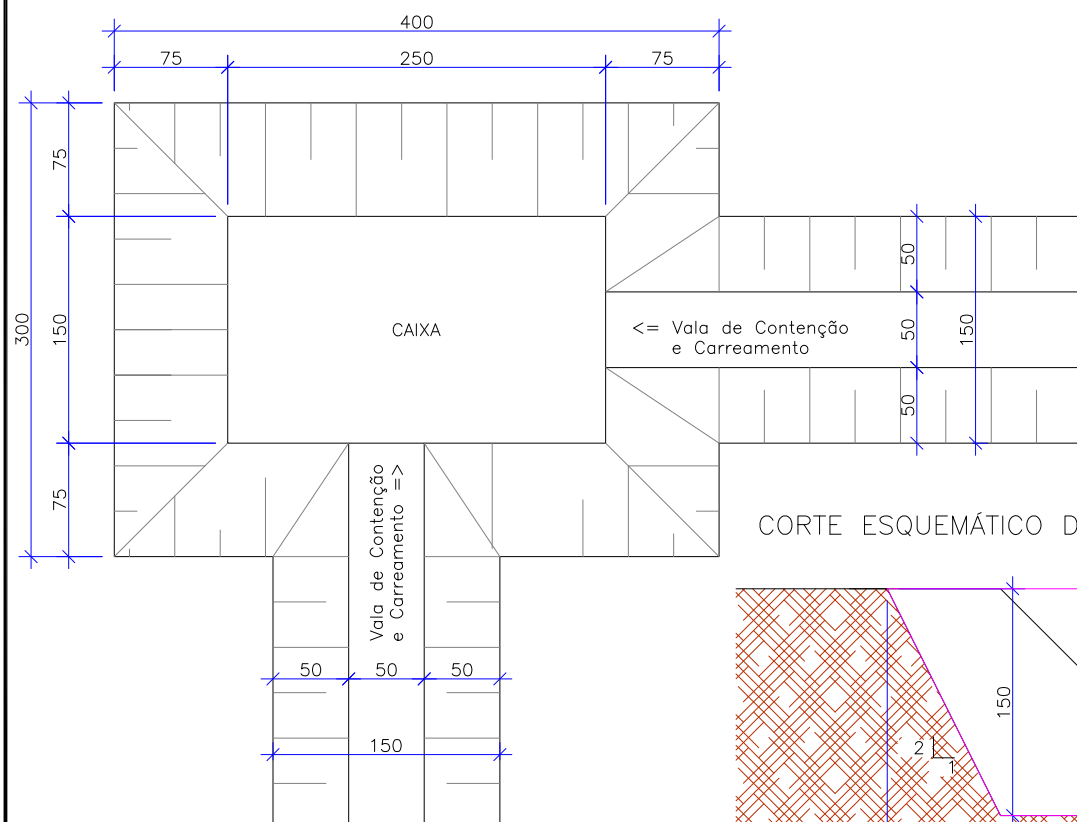
#### DETALHE GÊNÉRICO DA TAMPA DE CONCRETO PARA CAIXA DE INSPEÇÃO



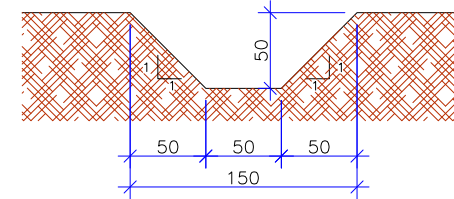
### CAIXA DE DECANTAÇÃO

Escala: 1/50

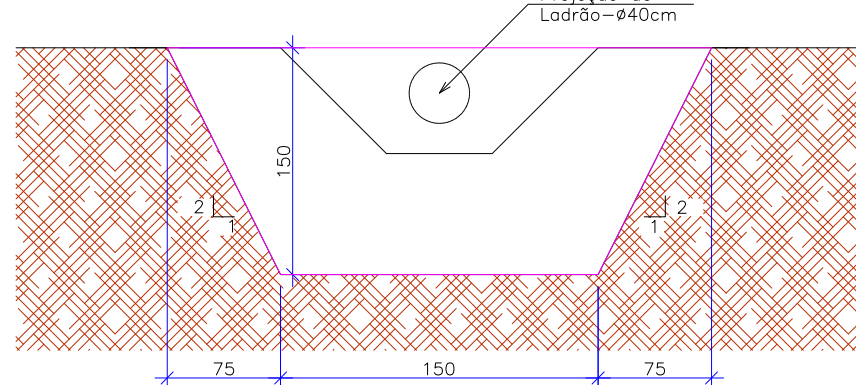
#### PLANTA BAIXA



#### CORTE ESQUEMÁTICO DA VALA

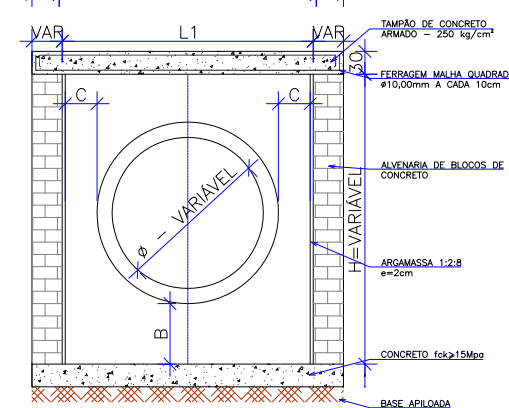


#### CORTE ESQUEMÁTICO DA CAIXA



• A caixa de decantação será executada sem revestimento (em terra aparente), sendo utilizada somente durante a execução da obra de Terraplenagem.  
DIMENSÕES EM cm.

#### DETALHE GÊNÉRICO DA TAMPA DE CONCRETO PARA CAIXA DE INSPEÇÃO



TIPO DE CAIXA	Ø (cm)	L1 (cm)	L2 (cm)	C (cm)	B (cm)	PAREDE
CIU-P01	40	88	100	20	30	SIMPLES
CIU-P02	60	114	100	20	30	SIMPLES
CIU-P03	80	140	100	20	40	SIMPLES
CIU-P04	100	162	150	20	40	DUPLA
CIU-P05	120	186	150	20	50	DUPLA
CIU-P06	150	217	150	20	50	DUPLA

REV.	DATA	ELABORAÇÃO	MODIFICAÇÃO	VERIFICAÇÃO	COORDENAÇÃO
C	MAI/2015	LUIZ F.	ACRÉSCIMO COM O DETALHE DA PMJ	LUIZ	VANICE
B	MAR/2015	TATIANE	ALTERAÇÃO DO NOME DO PROPRIETÁRIO	VANICE	VANICE
A	ABR/2013	RODRIGO	APRESENTAÇÃO INICIAL	VANDER	VANICE

NOTAS:  
01-PARA MELHOR VISUALIZAÇÃO O PROJETO DEVERÁ SER IMPRESSO COLORIDO.  
02-ESTE DESENHO CONTÉM INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A FINALIDADE A QUE SE PROPÕE E NÃO DEVE SER UTILIZADO PARA OUTROS FINS SEM CONSULTAR O RESPONSÁVEL TÉCNICO.

ELABORAÇÃO:	CONTRATANTE:
<b>AZIMUTE</b>	SPE CENTRAL PARK EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA
CONSULTORIA E PROJETOS DE ENGENHARIA www.azimute.eng.br (47) 3473-6777	

PROJETO DE DRENAGEM IMPLANTAÇÃO DE CONDOMÍNIO RESIDENCIAL	
LOCAL/TRECHO: RUA BENJAMIN CONSTANT BAIRRO COSTA E SILVA - CIDADE DE JOINVILLE/SC	DATA: 04/04/2013
CONTEÚDO: PROJETO DRENAGEM DETALHES	ESCALA: INDICADA
CODIFICAÇÃO: DRE-02110-02-04-C	EXTENSÃO/ÁREA: ***** PRANCHA: 04/04
RESPONSÁVEL (CONTRATANTE): SPE CENTRAL PARK EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA	RESPONSÁVEL TÉCNICO (AZIMUTE): ENG. ANTÔNIO CARLOS RAMUSKI CREA SC: 026.930-7

## **4.0 – RETENÇÃO DAS ÁGUAS PLUVIAIS**



## **4.0 – RETENÇÃO DAS ÁGUAS PLUVIAIS**

Para a retenção das águas pluviais foram projetados dispositivos de drenagem (tubulação e bocas de lobo) para direcionarem estas águas até a rede pública existente, que é suficiente para recepcionar estas águas oriundas do futuro condomínio.

É importante salientar que da área total do imóvel, que é de 65.083,69m<sup>2</sup>, será suprimida uma área de 29.694,04m<sup>2</sup>, resultando em uma área permeável de 35.389,65m<sup>2</sup>, correspondendo a 54,30%. Valor este que contribui consideravelmente para a mitigação dos efeitos da impermeabilização da área, assim como descrito no item 5.0 deste relatório.

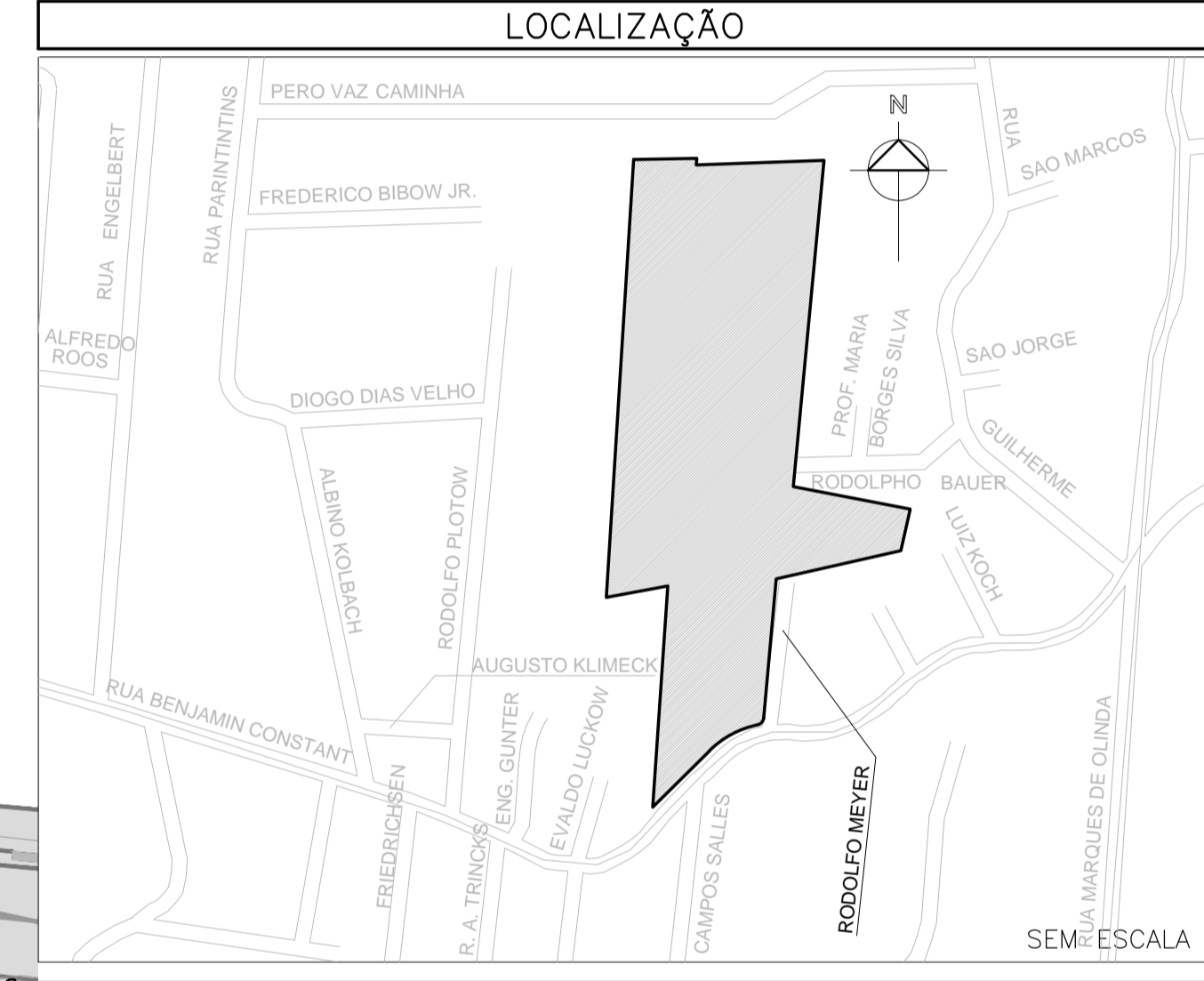
A seguir é apresentado o projeto de drenagem do empreendimento.





**LEGENDA**

CP - CAIXA DE PASSAGEM ÁGUA PLUVIAL	TUBULAÇÃO DE DRENAGEM	TUBULAÇÃO ÁGUA PLUVIAL
CI - CAIXA DE INSPEÇÃO		



**QUADRO DE REVISÕES**

INDICE	DATA	DESCRIÇÃO DA REVISÃO OU ALTERAÇÃO	EMISSÃO INICIAL	ROSELIS	MAURICIO
0	18/05/2015				

**NOTA IMPORTANTE**

ESTE DESENHO É DE PROPRIEDADE DA ADIBE ENGENHARIA LTDA. E NÃO PODERÁ SUFRIR QUALQUER TIPO DE ALTERAÇÃO, CÓPIA OU REPRODUÇÃO DE FORMA PARCIAL OU TOTAL, POR TERCEIROS, SEM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA (POR ESCRITO) DO AUTOR. DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS.

BOMBEIROS	ASSINATURAS
	RESPONSÁVEL TÉCNICO
	AUTOR DO PROJETO
	PROPRIETÁRIO VINLADA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES E PROJETOS LTDA CNPJ: 07.333.629/0001-63

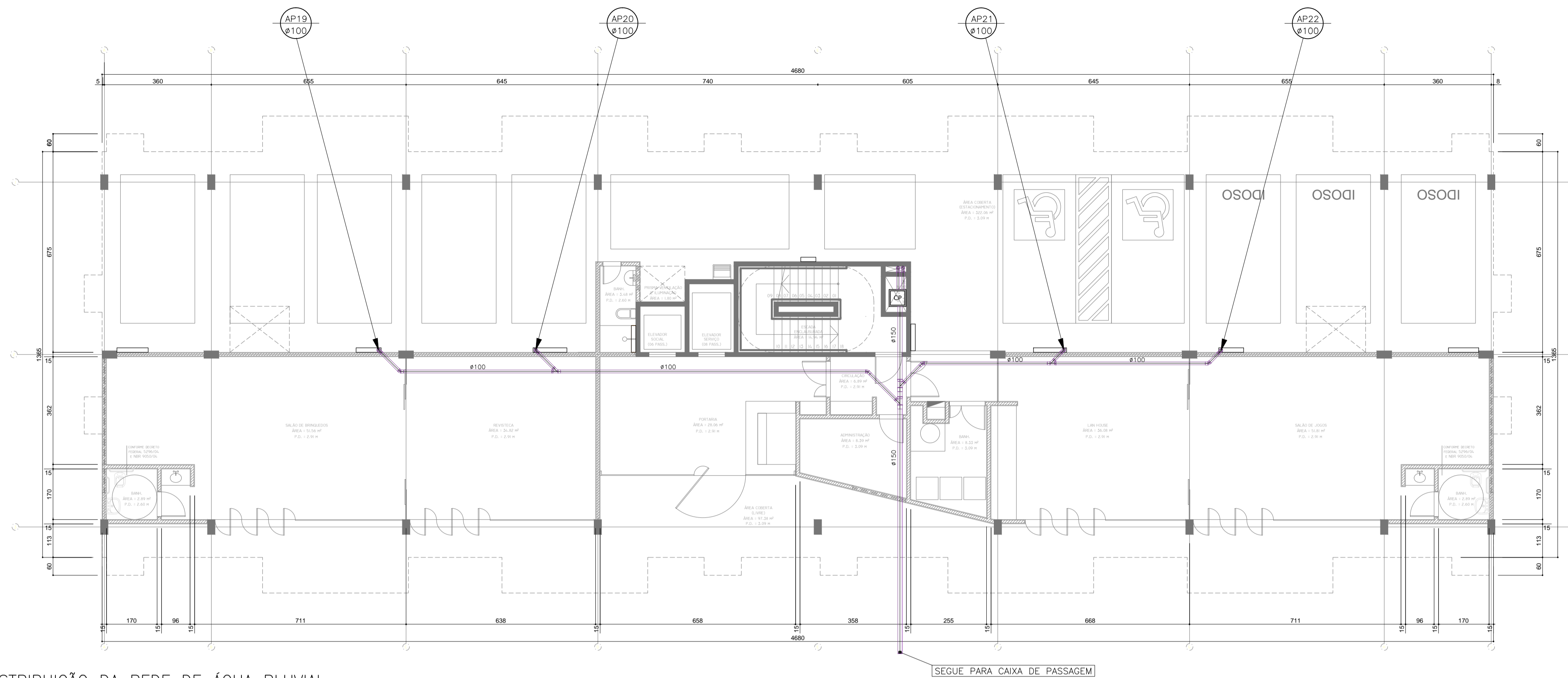
**PROJETO DRENAGEM ÁGUA PLUVIAL**



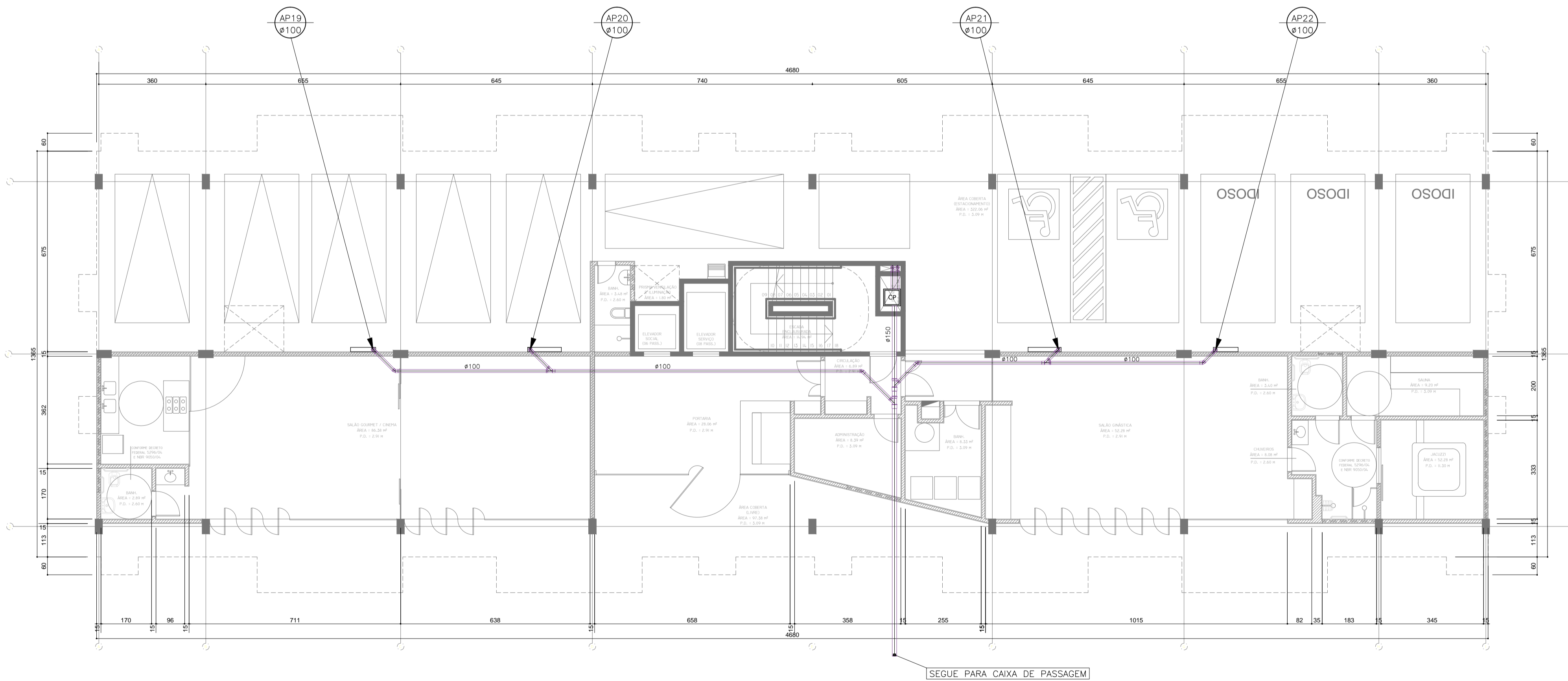
PROJETO	ROSELIS	CONDOMÍNIO RESIDENCIAL CENTRAL PARK
DESENHO	ANA K.	
DATA	MAIO/15	
ARQUIVO	AP_CP	VINLADA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES E PROJETOS LTDA.
ESCALA	INDICADA	LOCAL: RUA RODOLFO MEYER, s/n - COSTA E SILVA - JOINVILLE/SC

Adibe Engenharia Ltda. Rua: Bonomi, 283 FONE: (47) 3434-3300 CNPJ: 07.106.345/0001-62 contato@adibengenharia.com.br	DISCRIMINAÇÃO: IMPLANTAÇÃO DRENAGEM	FOUNDAÇÃO: D01
---	--	-------------------





01 DISTRIBUIÇÃO DA REDE DE ÁGUA PLUVIAL  
PAVTO. TERREO - BLOCOS 1, 3, 5 E 8  
ESCALA 1:100



02 DISTRIBUIÇÃO DA REDE DE ÁGUA PLUVIAL  
PAVTO. TERREO - BLOCOS 2, 4, 6 E 7  
ESCALA 1:100

LEGENDA				
CP - CAIXA DE PASSAGEM	TUBULAÇÃO DE DRENAGEM	TUBULAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL		
ÁGUA PLUVIAL				
CI - CAIXA DE INSPEÇÃO				

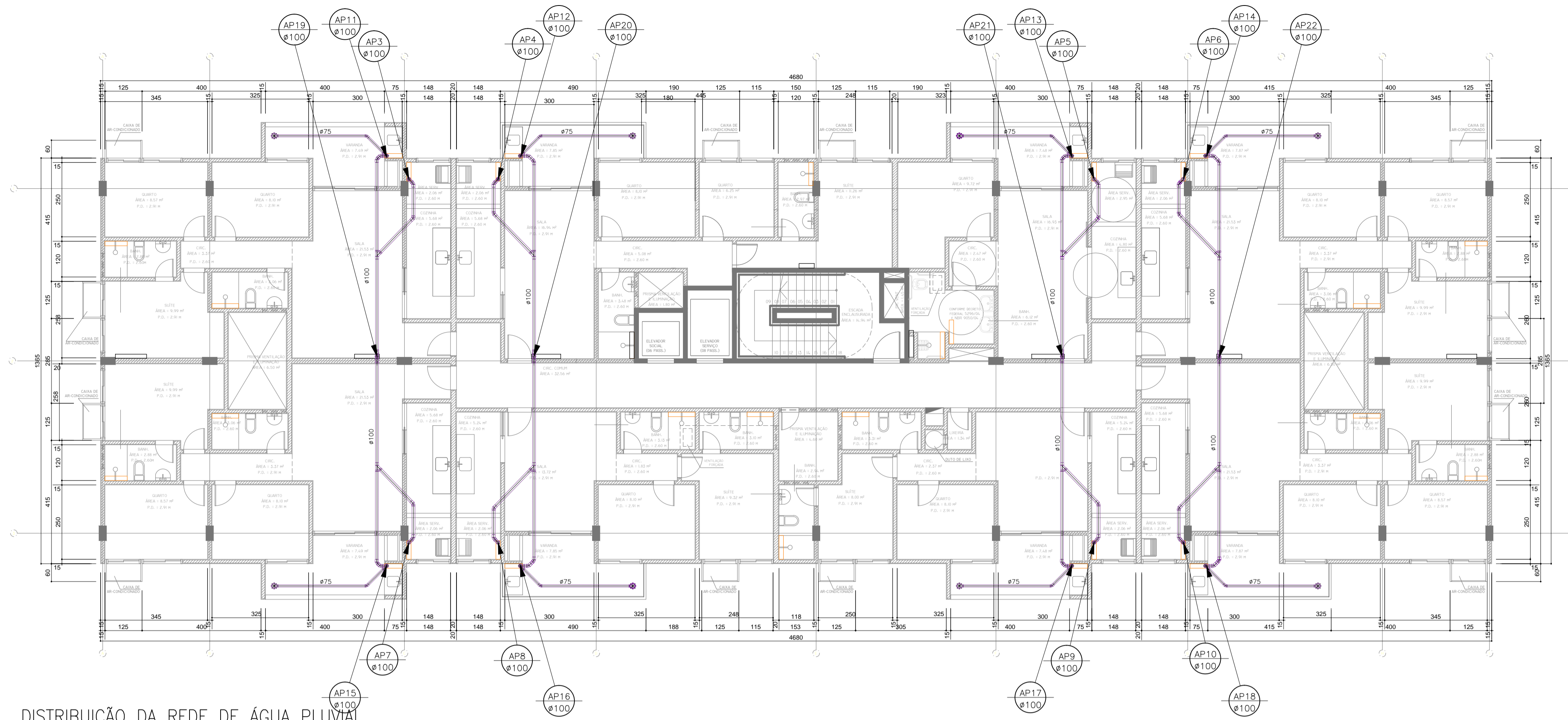
QUADRO DE REVISÕES				
0	18/05/2015	EMISSÃO INICIAL	ROSELIS	MAURICIO
INDICE	DATA	DESCRIÇÃO DA REVISÃO OU ALTERAÇÃO	REVISADO POR	APROVADO POR

**NOTA IMPORTANTE**  
ESTE DESENHO É DE PROPRIEDADE DA ADOBE ENGENHARIA LTDA. E NÃO PODERÁ SOFRER QUALQUER TIPO DE ALTERAÇÃO, CÓPIA OU REPRODUÇÃO DE FORMA PARCIAL OU TOTAL POR TERCEIROS, SEM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA (POR ESCRITO) DO AUTOR. DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS.

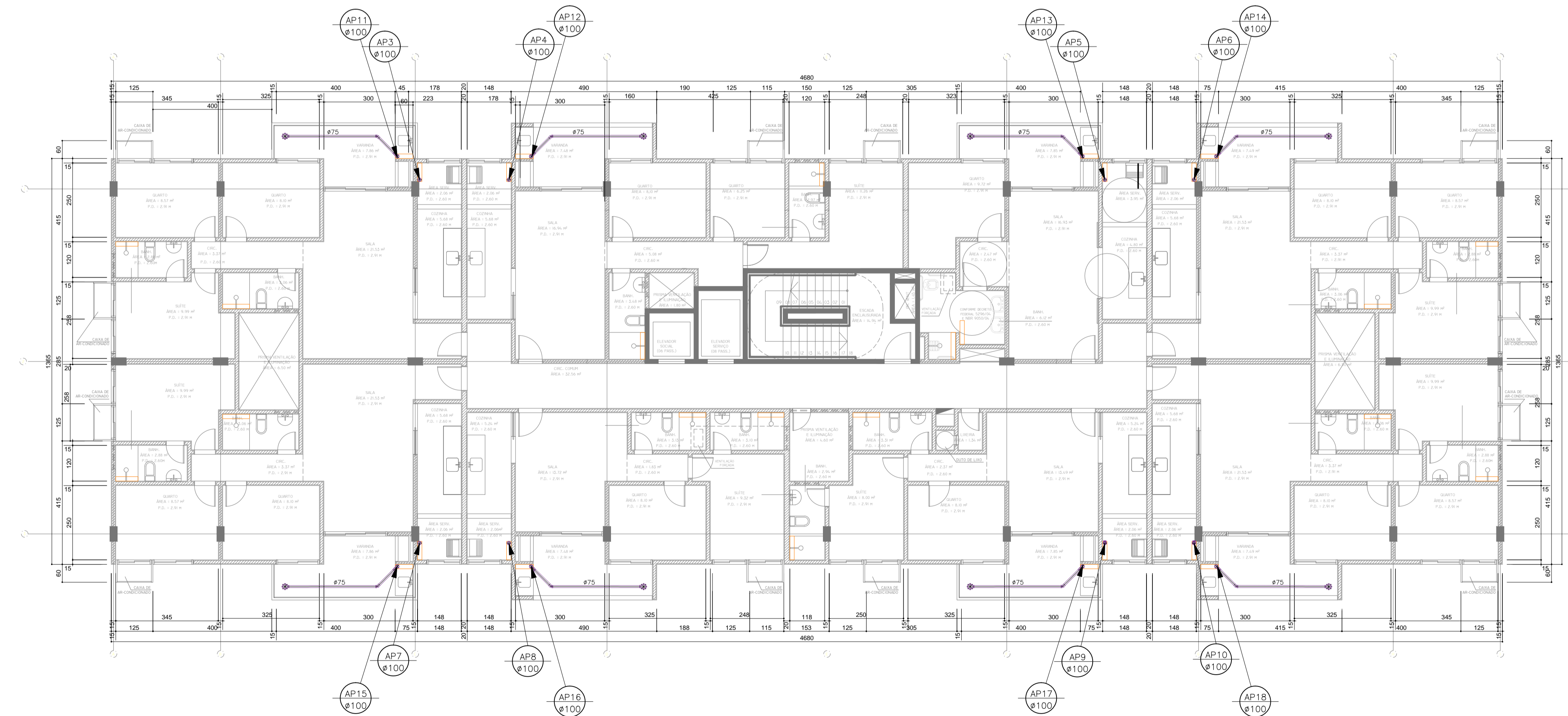
BOMBEIROS	ASSINATURAS
	RESPONSÁVEL TÉCNICO
	AUTOR DO PROJETO
	PROPRIETÁRIO VINLANDA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES E PROJETOS LTDA CNPJ: 07.333.629/0002-83

PROJETO HIDROSSANITÁRIO	
PROJETO: ROSELIS	OBRA: CONDOMÍNIO RESIDENCIAL CENTRAL PARK
DESENHO: ANA K.	PROPRIETÁRIO: VINLANDA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES E PROJETOS LTDA.
DATA: MAIO/15	LOCAL: RUA RODOLFO MEYER, sn/n - COSTA E SILVA - JOINVILLE/SC
ARQUIVO: HS_CP	
ESCALA: INDICADA	
<p><b>Adobe Engenharia Ltda.</b> Rua: Bananal, 283 89217-210, Joinville - SC FONE: (047) 3434-5310 CREA: 42.634-7 CGC: 01.154.345/0001-62 contato@adobeengenharia.com.br</p>	
<p>DISCRIMINAÇÃO: DISTRIBUIÇÃO DA REDE DE ÁGUA PLUVIAL PAVTO. TERREO - BLOCOS 1, 3, 5 E 8 DISTRIBUIÇÃO DA REDE DE ÁGUA PLUVIAL PAVTO. TERREO - BLOCOS 2, 4, 6 E 7</p>	
<p>FIGURA Nº <b>D02</b> 05 Nº DE FOLHAS</p>	





**01** DISTRIBUIÇÃO DA REDE DE ÁGUA PLUVIAL  
1º PAVTO. – TODOS BLOCOS  
ESCALA 1:100



**02** DISTRIBUIÇÃO DA REDE DE ÁGUA PLUVIAL  
2º PAVTO. – BLOCOS 1 A 3  
ESCALA 1:100

LEGENDA				
CP	– CAIXA DE PASSAGEM	TUBULAÇÃO	DE DRENAGEM	
ÁGUA PLUVIAL		TUBULAÇÃO	ÁGUA PLUVIAL	
CI	– CAIXA DE INSPEÇÃO			

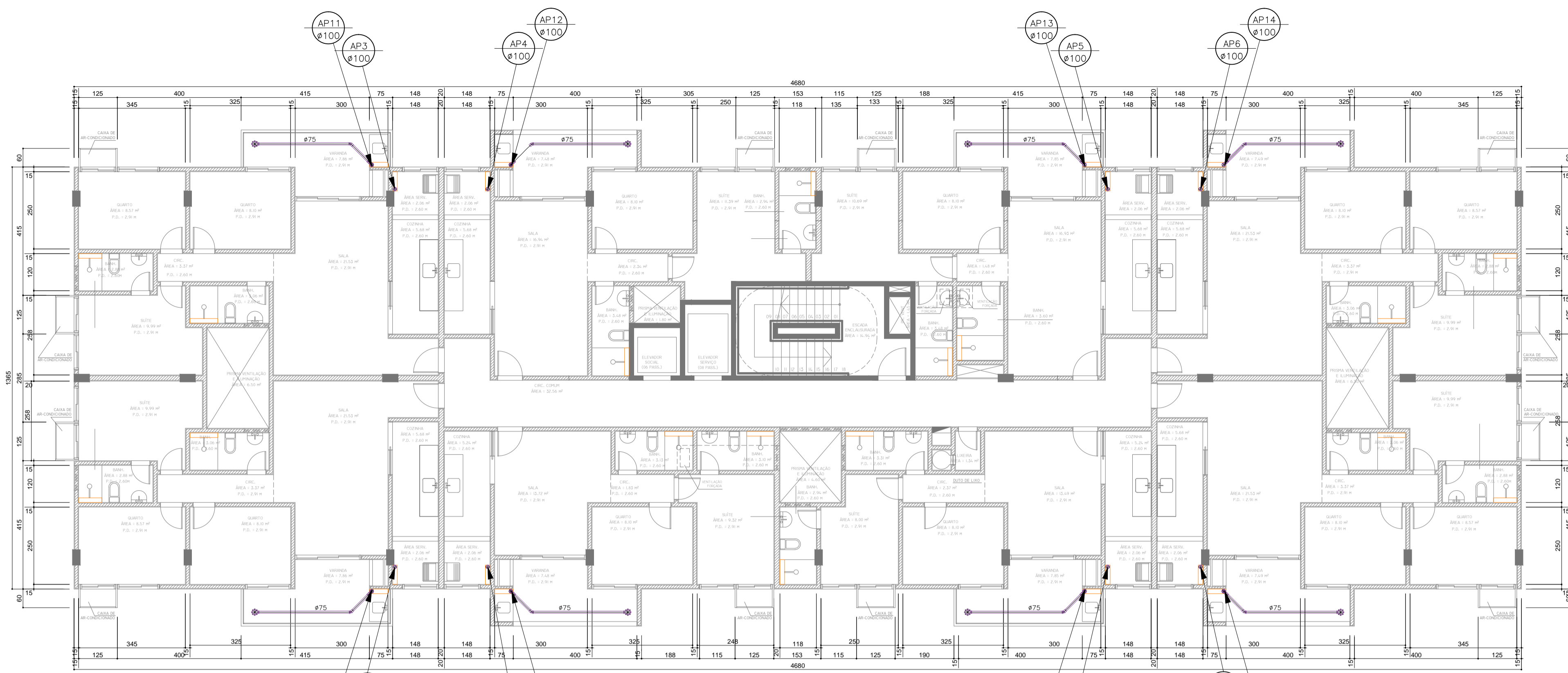
QUADRO DE REVISÕES				
0	18/05/2015	EMISSÃO INICIAL	ROSELIS	MAURICIO
INDICE	DATA	DESCRIÇÃO DA REVISÃO OU ALTERAÇÃO	REVISADO POR	APROVADO POR

**NOTA IMPORTANTE**  
ESTE DESENHO É DE PROPRIEDADE DA ADOBE ENGENHARIA LTDA. E NÃO PODERÁ SOFRER QUALQUER TIPO DE ALTERAÇÃO, CÓPIA OU REPRODUÇÃO DE FORMA PARCIAL OU TOTAL POR TERCEIROS, SEM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA (POR ESCRITO) DO AUTOR. DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS.

BOMBEIROS	ASSINATURAS
	RESPONSÁVEL TÉCNICO
	AUTOR DO PROJETO
	PROPRIETÁRIO VALANDA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES E PROJETOS LTDA CNPJ 07.333.629/0002-83

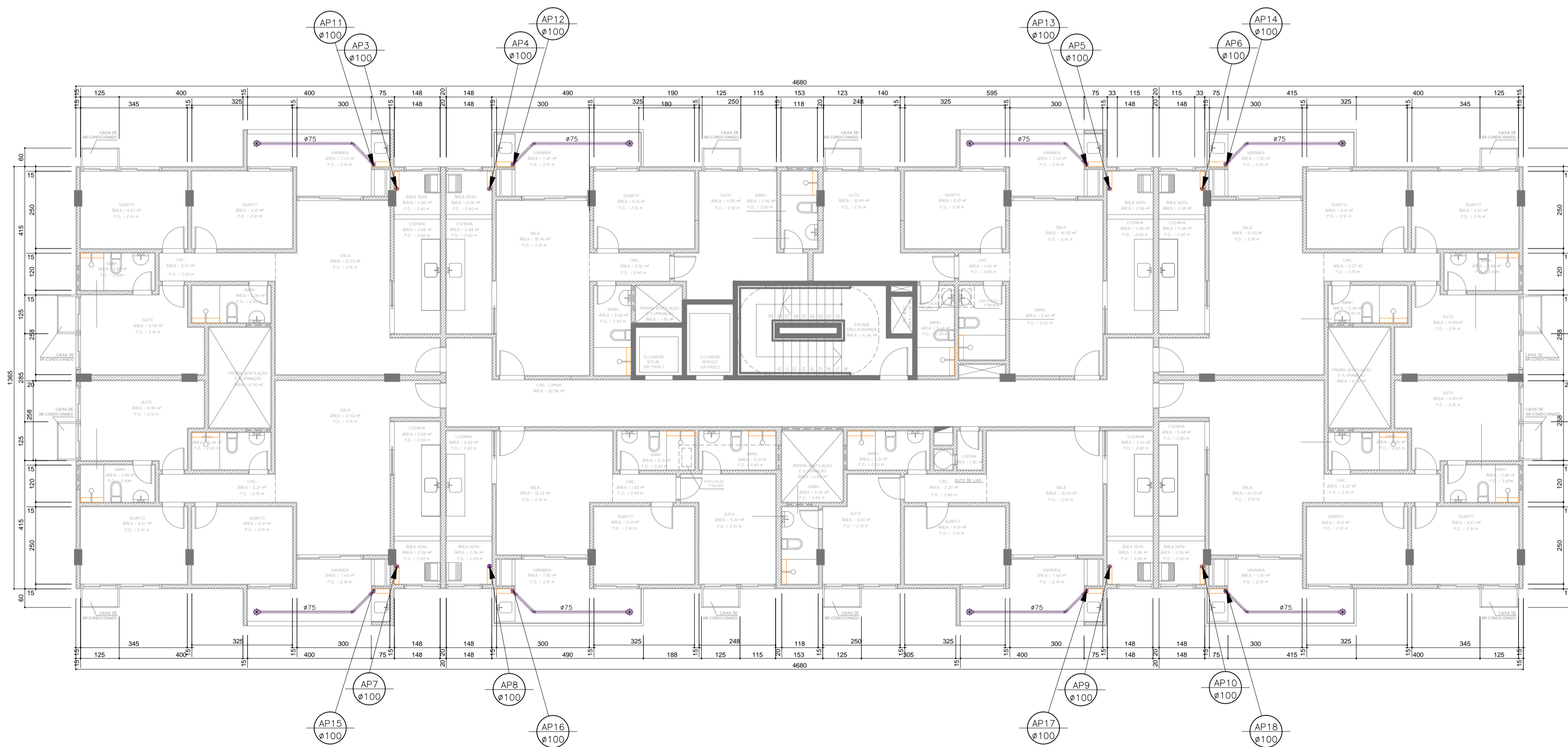
PROJETO HIDROSSANITÁRIO		adobe ENGENHARIA	
PROJETO	ROSELIS	OBRA:	CONDOMÍNIO RESIDENCIAL CENTRAL PARK
DESENHO	ANA K.	PROPRIETÁRIO:	VALANDA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES E PROJETOS LTDA.
DATA	MAIO/15	LOCAL:	RUA RODOLFO MEYER, sn/n - COSTA E SILVA - JOINVILLE/SC
ARQUIVO	HS_CP		
ESCALA	INDICADA		
Adobe Engenharia Ltda. Rua: Bananal, 283 89217-210, Joinville - SC FONE: (047) 3434-5310 CREA: 42.634-7 CGC: 01.154.345/0001-62 contato@adobeengenharia.com.br		DISCRIMINAÇÃO: DISTRIBUIÇÃO DA REDE DE ÁGUA PLUVIAL 1º PAVTO. - TODOS BLOCOS DISTRIBUIÇÃO DA REDE DE ÁGUA PLUVIAL 2º PAVTO. - BLOCOS 1 A 3	





01  
DISTRIBUIÇÃO DA REDE DE ÁGUA PLUVIAL  
2º PAVTO. – BLOCOS 4 A 8  
4º PAVTO. – TODOS BLOCOS

ESCALA 1:100



02  
DISTRIBUIÇÃO DA REDE DE ÁGUA PLUVIAL  
3º PAVTO. – TODOS BLOCOS  
5º PAVTO. – TODOS BLOCOS

ESCALA 1:100

LEGENDA

- CP – CAIXA DE PASSAGEM
- ÁGUA PLUVIAL
- CI – CAIXA DE INSPEÇÃO
- TUBULAÇÃO DE DRENAGEM
- TUBULAÇÃO ÁGUA PLUVIAL

QUADRO DE REVISÕES

INDICE	DATA	EMISSÃO INICIAL	ROSELIS	MAURICIO
0	18/05/2015			
		DESCRIÇÃO DA REVISÃO OU ALTERAÇÃO	REVISADO POR	APROVADO POR

NOTA IMPORTANTE

ESTE DESENHO É DE PROPRIEDADE DA ADOBE ENGENHARIA LTDA. E NÃO PODERÁ SOFRER QUALQUER TIPO DE ALTERAÇÃO, CÓPIA OU REPRODUÇÃO DE FORMA PARCIAL OU TOTAL POR TERCEIROS, SEM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA (POR ESCRITO) DO AUTOR. DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS.

BOMBEIROS

ASSINATURAS

RESPONSÁVEL TÉCNICO

AUTOR DO PROJETO

PROPRIETÁRIO  
VINLANDA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES E PROJETOS LTDA  
CNPJ: 07.333.629/0002-83

PROJETO HIDROSSANITÁRIO



PROJETO	ROSELIS	OBRA:	CONDOMÍNIO RESIDENCIAL CENTRAL PARK
DESENHO	ANA K.	PROPRIETÁRIO:	VINLANDA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES E PROJETOS LTDA.
DATA	MAIO/15	LOCAL:	RUA RODOLFO MEYER, sn/n - COSTA E SILVA - JOINVILLE/SC
ARQUIVO	HS_CP		
ESCALA	INDICADA		

Adobe Engenharia Ltda.  
Rua: Bananal, 283  
89217-210, Joinville - SC  
FONE: (047) 3434-5310  
CREA: 42.634-7  
CFC: 01.154.345/0001-62  
contato@adobeengenharia.com.br

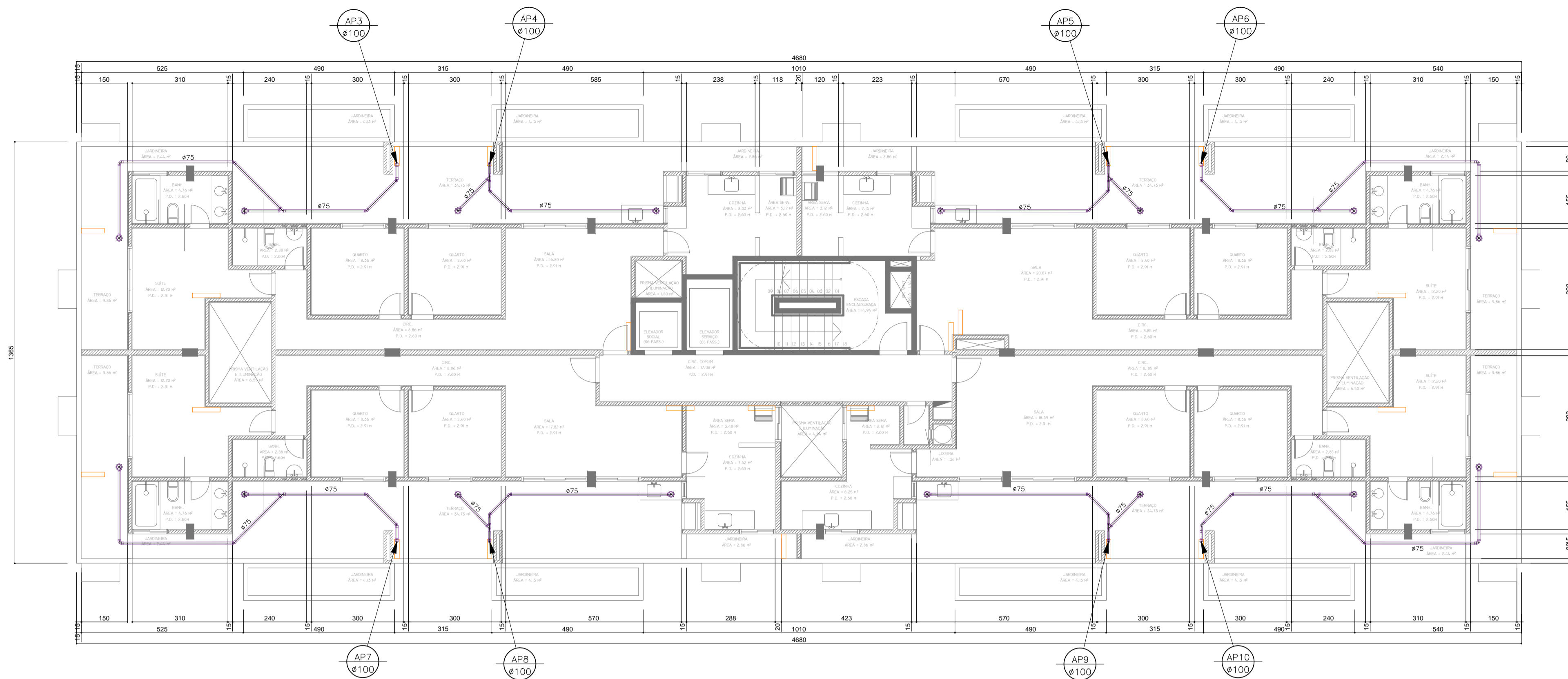
DISCRIMINAÇÃO:  
DISTRIBUIÇÃO DA REDE DE ÁGUA PLUVIAL 2º PAVTO. - BLOCOS 4 A 8  
DISTRIBUIÇÃO DA REDE DE ÁGUA PLUVIAL 3º PAVTO. - TODOS BLOCOS  
DISTRIBUIÇÃO DA REDE DE ÁGUA PLUVIAL 4º PAVTO. - TODOS BLOCOS  
DISTRIBUIÇÃO DA REDE DE ÁGUA PLUVIAL 5º PAVTO. - TODOS BLOCOS

FIGURA Nº

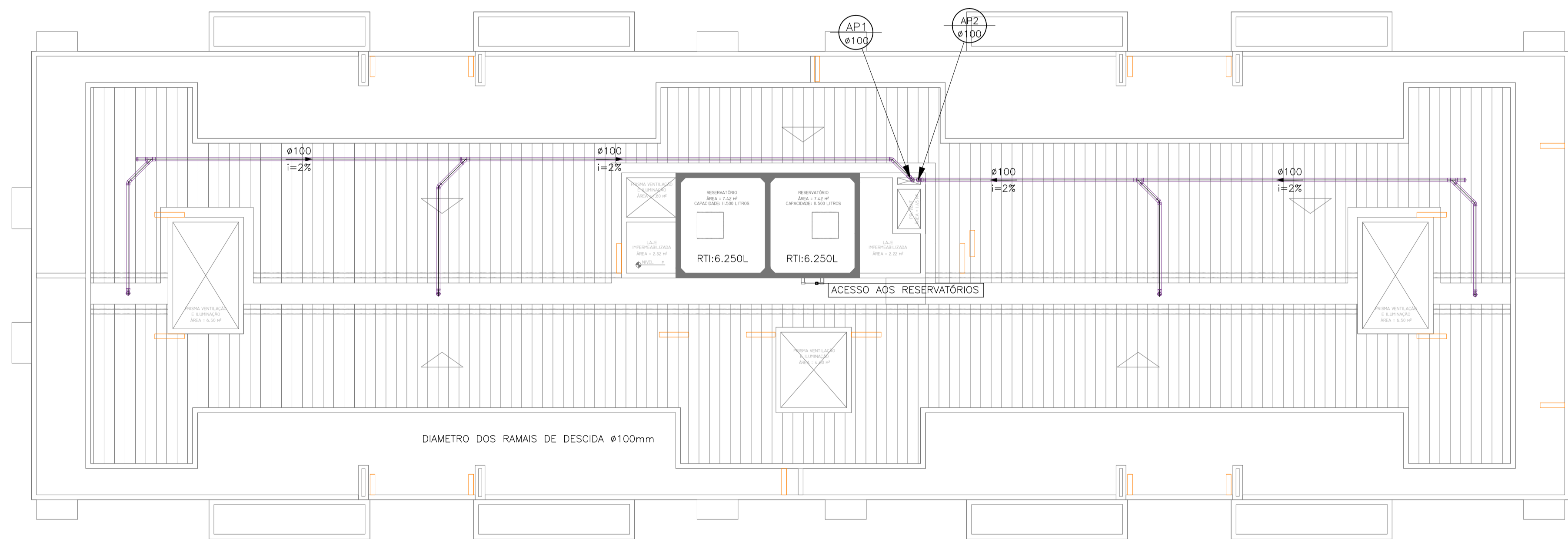
D04

05

Nº DE FOLHAS



**01** DISTRIBUIÇÃO DA REDE DE ÁGUA PLUVIAL  
 PAVTO. CÔBERTURA – TODOS BLOCOS  
 ESCALA 1:100



**02** DISTRIBUIÇÃO DA REDE ÁGUA PLUVIAL  
 PAVTO. TÉCNICO – TODOS BLOCOS  
 ESCALA 1:100

LEGENDA				
CP	CAIXA DE PASSAGEM	TUBULAÇÃO DE DRENAGEM	TUBULAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL	
CI	CAIXA DE INSPEÇÃO			

QUADRO DE REVISÕES				
INDICE	DATA	DESCRIÇÃO DA REVISÃO OU ALTERAÇÃO	REVISADO POR	APROVADO POR
0	18/05/2015	EMISSÃO INICIAL	ROSELIS	MAURICIO

**NOTA IMPORTANTE**  
 ESTE DESENHO É DE PROPRIEDADE DA ADOBE ENGENHARIA LTDA. E NÃO PODERÁ SOFRER QUALQUER TIPO DE ALTERAÇÃO, CÓPIA OU REPRODUÇÃO DE FORMA PARCIAL OU TOTAL POR TERCEIROS, SEM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA (POR ESCRITO) DO AUTOR. DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS.

BOMBEIROS	ASSINATURAS
	RESPONSÁVEL TÉCNICO
	AUTOR DO PROJETO
	PROPRIETÁRIO VINLANDA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES E PROJETOS LTDA CNPJ: 07.333.629/0002-83

**PROJETO HIDROSSANITÁRIO**

PROJETO	ROSELIS	OBRA:	CONDOMÍNIO RESIDENCIAL CENTRAL PARK
DESENHO	ANA K.	PROPRIETÁRIO:	VINLANDA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES E PROJETOS LTDA.
DATA	MAIO/15	LOCAL:	RUA RODOLFO MEYER, sn/n - COSTA E SILVA - JOINVILLE/SC
ARQUIVO	HS_CP		
ESCALA	INDICADA		

Adobe Engenharia Ltda.  
 Rua: Bananal, 283  
 89217-210, Joinville - SC  
 FONE: (047) 3434-5310  
 CREA: 42.634-7  
 CGC: 01.154.345/0001-62  
 contato@adobeengenharia.com.br

DISCRIMINAÇÃO: DISTRIBUIÇÃO DA REDE DE ÁGUA PLUVIAL PAVTO. CÔBERTURA - TODOS BLOCOS  
 DISTRIBUIÇÃO DA REDE DE ÁGUA PLUVIAL PAVTO. TÉCNICO - TODOS BLOCOS

FIGURA Nº: **D05**  
 Nº DE FOLHAS: **05**



## **5.0 - MEDIDAS PREVENTIVAS E MITIGADORAS QUANTO A IMPERMEABILIZAÇÃO DO TERRENO**

## **5.0 - MEDIDAS PREVENTIVAS E MITIGADORAS QUANTO A IMPERMEABILIZAÇÃO DO TERRENO**

Para a implantação de empreendimentos de grande porte, é inevitável que seja realizada a impermeabilização de uma porção do terreno no qual o mesmo será implantado.

Neste caso, tendo em vista que será mantida uma área de 16.752,22m<sup>2</sup> coberta por vegetação, em atendimento à Lei Federal nº 11.428/2006, além de serem respeitadas as Áreas de Preservação Permanente presentes no imóvel, que correspondem a 9.242,96m<sup>2</sup>, e as áreas compreendidas no Setor Especial SE5C, que possuem um regime urbanístico especial de uso e ocupação do solo, no total tem-se uma área de 35.389,65m<sup>2</sup> (54,30% do imóvel), que permanecerá coberta por vegetação arbórea. Esta cobertura florestal será o principal fator que contribuirá para a permeabilidade do solo no imóvel, já que as características naturais da floresta são fundamentais para isto. Um exemplo de como este processo ocorre, é pela existência de espessa camada de matéria orgânica, conhecida como serapilheira. É ela que proporciona a proteção do solo contra a erosão e absorve uma grande quantidade de água das chuvas, reduzindo em muito o volume de água que escorre sobre a superfície do solo.

Além da ação da serapilheira, as raízes das árvores também contribuem para a infiltração da água no solo, especialmente na camada superior. A água que penetra no solo vai abastecendo a planta e o restante chega até o subsolo, formando o lençol freático.

Existem ainda as áreas de lazer e ajardinamento que, embora em taxas reduzidas, também irão contribuir para a absorção das águas pluviais no imóvel.

Além disso, conforme descrito no item 4.0, para a retenção das águas pluviais incidentes sobre a área do condomínio, foram projetados dispositivos de drenagem (tubulação e bocas de lobo) para direcionarem estas águas até a rede pública existente, que é suficiente para recepcionar estas águas oriundas do futuro condomínio.

O projeto de drenagem foi apresentado no item 4.0 deste relatório.



## **6.0 – PROJEÇÃO DO TRÁFEGO NAS VIAS DO ENTORNO CONSIDERANDO A FUTURA IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO MARISTA**

## 6.0 - PROJEÇÃO DO TRÁFEGO NAS VIAS DO ENTORNO CONSIDERANDO A FUTURA IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO MARISTA

### 6.1 - Considerações Gerais

Em resposta ao Ofício nº 00150/2015 emitido pelo IPPUJ em 09/02/15, referente ao item 6 - “Apresentar a projeção de tráfego nas vias do entorno considerando a futura implantação do Colégio Marista de Joinville;”, seguem abaixo as informações pertinentes.

Em consulta ao EIV do Colégio Marista de Joinville disponibilizado pelo website do próprio IPPUJ, a Figura 11 referente ao estudo (página 39) indica a projeção de alunos para o empreendimento, conforme ilustrado abaixo na Tabela 6.1.

Tabela 6.1 - Projeção de alunos do Colégio Marista de Joinville.

Série	Aluno/turma	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10
EI2 (02)	12	0	0	12	12	24	24	24	24	24	24
EI3 (03)	14	14	28	42	42	42	42	42	42	42	42
EI4 (04)	18	18	36	54	54	54	72	72	72	72	72
EI5 (05)	20	20	20	40	60	60	80	80	80	80	80
<b>Total EI</b>		<b>52</b>	<b>84</b>	<b>148</b>	<b>168</b>	<b>180</b>	<b>218</b>	<b>218</b>	<b>218</b>	<b>218</b>	<b>218</b>
EF1º (11)	22	22	22	44	44	66	88	88	88	88	88
EF2º (12)	26	0	26	52	52	78	104	104	104	104	104
EF3º (13)	30	0	30	60	60	90	90	120	120	120	120
EF4º (14)	32	0	32	32	64	64	96	128	128	128	128
EF5º (15)	32	0	32	32	32	64	96	96	96	96	96
<b>Total EF1</b>		<b>22</b>	<b>142</b>	<b>220</b>	<b>252</b>	<b>362</b>	<b>474</b>	<b>536</b>	<b>536</b>	<b>536</b>	<b>536</b>
EF6º (16)	33	0	0	33	33	66	99	99	99	99	99
EF7º (17)	35	0	0	35	35	70	105	105	105	105	105
EF8º (18)	35	0	0	35	35	70	105	105	105	105	105
EF9º (19)	37	0	0	37	37	74	74	111	111	111	111
<b>Total EF2</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>140</b>	<b>140</b>	<b>280</b>	<b>383</b>	<b>420</b>	<b>420</b>	<b>420</b>	<b>420</b>
EM1ª (21)	40	0	0	0	40	40	80	120	120	120	120
EM2ª (22)	42	0	0	0	42	42	84	126	126	126	126
EM3ª (23)	45	0	0	0	45	45	45	90	90	90	90
<b>Total EM</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>127</b>	<b>127</b>	<b>209</b>	<b>336</b>	<b>336</b>	<b>336</b>	<b>336</b>
<b>Total alunos</b>		<b>74</b>	<b>226</b>	<b>508</b>	<b>687</b>	<b>949</b>	<b>1284</b>	<b>1510</b>	<b>1510</b>	<b>1510</b>	<b>1510</b>

Verifica-se que a partir do 7º ano o Colégio estará operando em sua capacidade máxima.

## 6.2 - Projeção do Tráfego

Considerações adotadas:

- Durante a fase de operação do Colégio Marista, no pior cenário, o transporte dos alunos ocorrerá em automóveis individuais, ou seja, um automóvel para transportar um aluno;
- Hora-pico: entre 18h e 19h (conforme contagens de tráfego apresentadas no EIV do condomínio);
- 50% das viagens originadas no Colégio estão alocadas nesta hora-pico da tarde;
- 50% das viagens de saída do Colégio Marista neste intervalo horário seguem pela Rua Benjamin Constant com destino à rotatória com a Avenida Marquês de Olinda;
- Destes veículos que chegam na rotatória, 25% seguem no sentido D-A, 10% no sentido D-B, 25% no sentido D-C e 40% seguem no sentido D-E (conforme fluxos apresentados na Figura 6.1);
- Dos veículos que chegam na rotatória e continuam trafegando pela Rua Benjamin Constant sentido interseção com a Rua Campos Salles, 60% seguem no sentido B-A e 40% no sentido B-C (conforme fluxos apresentados na Figura 6.2);
- Supõe-se que o ano de início de operação do Colégio Marista seja coincidente ao de início de operação do condomínio, ou seja, 2018;
- Conforme apresentado no EIV do condomínio, este empreendimento originará um acréscimo de 352 automóveis no tráfego do entorno;
- Taxa de crescimento do tráfego: 7,92% ao ano.

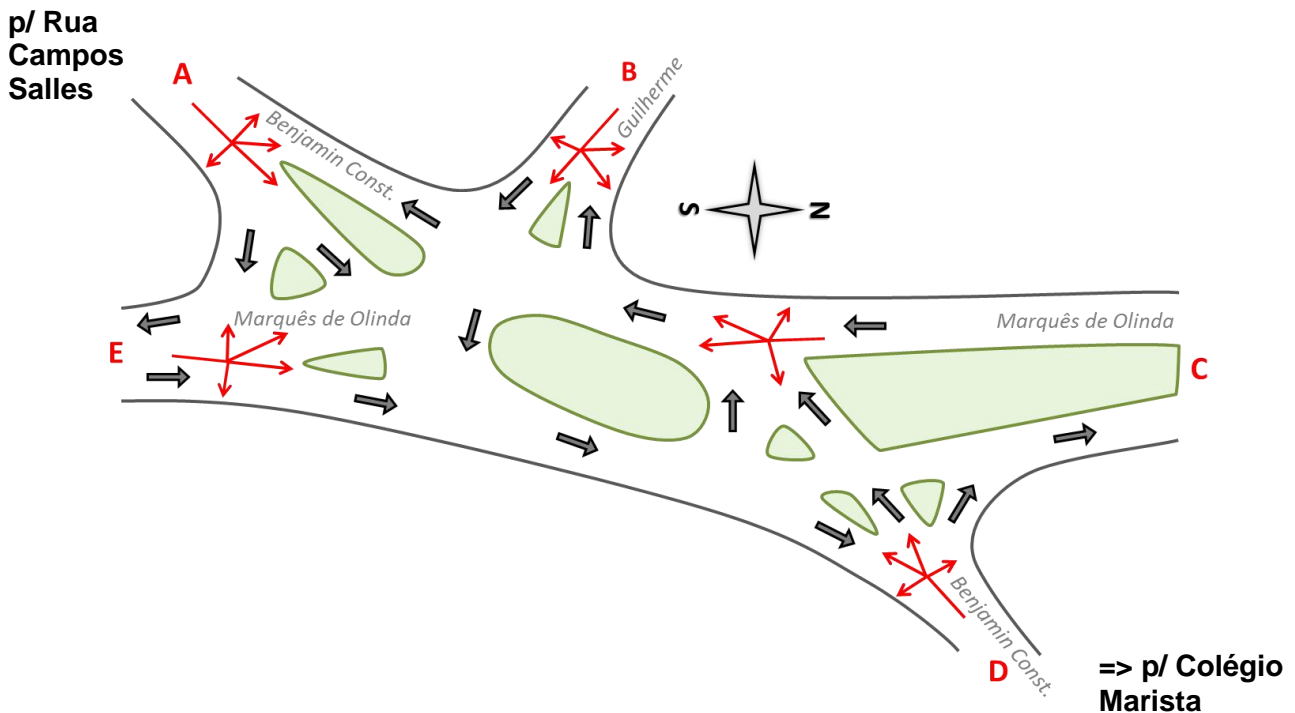


Figura 6.1 - Fluxos de tráfego na rotatória com a Av. Marquês de Olinda.

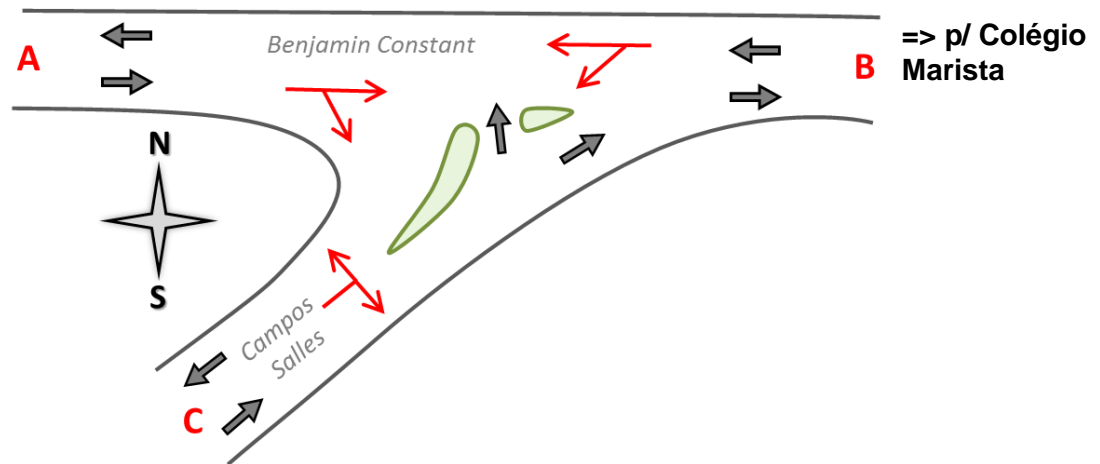


Figura 6.2 - Fluxos de tráfego na interseção com a Rua Campos Salles.

Sendo assim, as Tabelas 6.2 e 6.3 apresentam o tráfego gerado pelo Colégio Marista, no que se refere à influência que este causa nas interseções da Rua Benjamin Constant com a Avenida Marquês de Olinda e com a Rua Campos Salles, até o seu 7º ano de operação (capacidade máxima).

Tabela 6.2 - Automóveis gerados pelo Colégio Marista nos fluxos da rotatória da Av. Marquês de Olinda, no pico da tarde (18h-19h).

Ano/Fluxo	DE	DA	DC	DB
2018	8	5	5	2
2019	23	14	14	6
2020	51	32	32	13
2021	69	43	43	17
2022	95	60	60	24
2023	128	80	80	32
2024	151	95	95	38

Tabela 6.3 - Automóveis gerados pelo Colégio Marista nos fluxos da interseção com a Rua Campos Salles, no pico da tarde (18h-19h).

Ano/Fluxo	BA	BC
2018	3	2
2019	8	6
2020	19	13
2021	26	17
2022	36	24
2023	48	32
2024	57	38

Para a conversão de número total de veículos em Unidades de Carro de Passeio (UCP), foram adotados os fatores de equivalência apresentados na Tabela 6.4, conforme preconizado pelo DNIT em seu Manual de Estudos de Tráfego, versão de 2006.

As Tabelas 6.5 e 6.6 apresentam a projeção do tráfego nas duas interseções estudadas entre os anos de 2018 e 2024, considerando a expansão do tráfego normal acrescida do tráfego gerado pela implantação do condomínio e do gerado pela implantação do Colégio Marista de Joinville.

Tabela 6.4 - Fatores de equivalência em carros de passeio.

Veículo	VP	CO	SR/RE	M	B	SI
Fator	1,0	1,5	2,0	1,0	0,5	1,1

VP: carros de passeio / SR/RE: semirreboque/reboque / B: bicicletas / CO: caminhões e ônibus

M: motocicletas / SI: sem informação

Tabela 6.5 - Projeção do tráfego na rotatória da Rua Benjamin Constant com a Av. Marquês de Olinda.

Fluxo	2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024	
	Veíc.	UCP	Veíc.	UCP	Veíc.	UCP	Veíc.	UCP	Veíc.	UCP	Veíc.	UCP	Veíc.	UCP
AB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
AC	215	222	232	239	250	258	270	278	291	300	314	323	338	348
AD	256	262	276	282	298	305	322	329	347	355	374	382	403	412
AE	64	67	69	72	74	77	79	82	85	88	91	94	98	101
BA	81	83	87	89	94	96	101	103	109	111	117	119	126	128
BC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
BD	111	116	119	124	128	133	138	143	148	153	159	164	171	176
BE	190	191	205	206	221	222	238	239	257	258	277	278	299	300
CA	847	852	914	919	987	993	1.065	1.071	1.149	1.156	1.240	1.247	1.338	1.346
CB	6	7	6	7	6	7	6	7	6	7	6	7	6	7
CD	405	413	437	446	471	480	508	518	548	558	591	602	637	648
CE	670	676	722	728	778	784	839	845	905	911	976	982	1.052	1.058
DA	157	163	177	183	208	214	233	240	266	273	301	308	336	346
DB	136	138	150	152	169	172	185	188	205	208	228	231	249	252
DC	131	135	150	155	178	183	201	206	230	235	264	270	294	301
DE	65	69	84	88	117	122	141	146	172	178	211	217	241	248
EA	276	282	297	303	320	326	344	350	370	376	398	404	429	435
EB	251	251	271	271	292	292	315	315	340	340	367	367	396	396
EC	535	543	577	585	622	631	671	680	724	734	781	791	842	853
ED	129	131	139	141	150	152	162	164	175	177	189	191	204	206
<b>TOTAL</b>	<b>4.525</b>	<b>4.596</b>	<b>4.912</b>	<b>4.986</b>	<b>5.363</b>	<b>5.441</b>	<b>5.818</b>	<b>5.900</b>	<b>6.327</b>	<b>6.413</b>	<b>6.884</b>	<b>6.973</b>	<b>7.459</b>	<b>7.555</b>

Tabela 6.6 - Projeção do tráfego na interseção entre a Rua Benjamin Constant e a Rua Campos Salles.

Fluxo	2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024	
	Veíc.	UCP	Veíc.	UCP	Veíc.	UCP	Veíc.	UCP	Veíc.	UCP	Veíc.	UCP	Veíc.	UCP
<b>AB</b>	584	589	630	636	680	686	734	741	792	799	855	863	923	931
<b>AC</b>	502	518	542	560	585	604	631	652	681	703	735	759	793	818
<b>BA</b>	659	665	719	725	786	792	855	862	929	936	1.012	1.020	1.099	1.108
<b>BC</b>	407	412	444	449	487	493	528	534	576	583	627	634	681	689
<b>CA</b>	254	262	274	282	295	304	318	327	343	353	370	380	400	411
<b>CB</b>	178	180	192	194	207	209	223	225	240	242	259	261	279	281
<b>TOTAL</b>	<b>2.584</b>	<b>2.626</b>	<b>2.801</b>	<b>2.846</b>	<b>3.040</b>	<b>3.088</b>	<b>3.289</b>	<b>3.341</b>	<b>3.561</b>	<b>3.616</b>	<b>3.858</b>	<b>3.917</b>	<b>4.175</b>	<b>4.238</b>

### 6.3 - Conclusões

Conforme apresentado no EIV do condomínio, no ano de 2018 as duas interseções supracitadas atingem sua capacidade (nível de serviço “F”), apenas considerando a expansão do tráfego normal, ou seja, independente do acréscimo do tráfego gerado pela implantação do condomínio, ou pela operação do colégio Marista.

Conforme item 12 do Ofício nº 00150/2015 emitido pelo IPPUJ, “*Em relação ao sistema viário, o estudo de acesso deverá considerar as diretrizes viária anexa [SIC], observando:*

- *Desenvolvimento de rotatória na intersecção das ruas Benjamim Constant e Pres. Campos Salles;*
- *Implantação de bolsão de retorno no final da rua Rudolf Meyer (área para manobra do caminhão de lixo);*
- *Sinalização de proibição de conversão a esquerda na saída da rua Rudolfo Meyer, preferencialmente através de canteiro central;*
- *Asfaltamento e implantação de infraestrutura geométrica na rua Rudolfo Meyer (antes do início das obras e com previsão de restauro após a construção das obras).*

Sendo assim, objetivando o atendimento ao supracitado e de forma a melhorar a fluidez do tráfego na referida interseção, foi projetada uma rotatória, conforme ilustra a Figura 6.3.



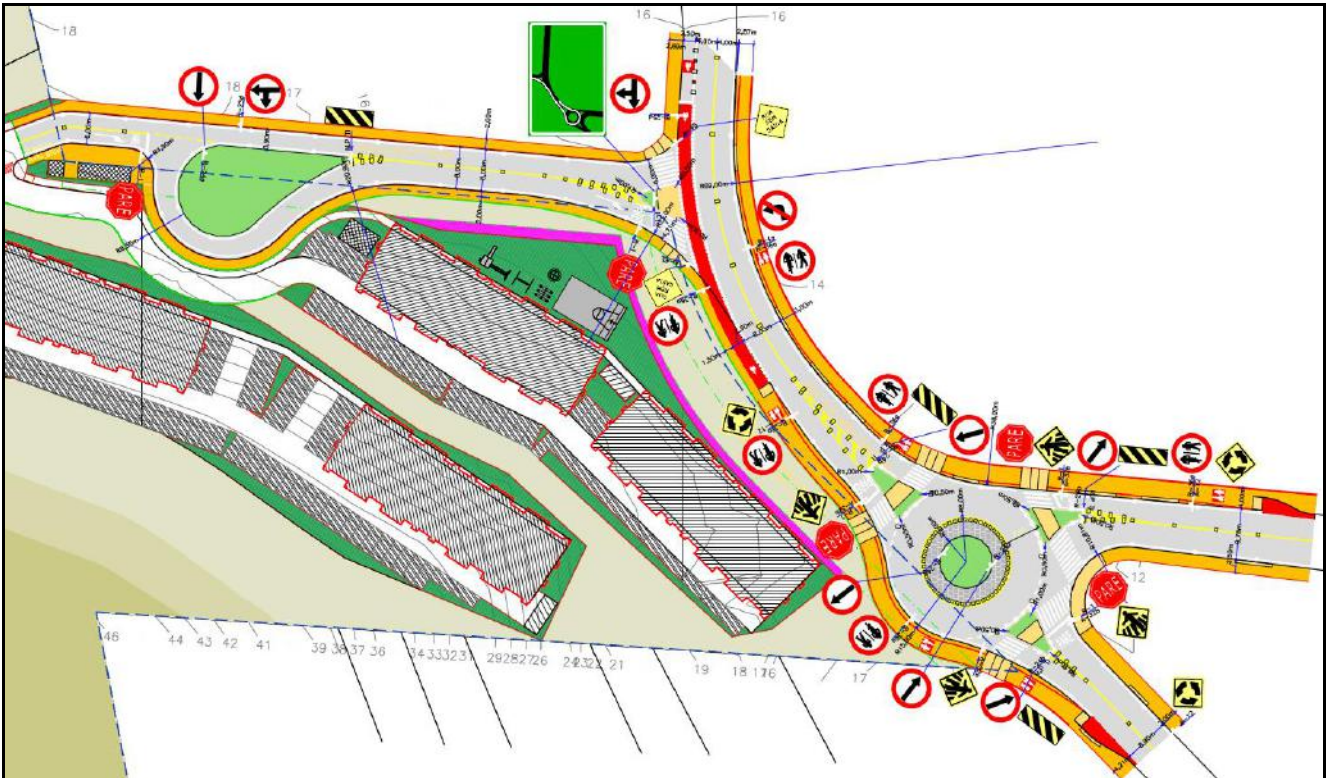


Figura 6.3 - Bolsão de retorno e rotatória projetada na interseção da Rua Benjamin Constant com a Rua Campos Salles, conforme instruções do IPPUJ.

No entanto, observa-se que a partir do ano 2024, quando o Colégio estiver operando com sua capacidade máxima o sistema viário existente não será mais suficiente para dar vazão ao número de veículos que farão os trajetos apontados neste estudo. Com isso, será extremamente necessária a participação do poder público por meio de planejamento e execução do redimensionamento das vias existentes e implantação de novas soluções que atendam as necessidades urbanas.

## **7.0 – MEDIDAS MITIGADORAS REFERENTES AO TRÁFEGO**



## **7.0 - MEDIDAS MITIGADORAS REFERENTES AO TRÁFEGO**

A medida mitigadora para minimizar os impactos em relação ao tráfego, além do que foi citado no item 6.3 (último parágrafo), será o atendimento dos itens elencados no item 12 do Ofício nº 00150/2015 – UP/IPPUJ.

Espera-se que com estas melhorias propostas os impactos sejam minimizados. São elas:

- Desenvolvimento de rotatória na interseção das ruas Benjamin Constant e Presidente Campos Salles;
- Implantação de bolsão de retorno no final da Rua Rodolfo Meier;
- Sinalização de proibição de conversão a esquerda na saída da Rua Rodolfo Meier;
- Asfaltamento e implantação de infraestrutura geométrica na Rua Rodolfo Meier: este item será executado através de contrato de parceria entre o empreendedor e o Município de Joinville.

No item 12 deste relatório é apresentado o projeto contemplando estas melhorias.

## **8.0 – CERTIDÕES DE VIABILIDADE: TELEFONIA E COLETA DE RESÍDUOS**

Joinville, 27 de Maio de 2015.

A

VINLANDA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES E PROJETOS LTDA.

**REF.: Declaração de Viabilidade de Atendimento de Telefonia para Condomínio Residencial.**

A OI Telecomunicações, através deste documento, informa que o empreendimento localizado na Rua Benjamin Constant, s/n, esquina com Rua Rodolfo Meier, bairro Costa e Silva é atendido pela rede de telefonia do município de Joinville.

Assinatura do técnico responsável:

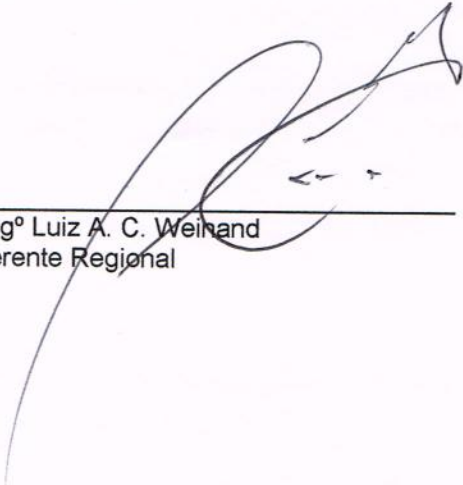
  
OI Telecomunicações  
Geraldo Remor  
Projetista Rede

Joinville, 22 de abril de 2015.

## DECLARAÇÃO

A Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento Ltda., Concessionária dos Serviços de Limpeza Urbana do Município de Joinville, declara para os devidos fins que o estabelecimento denominado Vinlanda Assessoria, Incorporações e Projetos Ltda – localizado na Rua Benjamin Constant, s/n, esquina com a Rua Rudolfo Meyer. Bairro Costa e Silva. Joinville/SC, está inserido no roteiro da coleta de resíduos recicláveis, efetuada aos sábados entre **7h às 14h30min**. Os resíduos são coletados e transportados ao destino indicado pela Municipalidade.

O gerador é o responsável pela correta segregação e disposição dos resíduos encaminhados à coleta em conformidade com o determinado pela Lei Municipal nº5306/05 e 7287/12.



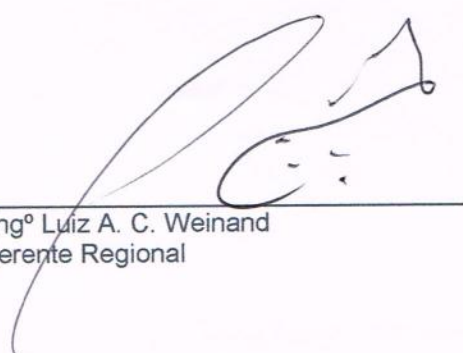
---

Engº Luiz A. C. Weinand  
Gerente Regional

Joinville, 22 de abril de 2015.

## DECLARAÇÃO

A Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento Ltda., concessionária dos serviços de limpeza urbana do Município de Joinville, declara para os devidos fins que o estabelecimento denominado Vinlanda Assessoria, Incorporações e Projetos Ltda – localizado na Rua Benjamin Constant, s/n, esquina com a Rua Rudolfo Meyer. Bairro Costa e Silva. Joinville/SC, está inserido no roteiro da coleta de resíduos sólidos comuns efetuadas segundas, quartas e sextas - feiras, entre **21h32min às 5h**. Os resíduos coletados pertencem à classe II – não perigosos (ABNT 10.004) - resíduos com características de lixo doméstico. O destino final dos resíduos coletados é indicado pela Municipalidade. O gerador é o responsável pela correta segregação e disposição dos resíduos encaminhados à coleta em conformidade com o determinado pela Lei Municipal nº 5.306/05 e 7.287/12.



---

Engº Luiz A. C. Weinand  
Gerente Regional

Recebido \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

## **9.0 – PLANTA DO CANTEIRO DE OBRAS E PLANO DE EXECUÇÃO DE OBRAS**

## **9.0 – PLANTA DO CANTEIRO DE OBRAS E PLANO DE EXECUÇÃO DE OBRAS**

A proposta de localização e layout do canteiro de obras será apresentada no decorrer do plano de execução de obras que segue na sequência.

### **9.1 - Plano de Execução de Obras**

#### **9.1.1 - Principais Atividades de Trabalho**

As principais etapas de obras para a implantação do condomínio são as seguintes:

- Mobilização;
- Instalação e manutenção do canteiro de obras;
- Supressão de vegetação;
- Terraplenagem e drenagem;
- Execução de Fundações;
- Execução Estrutural e de Fechamento – paredes e cobertura;
- Execução das Instalações Elétricas, Hidráulicas e Sistemas Preventivos;
- Execução do acabamento;
- Obras complementares – jardins, áreas de lazer, etc.

#### **9.1.2 - Fatores Condicionantes**

##### **9.1.2.1 - Pluviometria**

A precipitação pluviométrica é influenciada pela orografia da Serra do Mar, que atua como barreira natural à dispersão da umidade trazida do Oceano. Joinville situa-se nas bordas da Baía da Babitonga e do Oceano de onde os sistemas trazem a umidade que, encontrando a barreira do relevo, intensifica os processos de condensação e precipitação orográfica. Por este motivo, os índices de umidade totais e de precipitação apresentam valores maiores que as áreas do planalto.

No Gráfico 9.1 é possível observar que as precipitações mais intensas ocorrem na primavera e verão (outubro a março), e são marcadas pela ocorrência de chuvas de grande intensidade e com curta duração. No outono e inverno (abril a setembro) o índice pluviométrico é menor.



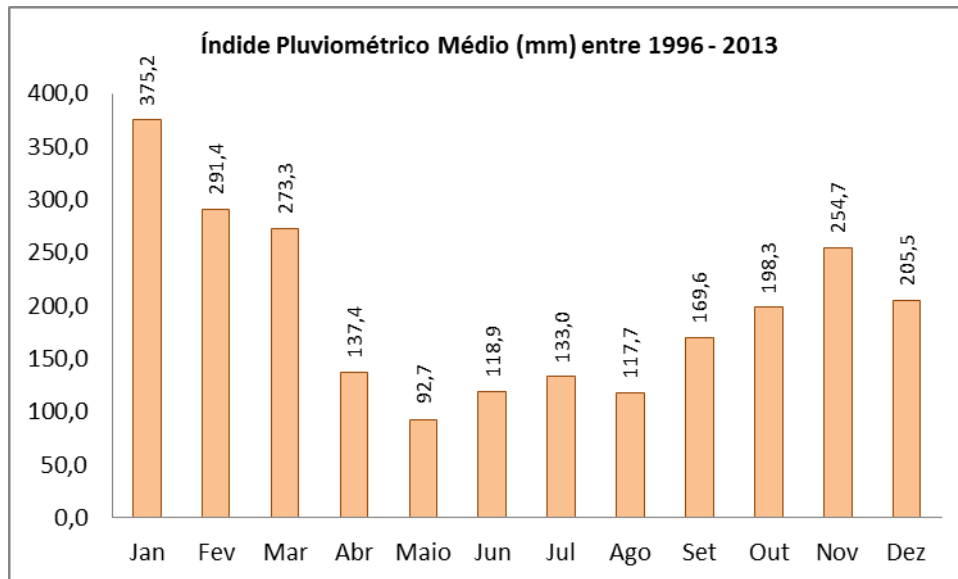


Gráfico 9.1 - Índice pluviométrico médio mensal entre 1996 e 2013.

Fonte: Azimute, 2014 (dados fornecidos pela estação meteorológica da Univille).

Com isso sugere-se que a fase de execução da terraplenagem ocorra neste período de menor intensidade de chuvas para evitar deslocamentos de massas de solo e o carreamento do solo para as áreas vizinhas e para as vias de acesso ao imóvel.

#### 9.1.2.2 - Condições de acesso e apoio logístico

O acesso ao imóvel se dá pelas Ruas Benjamin Constant e Rodolfo Meier. Porém, para que o trânsito não seja prejudicado a entrada e saída de veículos será realizada pela Rodolfo Meier, tanto na fase de obras quanto na operação do condomínio.

Referente a necessidade de transporte intermunicipal ou estadual o acesso ao imóvel é facilitado pela proximidade com a rodovia BR-101, estando a 2,2 km de distancia da mesma, sendo que a via de ligação entre o imóvel e a rodovia é a Rua Benjamin Constant, na qual o imóvel faz frente.

#### 9.1.2.3 - Execução dos Serviços

O planejamento do início das atividades inerentes à obra deverá levar em consideração a presença do tráfego local e a necessidade de mantê-lo com fluidez e segurança, de acordo com as condições locais e climáticas predominantes na região.

A execução dos serviços contemplam as seguintes atividades:

- **Mobilização e Desmobilização:**

Compreende na instalação do canteiro de obras, que abrange a administração, área para armazenagem de insumos e equipamentos e instalações para os funcionários.

Ao final das obras, a desmobilização compreende a desmontagem do canteiro de obras e consequente retirada do local de todo o efetivo, além dos equipamentos e materiais de propriedade exclusiva da contratada.

Na instalação e desmobilização do canteiro de obras deverão ser observados os seguintes itens:

- Tratamento do esgoto sanitário dos funcionários (ligação na rede pública existente) ou instalação de banheiro químico (escolha a cargo da empresa executora);
- Dispor área de carga e descarga dos veículos dentro do perímetro do terreno;
- Dispor de acesso, controlado, para visitantes, ou manter visível as informações para contato com o engenheiro responsável pelas obras.

• Supressão de vegetação:

Compreende o corte da vegetação existente.

Primeiramente, antes do início das atividades de supressão é necessário que seja realizada a demarcação da vegetação autorizada. Esta demarcação pode ser realizada com estacas e fita zebreada.

O corte raso será mecanizado, sendo necessário realizar serviços de destocamento ou outra atividade como o afugentamento da fauna silvestre. A retirada do material explorado será feita manualmente ou com o auxílio de máquinas de pequeno porte.

O material lenhoso será temporariamente empilhado, as toras de grande porte serão fragmentadas em toras menores para melhorar o deslocamento destas, onde será providenciado um acesso aos caminhões que farão o transporte da lenha.

No caso de comercialização desta lenha, é de responsabilidade da pessoa física ou jurídica, que estiver comprando o material, à emissão do Documento de Origem Florestal (DOF) para o transporte desta lenha.

Também é necessária a presença de um coordenador responsável pela execução do projeto de supressão, devidamente habilitado.

A supressão de vegetação provavelmente será iniciada junto a divisa com a Rua Rodolfo Meier, para possibilitar a instalação do canteiro de obras.

• Terraplenagem:

Etapa essencial para a concepção do empreendimento visto que o imóvel possui topografia bastante acidentada.

Consiste na execução de cortes e aterros, remoção de solos, movimentação de material, recomposição de taludes, execução de muro de contenção entre outras atividades visando à formulação de estruturas que tenham suficientes condições de suporte e estabilidade.

Para a verificação das cotas finais e seções transversais o projeto de terraplenagem segue apresentado no item 3.0 deste relatório.

Referente aos volumes, conforme o projeto serão gerados 39.602,69 m<sup>3</sup> de corte e 37.622,16 m<sup>3</sup> de aterro. Com isso, espera-se que não seja necessário o encaminhamento do material excedente para outra área, já que os volumes estão equilibrados, e nestes valores não está considerado o fator de empolamento. Se houver necessidade de dispor o material excedente em outro local, o empreendedor se compromete a fazê-lo em uma área licenciada para o devido fim.

A terraplenagem provavelmente será iniciada junto a divisa com a Rua Rodolfo Meier, para possibilitar a instalação do canteiro de obras.

- Drenagem Pluvial:

Consiste na concepção, dimensionamento e detalhamento dos dispositivos necessários à proteção do terreno contra a ação das águas. Os dispositivos de drenagem foram concebidos para proteger a área e seu entorno e garantir um eficiente escoamento das águas incidentes sobre os terraplenos e adjacências e direcionamento para locais seguros de descarga.

O projeto de drenagem segue em conjunto com o projeto de terraplenagem, apresentado no item 3.0 deste relatório. E o projeto de drenagem pluvial para o empreendimento (áreas das torres) está apresentado no item 4.0.

- Demarcação das áreas:

Através da topografia serão locadas as áreas a serem construídas, sendo materializadas com a implantação de estacas de madeira (ou outro dispositivo físico) nos vértices.

- Execução de Fundações:

Consiste na cravação de estacas e execução dos blocos de fundações para dar base ao empreendimento. É importante salientar, conforme descrito no item 14.0, que será utilizada perfuratriz para a cravação das estacas.

- Execução Estrutural e de Fechamento:

Consiste na execução da supraestrutura, garantindo a estabilidade e a volumetria arquitetônica prevista em projeto.

- Execução das Instalações Elétricas, Hidráulicas e Sistemas Preventivos:

São as instalações complementares que irão garantir operacionalidade e segurança ao novo empreendimento.

- Execução do acabamento:

Consiste nas atividades de pintura, colocação de pisos, azulejos e outros componentes necessários a funcionalidade e conservação da estrutura do empreendimento.

- Obras complementares: Obras e serviços de finalização como, por exemplo: colocação de grama e outros elementos de paisagismo, instalação da área de lazer, serviços de limpeza em geral, entre outros.

#### **9.1.2.4 – Cronograma das principais etapas**

Na Tabela 9.1 segue o cronograma com o tempo estimado das etapas construtivas, para as 08 torres.



Tabela 9.1 - Cronograma físico com as principais etapas previstas.

CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO																							
Fases	Item	Etapas	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	5º Bimestre	6º Bimestre	7º Bimestre	8º Bimestre	9º Bimestre	10º Bimestre	11º Bimestre	12º Bimestre	13º Bimestre	14º Bimestre	15º Bimestre	16º Bimestre	17º Bimestre	18º Bimestre	19º Bimestre	20º Bimestre	21º Bimestre
Serviços Iniciais	1.0	Supressão de vegetação	█		█																		
	2.0	Obras Preliminares (Provisórias)		█																			
	3.0	Terraplenagem e Drenagem		█	█	█	█	█															
Implantação dos Blocos 01 e 02	4.0	Execução de Fundações						█	█														
	5.0	Execução Estrutural e Fechamento							█	█	█	█											
	6.0	Instalações Elétricas, Hidráulicas									█	█											
Implantação dos Blocos 03 e 04	7.0	Execução de Fundações									█	█											
	8.0	Execução Estrutural e Fechamento										█	█	█	█								
	9.0	Instalações Elétricas, Hidráulicas												█	█								
Implantação dos Blocos 05 e 06	10.0	Execução de Fundações												█	█								
	11.0	Execução Estrutural e Fechamento													█	█	█	█					
	12.0	Instalações Elétricas, Hidráulicas															█	█					
Implantação dos Blocos 07 e 08	13.0	Execução de Fundações															█	█					
	14.0	Execução Estrutural e Fechamento																█	█	█	█		
	15.0	Instalações Elétricas, Hidráulicas																		█	█		
Obras Gerais e de Finalização	16.0	Programas de Educação Ambiental	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
	17.0	Pintura e outros acabamentos																				█	█
	18.0	Pavimentação																					█
	19.0	Obras Complementares																					█

#### **9.1.2.5 – Canteiro de obras**

O canteiro de obras apresentado neste relatório trata-se de uma proposta de implantação, podendo sofrer alterações, dependendo das recomendações da empresa executora.

Recomenda-se que o canteiro se localize próximo ao acesso ao imóvel, visto que é uma área com cotas menos elevadas e localizada em um ponto no qual facilitará o trânsito dos veículos e funcionários a serviço da obra, sem prejudicar o andamento das obras.

O canteiro será dotado de escritório para o setor administrativo e engenharia, área para o pessoal do operacional, estacionamento para veículos (03 vagas), bicicletário e estacionamentos de motos, área de montagens e preparação, pátio para armazenamento de materiais (que podem ficar ao ar livre) e área de manobras dos caminhões.

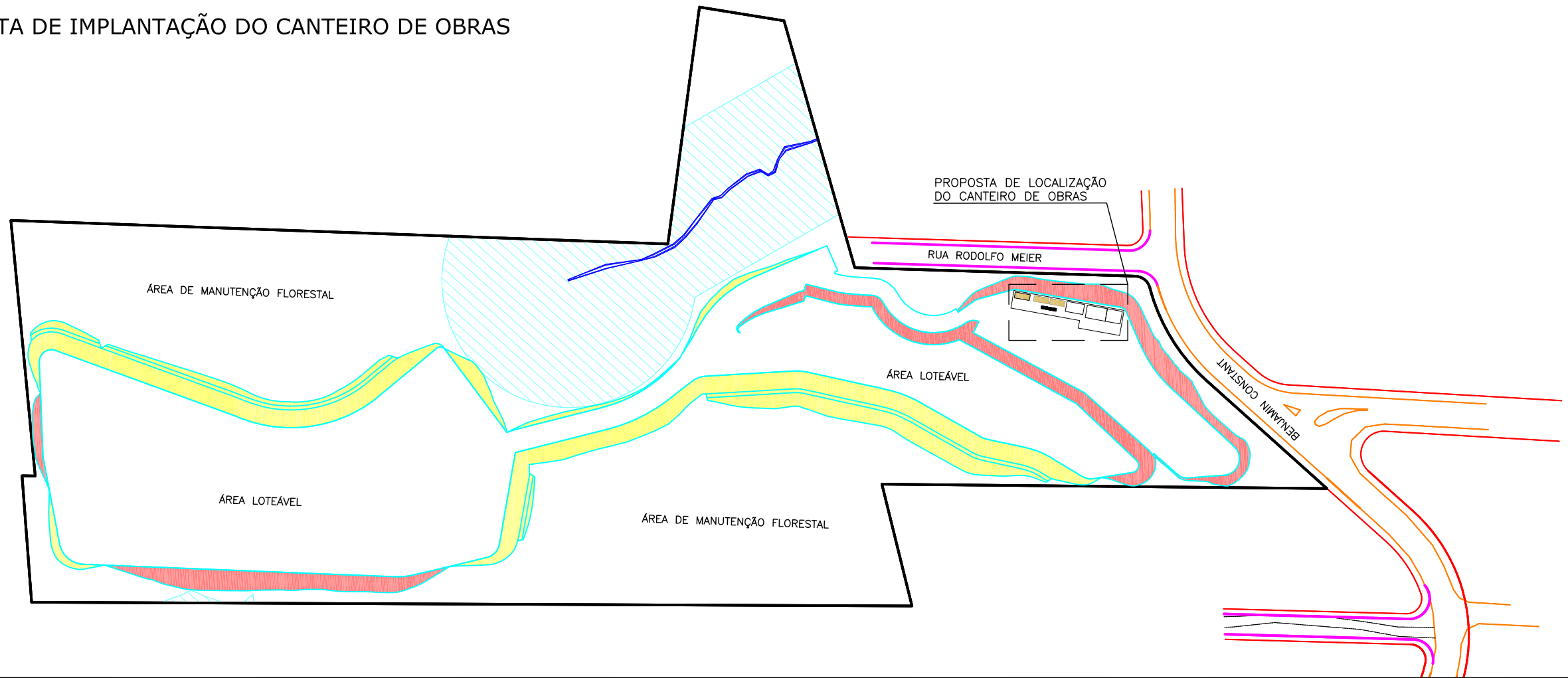
Sugere-se que para o escritório do setor administrativo/engenharia e as instalações para o pessoal operacional sejam instalados containers dotados de banheiros. Os efluentes gerados nestas instalações devem ser direcionados a rede pública (existente na Rua Benjamin Constant). Se a executora optar por outro método construtivo para estas áreas, deverá atentar para o direcionamento dos efluentes da mesma forma, ou instalar banheiros químicos.

Os veículos a serviço das obras deverão realizar as manobras no interior do terreno, para não prejudicar o trânsito nas vias lindeiras.

A proposta de implantação do canteiro de obras é apresentada a seguir.

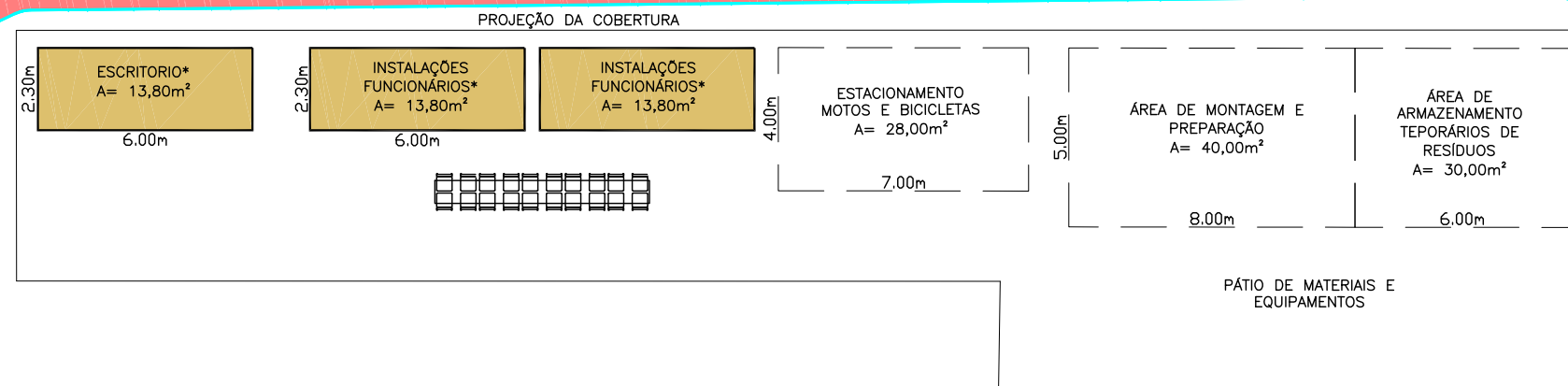
# CROQUI DA PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS

ESCALA: 1/2000



## DETALHAMENTO DA PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS

ESCALA: 1/200



\*AS INSTALAÇÕES DO ESCRITÓRIO E DOS FUNCIONÁRIOS FOI DIMENSIONADA TOMANDO COMO BASE UM CONTAINER CONVENCIONAL (6,00x2,30m).

### LEGENDA:

- DIVISA
- MEIO FIO EXISTENTE
- MEIO FIO PROJETADO
- BORDO RUA
- RIO
- TALUDE PROJETADO EM ATERRO
- TALUDE PROJETADO EM CORTE
- ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

REV.	DATA	ELABORAÇÃO	MODIFICAÇÃO	VERIFICAÇÃO	COORDENAÇÃO
A	MAIO/2015	GABRIELA	APRESENTAÇÃO INICIAL	PRISCILA	VANICE

NOTAS:  
01 - ESTE DESENHO É APENAS UMA PROPOSTA. A EMPRESA EXECUTORA, SE JULGAR NECESSÁRIO, IMPLANTARÁ SEU PRÓPRIO MODELO DE CANTEIRO DE OBRAS.

ELABORAÇÃO: AZIMUTE CONSULTORIA E PROJETOS DE ENGENHARIA www.azimute.eng.br (41) 3473-6777		CONTRATANTE: VINLANDA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES E PROJETOS LTDA	
PROJETO: PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS IMPLANTAÇÃO DE CONDOMÍNIO RESIDENCIAL			
LOCAL/TRECHO: RUA BENJAMIN CONSTANT - BAIRRO COSTA E SILVA CEP: 89.217-301 - MUNICÍPIO DE JOINVILLE / SC			
CONTEÚDO: CROQUI DO CANTEIRO DE OBRAS PLANTA BAIXA			DATA: 23/04/2015 ESCALA: INDICADA
CODIFICAÇÃO: CRQ-09114-01-01-A		EXTENSÃO/ÁREA: INDICADA	PRANCHA: 01/01
RESPONSÁVEL (CONTRATANTE): VINLANDA ASSES. INC. E PROJETOS LTDA REQUERENTE		RESPONSÁVEL PELO DESENHO (AZIMUTE): ENG. GABRIELA CRISTINA RIESENBERG CREA SC: 100.587-4	

#### **9.1.2.6 - Programas Ambientais durante a fase de obras**

Durante a fase de obras é imprescindível que os programas ambientais previstos no processo de licenciamento ambiental (que segue protocolizado na SEMA) sejam colocados em prática.

Os programas são os seguintes:

##### Programas já apresentados a SEMA para a obtenção da LAP Nº 18/2013:

- Programa de Gerenciamento, Monitoramento e Controle de Impactos;
- Programa de Educação Ambiental.

##### Programas a serem apresentados a SEMA no requerimento da LAI (condicionantes da LAP e solicitações da IN-03 da SEMA):

- Programa de acompanhamento e monitoramento de impactos (complementação do programa já apresentado);
- Programa de monitoramento e controle da fauna e flora;
- Programa de gerenciamento dos resíduos de construção civil;
- Plano de monitoramento dos ruídos gerados na fase de obras.



## **10.0 – IMPACTOS REFERENTES A VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO**

## 10.0 – IMPACTOS REFERENTES A VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO

Conforme descrito no relatório do EIV já apresentado a este instituto, em Joinville existe uma maior frequência de ventos das direções leste (26,5%), nordeste (16,4%) e sudoeste (16,4%), e em menor frequência das direções sudeste (14,7%) e sul (13,4%). Os demais ocorrem em baixa frequência: norte (5,4%), oeste (4,4%) e noroeste (2,3%).

Na Figura 10.1 é possível verificar as direções dos ventos.

	Sigla	Vento	Direção
	N	Norte	↓
	NE	Nordeste	↘
	E	Leste	←
	SE	Sudeste	↙
	S	Sul	↑
	SW	Sudoeste	↗
	W	Oeste	→
	NW	Noroeste	↖

Figura 10.1 - Demonstrativo das direções dos ventos.

Fonte: [http://ciram.epagri.sc.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=105](http://ciram.epagri.sc.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=105)

A seguir, nas Figuras 10.2 e 10.3 são apresentados os direcionamentos possíveis dos ventos em relação ao empreendimento.



Figura 10.2 - Caminhamento possível das massas de ar do vento Leste.

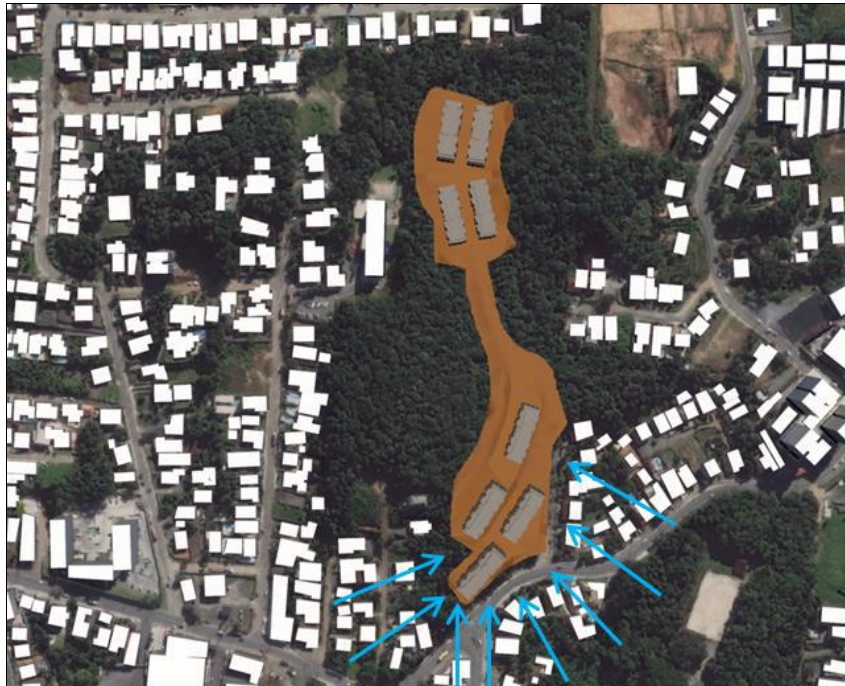


Figura 10.3 - Caminhamento possível das massas de ar do vento Sudeste, Sul e Sudoeste.

Como já citado, a predominância dos ventos incidentes sobre a região são os ventos Leste. Visto que o empreendimento já possui barreiras naturais (elevações com topo na cota 51,00 – Figura 10.4) que dissipam os ventos vindos desta direção, não haverá alterações significativas neste aspecto. Ainda é importante salientar que os prédios serão construídos na cota 31,00 (originado do platô de terraplenagem) e terão aproximadamente 27,00 metros de altura, atingindo a cota 58,00 – 7,00 metros a mais do que a situação natural (levando em consideração as elevações existentes).

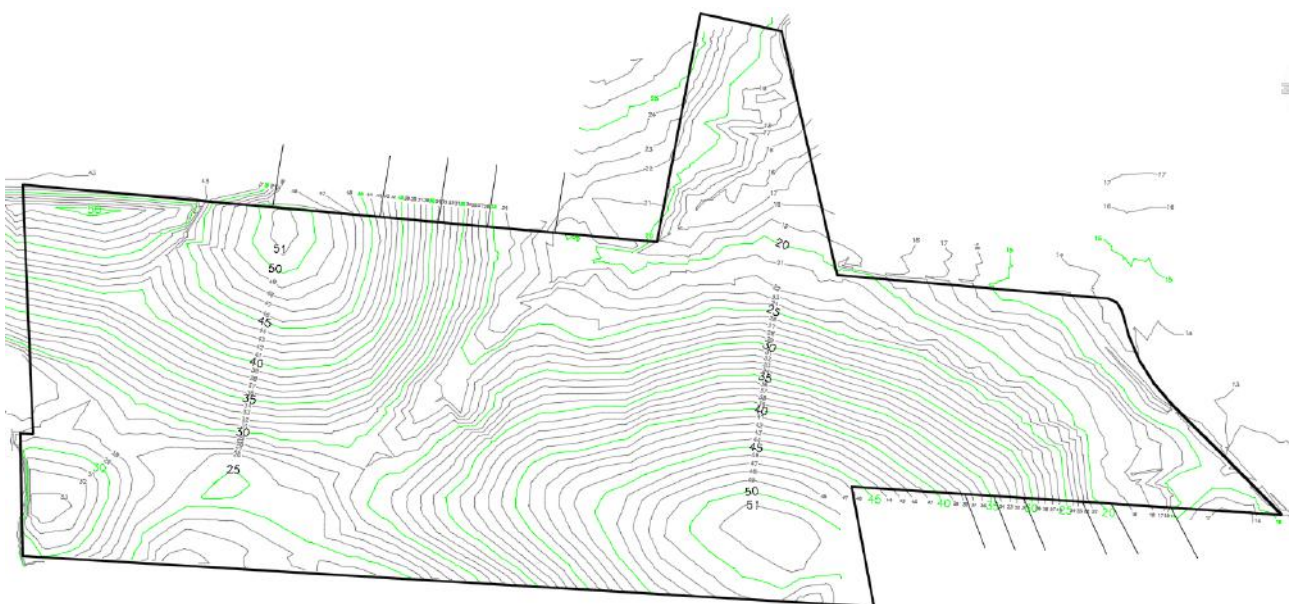


Figura 10.4 - Perímetro do terreno demonstrando as cotas existentes.



Ainda assim sabe-se que a direção e velocidade dos ventos incidentes sobre a vizinhança poderão ser alteradas, sendo aumentados ou diminuídos em certas áreas, mesmo que de forma suave. Com isso na Tabela 10.1 segue a avaliação do impacto neste sentido.

Tabela 10.1 - Avaliação do impacto referente a alteração dos ventos.

<b>ASPECTO/PERIGO</b>	Alteração na velocidade e quantidade dos ventos
<b>IMPACTO/DANO</b>	Alteração do micro clima e conforto térmico da vizinhança
<b>TIPO DO IMPACTO</b>	Negativo
<b>INCIDÊNCIA</b>	Direto
<b>DURAÇÃO</b>	Permanente
<b>FATOR AMBIENTAL</b>	Socioeconômico / Físico
<b>PRAZO DE PERMANÊNCIA</b>	Longo
<b>FASE</b>	Operação

No que tange a iluminação, assim como descrito no relatório já apresentado a este instituto é fato que o padrão de ocupação vertical promove sombreamento no entorno, porém este impacto só é considerado nocivo se o sombreamento atingir áreas residenciais e institucionais (creches, escolas, praças, hospitais, entre outros) por mais do que meio período do dia.

Como pode ser observado nas Figuras 10.5 e 10.6 o período mais crítico, promovendo maior sombreamento nos imóveis lindeiros, é durante o solstício de inverno no horário das 15:00hs, e para a escola existente o horário mais crítico é as 09:00hs. Mesmo assim é importante salientar que este sombreamento, nos dois casos, não será por mais de duas horas, não sendo nocivo a vizinhança.

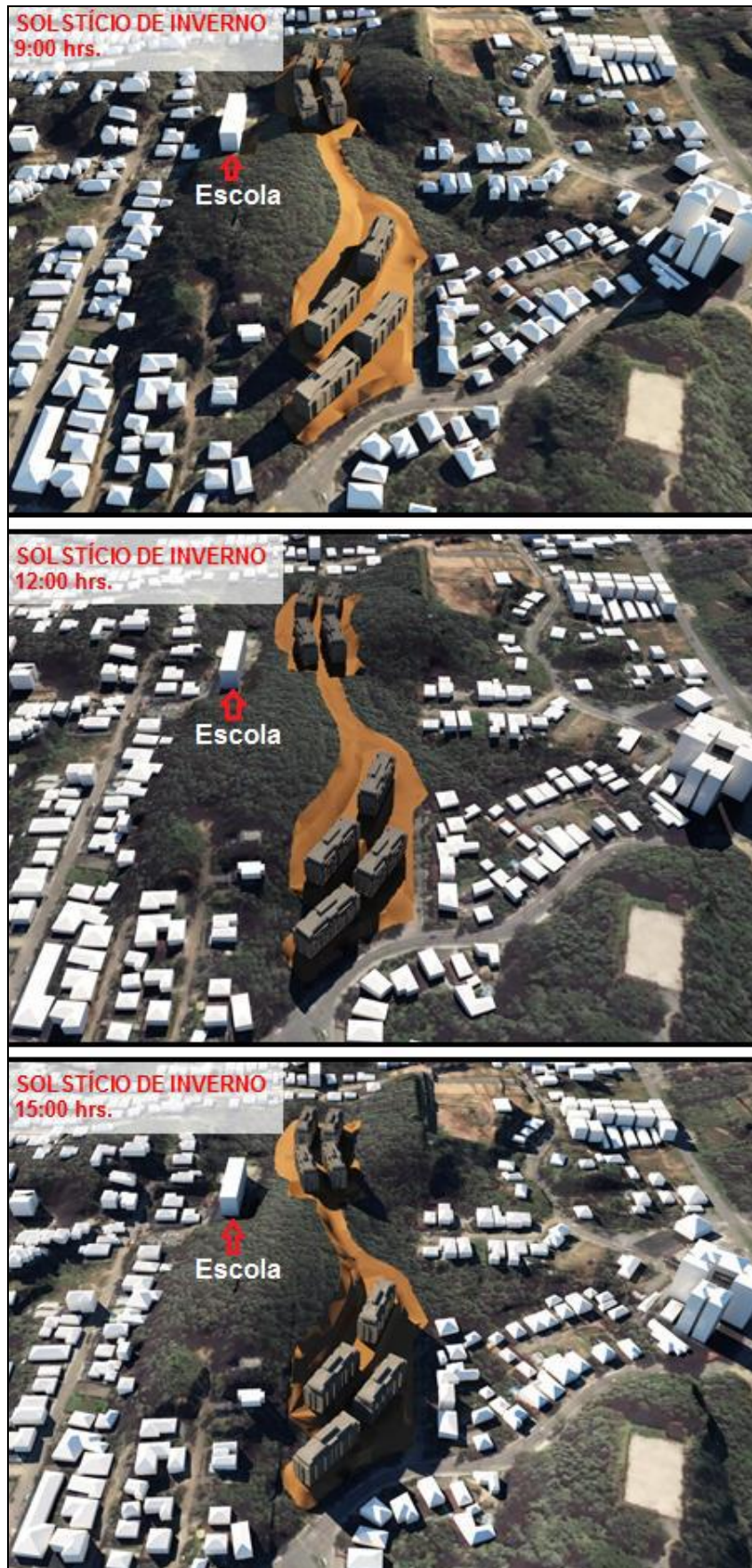


Figura 10.5 - Projeção das Sombras de Solstício de Inverno.



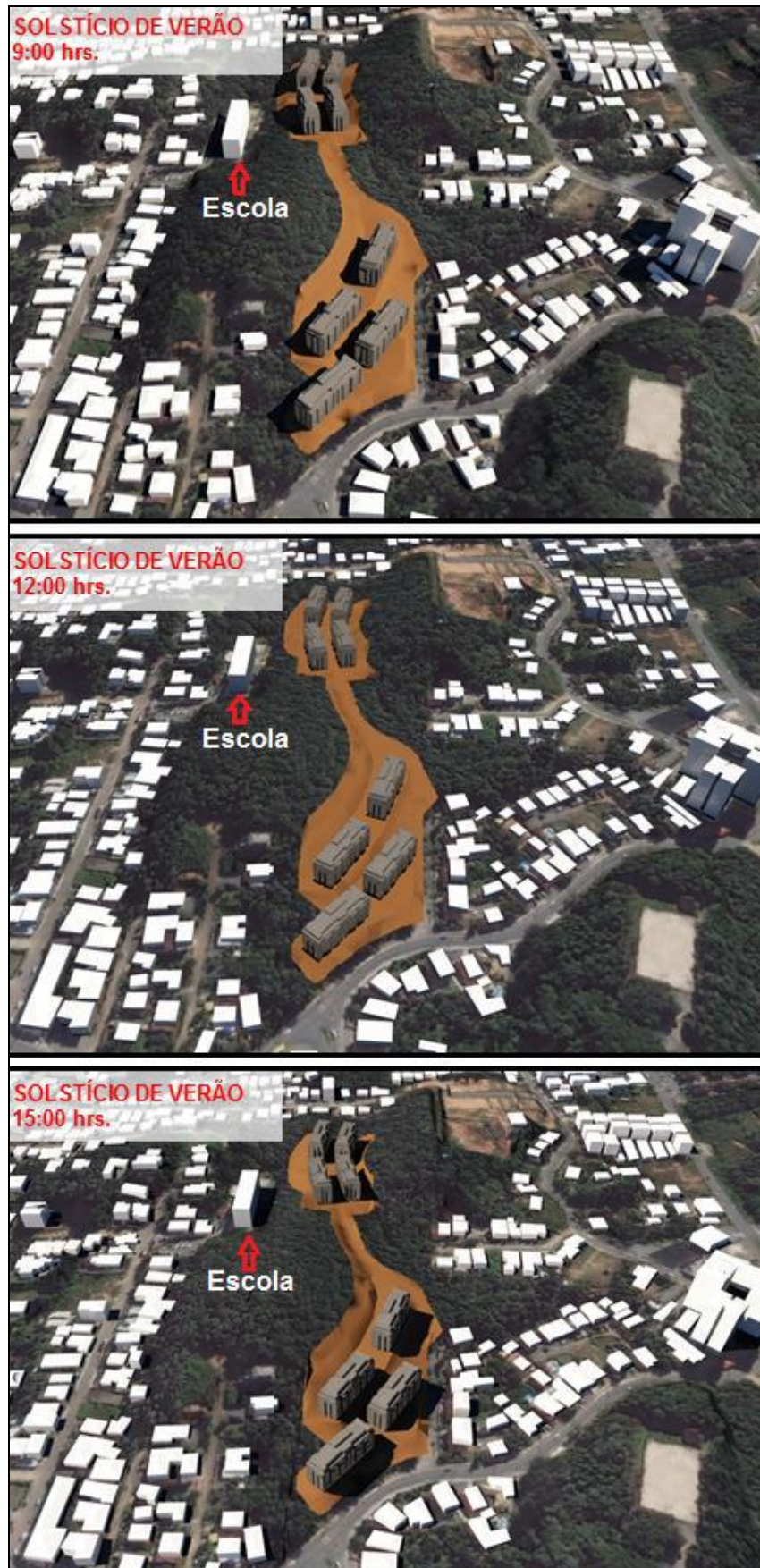


Figura 10.6 - Projeção das Sombras de Solstício de Verão.



Na Tabela 10.2 segue a avaliação do impacto referente a iluminação.

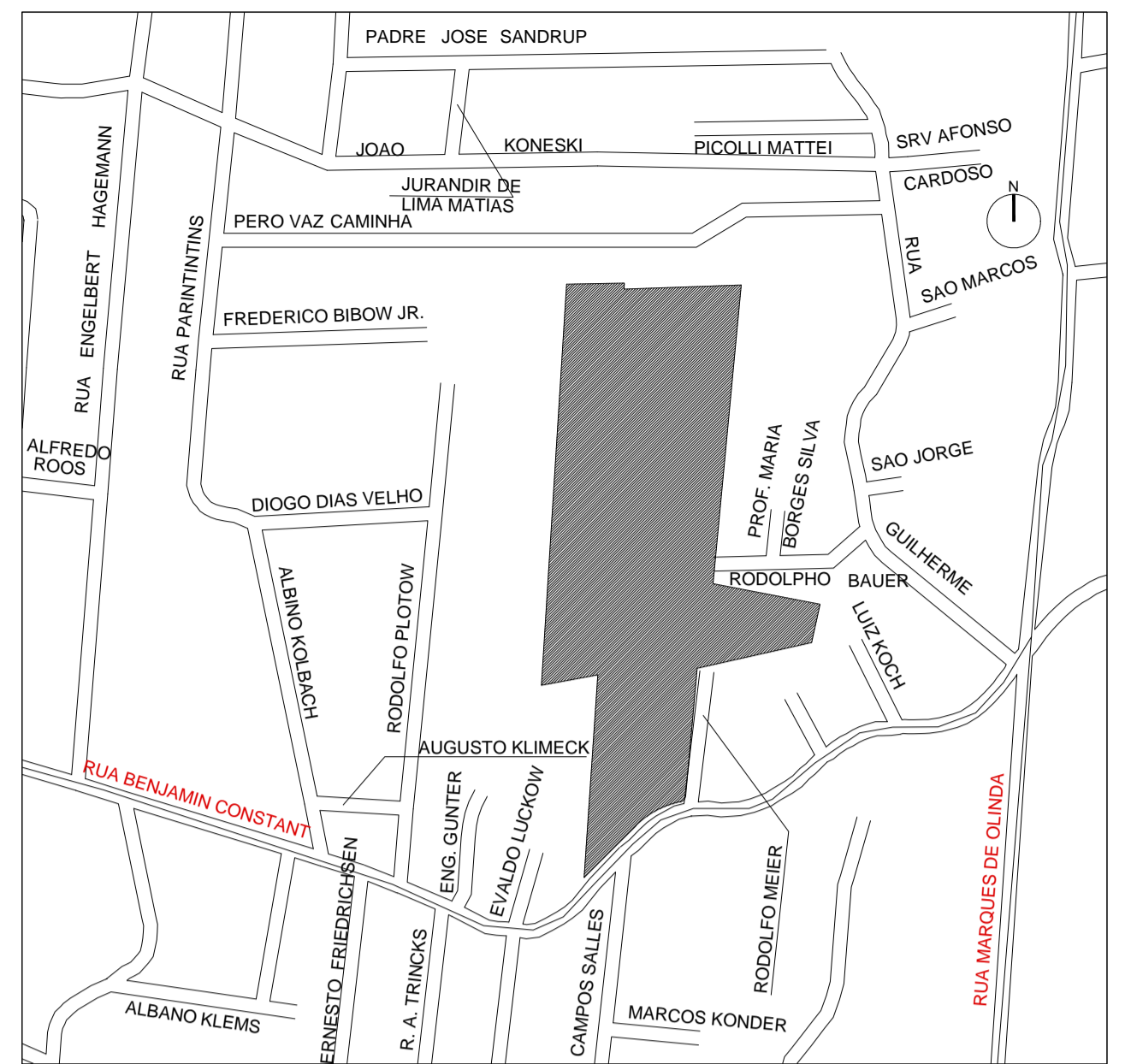
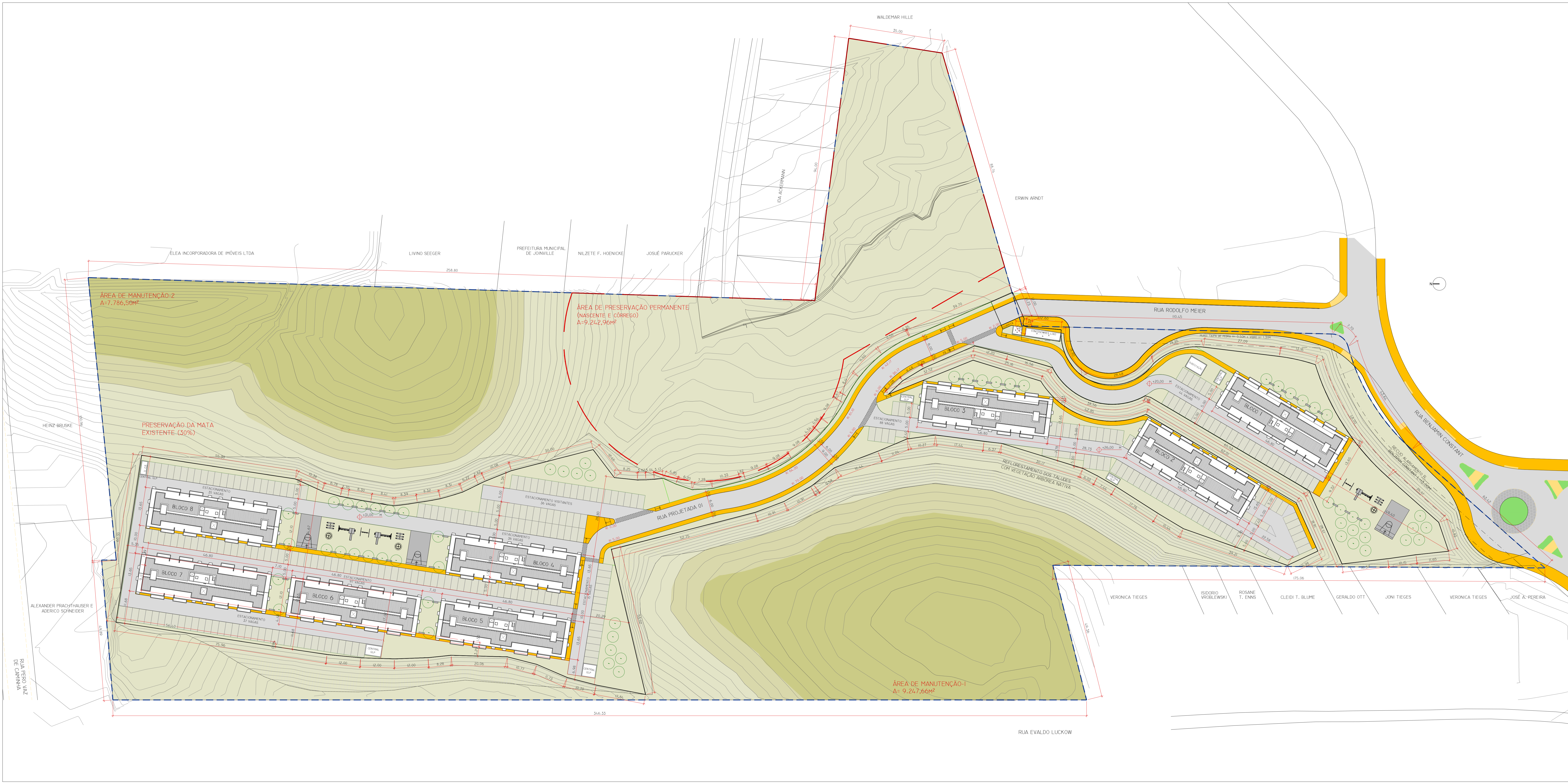
Tabela 10.2 - Avaliação do impacto referente a alteração da iluminação.

<b>ASPECTO/PERIGO</b>	Alteração na incidência de iluminação
<b>IMPACTO/DANO</b>	Alteração do micro clima e conforto térmico da vizinhança
<b>TIPO DO IMPACTO</b>	Negativo
<b>INCIDÊNCIA</b>	Direto
<b>DURAÇÃO</b>	Permanente
<b>FATOR AMBIENTAL</b>	Socioeconômico / Físico
<b>PRAZO DE PERMANÊNCIA</b>	Longo
<b>FASE</b>	Operação

Portanto, mesmo que a ventilação e iluminação sejam alteradas, não acarretarão em problemas para a vizinhança do empreendimento, sendo considerados impactos leves.

## **11.0 – PROJETO ARQUITETÔNICO**





PLANTA DE LOCALIZAÇÃO  
Q2 | ESC. SEM ESCALA

**QUADRO RESUMO**  
Projeto aprovado 13.20.41.38.26.1200.00  
Zona de uso: Q2a1 | 2.028.9 | Categoria de uso: CR2

**QUADRO DE ÁREAS**

TÉRREOS	TOTAL PVT
BLOCO	548,72
DEPÓSITO	488,54
DEPÓSITO	2.073,04
COBERTURA	396,63
ÁREAS	75,72
ÁREAS DE MANUTENÇÃO (30%)	4.333,74
SUPERFÍCIE TOTAL CONSTRUIDA POR BLOCO	4.333,74
SUPERFÍCIE TOTAL CONSTRUIDA E BLOCOS	34.837,97
CENTRAL DE ELEVADORES	11,39
CENTRAL DE BLOCO 01	11,89
CENTRAL DE BLOCO 02	11,89
CENTRAL DE BLOCO 03	11,89
CENTRAL DE BLOCO 04	11,89
CENTRAL DE BLOCO 05	11,89
CENTRAL DE BLOCO 06	11,89
CENTRAL DE BLOCO 07	11,89
CENTRAL DE BLOCO 08	11,89
POSTO DE RESÍDUOS	37,74
RESÍDUO	10,82
SUBESTAÇÃO	29,75
ÁREA	17,12
SUPERFÍCIE TOTAL CONSTRUIDA	34.910,07
ÁREA TITULADA DO TERRENO	65.063,00
ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE	2.927,78
ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE	9.242,96
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	11.034,16
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	17.034,16
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	21.708,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	27.108,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	32.508,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	37.908,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	43.308,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	48.708,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	54.108,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	59.508,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	64.908,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	70.308,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	75.708,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	81.108,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	86.508,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	91.908,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	97.308,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	102.708,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	108.108,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	113.508,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	118.908,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	124.308,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	129.708,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	135.108,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	140.508,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	145.908,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	151.308,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	156.708,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	162.108,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	167.508,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	172.908,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	178.308,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	183.708,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	189.108,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	194.508,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	199.908,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	205.308,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	210.708,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	216.108,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	221.508,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	226.908,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	232.308,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	237.708,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	243.108,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	248.508,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	253.908,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	259.308,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	264.708,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	270.108,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	275.508,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	280.908,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	286.308,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	291.708,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	297.108,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	302.508,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	307.908,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	313.308,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	318.708,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	324.108,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	329.508,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	334.908,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	340.308,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	345.708,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	351.108,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	356.508,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	361.908,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	367.308,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	372.708,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	378.108,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	383.508,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	388.908,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	394.308,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	399.708,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	405.108,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	410.508,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	415.908,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	421.308,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	426.708,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	432.108,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	437.508,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	442.908,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	448.308,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	453.708,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	459.108,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	464.508,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	469.908,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	475.308,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	480.708,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	486.108,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	491.508,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	496.908,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	502.308,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	507.708,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	513.108,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	518.508,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	523.908,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	529.308,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	534.708,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	540.108,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	545.508,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	550.908,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	556.308,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	561.708,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	567.108,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	572.508,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	577.908,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	583.308,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	588.708,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	594.108,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	599.508,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	604.908,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	610.308,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	615.708,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	621.108,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	626.508,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	631.908,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	637.308,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	642.708,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	648.108,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	653.508,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	658.908,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	664.308,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	669.708,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	675.108,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	680.508,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	685.908,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	691.308,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	696.708,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	702.108,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	707.508,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	712.908,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	718.308,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	723.708,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	729.108,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	734.508,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	739.908,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	745.308,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	750.708,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	756.108,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	761.508,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	766.908,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	772.308,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	777.708,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	783.108,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	788.508,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	793.908,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	799.308,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	804.708,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	810.108,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	815.508,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	820.908,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	826.308,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	831.708,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	837.108,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	842.508,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	847.908,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	853.308,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	858.708,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	864.108,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	869.508,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	874.908,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	880.308,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	885.708,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	891.108,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	896.508,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	901.908,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	907.308,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	912.708,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	918.108,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	923.508,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	928.908,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	934.308,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	939.708,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	945.108,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	950.508,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	955.908,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	961.308,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	966.708,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	972.108,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	977.508,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	982.908,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	988.308,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	993.708,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	999.108,24
ÁREA DE MANUTENÇÃO (30%)	1004.508,24

**QUADRO DE UNIDADES AUTÔNOMAS**

Área Privativa por Unidade	Unidades	Dormitórios	Pavimento
TPO 1	83,68	160	3
TPO 2	120,88	240	3
TPO 3	82,63	165	3
TPO 4	89,86	179	3
TPO 5	88,89	177	3
TPO 6	77,56	155	3
TPO 7	69,18	138	3
TPO 8	73,84	147	3
TPO 9	156,78	313	3
TPO 10	123,81	247	3
TPO 11	156,18	312	3
TPO 12	156,18	312	3
TPO 13	156,18	312	3
TPO 14	156,18	312	3
TPO 15	156,18	312	3
TPO 16	156,18	312	3
TPO 17	156,18	312	3
TPO 18	156,18	312	3
TPO 19	156,18	312	3
TPO 20	156,18	312	3
TPO 21	156,18	312	3
TPO 22	156,18	312	3
TPO 23	156,18	312	3
TPO 24	156,18	312	3
TPO 25	156,18	312	3
TPO 26	156,18	312	3
TPO 27	156,18	312	3
TPO 28	156,18	312	3
TPO 29	156,18	312	3
TPO 30	156,18	312	3
TPO 31	156,18	312	3
TPO 32	156,18	312	3
TPO 33	156,18	312	3
TPO 34	156,18	312	3
TPO 35	156,18	312	3
TPO 36	156,18	312	3
TPO 37	156,18	312	3
TPO 38	156,18	312	3
TPO 39	156,18	312	3
TPO 40	156,18	312	3
TPO 41	156,18	312	3
TPO 42	156,18	312	3
TPO 43	156,18	312	3
TPO 44	156,18	312	3
TPO 45	156,18	312	3
TPO 46	156,18	312	3
TPO 47	156,18	312	3
TPO 48	156,18	312	3
TPO 49	156,18	312	3
TPO 50	156,18	312	3

**VAGAS DE ESTACIONAMENTO**

Vagas estacionamento	Térs
88 cobertas	
300 descobertas	
Total geral de vagas	388

Obs.: Todos os dados estão em m<sup>2</sup>.

Obs.: RAMPAS CONFORME DECRETO FEDERAL 5296/04 E NBR 9050/04.

**JOBIM.CARLEVARO.ROTOLO arquitetos**

JOBIM CARLEVARO ROTOLO arquitetos | Rua Laran Limões, 2553, sala 402 - Vila & Ficus Center, Torre Max - Tremont - Fátima/PA/SC - 8809-400 | (48) 3255-9111 | www.jobimcarlevaro.com.br

ARQ. MARCOS JOBIM | ARQ. SILVANA CARLEVARO | ARQ. LEANDRO ROTOLO SOARES  
CAU 52088-5 | CAU 52192-7 | CAU 54479-5

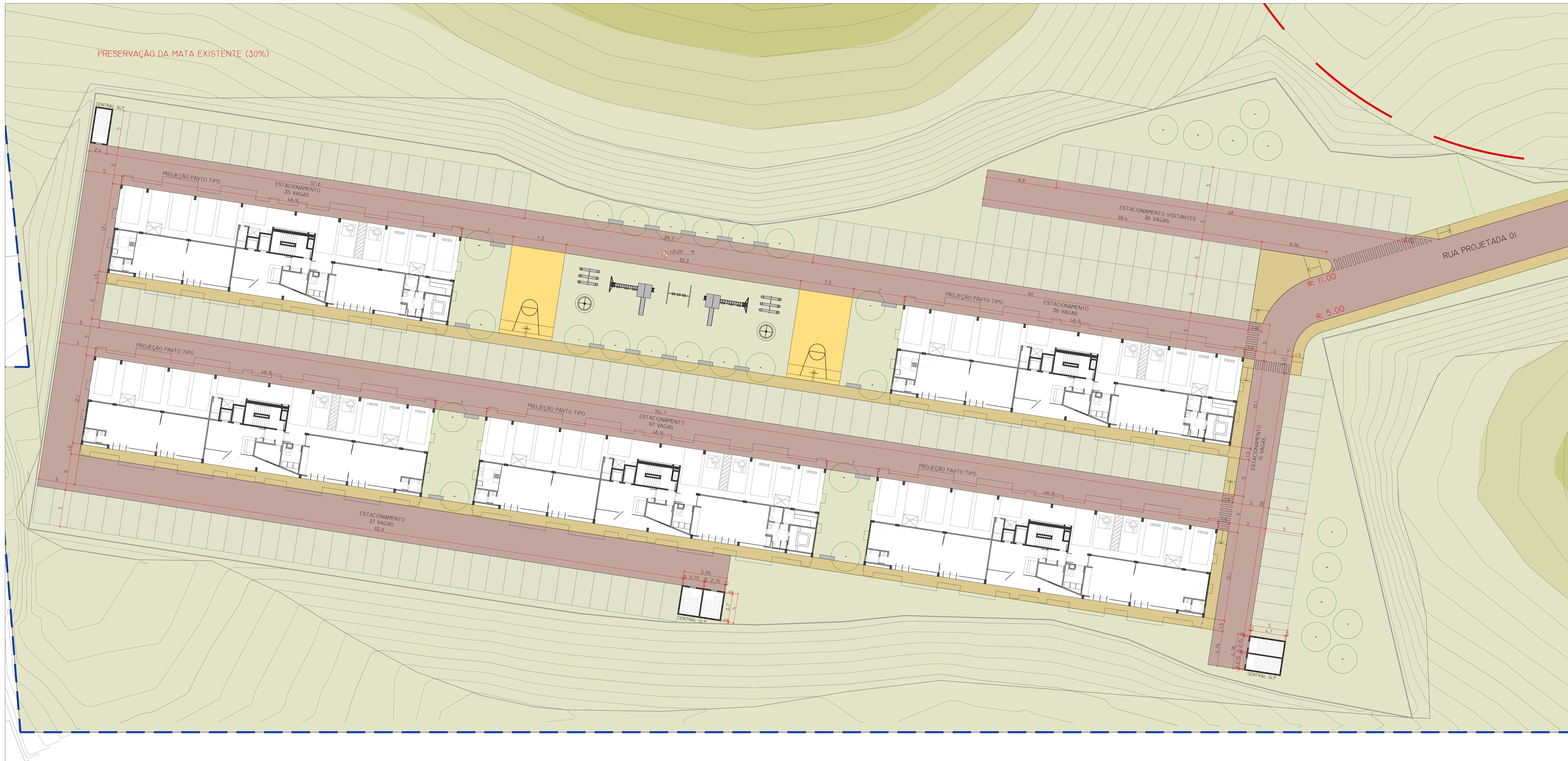
**CONDOMÍNIO RESIDENCIAL CENTRAL PARK**

ENDEREÇO: RUA RODOLFO MEIER, 8491 - COSTA E SILVA - JOINVILLE/SC  
CLIENTE: VILANDA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES E PROJETOS LTDA. - CNPJ 07.333.629/0002-83  
EXECUÇÃO: AGENTURA

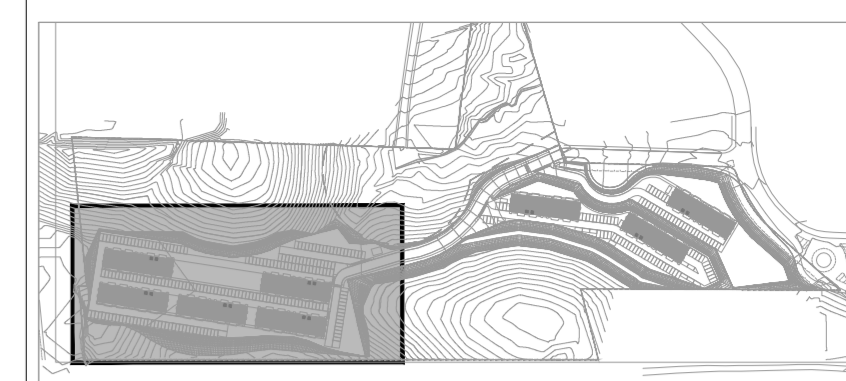
**PROJETO LEGAL - ARQUITETÔNICO**

CONTÉUDO	PRONOME
PLANTA GERAL DE IMPLANTAÇÃO	01
	18
	1:500
DESIGNO: MIGUEL	REVISÃO: JACOBRA SILVA, PA-01 DWG
	DATA: MAIO 2015





PRESERVAÇÃO DA MATA EXISTENTE (30%)



- DIVISA TERRENO
- LIMITE ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE
- LIMITE LOTE
- MANUTENÇÃO DE ÁREA VERDE
- GRAMMA ESPORTIVA
- PISO INTERTRAVADO PARA PEDESTRES
- PISO INTERTRAVADO PARA VEICULOS

PLANTA PAISAGISMO - TRECHO 01

01 | ESC.1:200

JOBIM.CARLEVARO.ROTOLO arquitetos

JOBIM.CARLEVARO.ROTOLO arquitetos | Rua Laura Lohmann, 2055, sala 407 - Vila B. Flor - Centro - Teresopolis - RJ - CEP: 23058-000 | (21) 3309-9977 | www.jobimcarlevaro.com.br

ARQ. MARCOS JOBIM | ARQ. SILVANA CARLEVARO | ARQ. LEANDRO ROTOLO SOARES  
CAU 52098-9 | CAU 52102-7 | CAU 54479-5

PROJETO: CONDOMÍNIO RESIDENCIAL CENTRAL PARK

PROF. RUA RUDOLFO MEYER, 2011 - COSTA E SILVA - JORNALLESC

GEST. VILANDIA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES E PROJETOS LTDA. - CNPJ 07.333.829/0002-83

PROJ. VILANDIA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES E PROJETOS LTDA. - CNPJ 07.333.829/0002-83

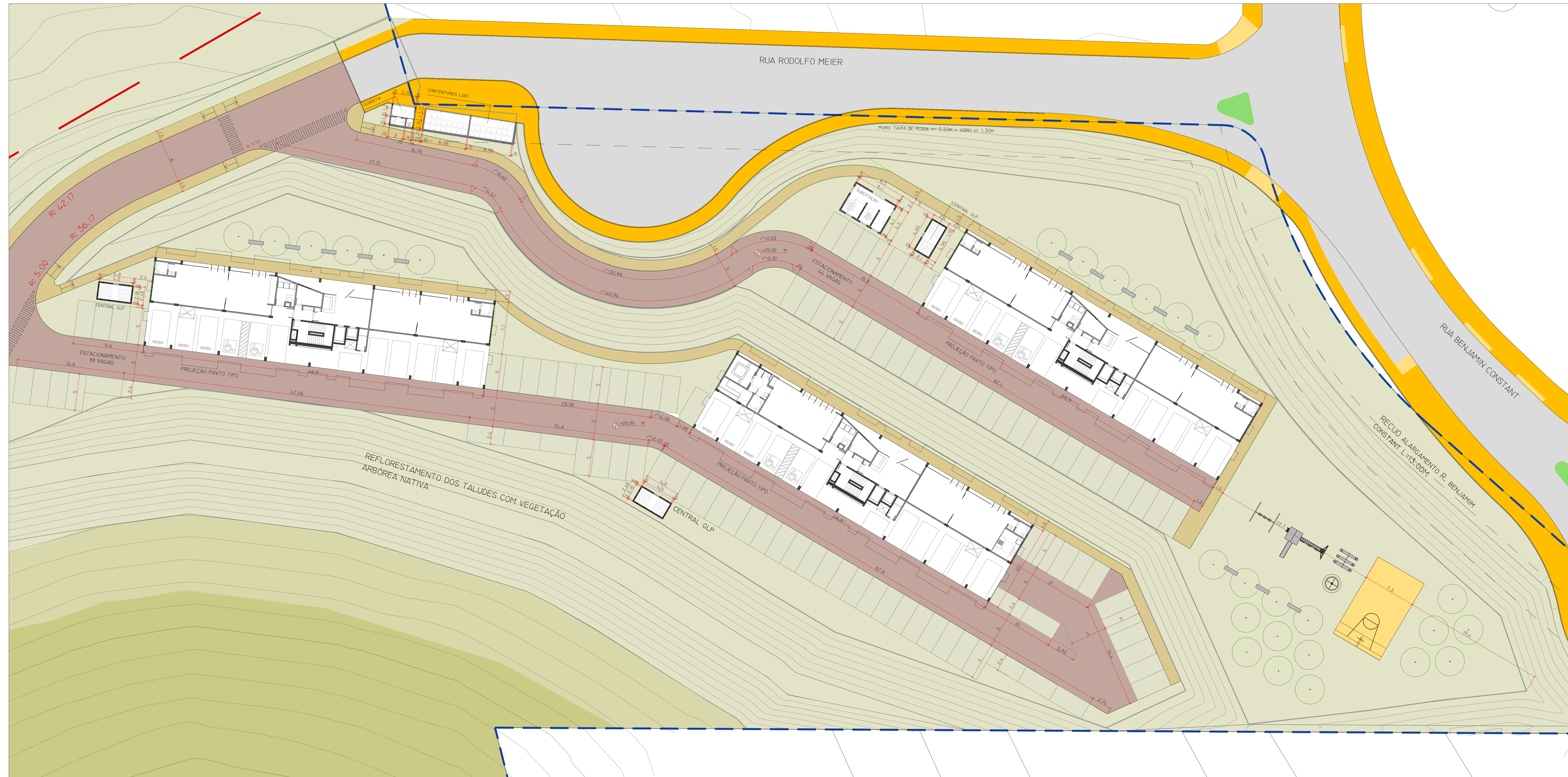
PROJETO LEGAL - ARQUITETÔNICO

CONT. 02  
PLANTA PARCIAL DE PAISAGISMO - TRECHO 01

FOLHA 02

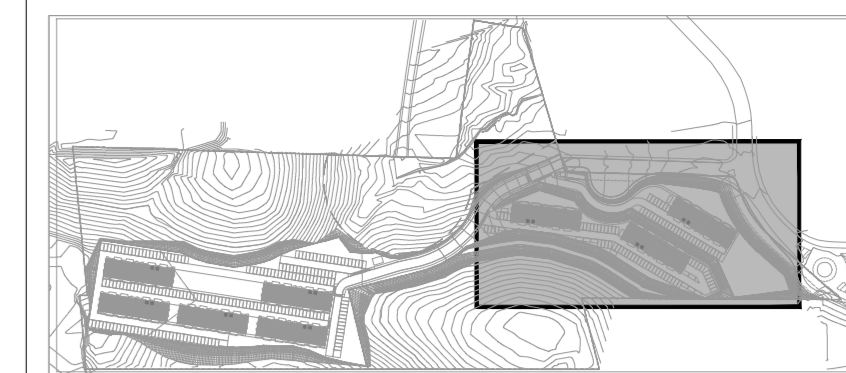
PROJ. MIGUEL | ARQ. JERONIMO VIL - PA-02-03.DWG | DATA: MAIO 2015 | ESCALA: 1:200





PLANTA PAISAGISMO - TRECHO 02

01 | ESC.1:200



- — — — DIVISA TERRENO
- — — — LIMITE ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE
- — — — LIMITE LOTE
- — — — MANUTENÇÃO DE ÁREA VERDE
- QUADRA ESPORTIVA
- PISO INTERTRAVADO PARA PEDESTRES
- PISO INTERTRAVADO PARA VEICULOS

JOBIM.CARLEVARO.ROTOLO arquitetos

JOBIM.CARLEVARO.ROTOLO arquitetos | Rua Lucas Lathauz, 2055, sala 407 - Vila & Pico Centre, Torre Max - Trindade - Florianópolis/SC - 88038-000 | (48) 3308-9971 | www.jobimcarlevaro.com.br

ARQ. MARCOS JOBIM | ARQ. SILVANA CARLEVARO | ARQ. LEANDRO ROTOLO SOARES  
CAU 52098-9 | CAU 52102-7 | CAU 54479-5

PROJETO: CONDOMÍNIO RESIDENCIAL CENTRAL PARK

ENDREÇO: RUA RODOLFO MEIER, 2011 - COSTA E SILVA - JORNALLESC

GÊNE: VILANDIA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES E PROJETOS LTDA. - CNPJ 07.333.829/0002-83

PROJEC: [Assinatura]

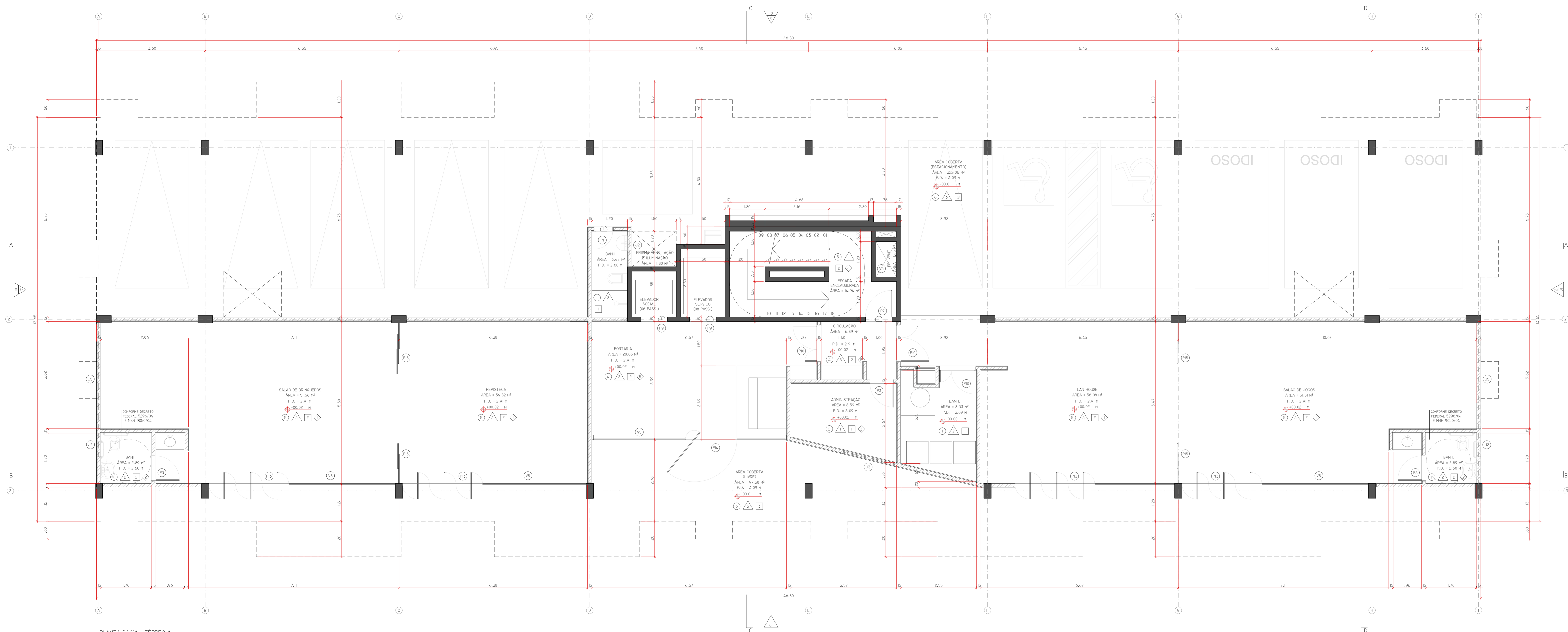
PROJETO LEGAL - ARQUITETÔNICO

CONTENIDO: PLANTA PARCIAL DE PAISAGISMO - TRECHO 02

FOLHA: 03

PROJETO: MUEL | ARQUITETO: JERONIMO VIL - PA-02-03.DWG | DATA: MAIO 2015 | ESCALA: 1:200





PLANTA BAIXA - TÉRREO A  
01 | ESC. 1:50

**QUADRO DE ESQUADRIAS**

PORTAS		TIPO E ACABAMENTO	DIM. LAA (CM)	Nº FLS.
P1	PORTA DE ABIR DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	60x210	01	
P2	PORTA DE ABIR DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	70x210	01	
P3	PORTA DE ABIR DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	80x210	01	
P4	PORTA DE CORRE DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	80x210	01	
P5	PORTA DE CORRE DE ALUMINIO ANODIZADO COM VITRO INCOLOR	70x210	03	
P6	PORTA DE CORRE DE ALUMINIO ANODIZADO COM VITRO INCOLOR	70x210	02	
P7	PORTA DE ABIR TIPO CORTA-FOGO	120x210	01	
P8	PORTA DE ABIR DE ALUMINIO ANODIZADO COM VENEZIANA E PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	120x210	01	
P9	PORTA DE ABIR DE AÇO INOXIDÁVEL PRO ELEVADOR	160x210	01	
P10	PORTA DE ABIR DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	(60+80)x210	02	
P11	PORTA DE CORRE DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	120x210	01	
P12	PORTA DE ABIR DE MADEIRA COM REVESTIMENTO EM LAMINADO	60x180	01	
P13	PORTAS PIVOTANTES EM VITRO INCOLOR E-69H	120x300	03	
P14	PORTA PIVOTANTE EM VITRO INCOLOR E-69H	150x300	01	
P15	PANELAS DESLIZANTES DE CORRE COM REVESTIMENTO EM LAMINADO	VAR.	-	

**JANELAS**

CÓD. TIPO E ACABAMENTO		DIM. LAA (CM)	Nº FLS.
J2	BASCULANTE MAXI-MAR DE ALUMINIO	80x80	01
J3	BASCULANTE MAXI-MAR DE ALUMINIO	80x200	03
J5	BASCULANTE MAXI-MAR DE ALUMINIO	80x330	05

**VÁCUOS**

CÓD. TIPO E ACABAMENTO		DIM. LAA (CM)	Nº FLS.
V1	GRELHA FIXA EM VENEZIANA DE ALUMINIO ANODIZADO	30x60	01
V2	VÁO DE AR-CONDICIONADO	60x80	01
V3	GRELHA FIXA EM VENEZIANA DE ALUMINIO ANODIZADO	120x60	01
V4	POSTEIRA DE LUBRIZ	50x50	01
V5	VITRO LAMINADO INCOLOR E-69H	VAR.	01
V6	PASSA-PRATO	55x100	01

**LEGENDA DE REVESTIMENTOS**

- PISO
- 1 CERÂMICA 30x30CM
- 2 CERÂMICA 40x40CM
- 3 GRANILITE
- 4 MÁRMORE
- 5 PAVIFLEX
- 6 CIMENTADO LISO
- △ PAREDE
- 1 PINTURA EM TINTA PVA
- 2 CERÂMICA 15x15CM
- 3 PINTURA EM TINTA ACRÍLICA
- TETO
- 1 PINTURA EM TINTA PVA
- 2 FERRO EM GESSO COM PINTURA EM TINTA PVA
- 3 PINTURA EM TINTA ACRÍLICA
- 4 REGUAS DE MADEIRA L-17CM
- 5 CERÂMICA 15x15CM
- ◇ RODAPÉ
- 1 REGUA DE MADEIRA H-7CM
- 2 CERÂMICA 15x15CM
- 3 CERÂMICA 15x15CM
- 4 GRANILITE H-7CM
- 5 MÁRMORE H-7CM
- SOLEIRA
- 1 MÁRMORE BRANCO COM LIX POLIDO

**JOBIM.CARLEVARO.ROTOLO arquitetos**

JOBIM.CARLEVARO.ROTOLO arquitetos | Rua Laura Lottman, 255, sala 407 - Mar & Flora Center, Torre Mar - Itaipava - Florianópolis/SC - 88036-002 | (48) 3009 2917 | www.jobimcarlevaro.com.br

ARQ. MARCOS JOBIM | ARQ. SILVANA CARLEVARO | ARQ. LEANDRO ROTOLO SOARES  
CAU 52088-5 CAU 52162-7 CAU 54479-5

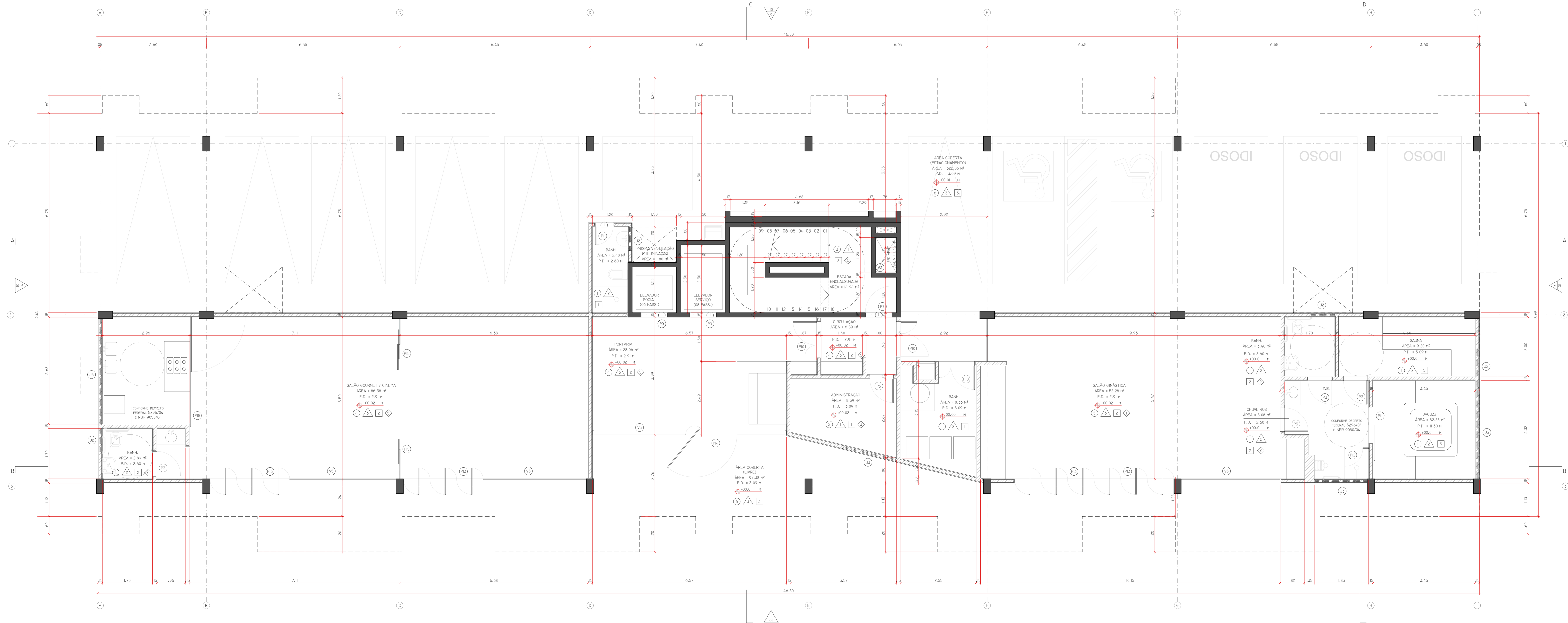
**CONDOMÍNIO RESIDENCIAL CENTRAL PARK**

ENDEREÇO: RUA BRUNO MEYER, 297H - COSTA E SILVA - JOMILLES/SC  
CLIENTE: VINLANDIA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES E PROJETOS LTDA. - CNPJ 07.333.628/0002-83  
EREGIÃO: ASSIMILADA

**PROJETO LEGAL - ARQUITETÔNICO**

CONTEÚDO: PLANTA BAIXA - TÉRREO A - BLOCOS 01, 03, 05 E 07





PLANTA BAIXA - TÉRREO B  
01 | ESC. 1:50

QUADRO DE ESQUADRIAS		
PORTAS		
COD.	TIPO E ACABAMENTO	QTD. Nº FLS.
P1	PORTA DE ABIR DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	60x210 01
P2	PORTA DE ABIR DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	70x210 01
P3	PORTA DE ABIR DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	80x210 01
P4	PORTA DE ABIR DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	80x210 01
P5	PORTA DE ABIR DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	70x210 03
P6	PORTA DE ABIR DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	70x210 02
P7	PORTA DE ABIR TIPO CORTA-FOGO	120x210 01
P8	PORTA DE ABIR DE ALUMINIO ANOXIZADO COM VENEZIANA E PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	120x210 01
P9	PORTA DE ABIR DE AÇO INOXIDÁVEL PRO ELEVADOR	160x210 01
P10	PORTA DE ABIR DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	(6,0+8,0)x210 02
P11	PORTA DE ABIR DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	120x210 01
P12	PORTA DE ABIR DE MADEIRA COM REVESTIMENTO EM LAMINADO	60x180 01
P13	PORTAS PIVOTANTES EM VIDRO INCLOR E-6MM	120x300 03
P14	PORTA PIVOTANTE EM VIDRO INCLOR E-6MM	150x300 01
P15	PARTEIRAS DESLIZANTES DE CORNER COM REVESTIMENTO EM LAMINADO	VAR.

JANELAS		
COD.	TIPO E ACABAMENTO	QTD. Nº FLS.
J2	BASCULANTE MAXI-MAR DE ALUMINIO	80x80 01
J3	BASCULANTE MAXI-MAR DE ALUMINIO	80x200 03
J5	BASCULANTE MAXI-MAR DE ALUMINIO	80x330 05

VÁGOS		
COD.	TIPO E ACABAMENTO	QTD. Nº FLS.
V1	GRELHA FIXA EM VENEZIANA DE ALUMINIO ANOXIZADO	30x60 01
V2	VÃO DE AR-CONDICIONADO	60x80 01
V3	GRELHA FIXA EM VENEZIANA DE ALUMINIO ANOXIZADO	120x60 01
V4	PORTINHA DE MADEIRA	50x50 01
V5	VIDRO LAMPADO INCLOR E-6MM	VAR.
V6	FASSA PRATO	55x100 01

LEGENDA DE REVESTIMENTOS	
○	PISO
1	CERÂMICA 30x30CM
2	CERÂMICA 45x45CM
3	GRANILITE
4	MÁRMORE
5	PAVIFLEX
6	CIMENTADO LISO
△	PAREDE
1	PINTURA EM TINTA PVA
2	CERÂMICA 15x15CM
3	PINTURA EM TINTA ACRÍLICA
□	TETO
1	PINTURA EM TINTA PVA
2	FORRO EM GESSO COM PINTURA EM TINTA PVA
3	PINTURA EM TINTA ACRÍLICA
4	REGUAS DE MADEIRA L-7CM
5	CERÂMICA 15x15CM
◇	RODAPÉ
1	REGUA DE MADEIRA H-7CM
2	CERÂMICA 30x30CM
3	CERÂMICA 7x50CM
4	GRANILITE H-7CM
5	MÁRMORE H-7CM
○	SOLEIRA
1	MÁRMORE BRANCO COMPLEX POLIDO

**JOBIM.CARLEVARO.ROTOLO** arquitetos

JOBIM CARLEVARO ROTOLO arquitetos | Rua Laura Lottens, 255, sala 407 - Mar & Pôr do Sol - Torres - RS - Brasil - Fone: (51) 3098-0000 | (41) 3098-9911 | www.jobimcarlevaro.com.br

ARQ. MARCOS JOBIM | ARQ. SILVANA CARLEVARO | ARQ. LEANDRO ROTOLO SOARES  
CAU 52088-5 | CAU 54162-7 | CAU 54479-5

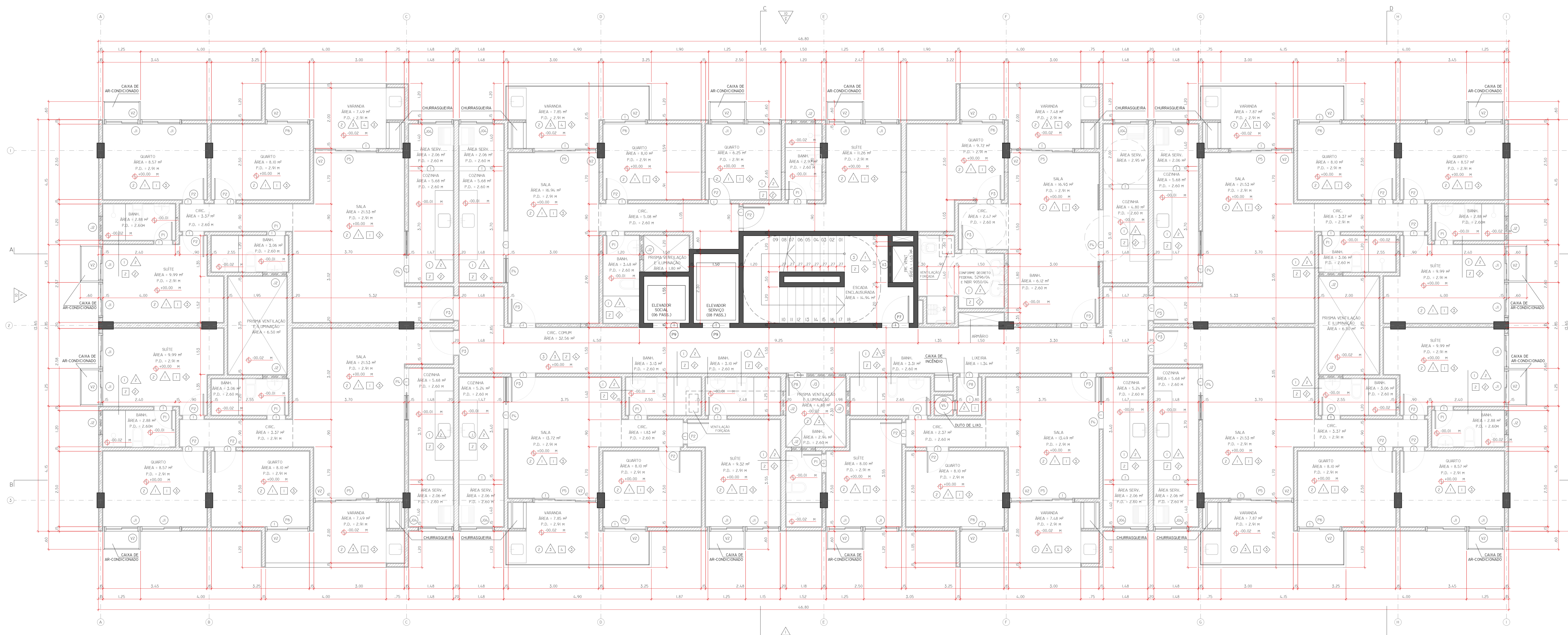
**CONDOMÍNIO RESIDENCIAL CENTRAL PARK**

ENDEREÇO: RUA RUDOLFO MEYER, 2476 - COSTA E SILVA - JONVILÉSC

CLIENTE: VINILANDA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES E PROJETOS LTDA. - CNPJ 07.333.628/0002-83

EREGIAÇÃO: ASSIMPLAN





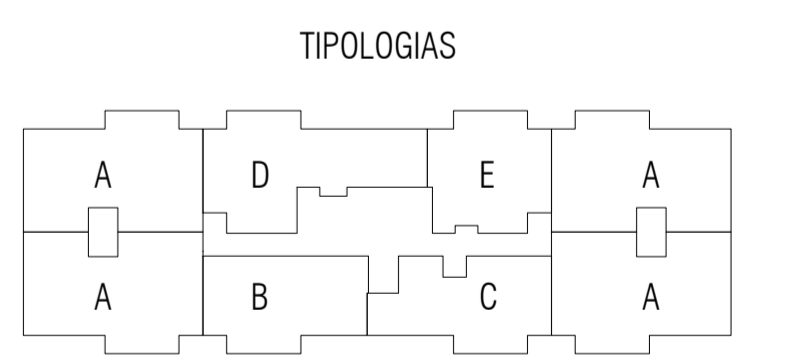
PLANTA BAIXA - TIPO 1º PAVIMENTO (TODOS OS BLOCOS)  
01 | ESC. 1/50

QUADRO DE ESQUADRIAS		
PORTAS		
COD.	TIPO E ACABAMENTO	QTD. Nº FLIS.
P1	PORTA DE ABIR DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	60x210 01
P2	PORTA DE ABIR DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	70x210 01
P3	PORTA DE ABIR DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	80x210 01
P4	PORTA DE ABIR DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	80x210 01
P5	PORTA DE ABIR DE ALUMINIO ANODIZADO COM VERO INCLUIR	70x210 03
P6	PORTA DE ABIR DE ALUMINIO ANODIZADO COM VERO INCLUIR	70x210 02
P7	PORTA DE ABIR TIPO CORTA-FOGO	120x210 01
P8	PORTA DE ABIR DE ALUMINIO ANODIZADO COM VENEZIANA E PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	120x210 01
P9	PORTA DE ABIR DE AÇO INOXIDÁVEL TIPO ELEVADOR	160x210 01

JANELAS		
COD.	TIPO E ACABAMENTO	QTD. Nº FLIS.
J1	JANELA DE CORREDE ALUMINIO ANODIZADO COM VERO INCLUIR	110x120 HP=90 02
J2	BASCULANTE MAXI-AR DE ALUMINIO	80x80 HP=180 01
J3	BASCULANTE MAXI-AR DE ALUMINIO	80x200 HP=210 03
J4	JANELA DE CORREDE ALUMINIO EM FOLHA BASCULANTE DE ALUMINIO	115x170 HP=90 02

VÃOS		
COD.	TIPO E ACABAMENTO	QTD. Nº FLIS.
V1	GRILHA FIXA EM VENEZIANA DE ALUMINIO ANODIZADO	30x80 HP=100 01
V2	VÃO DE AR-CONDICIONADO	60x80 HP=210 01
V3	GRILHA FIXA EM VENEZIANA DE ALUMINIO ANODIZADO	120x60 HP=100 01
V4	PORTINHA DE LIMEIRA	30x30 HP=100 01
V5	PASSA-PRATO	55x100 HP=60 01

LEGENDA DE REVESTIMENTOS		
PISO		
1	CERÂMICA 30x30CM	
2	CERÂMICA 30x30CM	
3	GRANLITE	
PAREDE		
1	PINTURA EM TINTA PVA	
2	CERÂMICA 30x30CM	
3	PINTURA EM TINTA ACRÍLICA	
TETO		
1	PINTURA EM TINTA PVA	
2	FORRO EM GESSO COM PINTURA EM TINTA PVA	
3	PINTURA EM TINTA ACRÍLICA	
4	REGUAS DE MADEIRA L170M	
RODAPÊ		
1	REGUA DE MADEIRA H-7CM	
2	CERÂMICA 30x30CM	
3	CERÂMICA 30x30CM	
4	GRANLITE H-7CM	
SOLTEIRA		
1	MARRON BRANCO COMUM POLIDO	



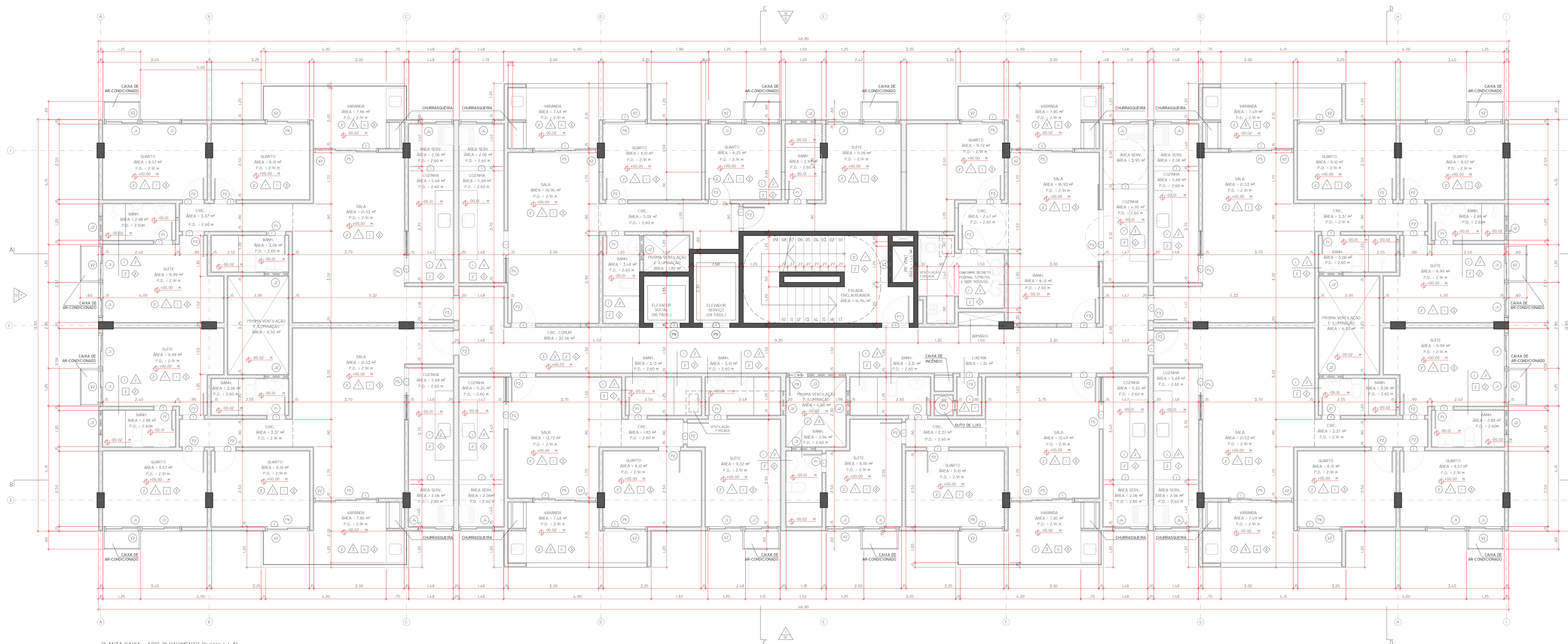
JOBIM.CARLEVARO.ROTOLO arquitetos

JOBIM CARLEVARO ROTOLO arquitetos | Rua Laura Luthers, 255, sala 407 - Mar & Ficus Center Torre Mar - Itaipava - Florianópolis/SC - 88036-002 | (48) 3009 3917 | www.jobimcarlevaro.com.br

ARQ. MARCOS JOBIM | ARQ. SILVANA CARLEVARO | ARQ. LEANDRO ROTOLO SOARES  
CAU 52086-5 CAU 52102-7 CAU 54479-5

PROJETO  
CONDOMÍNIO RESIDENCIAL CENTRAL PARK  
ENDEREÇO: RUA RUDOLFO MEYER, 255 - COSTA E SILVA - JOINVILLE/SC  
CLIENTE: VILANDA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES E PROJETOS LTDA. - CNPJ 07.333.628/0002-83  
EREGIÃO: ASSIMILADA

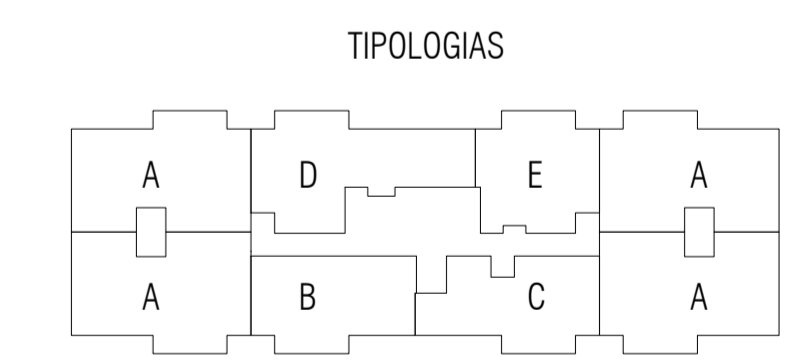




PLANTA BAIXA - TIPO 2º PAVIMENTO (BLOCOS I A J)  
01 | ESC. 1:50

QUADRO DE ESQUADRIAS		
TIPO E ACABAMENTO	QTD.	Nº FLS.
P1	PORTA DE ABRIR DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	60x210 01
P2	PORTA DE ABRIR DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	70x210 01
P3	PORTA DE ABRIR DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	80x210 01
P4	PORTA DE CORRE DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	80x210 01
P5	PORTA DE CORRE DE ALUMÍNIO ANODIZADO COM VÍDEO INCLUIR	70x210 03
P6	PORTA DE CORRE DE ALUMÍNIO ANODIZADO COM VÍDEO INCLUIR	70x210 02
P7	PORTA DE ABRIR TIPO CORTA-FOGO	120x210 01
P8	PORTA DE ABRIR DE ALUMÍNIO ANODIZADO COM VENEZIANA E PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	120x210 01
P9	PORTA DE ABRIR DE AÇO INOXIDÁVEL TIPO ELEVADOR	160x210 01
JANELAS		
TIPO E ACABAMENTO	QTD.	Nº FLS.
J1	JANELA DE CORRE DE ALUMÍNIO ANODIZADO	110x120 HP-F90 02
J2	BASCULANTE MAXI-PAIR DE ALUMÍNIO	80x80 HP-F180 01
J3	BASCULANTE MAXI-PAIR DE ALUMÍNIO	80x200 HP-F210 03
J4	JANELA DE CORRE DE MADEIRA EM FIBRA BASTANTE DE ALUMÍNIO E VÍDEO	115x170 HP-F90 02
VÁCIOS		
TIPO E ACABAMENTO	QTD.	Nº FLS.
V1	GRILHA FIXA EM VENEZIANA DE ALUMÍNIO ANODIZADO	50x60 HP-F90 01
V2	VAO DE AR-CONDICIONADO	60x80 HP-F210 01
V3	GRILHA FIXA EM VENEZIANA DE ALUMÍNIO ANODIZADO	120x60 HP-F210 01
V4	PORTINHA DE L. MADEIRA	30x30 HP-F90 01
V6	PARA-PRATO	55x100 HP-F90 01

LEGENDA DE REVESTIMENTOS		
TIPO	REVESTIMENTO	
1	PISO	
1	CERÂMICA 30x30CM	
2	CERÂMICA 30x30CM	
3	GRANLITE	
△	PAREDE	
1	PINTURA EM TINTA PVA	
2	CERÂMICA 30x30CM	
3	PINTURA EM TINTA ACRÍLICA	
□	TEITO	
1	PINTURA EM TINTA PVA	
2	FORRO EM GESSO COM PINTURA EM TINTA PVA	
3	PINTURA EM TINTA ACRÍLICA	
4	REGUAS DE MADEIRA L70CM	
◇	RODAPÊ	
1	REGUA DE MADEIRA H7CM	
2	CERÂMICA 30x30CM	
3	CERÂMICA 30x30CM	
4	GRANLITE H7CM	
○	SOLEIRA	
1	MARMORE BRANCO COMUM POLIDO	



JOBIM.CARLEVARO.ROTOLO arquitetos

JOBIM CARLEVARO ROTOLO arquitetos | Rua Laura Luthers, 255, sala 407 - Mar & Pôr do Sol - Tijuca - Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20030-002 | (48) 3009 2917 | www.jobimcarlevaro.com.br

ARQ. MARCOS JOBIM | ARQ. SILVANA CARLEVARO | ARQ. LEANDRO ROTOLO SOARES  
CAU 52086-5 CAU 52102-7 CAU 54479-5

PROJETO: CONDOMÍNIO RESIDENCIAL CENTRAL PARK

ENDEREÇO: RUA RUDOLFO MEYER, 247 - COSTA E SILVA - JORNALISTAS  
CLIENTE: VILANDIA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES E PROJETOS LTDA. - CNPJ 07.333.621/0002-83  
ERIGIÇÃO: ASSIMILADA

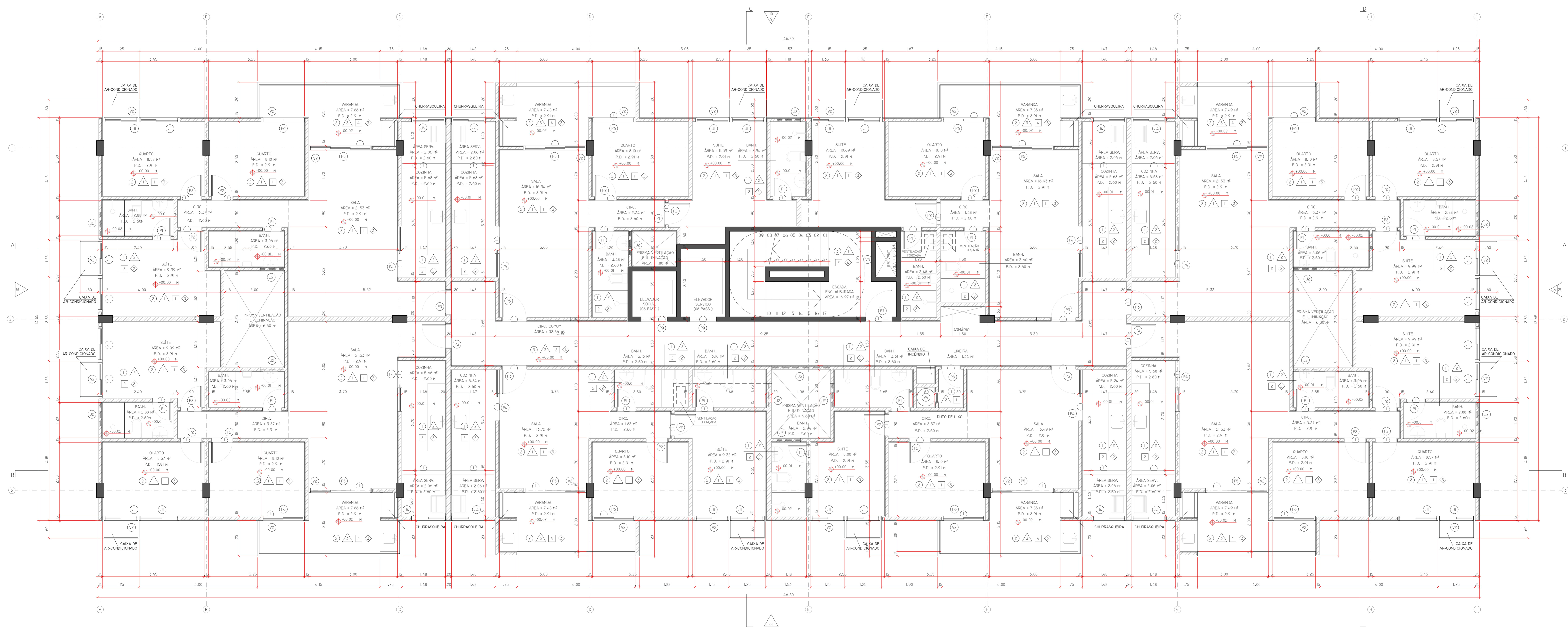
PROJETO LEGAL - ARQUITETÔNICO

CONTEÚDO: PLANTA BAIXA 2º PAVTO - BLOCOS 01, 02 E 03

FOLHA: 07

DESENHO: MIGUEL | ARCAD: JOBIM&CARLEVARO | DATA: MAR 2015 | ESCALA: 1:50

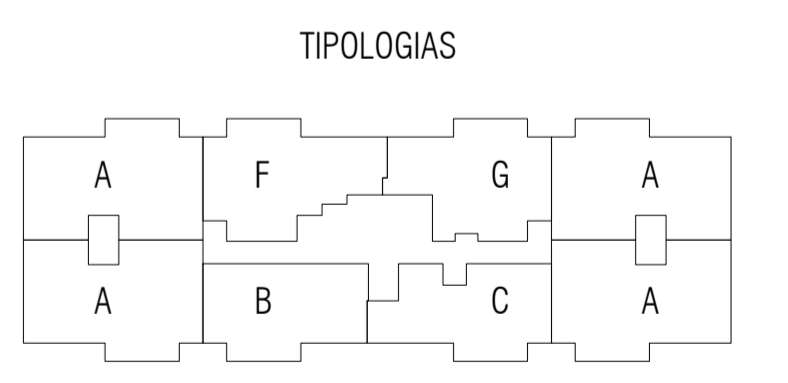




PLANTA BAIXA - TIPO 2º PAVIMENTO (BLOCOS 4 A 8) E 4º PAVIMENTO (TODOS OS BLOCOS)  
01 | ESC. 1:50

QUADRO DE ESQUADRIAS		
PORTAS		
COD.	TIPO E ACABAMENTO	QTD. Nº FLIS.
P1	PORTA DE ABIR DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTETICO	60x210 01
P2	PORTA DE ABIR DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTETICO	70x210 01
P3	PORTA DE ABIR DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTETICO	80x210 01
P4	PORTA DE ABIR DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTETICO	80x210 01
P5	PORTA DE ABIR DE ALUMINIO ANODIZADO COM VERO INOX	70x210 03
P6	PORTA DE ABIR DE ALUMINIO ANODIZADO COM VERO INOX	70x210 02
P7	PORTA DE ABIR TIPO CORTA-FOGO	120x210 01
P8	PORTA DE ABIR DE ALUMINIO ANODIZADO COM VENEZIANA E PINTURA ESPALTE SINTETICO	120x210 01
P9	PORTA DE ABIR DE ACO INOXIVEL TIPO ELEVADOR	160x210 01
JANELAS		
COD.	TIPO E ACABAMENTO	QTD. Nº FLIS.
J1	JANELA DE CORREDEIRA DE ALUMINIO ANODIZADO	110x120 HP-F90 02
J2	BASULANTE MAXI-AR DE ALUMINIO	80x80 HP-F180 01
J3	BASULANTE MAXI-AR DE ALUMINIO	80x200 HP-F210 03
J4	JANELA DE CORREDEIRA DE ALUMINIO ANODIZADO	115x170 HP-F90 02
VÁCIOS		
COD.	TIPO E ACABAMENTO	QTD. Nº FLIS.
V1	GRILHA FIXA EM VENEZIANA DE ALUMINIO ANODIZADO	50x60 HP-F90 01
V2	VÃO DE AR-CONDICIONADO	60x80 HP-F210 01
V3	GRILHA FIXA EM VENEZIANA DE ALUMINIO ANODIZADO	120x60 HP-F210 01
V4	PORTINHA DE MADEIRA	30x30 HP-F90 01
V5	PASSA-PRATO	55x100 HP-F90 01

LEGENDA DE REVESTIMENTOS		
PISO		
1	CERÂMICA 30x30CM	
2	CERÂMICA 15x15CM	
3	GRANLITE	
PAREDE		
1	PINTURA EM TINTA PVA	
2	CERÂMICA 15x15CM	
3	PINTURA EM TINTA ACRÍLICA	
TETO		
1	PINTURA EM TINTA PVA	
2	FORRO EM GESSO COM PINTURA EM TINTA PVA	
3	PINTURA EM TINTA ACRÍLICA	
4	REGIÃO DE MADEIRA LITOM	
RODAPÊ		
1	REGUA DE MADEIRA H-7CM	
2	CERÂMICA 30x30CM	
3	CERÂMICA 15x15CM	
4	GRANLITE H-7CM	
SOLEIRA		
1	MARRON BRANCO COMUM POLIDO	



**JOBIM.CARLEVARO.ROTOLO arquitetos**

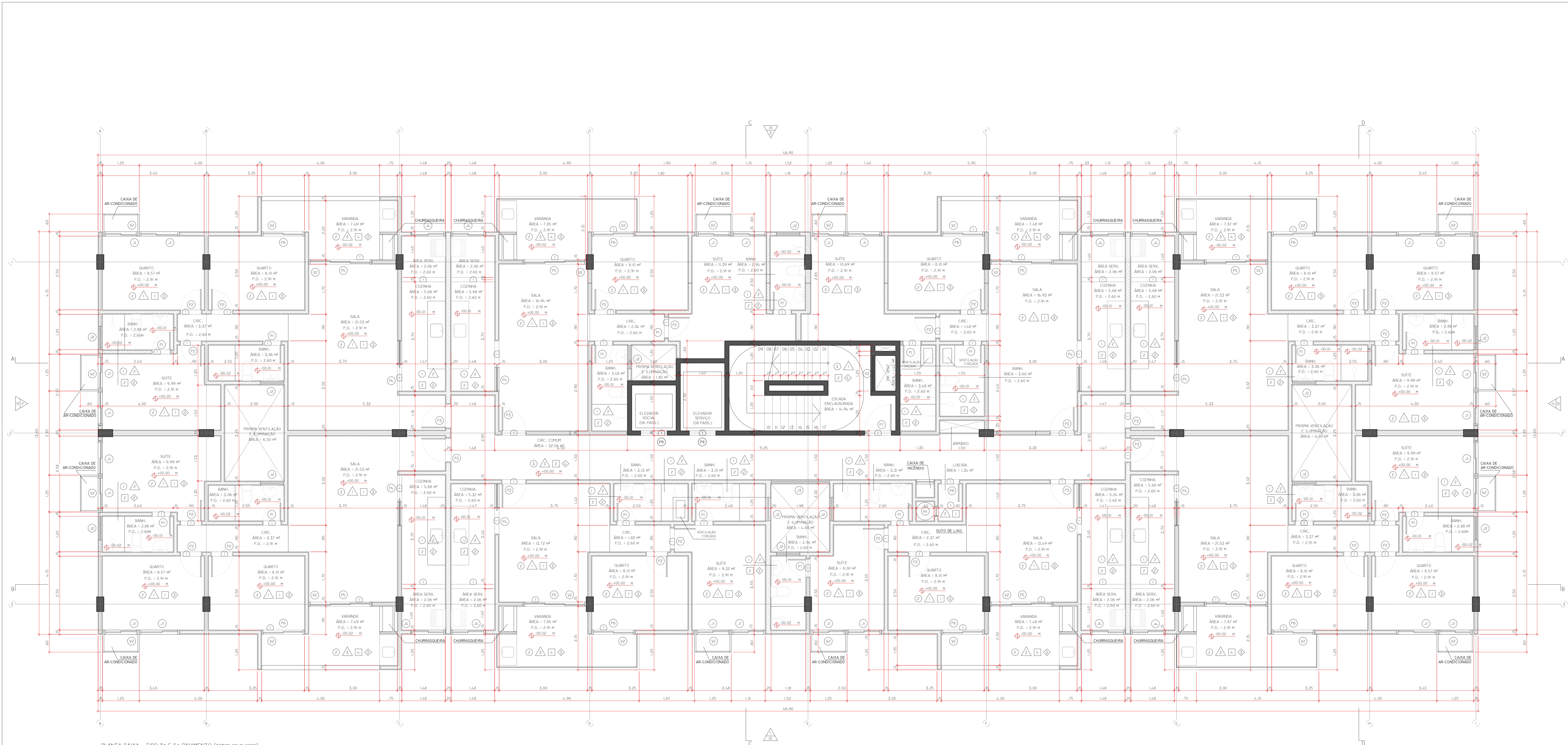
JOBIM CARLEVARO ROTOLO arquitetos | Rua Laura Lottens, 255, sala 407 - Mar & Ficus Center Torre Mar - Itaipava - Florianópolis/SC - 88036-002 | (48) 3009 3917 | www.jobimcarlevaro.com.br

ARQ. MARCOS JOBIM | ARQ. SILVANA CARLEVARO | ARQ. LEANDRO ROTOLO SOARES  
CAU 52088-5 CAU 52102-7 CAU 54479-5

PROJETO  
CONDOMÍNIO RESIDENCIAL CENTRAL PARK  
ENDEREÇO: RUA RUDOLFO MEYER, 2676 - COSTA E SILVA - JOMWILLESC  
CLIENTE: YNLANDA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES E PROJETOS LTDA. - CNPJ 07.333.621/0002-83  
ERIGIÇÃO: ASSIMILADA

PROJETO LEGAL - ARQUITETÔNICO	
CONTENIDO PLANTA BAIXA 2º PAVTO - BLOCOS 04, 05, 06, 07 E 08 - E 4º PAVTO (TODOS OS BLOCOS)	FOLHA <b>08</b> 18
DESENHO MIGUEL	ARABIA JOBIM&CARLEVARO
DATA MAD 2015	ESCALA 1:50





PLANTA BAIXA - TIPO 3a E 5a PAVIMENTO (TODOS OS BLOCOS)  
01 | ESC. 1/50

QUADRO DE ESQUADRIAS

PORTAS	TIPO E ACABAMENTO	QTD.	Nº FLIS.
P1	PORTA DE ABIR DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	60x210	01
P2	PORTA DE ABIR DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	70x210	01
P3	PORTA DE ABIR DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	80x210	01
P4	PORTA DE CORRE DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	80x210	01
P5	PORTA DE CORRE DE ALUMINIO ANODIZADO COM VITRO INCLUIR	70x210	03
P6	PORTA DE CORRE DE ALUMINIO ANODIZADO COM VITRO INCLUIR	70x210	02
P7	PORTA DE ABIR TIPO CORTA-FOGO	120x210	01
P8	PORTA DE ABIR DE ALUMINIO ANODIZADO COM VENEZIANA E PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	120x210	01
P9	PORTA DE ABIR DE AÇO INOXIDÁVEL TIPO ELEVADOR	160x210	01

JANELAS

TIPO E ACABAMENTO	QTD.	Nº FLIS.	
J1	JANELA DE CORRE DE MADEIRA COM VITRO INCLUIR	110x120	02
J2	BASILANTE MAXI-AR DE ALUMINIO	80x80	01
J3	BASILANTE MAXI-AR DE ALUMINIO	80x200	03
J4	JANELA DE CORRE E BARRICA EM FOLHA BASILANTE DE ALUMINIO	115x170	02

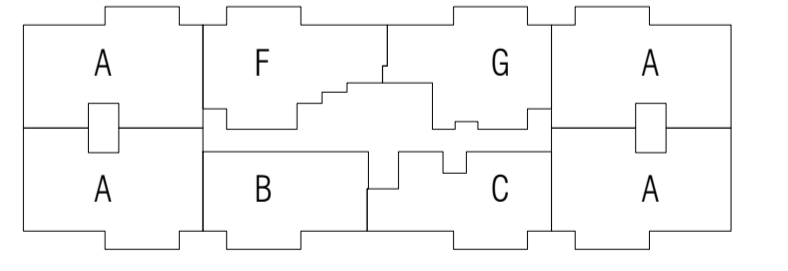
VÁCIOS

TIPO E ACABAMENTO	QTD.	Nº FLIS.	
V1	GRILHA FIXA EM VENEZIANA DE ALUMINIO ANODIZADO	50x60	01
V2	VÃO DE AR-CONDICIONADO	60x80	01
V3	GRILHA FIXA EM VENEZIANA DE ALUMINIO ANODIZADO	120x60	01
V4	PORTINHA DE L. MADEIRA	30x30	01
V5	PASSA-PRATO	55x100	01

LEGENDA DE REVESTIMENTOS

- PISO
- 1 CERÂMICA 30x30CM
- 2 CERÂMICA 15x15CM
- 3 GRANILITE
- △ PAREDE
- 1 PINTURA EM TINTA PVA
- 2 CERÂMICA 30x30CM
- 3 PINTURA EM TINTA ACRÍLICA
- TETO
- 1 PINTURA EM TINTA PVA
- 2 FORRO EM GESSO COM PINTURA EM TINTA PVA
- 3 PINTURA EM TINTA ACRÍLICA
- 4 REGIÃO DE MADEIRA LITOM
- ◇ RODAPÉ
- 1 REGUA DE MADEIRA H-7CM
- 2 CERÂMICA 15x30CM
- 3 CERÂMICA 15x15CM
- 4 GRANILITE H-7CM
- SOLEIRA
- 1 MARMORE BRANCO COM LAMINADO

TIPOLOGIAS



JOBIM.CARLEVARO.ROTOLO arquitetos

JOBIM.CARLEVARO.ROTOLO arquitetos | Rua Laura Luthers, 255, sala 407 - Mar & Pôr do Sol - Torre Mar - Itaipava - Florianópolis/SC - 88036-003 | (48) 3099 9917 | www.jobimcarlevaro.com.br

ARQ. MARCOS JOBIM | ARQ. SILVANA CARLEVARO | ARQ. LEANDRO ROTOLO SOARES  
CAU 52088-5 | CAU 54102-7 | CAU 54479-9

PROJETO LEGAL - ARQUITETÔNICO

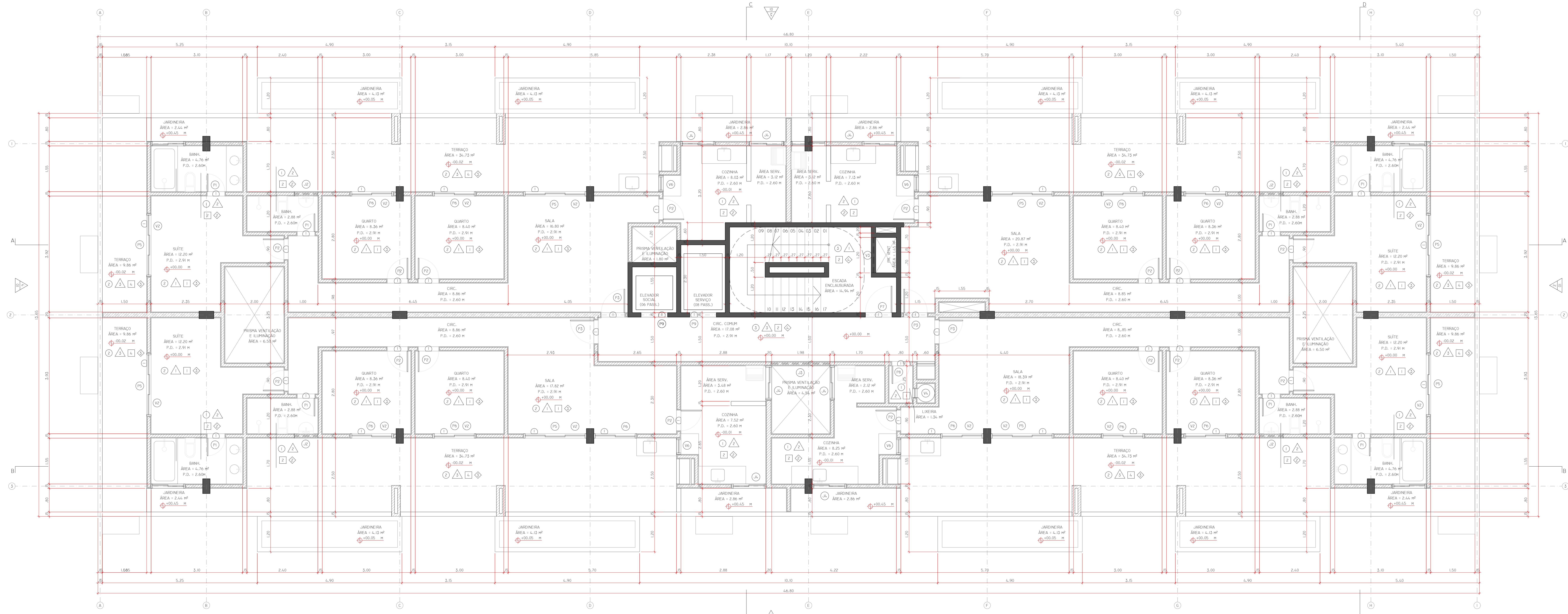
CONDOMÍNIO RESIDENCIAL CENTRAL PARK  
ENDEREÇO: RUA BRUNO MEYER, 255 - COSTA E SILVA - JOINVILLESC  
CLIENTE: VIVANDA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES E PROJETOS LTDA. - CNPJ 07.333.631/0002-83  
ERIGIDO: ASSIMILADO

CONTEÚDO: PLANTA BAIXA 3º PAVTO E 5º PAVTO (TODOS OS BLOCOS)

PROJETO: 09

DESENHO: MIGUEL | ARCAD: JOBIM&CARLEVARO | DATA: MAR 2015 | ESCALA: 1/50





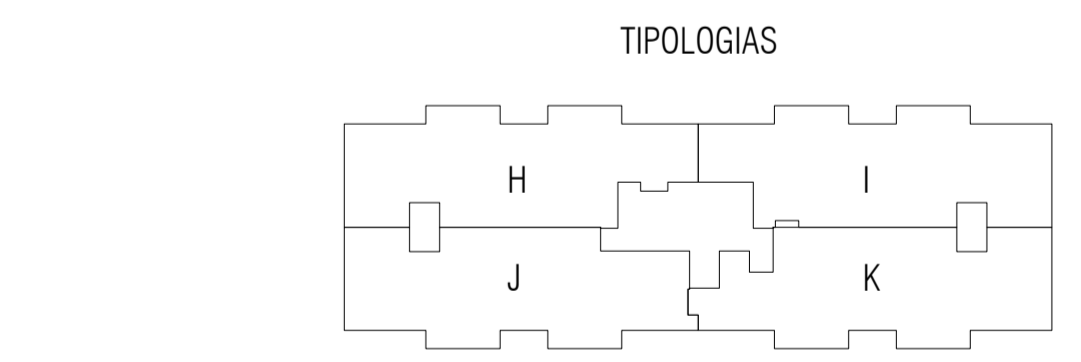
QUADRO DE ESQUADRIAS		
PORTAS		
CÓD.	TIPO E ACABAMENTO	DIM. LxA (CM) Nº PLS.
P1	PORTA DE ABIR DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	60x210 01
P2	PORTA DE ABIR DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	70x210 01
P3	PORTA DE ABIR DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	80x210 01
P4	PORTA DE CORRE DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	80x210 01
P5	PORTA DE CORRE DE ALUMINIO ANODIZADO COM VORO INOXIDAVEL	70x210 03
P6	PORTA DE CORRE DE ALUMINIO ANODIZADO COM VORO INOXIDAVEL	70x210 02
P7	PORTA DE ABIR TIPO CORTA-FOGO	120x210 01
P8	PORTA DE ABIR DE ALUMINIO ANODIZADO COM VENEZIANA E PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	120x210 01
P9	PORTA DE ABIR DE AÇO INOXIDAVEL TIPO ELEVADOR	160x210 01

JANELAS		
CÓD.	TIPO E ACABAMENTO	DIM. LxA (CM) Nº PLS.
J1	BASCULANTE MAXI-MAR DE ALUMINIO	80x80 HP=180 01
J2	BASCULANTE MAXI-MAR DE ALUMINIO	80x200 HP=210 03
J3	BASCULANTE MAXI-MAR DE ALUMINIO	80x200 HP=210 03
J4	RELA DE CORRE DE MADEIRA EM FOLHA BASCULANTE DE ALUMINIO	115x170 HP=90 02

VÁCIOS		
CÓD.	TIPO E ACABAMENTO	DIM. LxA (CM) Nº PLS.
V1	GRELHA FIXA EM VENEZIANA DE ALUMINIO ANODIZADO	50x60 HP=FORRO 01
V2	VÃO DE AR-CONDICIONADO	60x80 HP=210 01
V3	GRELHA FIXA EM VENEZIANA DE ALUMINIO ANODIZADO	120x60 HP=210 01
V4	PORTINHA DE MADEIRA	30x30 HP=90 01
V5	PASSA-PRATO	55x100 HP=90 01

LEGENDA DE REVESTIMENTOS	
ÍCONO	DESCRIÇÃO
○	PISO
1	CERÂMICA 30x30CM
2	CERÂMICA 30x30CM
3	GRANLITE
△	PAREDE
1	PINTURA EM TINTA PVA
2	CERÂMICA 30x30CM
3	PINTURA EM TINTA ACRÍLICA
□	TETO
1	PINTURA EM TINTA PVA
2	FORRO EM GESSO COM PINTURA EM TINTA PVA
3	PINTURA EM TINTA ACRÍLICA
4	REGIÃO DE MADEIRA LITOM
◇	RODAPÉ
1	REGUA DE MADEIRA H-7CM
2	CERÂMICA 30x30CM
3	CERÂMICA 30x30CM
4	GRANLITE H-7CM
○	SOLEIRA
1	MARMORE BRANCO COMUM POLIDO

PLANTA BAIXA - COBERTURA  
01 | ESC. 1:50



JOBIM.CARLEVARO.ROTOLO arquitetos

JOBIM CARLEVARO ROTOLO arquitetos | Rua Laura Lottman, 255, sala 407 - Mar & Pôr do Sol - Torres - RS - Brasil - Fone: (51) 3099-0000 | (41) 3099-2917 | www.jobimcarlevaro.com.br

ARQ. MARCOS JOBIM | ARQ. SILVANA CARLEVARO | ARQ. LEANDRO ROTOLO SOARES  
CAU 52088-5 CAU 52102-7 CAU 54479-5

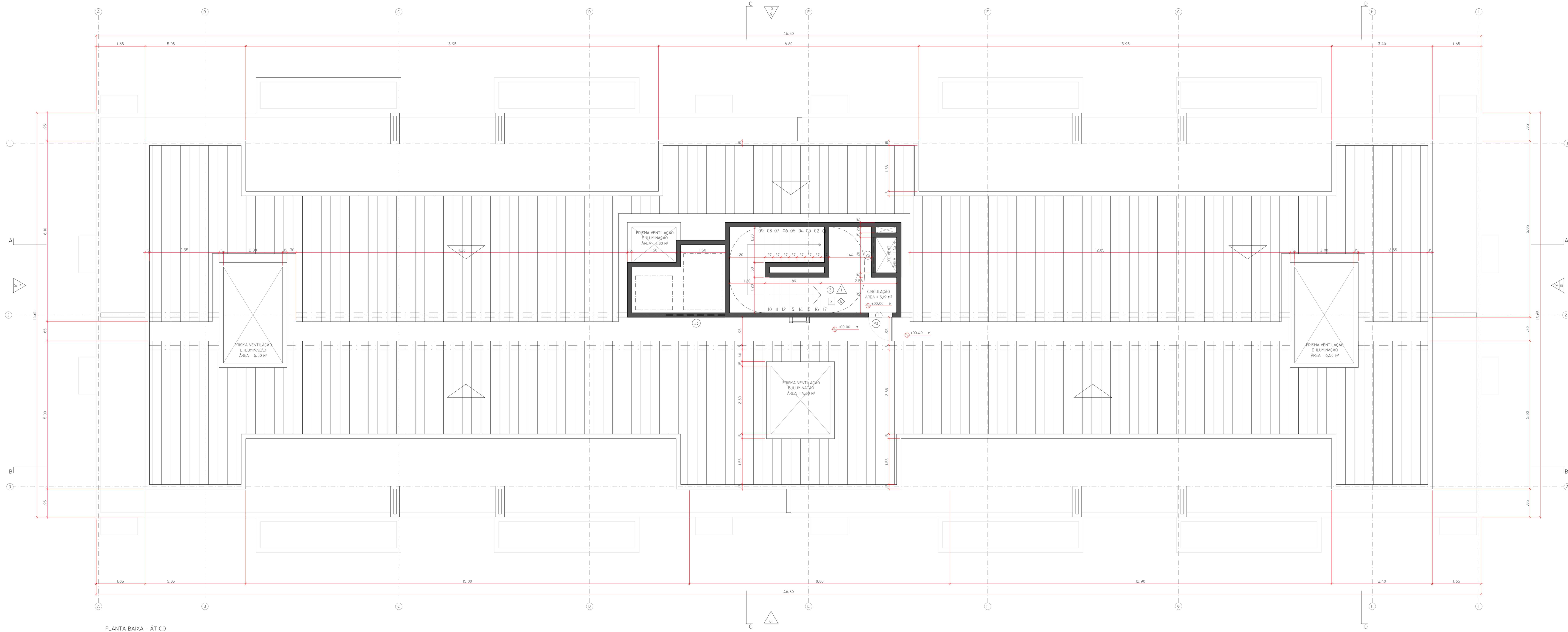
PROJETO: CONDOMÍNIO RESIDENCIAL CENTRAL PARK

ENDEREÇO: RUA BRUNO MEYER, 2976 - COSTA E SILVA - JORNALISTAS  
CLIENTE: VILANDIA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES E PROJETOS LTDA. - CNPJ 07.333.621/0002-83  
EREGIÃO: ASSIMILADA

PROJETO LEGAL - ARQUITETÔNICO

CONTEÚDO: PLANTA BAIXA COBERTURA	PROJETO: 10
DESENHO: MIGUEL	DATA: MAD 2015
ARQUIVO: JOBIM184-VL-PA-10.DWG	ESCALA: 1:50





QUADRO DE ESQUADRIAS		
PORTAS		
COD.	TIPO E ACABAMENTO	DIM. LxA (CM) Nº FLS.
P1	PORTA DE ABIR DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	60x210 01
P2	PORTA DE ABIR DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	70x210 01
P3	PORTA DE ABIR DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	80x210 01
P4	PORTA DE CORRES DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	80x210 01
P5	PORTA DE CORRES DE ALUMINIO ANODIZADO COM VITRO INCLUIR	70x210 03
P6	PORTA DE CORRES DE ALUMINIO ANODIZADO COM VITRO INCLUIR	70x210 02
P7	PORTA DE ABIR TIPO CORTA-FOGO	120x210 01
P8	PORTA DE ABIR DE ALUMINIO ANODIZADO COM VENEZIANA E PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	120x210 01
P9	PORTA DE ABIR DE AÇO INOXIDÁVEL TIPO ELEVADOR	160x210 01
JANELAS		
COD.	TIPO E ACABAMENTO	DIM. LxA (CM) Nº FLS.
J5	BASILANTE PAXX-AR DE ALUMINIO	80x200 HP=210 03
VÁCIOS		
COD.	TIPO E ACABAMENTO	DIM. LxA (CM) Nº FLS.
V1	GRELHA FIXA EM VENEZIANA DE ALUMINIO ANODIZADO	50x60 HP=FORNO 01
V2	VÃO DE AR-CONDICIONADO	60x80 HP=210 01
V3	GRELHA FIXA EM VENEZIANA DE ALUMINIO ANODIZADO	120x60 HP=210 01
V4	FORTINOLA DE LIMEIRA	30x30 HP=100 01
V6	PASSA-PRATO	55x100 HP=80 01

LEGENDA DE REVESTIMENTOS	
○	PISO
1	CERÂMICA 30x30CM
2	CERÂMICA 40x40CM
3	GRANILITE
△	PAREDE
1	PINTURA EM TINTA PVA
2	CERÂMICA 15x15CM
3	PINTURA EM TINTA ACRÍLICA
□	TETO
1	PINTURA EM TINTA PVA
2	FORRO EM GESSO COM PINTURA EM TINTA PVA
3	PINTURA EM TINTA ACRÍLICA
4	RÉGUAS DE MADEIRA L70M
◇	RODAPÉ
1	RÉGUA DE MADEIRA H-7CM
2	CERÂMICA 7x30CM
3	CERÂMICA 7x30CM
4	GRANILITE H-7CM
○	SOLEIRA
1	MARMORE BRANCO COMPLI POLIDO

PLANTA BAIXA - ÁTICO  
01 | ESC. 1:50

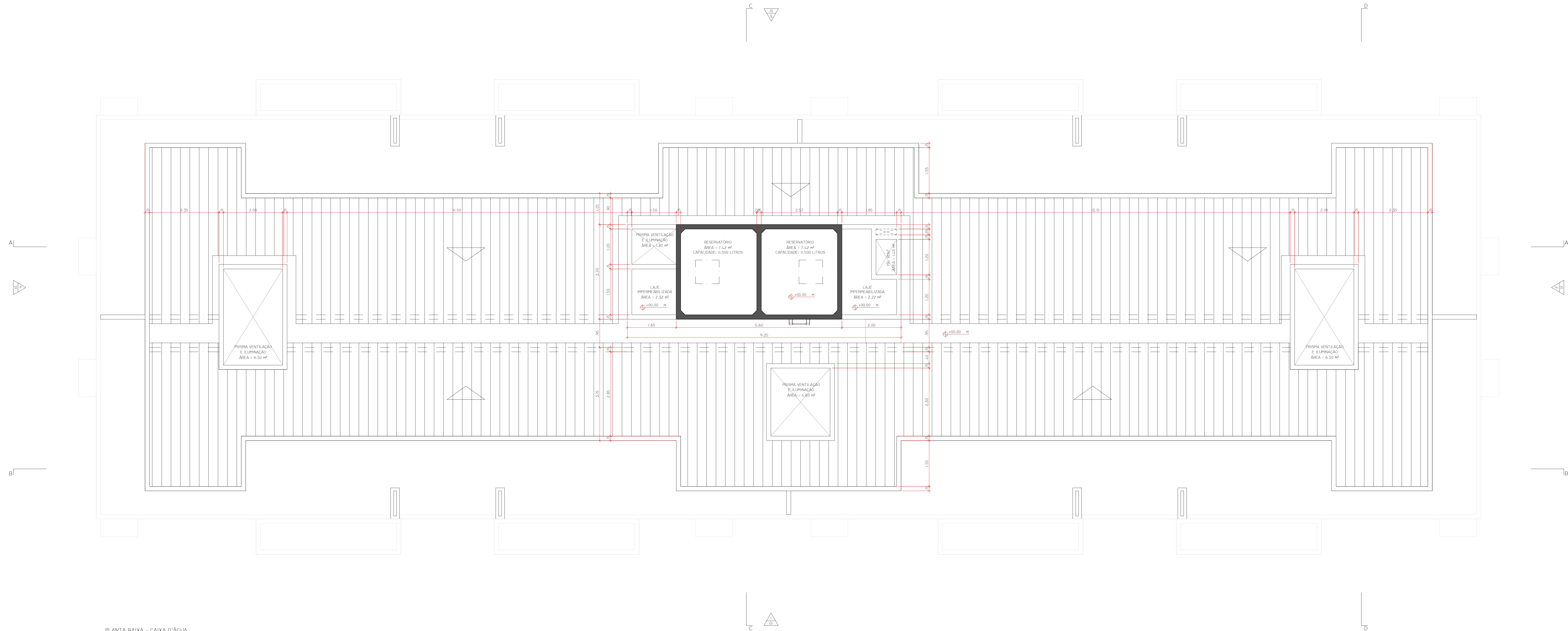
**JOBIM.CARLEVARO.ROTOLO** arquitetos

JOBIM CARLEVARO ROTOLO arquitetos | Rua Laura Lottens, 255, sala 407 - Mar & Pôr do Sol - Tijuca - Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20030-002 | (48) 209 2917 | www.jobimcarlevaro.com.br

ARQ. MARCOS JOBIM | ARQ. SILVANA CARLEVARO | ARQ. LEANDRO ROTOLO SOARES  
CAU 52088-5 CAU 52162-7 CAU 54719-5

**CONDOMÍNIO RESIDENCIAL CENTRAL PARK**

PROJETO LEGAL - ARQUITETÔNICO



PLANTA BAIXA - CAIXA D'ÁGUA  
01 | ESC. 1:50

QUADRO DE ESQUADRIAS

PORTAS	TIPO E ACABAMENTO	QTD.	Nº FLS.
P1	PORTA DE ABIR DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	60x210	01
P2	PORTA DE ABIR DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	70x210	01
P3	PORTA DE ABIR DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	80x210	01
P4	PORTA DE ABIR DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	80x210	01
P5	PORTA DE ABIR DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	70x210	03
P6	PORTA DE ABIR DE MADEIRA COM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	70x210	02
P7	PORTA DE ABIR TIPO CORTA-FOGO	120x210	01
P8	PORTA DE ABIR DE ALUMÍNIO ANOZADO COM VENEZIANA E PINTURA ESPALTE SINTÉTICO	120x210	01
P9	PORTA DE ABIR DE AÇO INOXIDÁVEL TIPO ELEVADOR	160x210	01

JANELAS	TIPO E ACABAMENTO	QTD.	Nº FLS.
J1	JANELA DE CORREDEIRA DE ALUMÍNIO ANOZADO COM VERO INOXID	110x120	02
J2	BASCULANTE MAXIPAR DE ALUMÍNIO	80x80	01
J3	BASCULANTE MAXIPAR DE ALUMÍNIO	80x210	03
J4	BASCULANTE MAXIPAR DE ALUMÍNIO	80x150	02

VÁCIOS	TIPO E ACABAMENTO	QTD.	Nº FLS.
V1	GRELHA FIXA EM VENEZIANA DE ALUMÍNIO ANOZADO	50x60	01
V2	VÃO DE AR-CONDICIONADO	60x80	01
V3	GRELHA FIXA EM VENEZIANA DE ALUMÍNIO ANOZADO	120x60	01
V4	PORTINHA DE MADEIRA	30x30	01
V5	PASSA-PRATO	55x100	01

LEGENDA DE REVESTIMENTOS

- PISO
- 1 CERÂMICA 30x30CM
- 2 CERÂMICA 30x30CM
- 3 GRANILITE
- △ PAREDE
- 1 PINTURA EM TINTA PVA
- 2 CERÂMICA 30x30CM
- 3 PINTURA EM TINTA ACRÍLICA
- TETO
- 1 PINTURA EM TINTA PVA
- 2 FORRO EM GESSO COM PINTURA EM TINTA PVA
- 3 PINTURA EM TINTA ACRÍLICA
- 4 RÉGUAS DE MADEIRA L7CM
- ◇ RODAPÉ
- 1 RÉGUA DE MADEIRA H-7CM
- 2 CERÂMICA 30x30CM
- 3 CERÂMICA 30x30CM
- 4 GRANILITE H-7CM
- SOLEIRA
- 1 MARMORE BRANCO COM LAMINADO

JOBIM.CARLEVARO.ROTOLO arquitetos

JOBIM.CARLEVARO.ROTOLO arquitetos | Rua Laura Lottman, 255, sala 407 - Mar & Pôr do Sol - Torres - RS - Brasil - Fone: (51) 3099-0000 | (41) 3099-0011 | www.jobimcarlevaro.com.br

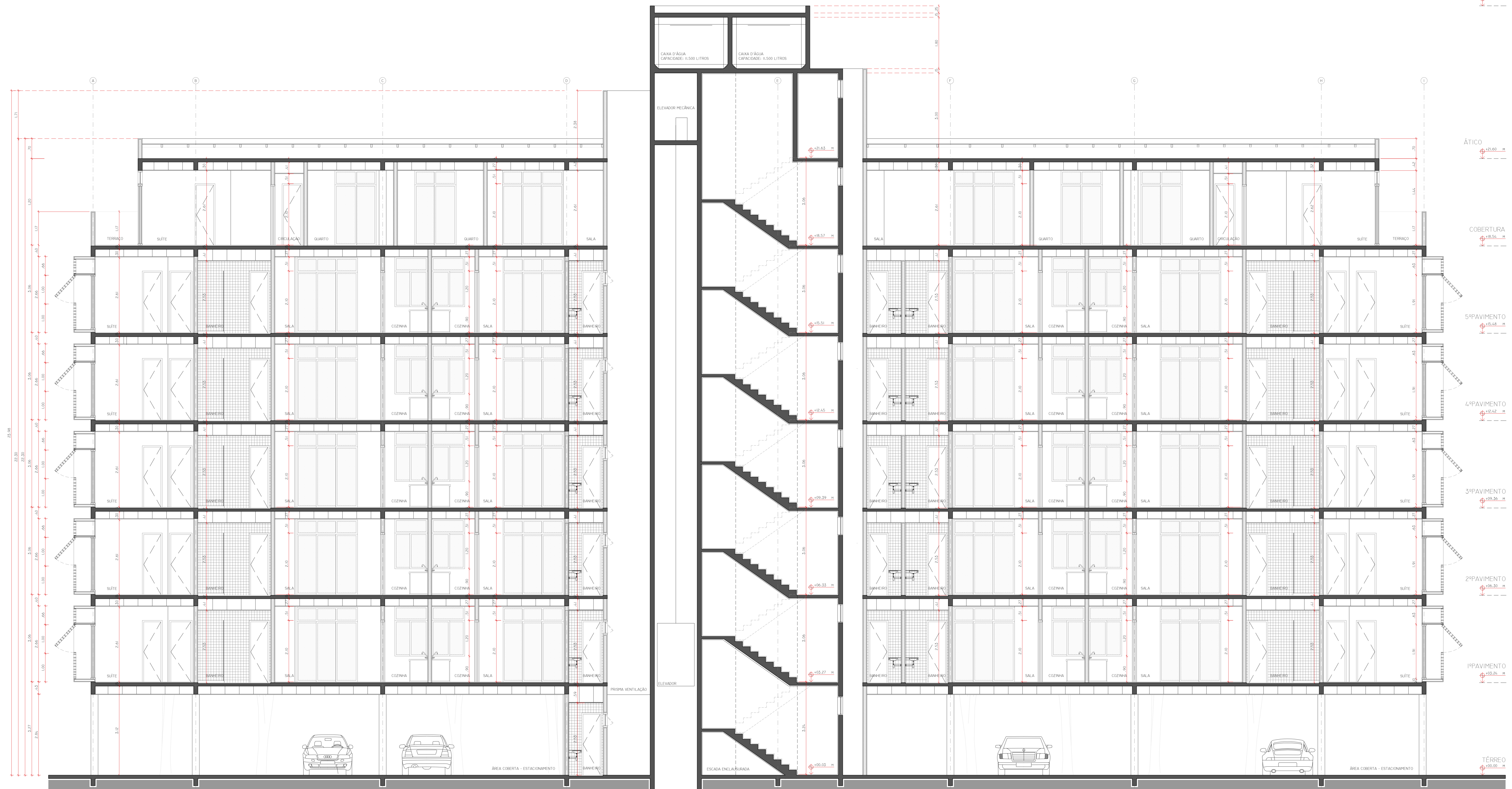
ARQ. MARCOS JOBIM | ARQ. SILVANA CARLEVARO | ARQ. LEANDRO ROTOLO SOARES  
CAU 52088-5 | CAU 52162-7 | CAU 54479-5

PROJETO LEGAL - ARQUITETÔNICO

PROJETO: CONDOMÍNIO RESIDENCIAL CENTRAL PARK  
ENDEREÇO: RUA RUDOLFO MEYER, 297 - COSTA E SILVA - JORNALISCS  
CLIENTE: VILANDA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES E PROJETOS LTDA. - CNPJ 07.333.628/0002-83  
EREGIÃO: ASSIMILADA

PROJETO LEGAL - ARQUITETÔNICO		FOLHA 12	
PLANTA BAIXA CAIXA D'ÁGUA		18	
DESENHO: MIGUEL	ARQUIVO: JCR0184-VL-PA-11-12.DWG	DATA: MAR 2015	ESCALA: 1:50





ALTURA FINAL  
126.95 m

ÁTICO  
121.60 m

COBERTURA  
118.54 m

5º PAVIMENTO  
115.44 m

4º PAVIMENTO  
112.42 m

3º PAVIMENTO  
109.56 m

2º PAVIMENTO  
106.50 m

1º PAVIMENTO  
103.26 m

TÉRREO  
100.00 m

**JOBIM.CARLEVARO.ROTOLO** arquitetos

JOBIM CARLEVARO ROTOLO arquitetos | Rua Laura Luthero, 202, sala 407 - Mar & Flora Center, Torre Mar - Itaipava - Florianópolis/SC - 88036-002 | (48) 3009 9917 | www.jobimcarlevaro.com.br  
RESPONSÁVEL: FÉLIX PEREIRA ASSINATURA

ARQ. MARCOS JOBIM | ARQ. SILVANA CARLEVARO | ARQ. LEANDRO ROTOLO SOARES  
CAU 52086-5 CAU 52162-7 CAU 54479-5

PROJETO **CONDOMÍNIO RESIDENCIAL CENTRAL PARK**

DIRETOR: RUA RUDOLFO MEYER, 997 - COSTA E SILVA - JOMILESC

CLIENTE: YNLIANDA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES E PROJETOS LTDA. - CNPJ 07.333.628/0002-83 ASSINATURA

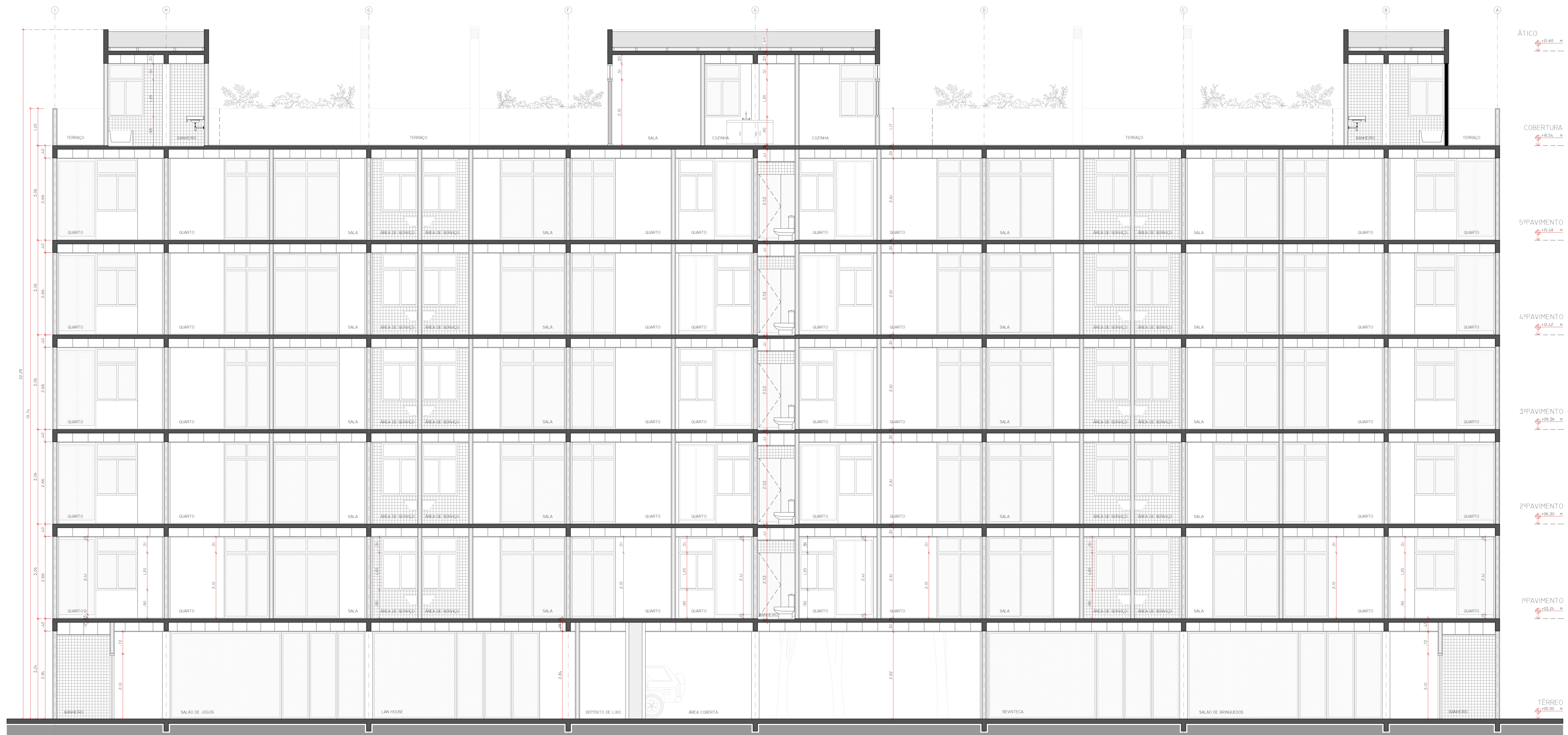
ERIGIÇÃO: ASSINATURA

**PROJETO LEGAL - ARQUITETÔNICO**

CORTE AA

DATA: MAR 2015 ESCALA: 1:30





ÁTICO  
 +21.60 m

COBERTURA  
 +18.54 m

5º PAVIMENTO  
 +15.48 m

4º PAVIMENTO  
 +12.42 m

3º PAVIMENTO  
 +9.36 m

2º PAVIMENTO  
 +6.30 m

1º PAVIMENTO  
 +3.24 m

TÉRREO  
 +00.00 m

**JOBIM.CARLEVARO.ROTOLO arquitetos**

JOBIM.CARLEVARO.ROTOLO arquitetos | Rua Laura Lührs, 252, sala 407 - Mar & Pôr do Sol - Torres - RS - Brasil - Fone: (51) 3099-9911 | www.jobimcarlevaro.com.br  
 RESPONSÁVEL TÉCNICO: ASSINATURA

ARO. MARCOS JOBIM | ARO SILVANA CARLEVARO | ARO LEANDRO ROTOLO SOARES  
 CAU 52098-5 CAU 52102-7 CAU 54479-5

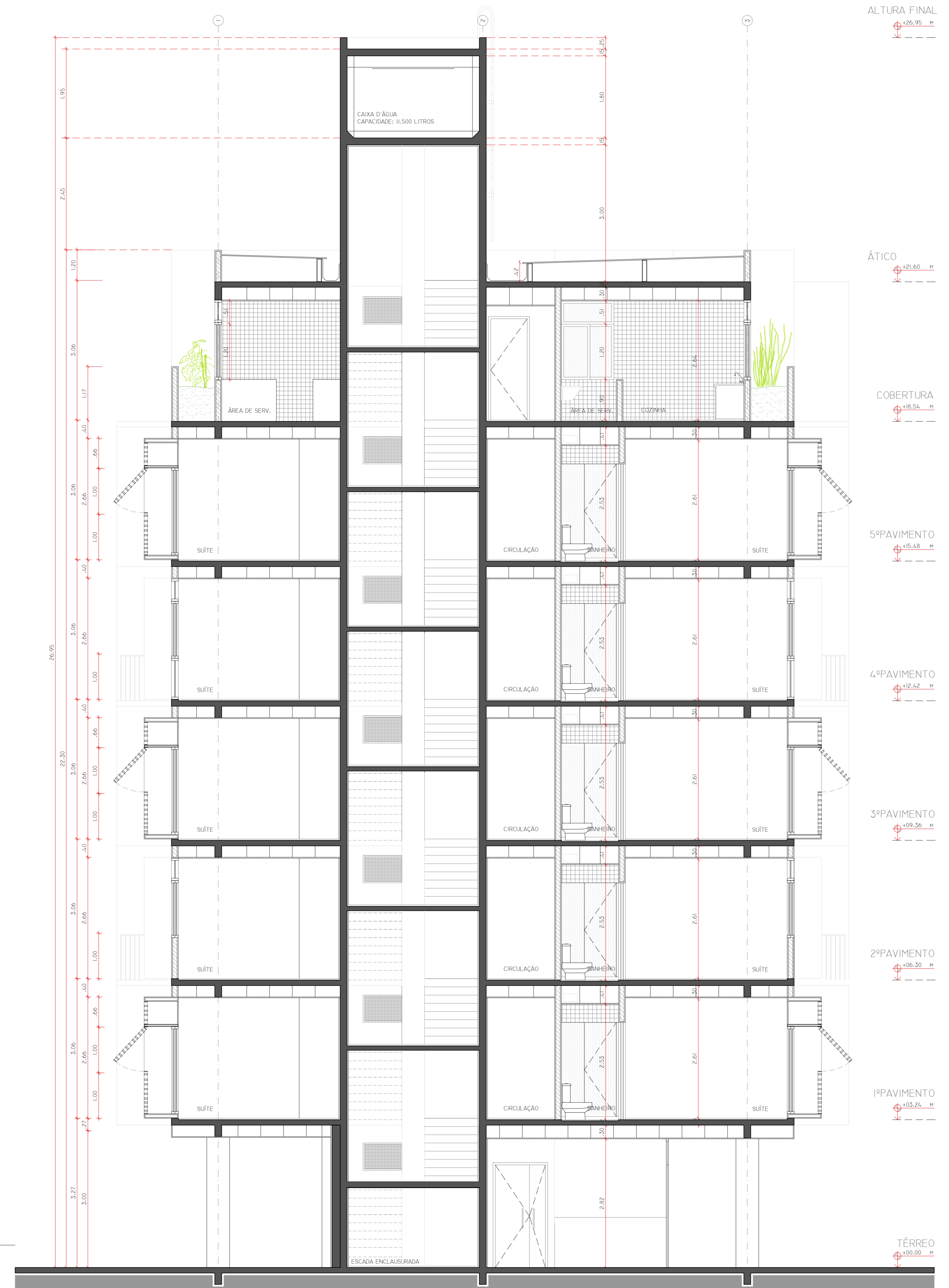
**CONDOMÍNIO RESIDENCIAL CENTRAL PARK**

ENDEREÇO: RUA RUDOLFO MEYER, 2976 - COSTA E SILVA - JORNILLESC  
 CLIENTE: VINLANDA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES E PROJETOS LTDA - CNPJ 07.333.629/0002-83  
 ERIGIDA EM: ASSINATURA

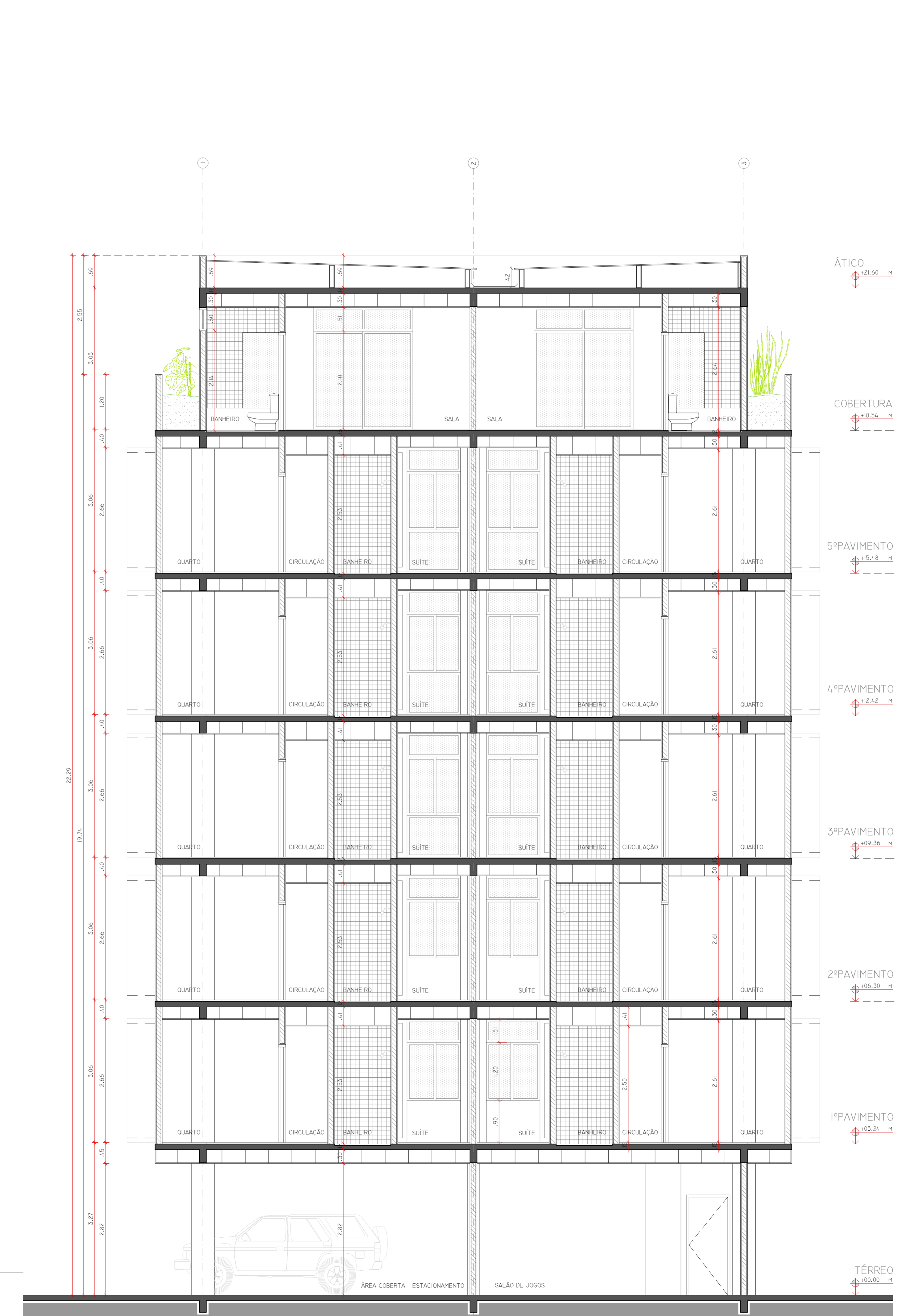
**PROJETO LEGAL - ARQUITETÔNICO**



CORTE CC  
01 | ESC. 1:50



CORTE DD  
02 | ESC. 1:50



**JOBIM.CARLEVARO.ROTOLO** arquitetos

JOBIM CARLEVARO ROTOLO arquitetos | Rua Laura Luthers, 255, sala 407 - Mar & Flora Center, Torre Mar - Itaipava - Florianópolis/SC - 88036-002 | (48) 3039 9917 | www.jobimcarlevaro.com.br  
RESPONSÁVEL PLO PROJETO: ASSIMPTOTA

ARQ. MARCOS JOBIM | ARQ. SILVANA CARLEVARO | ARQ. LEANDRO ROTOLO SOARES  
CAU 52088-S CAU 52162-7 CAU 54479-S

**CONDOMÍNIO RESIDENCIAL CENTRAL PARK**

PROJETO: ASSIMPTOTA  
ENFERMO: ASSIMPTOTA  
CLIENTE: VINLANDA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES E PROJETOS LTDA. - CNPJ 07.333.628/0002-83  
ERIGIÇÃO: ASSIMPTOTA

**PROJETO LEGAL - ARQUITETÔNICO**

CONTEÚDO: CORTE CC E CORTE DD	PROJETO: JOBIM CARLEVARO ROTOLO	DATA: MAD 2015	FOLHA: 15
DESENHO: MIGUEL	ARQUITETO: JOBIM CARLEVARO ROTOLO	ESCALA: 1:50	



ÁTICO  
+21.60 M

COBERTURA  
+18.50 M

5º PAVIMENTO  
+15.48 M

4º PAVIMENTO  
+12.42 M

3º PAVIMENTO  
+09.36 M

2º PAVIMENTO  
+06.30 M

1º PAVIMENTO  
+03.24 M

TÉRREO  
+00.00 M

FACHADA FRONTAL  
01 | ESC. 1:50

**JOBIM.CARLEVARO.ROTOLO** arquitetos

JOBIM CARLEVARO ROTOLO arquitetos | Rua Laura Lottman, 255, sala 407 - Mar & Flora Center, Torre Mar - Itaipava - Florianópolis/SC - 88036-002 | (48) 3099 9971 | www.jobimcarlevaro.com.br  
RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA: ASSIMILADA

ARQ. MARCOS JOBIM | ARQ. SILVANA CARLEVARO | ARQ. LEANDRO ROTOLO SOARES  
CAU 52086-5 CAU 52162-7 CAU 54479-5

**CONDOMÍNIO RESIDENCIAL CENTRAL PARK**

INTERIO: RUA RUDOLFO MEYER, 997 - COSTA E SILVA - JOINVILLE/SC

CLIENTE: VINLANDA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES E PROJETOS LTDA. - CNPJ 07.333.629/0002-83

ERECUÇÃO: ASSIMILADA

**PROJETO LEGAL - ARQUITETÔNICO**

CONTÉUDO:  
FACHADA FRONTAL

FOLHA: **16**

PROJETO: MIGUEL

ARQUIVO: JCR0184-VUE-PA-16.DWG

DATA: MAR 2015

ESCALA: 1:50





FACHADA LATERAL  
01 | ESC. 1:50

**JOBIM.CARLEVARO.ROTOLO** arquitetos

JOBIM CARLEVARO ROTOLO arquitetos | Rua Laran Limões, 2605, sala 407 - Max & Flora Center, Torre Max - Trindade - Florianópolis/SC - 88036-003 | (48) 3209 5917 | www.jobimcarlevaro.com.br  
RESPONSÁVEL PELO PROJETO ASSINATURA

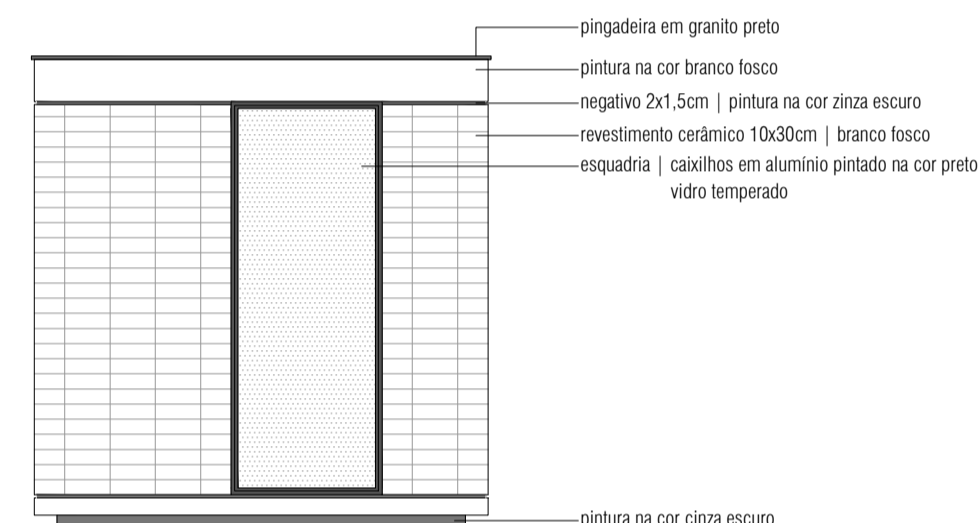
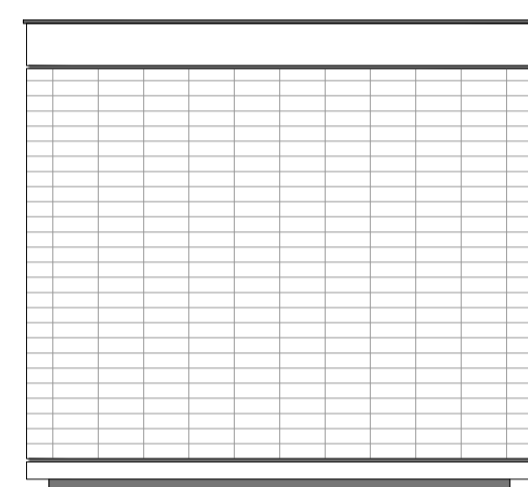
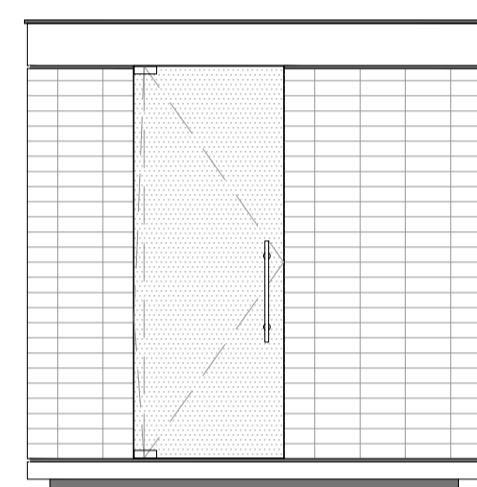
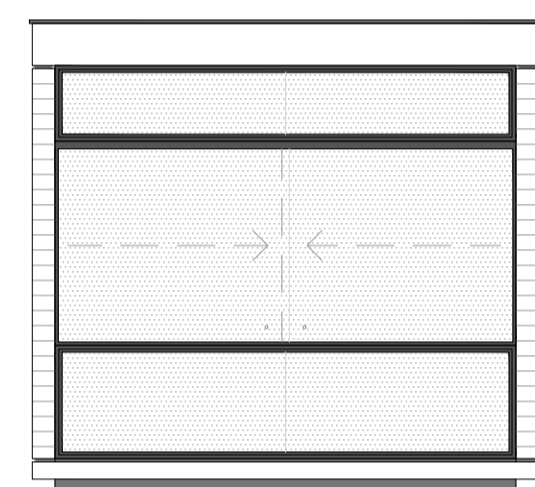
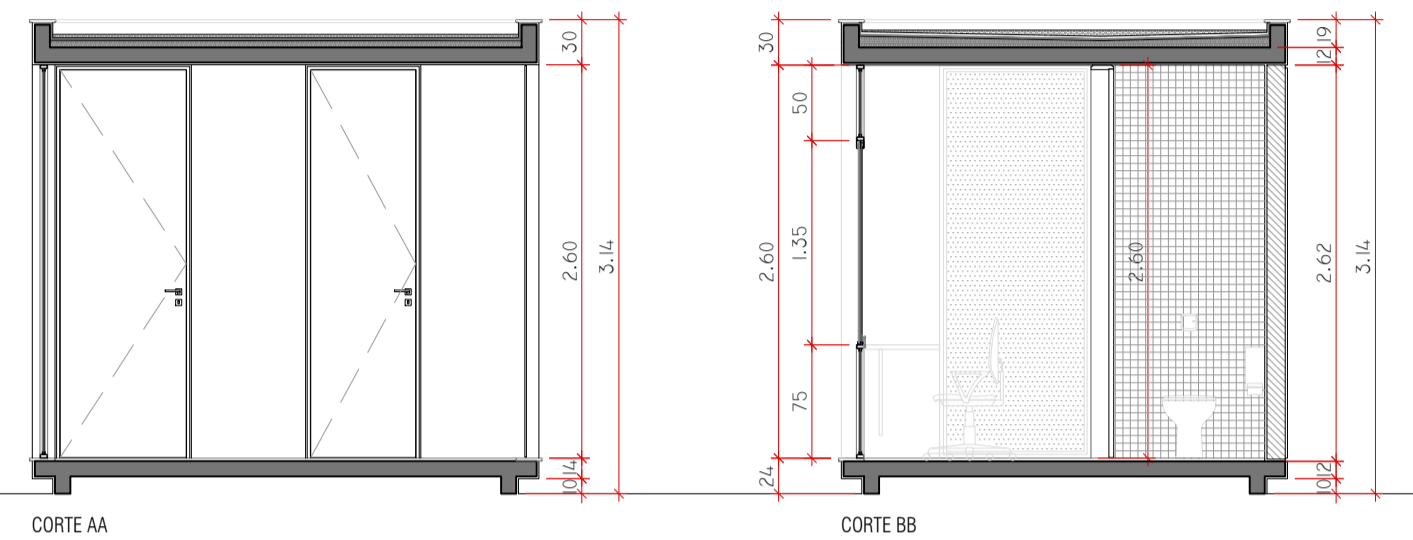
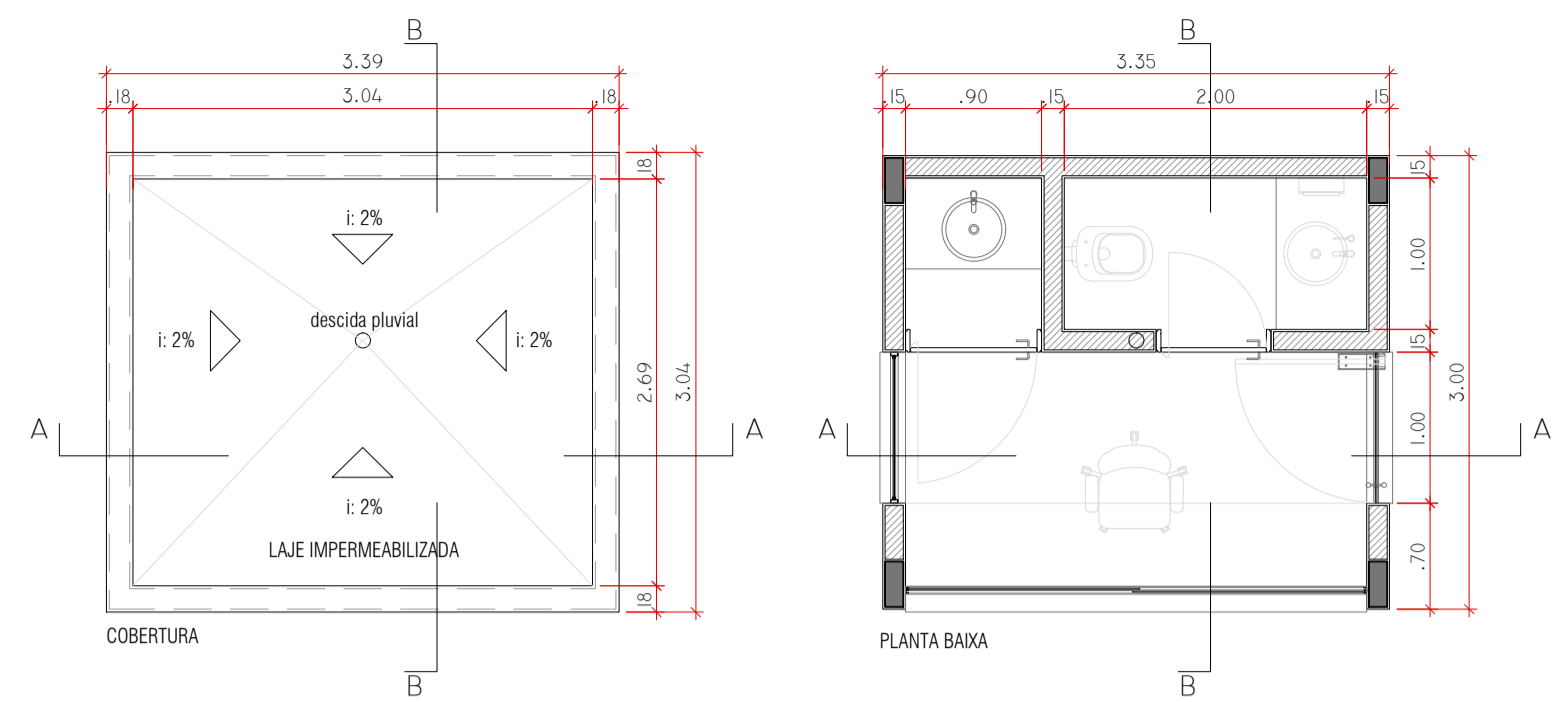
ARQ. MARCOS JOBIM | ARQ. SILVANA CARLEVARO | ARQ. LEANDRO ROTOLO SOARES  
CAU 52095-5 CAU 52102-7 CAU 54479-5

**CONDOMÍNIO RESIDENCIAL CENTRAL PARK**

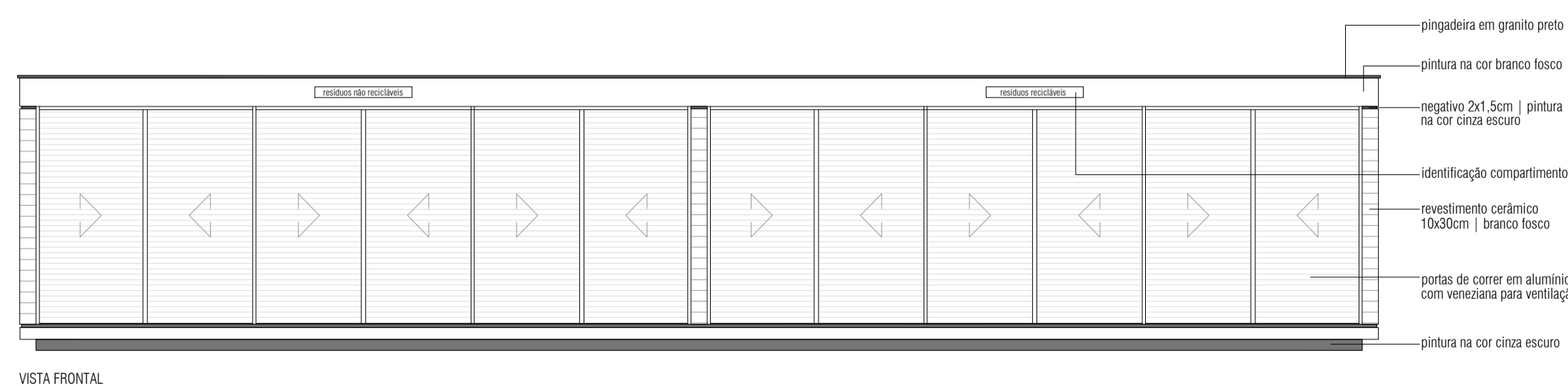
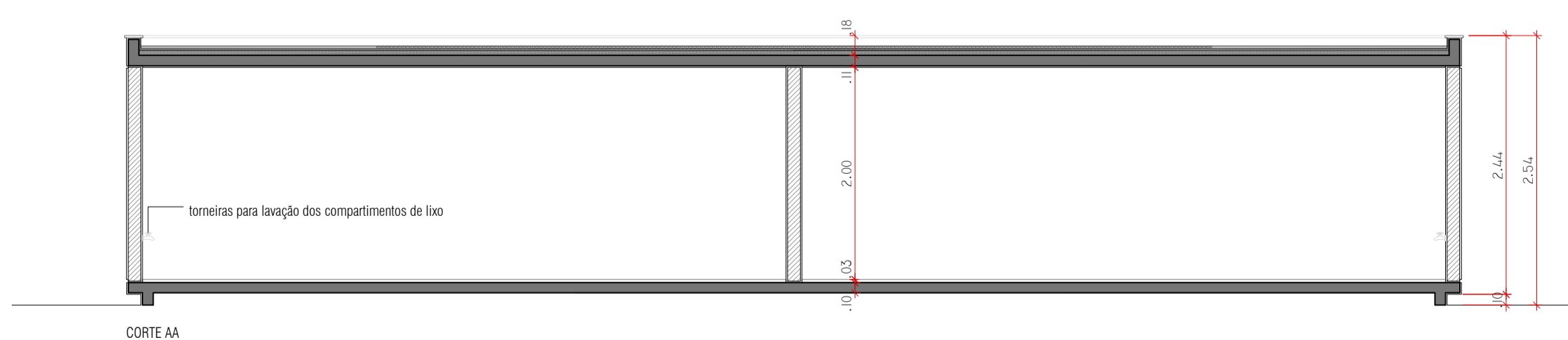
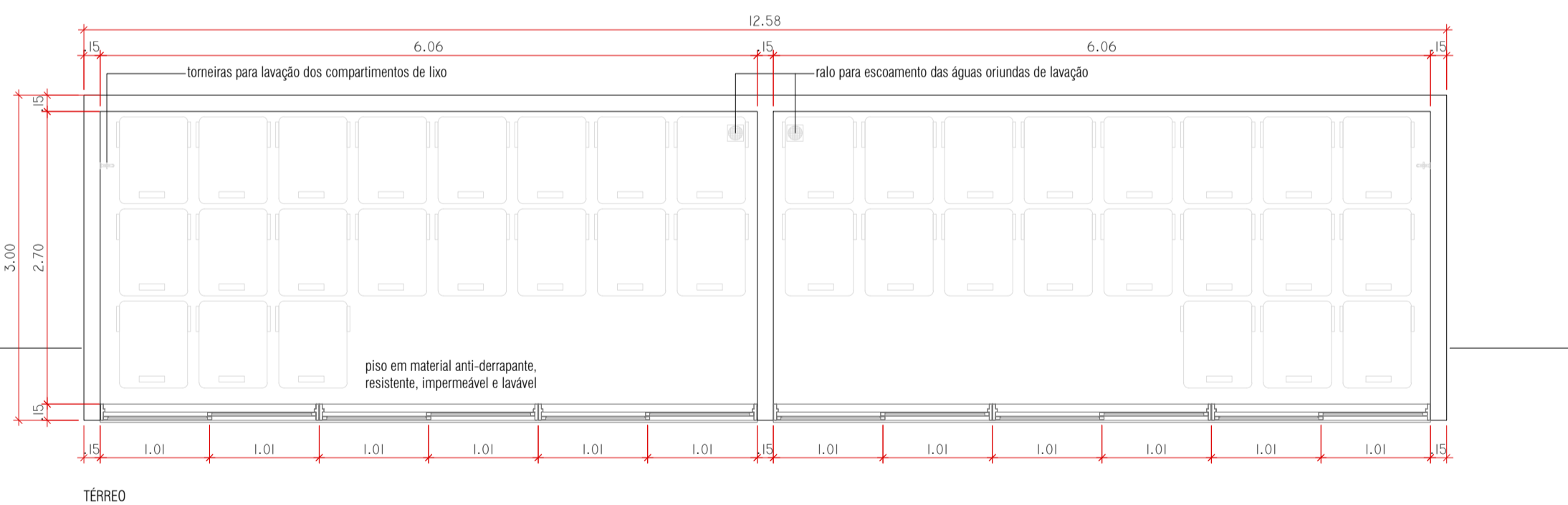
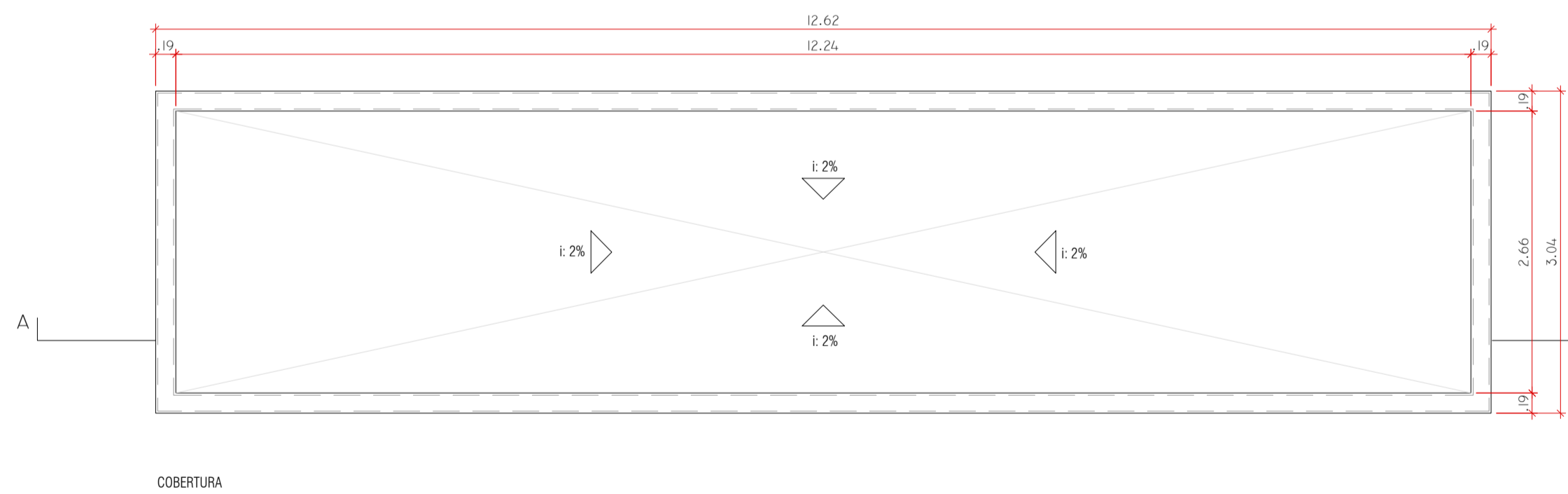
ENCOMENDADO  
RUA RUDOLFO MEYER, s/n - COSTA E SILVA - JOINVILLE/SC  
CLIENTE  
VINLANDA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES E PROJETOS LTDA - CNPJ 07.333.629/0002-83  
DIREÇÃO  
ASSINATURA

**PROJETO LEGAL - ARQUITETÔNICO**

CONTEÚDO FACHADA LATERAL			PRANCHAS <b>17</b> 18
DESENHO MIGUEL	ARQUIVO JCR0184-VIL-PA-17.DWG	DATA MAIO 2015	ESCALA 1:50



DETALHAMENTO GUARITA  
01 | ESC. 1:50



DETALHAMENTO DEPÓSITO DE RESÍDUOS  
02 | ESC. 1:50

**JOBIM.CARLEVARO.ROTOLO arquitetos**

JOBIM CARLEVARO ROTOLO arquitetos | Rua Luro Luthers, 2055, sala 407 - Max & Fico Center, Torre Max - Trindade - Florianópolis/SC - 88068-003 | (48) 3209 9917 | www.jobimcarlevaro.com.br  
RESPONSÁVEL PELO PROJETO ASSINATURA

ARQ. MARCOS JOBIM | ARQ. SILVANA CARLEVARO | ARQ. LEANDRO ROTOLO SOARES  
CAU 52098-5 CAU 52102-7 CAU 54479-5

PROJETO

**CONDOMÍNIO RESIDENCIAL CENTRAL PARK**

ENFERMEIRO RUA RUDOLFO MEYER, s/n - COSTA E SILVA - JOINVILLE/SC

CLIENTE VINLANDIA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES E PROJETOS LTDA. - CNPJ 07.333.629/0002-83

EXECUÇÃO

ASSINATURA

**PROJETO LEGAL - ARQUITETÔNICO**

CONTEÚDO  
DETALHAMENTO - GUARITA E DEPÓSITO RESÍDUOS

FRANCHA  
**18**

DESENHO MIGUEL

ARQUIVO JCR0184-VIL-PA-18.DWG

DATA MAIO 2015

ESCALA 1:50





# CREA-SC

Conselho Regional de Engenharia  
e Agronomia de Santa Catarina

Autenticidade

ART N° 5460512-8

A.R.T. Anotação de Responsabilidade Técnica

ART autenticada eletronicamente via

CREANET

## - Contratado

ENGENHEIRA CIVIL 126721-9 Empresa Executora:  
**ROSELIS ROESNER**  
 ESTRADA BLUMENAU SN JOINVILLE  
 AO LADO IGREJA LUTER 89237-820 SC Fone: Fax:  
 Fone: 4730238900 Fax: -- CPF:009.349.839-09 Substituição de ART 5457191-1  
 roselis\_rsnr@hotmail.com

## - Contratante

**VINLANDA ASSESSORIA INCORPORAÇÕES E PROJETOS** 07333629000100  
 RUA EDUARDO GONÇALVES D'AVILA 150 SALA 06  
 ITACORUBI FLORIANOPOLIS SC  
 88034-496

## - Resumo do Contrato

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA ESPECIALIZADA PARA ELABORAÇÃO DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA (EIV), PARA IMPLANTAÇÃO DE UM CONDOMÍNIO RESIDENCIAL EM UMA ÁREA TOTAL DE 65.083,69 M<sup>2</sup> E EXECUÇÃO DAS EDIFICAÇÕES.

Início em :26/05/2015 Término em :26/05/2016 Honorários: R\$1.600,00 Valor Obra/Serviço: R\$800.000,00

## - Identificação da Obra/Serviço

**VINLANDA ASSESSORIA INCORPORAÇÕES E PROJETOS** 07333629000100  
 RUA BENJAMIN CONSTANT,S/N  
 COSTA E SILVA JOINVILLE SC  
 89217-301

## - Assinaturas

JOINVILLE  
28/05/2015

*Roselis Roesner*  
 \_\_\_\_\_  
 ROSELIS ROESNER

009.349.839-09

*Dirlei*  
 \_\_\_\_\_  
 VINLANDA ASSESSORIA INCORPORAÇÕES E PROJET

07333629000100

Este documento anota perante o CREA-SC, para efeitos legais, o contrato escrito ou verbal realizado entre as partes (Lei 6.496/77)

## Reservado ao Responsável Técnico

ART: 5460512-8

## - Participação Técnica

Individual

## - Atividades

## - Entidade de Classe

AJECI

## - Regularização

## - Descrição Complementar

Este documento só terá fé Pública se estiver devidamente cadastrado e quitado junto ao CREA-SC. Para aferir [www.crea-sc.org.br](http://www.crea-sc.org.br)  
**Este documento foi autenticado eletronicamente, estando sujeito a verificações conforme resolução 1825/09 CONFEA e demais legislações aplicáveis.**

**As assinaturas devem ser a próprio punho, originais e preferencialmente com caneta azul.**  
 Acessibilidade: Declaro a aplicabilidade das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto n. 5.296/2004, as atividades profissionais acima relacionadas.



### 1. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome: MARCOS ALEXANDRE JOBIM

Registro Nacional: A76203-2

Título do Profissional: Arquiteto e Urbanista

### 2. DADOS DO CONTRATO

Contratante: VINLANDA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES & PROJETOS LTDA.

CNPJ: 07.333.629/0002-83

Contrato:

Valor: R\$ 39.000,00

Tipo de Contratante: Pessoa jurídica de direito privado

Celebrado em: 02/08/2012

Data de Início: 15/08/2012

Previsão de término: 30/09/2015

Declaro que na(s) atividade(s) registrada(s) neste RRT foram atendidas as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

### 3. DADOS DA OBRA/SERVIÇO

RUA RODOLFO MEYER

Nº: S/N

Complemento:

Bairro: COSTA E SILVA

UF: SC CEP: 89217545 Cidade: JOINVILLE

Coordenadas Geográficas: Latitude: -26.2845494667689

Longitude: -48.86676771388031

### 4. ATIVIDADE TÉCNICA

Atividade: 1.1.2 - Projeto arquitetônico

Quantidade: 34.810,07

Unidade: m<sup>2</sup>

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa deste RRT

### 5. DESCRIÇÃO

ADEQUAÇÃO DE PROJETO ARQUITETÔNICO, IMPLANTAÇÃO E URBANIZAÇÃO DE RESIDENCIAL MULTIFAMILIAR SITUADO NA RUA RODOLFO MEYER S/N NO BAIRRO COSTA E SILVA EM JOINVILLE

### 6. VALOR

Este RRT é isento de taxa

### 7. ASSINATURAS

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

Florenópolis, 08 de maio de 2015

Local

Dia

Mês

Ano

VINLANDA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES &  
PROJETOS LTDA.  
CNPJ: 07.333.629/0002-83

MARCOS ALEXANDRE JOBIM  
CPF: 887.572.349-49



## **12.0 – SISTEMA VIÁRIO**

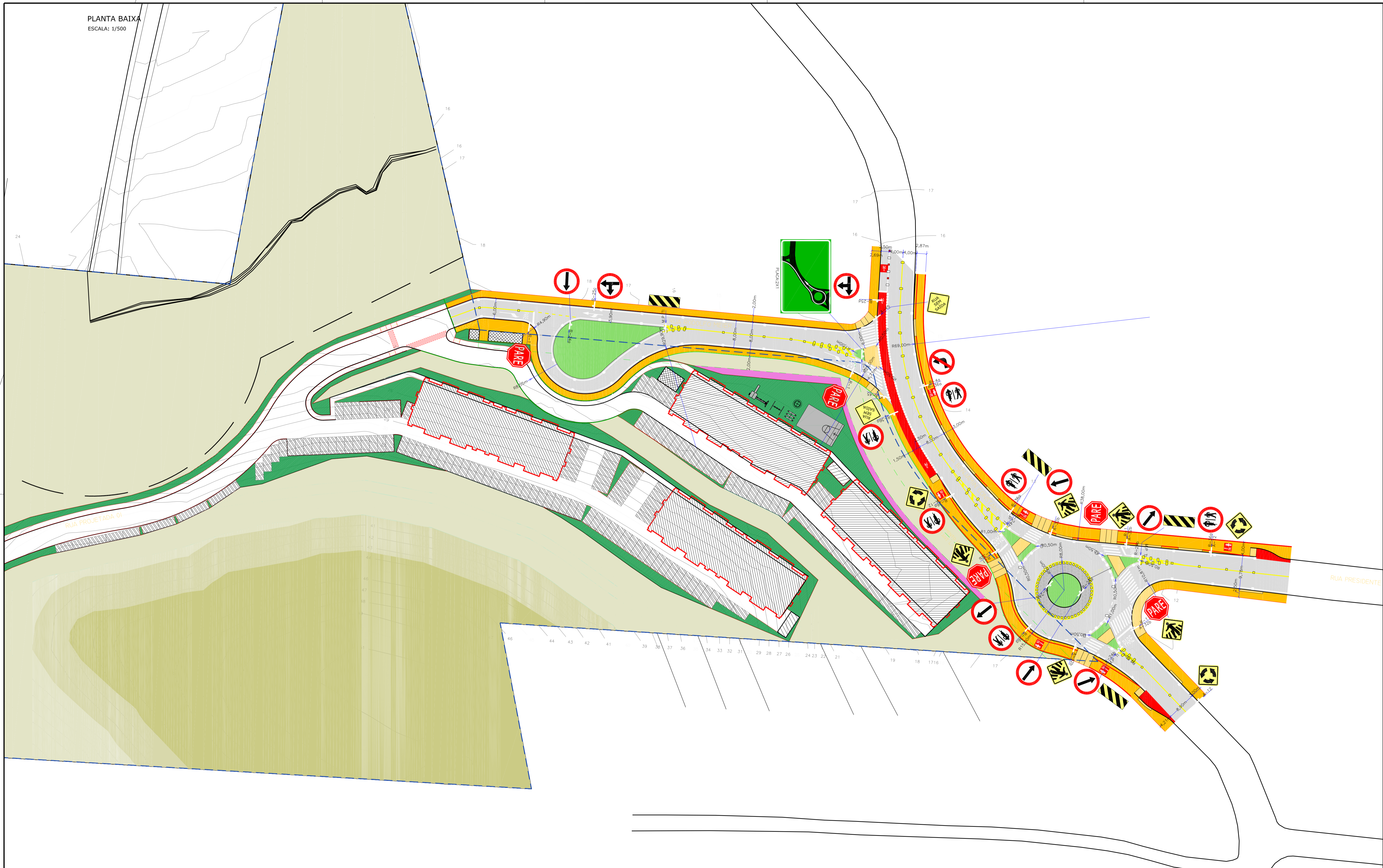
---

## 12.0 – SISTEMA VIÁRIO

Em relação ao sistema viário, no projeto apresentado a seguir estão contempladas todas as solicitações elencadas no item 12 do Ofício nº 00150/2015 – UP/IPPUJ.

Referente ao item sobre asfaltamento e implantação da infraestrutura geométrica na Rua Rodolfo Meier, o empreendedor fará um contrato de parceria com o Município de Joinville para execução destas melhorias (antes do início das obras com previsão de restauro após a construção, conforme descrito no ofício supracitado).





**LEGENDA:**

-----	Faixa simples seccionada branca (1x1x1)	-----	Faixa simples contínua amarela com tachões bidirecionais amarelos a cada 0,50m
-----	Faixa simples contínua branca com tachões bidirecionais (elemento refletivo branco e vermelho) a cada 2,00m	-----	Faixa simples seccionada amarela (1x1x1)
-----	Faixa simples contínua branca com tachões bidirecionais (elemento refletivo branco e vermelho) a cada 12,00m	-----	Faixa simples contínua amarela com tachões bidirecionais amarelos a cada 2,50m
-----	Faixa simples contínua branca com tachões bidirecionais (elemento refletivo branco e vermelho) a cada 2,00m	-----	Faixa simples contínua amarela com tachões bidirecionais amarelos a cada 4,50m
-----	Faixa simples contínua branca com tachões bidirecionais e tachões brancos a cada 2,00m (OCLOFAVA)	-----	Faixa simples contínua amarela com tachões bidirecionais amarelos a cada 6,00m
		-----	Placa com um suporte projetada
		-----	Placa com dois suportes projetada

-----	Faixa simples seccionada branca (1x1x1)
-----	Faixa simples contínua amarela com tachões bidirecionais amarelos a cada 0,50m
-----	Faixa simples seccionada amarela (1x1x1)
-----	Faixa simples contínua amarela com tachões bidirecionais amarelos a cada 2,50m
-----	Faixa simples contínua amarela com tachões bidirecionais amarelos a cada 4,50m
-----	Faixa simples contínua amarela com tachões bidirecionais amarelos a cada 6,00m
-----	Placa com um suporte projetada
-----	Placa com dois suportes projetada

REVISÃO	DATA	ELABORAÇÃO	APRESENTAÇÃO INICIAL	MODIFICAÇÃO	VERIFICAÇÃO	COORDENAÇÃO
A	ABR/2015	FAMELA	ANA CLAUDIA	VANDER		

NOTAS:  
01 - ESTE DESENHO CONTEM INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS A FINALIDADE DE SE PROPOR E NÃO DEVE SER UTILIZADO PARA OUTROS FINS SEM CONSULTAR O RESP. TÉCNICO.

ELABORAÇÃO: **AZIMUTE**  
CONSULTORIA E PROJETOS DE ENGENHARIA  
www.azimute.eng.br - (41) 3473-1777

CONTRATANTE: **VINLANDA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES & PROJETOS Ltda**

PROJETO: **ESTUDOS DE ENGENHARIA VIÁRIA MELHORIAS DE TRAÇADO DA RUA BENJAMIN CONSTANT**

LOCAL/TRECHO: RUAS BENJAMIN CONSTANT E RUDOLFO MEYER BARRIO COSTA E SILVA - MUNICÍPIO DE JORNIVILLE/SC

CONTEÚDO: **ESTUDO DE TRAÇADO PLANTA BAIXA**

COORDENAÇÃO: **ETD-02115-01-02-A**

EXTENSÃO/ÁREA: **INDICADA**

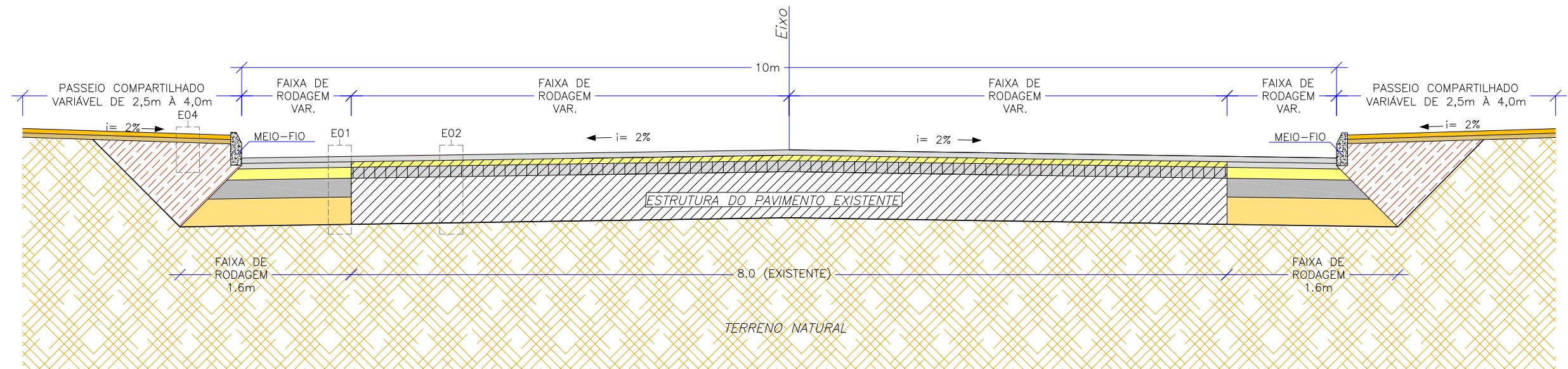
FRANCA: **01/01**

RESPONSÁVEL (CONTRATANTE): **ENG. ANTONIO CARLOS RAMUSKI**  
CREA SC: 026.930-7

DATA: 28/04/15  
ESCALA: INDICADA



## SEÇÃO TIPO DE PAVIMENTAÇÃO RUA BENJAMIN CONSTANT



E01 - ESTRUTURA 01 - PAVIMENTO PROJETADO					
ITEM	LEGENDA	DESCRIÇÃO	ESPESSURA	MATERIAL	
1		REVESTIMENTO	5cm	CБУQ - CONCRETO BETUMINOSO USINADO À QUENTE - FAIXA C	
2		PINTURA DE LIGAÇÃO	-	EMULSÃO ASFÁLTICA RR-2C	
3		REVESTIMENTO	5cm	CБУQ - CONCRETO BETUMINOSO USINADO À QUENTE - FAIXA C	
4		PINTURA DE LIGAÇÃO	-	EMULSÃO ASFÁLTICA RR-2C	
5		IMPRIMAÇÃO	-	ASFALTO DILUÍDO CM-30	
6		BASE	15cm	BRITA GRADUADA	
7		SUB-BASE	17cm	MACADAME SECO	
8		REFORÇO DO SUBLEITO	25cm	REFORÇO EM SAIBRO	
9		SUBLEITO	-	TERRENO NATURAL	

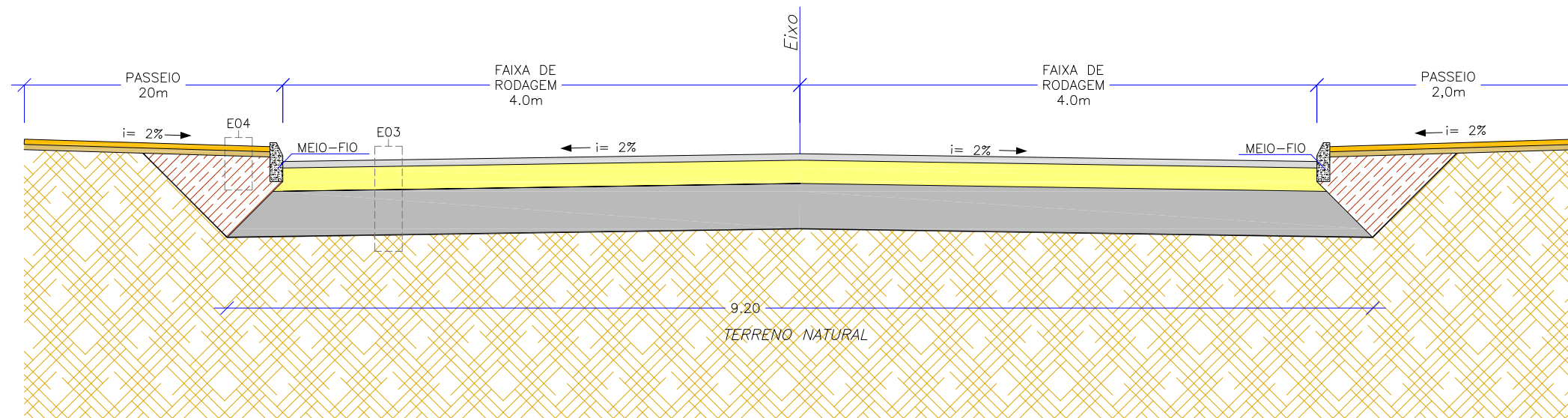
E02 - ESTRUTURA 02- PAVIMENTO PROJETADO SOBRE EXISTENTE					
ITEM	LEGENDA	DESCRIÇÃO	ESPESSURA	MATERIAL	
1		FRESAGEM	-5cm	PAVIMENTO EXISTENTE (FRESAGEM DESCONTÍNUA)	
2		REVESTIMENTO	5cm	CБУQ - CONCRETO BETUMINOSO USINADO À QUENTE - FAIXA C	
3		PINTURA DE LIGAÇÃO	-	-	
4		REVESTIMENTO	5cm	CБУQ - CONCRETO BETUMINOSO USINADO À QUENTE - FAIXA C	
5		PINTURA DE LIGAÇÃO	-	-	
6		ESTRUTURA EXISTENTE	-	PARALELEPÍPEDO EXISTENTE	
7		ESTRUTURA DO PAVIMENTO EXISTENTE	-	-	
8		SUBLEITO	-	(TERRENO NATURAL)	

E04 - ESTRUTURA 04 - PASSEIO PROJETADO					
ITEM	LEGENDA	DESCRIÇÃO	ESPESSURA	MATERIAL	
1		REVESTIMENTO	4,0 CM	CONCRETO FCK >20MPA	
2		BASE	4,0 CM	LASTRO DE BRITA	
3		FUNDAÇÃO	-	REATERRO	

ELABORAÇÃO:  CONSULTORIA E PROJETOS DE ENGENHARIA www.azimute.eng.br (47) 3473-6777				CONTRATANTE: VINLANDA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES & PROJETOS Ltda			
A REV. DATA ELABORAÇÃO	PAMELA MODIFICAÇÃO	APRESENTAÇÃO INICIAL	GLAUCIANO VERIFICAÇÃO	VANDER COORDENAÇÃO	PROJETO: ESTUDOS DE ENGENHARIA VIÁRIA MELHORIAS DE TRAÇADO DA RUA BENJAMIN CONSTANT		
NOTAS: 01 - ESTE DESENHO CONTÉM INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS À FINALIDADE QUE SE PROPÕE E NÃO DEVE SER UTILIZADO PARA OUTROS FINS SEM CONSULTAR O RESP. TÉCNICO.							
LOCAL/TRECHO: RUAS BENJAMIN CONSTANTE E RUDOLFO MEYER BAIRRO: COSTA E SILVA - MUNICÍPIO DE JOINVILLE/SC				DATA: ABRIL/2015			
CONTEÚDO: PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO SEÇÕES TRANSVERSAIS				ESCALA: INDICADA			
CODIFICAÇÃO: PAV-02115-01-01-A				EXTENSÃO/ÁREA: INDICADA PRANCHA: 01/02			
RESPONSÁVEL (CONTRATANTE): VINLANDA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES & PROJETOS Ltda				RESPONSÁVEL TÉCNICO (AZIMUTE): ENG. ANTÔNIO CARLOS RAMUSKI CREA SC: 026.930-7			



## SEÇÃO TIPO DE PAVIMENTAÇÃO RUA RODOLFO MEYER



E03 - ESTRUTURA 03 - PAVIMENTO PROJETADO					
ITEM	LEGENDA	DESCRIÇÃO	ESPESSURA	MATERIAL	
1		REVESTIMENTO	5cm	CБУQ - CONCRETO BETUMINOSO USINADO À QUENTE - FAIXA C	
2		PINTURA DE LIGAÇÃO	-	EMULSÃO ASFÁLTICA RR-2C	
3		IMPRIMAÇÃO	-	ASFALTO DILUÍDO CM-30	
4		BASE	18cm	BRITA GRADUADA	
5		SUB-BASE	35cm	MACADAME SECO	
6		SUBLEITO	-	TERRENO NATURAL	

E04 - ESTRUTURA 04 - PASSEIO PROJETADO					
ITEM	LEGENDA	DESCRIÇÃO	ESPESSURA	MATERIAL	
1		REVESTIMENTO	4,0 CM	CONCRETO FCK >20MPA	
2		BASE	4,0 CM	LASTRO DE BRITA	
3		FUNDAÇÃO	-	REATERRO	

ELABORAÇÃO:				CONTRATANTE:	
 CONSULTORIA E PROJETOS DE ENGENHARIA www.azimute.eng.br (47) 3473-6777				VINLANDA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES & PROJETOS Ltda	
				PROJETO:	
NOTAS: 01 - ESTE DESENHO CONTÉM INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS À FINALIDADE QUE SE PROPÕE E NÃO DEVE SER UTILIZADO PARA OUTROS FINS SEM CONSULTAR O RESP. TÉCNICO.				ESTUDOS DE ENGENHARIA VIÁRIA MELHORIAS DE TRAÇADO DA RUA BENJAMIN CONSTANT	
LOCAL/TRECHO: RUAS BENJAMIN CONSTANTE E RUDOLFO MEYER BAIRRO: COSTA E SILVA - MUNICÍPIO DE JOINVILLE/SC				DATA:	ABRIL/2015
CONTEÚDO:				ESCALA:	INDICADA
PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO SEÇÕES TRANSVERSAIS				PRANCHA:	02/02
CODIFICAÇÃO: PAV-02115-01-01-A				EXTENSÃO/ÁREA:	INDICADA
RESPONSÁVEL (CONTRATANTE): VINLANDA ASSESSORIA, INCORPORAÇÕES & PROJETOS Ltda				RESPONSÁVEL TÉCNICO (AZIMUTE): ENG. ANTÔNIO CARLOS RAMUSKI CREA SC: 026.930-7	

## **13.0 – COMPLEMENTAÇÕES DA TABELA DE IMPACTOS E MEDIDAS MITIGADORAS**



### 13.0 – COMPLEMENTAÇÕES DA TABELA DE IMPACTOS E MEDIDAS MITIGADORAS

Na Tabela 13.1 seguem os possíveis impactos e medidas de controle, assim como as complementações requeridas: tipo do impacto (positivo ou negativo), incidência (direto ou indireto) e duração (permanente ou temporário).

Tabela 13.1 - Planilha de Impactos e Medidas Mitigadoras.

ATIVIDADE	ASPECTO/ PERIGO	IMPACTO/DANO	MEDIDAS MITIGADORAS	TIPO DO IMPACTO	INCIDÊNCIA	DURAÇÃO	NATUREZA	FATOR AMBIENTAL	PRAZO DE PERMANÊNCIA	RESPONSÁVEIS
<b>FASE DE IMPLANTAÇÃO</b>										
Movimentação de maquinário	Aumento do material particulado e de gases	Contaminação do ar por material particulado	* Caminhões carregados deverão ter a carga coberta; Umedecer o solo de maior movimentação de máquinas, principalmente em períodos de estiagem. A frota dos caminhões deverá atender o disposto na portaria nº 85/96 instituída pelo IBAMA, referente à emissão de fumaça preta; e o maquinário utilizado deverá estar devidamente inspecionado e regular.	Negativo	Direto	Temporário	Preventiva	Socioeconômi co / Físico	Curto	Executor
	Aumento do nível de rúidos	Incômodo auditivo	* Operação dos equipamentos somente entre as 07:00 e 22:00 horas, obedecendo aos valores legais máximos de rúidos externos; Monitoramento dos níveis de ruído de	Negativo	Direto	Temporário	Preventiva	Socioeconômi co / Físico	Curto	Empreendedor / Executor

			acordo com o Plano de Monitoramento de Ruídos.							
Vazamento de óleos e graxas	Contaminação do solo		* Todos os serviços de reabastecimento de lubrificação dos veículos utilizados na obra deverão ser realizados em locais com infraestrutura para este fim. Os eventuais derrames no solo exposto deverão ser imediatamente removidos pelo executante da obra e levados para o local de deposição adequada. Treinar os funcionários das obras para proceder corretamente quando ocorrer derrames de óleos e combustíveis no solo.	Negativo	Direto	Temporário	Preventiva	Socioeconômico / Físico	Curto	Empreendedor / Executor
	Alteração da qualidade das águas superficiais e subterrâneas						Preventiva	Socioeconômico / Físico	Curto	
Execução das obras	Geração de efluentes sanitários		* Instalação banheiros químicos, durante a fase de obras.	Negativo	Direto	Temporário	Preventiva	Socioeconômico / Físico	Curto	Empreendedor
	Demanda de mão-de-obra	Aumento da oferta de emprego	* Contratação de mão-de-obra da região.	Positivo	Indireto	Temporário	-	Socioeconômico	Médio	Empreendedor / Executor
Terraplenagem / Formação de taludes	Alteração no sistema de drenagem natural	Processos erosivos	* Executar as obras no menor tempo possível e em períodos secos.	Negativo	Direto	Temporário	Preventiva	Físico	Curto	Empreendedor / Executor



	Compactação e impermeabilização do solo	Alteração no sistema de alimentação do lençol freático.	* Utilização de cobertura vegetal (gramíneas) nos taludes; execução do projeto de drenagem pluvial com todos os dispositivos contemplados.	Negativo	Direto	Temporário	Preventiva	Físico	Médio	Empreendedor
Deposição de material de descarte	Geração de resíduos sólidos	Contaminação do solo e da água, lençol freático, proliferação de vetores de doenças.	* Realizar capacitação / orientação dos operadores para segregação correta dos resíduos e a destinação correta dos mesmos (reciclagem ou aterro licenciado); aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Construção Civil.	Negativo	Direto	Temporário	Preventiva	Socioeconômico / Físico	Médio	Empreendedor / Executor
Terraplenagem	Geração de lama	Interferência no estado de conservação das vias de acesso, transtorno para pedestres e ciclistas.	* Otimizar os processos de utilização de máquinas, realizar limpeza periódica da obra e do entorno, evitar as obras em dias de chuva; limpar os pneus dos veículos na saída do canteiro de obras.	Negativo	Direto	Temporário	Preventiva	Socioeconômico	Curto	Executor
Limpeza do terreno	Supressão de vegetação / roçadas	Redução dos indivíduos arbóreos de espécies nativas	* Utilizar, preferencialmente, espécies nativas para o paisagismo e proceder corretamente com a compensação e reposição florestal.	Negativo	Direto	Permanente	Corretiva	Biótico	Médio	Empreendedor
		Afugentamento e estresse da fauna	* Aplicar programa de Ed. Ambiental (conscientização) com trabalhadores das obras e moradores próximos ao empreendimento.	Negativo	Direto	Temporário	Corretiva	Biótico	Médio	Empreendedor

		Aumento no risco de acidentes com animais peçonhentos	* Aplicar programa de Ed. Ambiental com trabalhadores das obras e moradores próximos ao empreendimento; orientar os trabalhadores quanto aos procedimentos de segurança para evitar acidentes.	Negativo	Direto	Temporário	Preventiva	Biótico	Médio	Empreendedor
<b>FASE DE OPERAÇÃO</b>										
Aumento da população	Edificações	Impermeabilização do solo	* Respeitar as taxas de ocupação e gabarito conforme legislação específica. Utilizar materiais que facilitem a permeabilidade nas áreas abertas e/ou jardins naturais.	Negativo	Direto	Permanente	Preventiva	Físico	Longo	Empreendedor
		Alteração das condições de ventilação e iluminação		Negativo	Direto	Permanente	Preventiva	Físico	Longo	Empreendedor
		Alteração das condições do microclima	* Instalação de canteiros/jardins.	Negativo	Direto	Permanente	Corretiva	Físico	Médio	Empreendedor
	Geração de resíduos sólidos e esgoto sanitário	Poluição visual, contaminação do solo e do lençol freático.	* Correta destinação dos resíduos sólidos; * Atender as diretrizes listadas na VT 250/2014 emitida pela Cia. Águas de Jlle, para a coleta do esgoto, visto que o empreendimento é atendido pela coleta municipal.	Negativo	Direto	Temporário	Preventiva	Físico	Médio	Empreendedor
	Aumento do número de veículos	Aumento do tráfego	* O acesso ao empreendimento será realizado pela Rua Rodolfo Meyer, para não obstruir o fluxo da Rua Benjamin Constant (conforme orientações do IPPUJ – parecer constante no item 11.4	Negativo	Direto	Permanente	Preventiva	Socioeconômico	Longo	Empreendedor / Poder Público



			deste relatório). * Reivindicar ao poder público as melhorias necessárias na sinalização das vias lindeiras.							
	Aumento da demanda por serviços locais	Aumento da economia local	Não se aplicam medidas	Positivo	Indireto	Permanente	-	Socioeconômico	Longo	Empreendedor
Implantação do condomínio (construção finalizada)	Valorização das propriedades do entorno;	Aumento da economia local	* Medida potencializadora: executar o empreendimento de acordo com o previsto no	Positivo	Indireto	Permanente	-	Socioeconômico	Longo	Empreendedor
Ajardinamento	Utilização de espécies exóticas	Competição por recursos em área com vegetação nativa	* Dar preferência na utilização de espécies nativas nas áreas destinadas ao ajardinamento/arborização urbana.	Negativo	Direto	Temporário	Preventiva	Biótico	Médio	Empreendedor

## **14.0 – ESCLARECIMENTO SOBRE O SISTEMA DE CRAVAMENTO DE ESTACA**



## **14.0 – ESCLARECIMENTO SOBRE O SISTEMA DE CRAVAMENTO DE ESTACA**

De acordo com o ofício 00150/2015 – UP/IPPUJ, a equipe de análise do EIV recomenda que a cravação de estacas para a implantação do empreendimento deverá ser realizado através de perfuratriz. Com isso, o empreendedor, através deste relatório, se compromete a contratar este tipo de serviço especializado para a cravação das estacas, minimizando assim os possíveis impactos que seriam ocasionados por um bate estaca, principalmente no que tange os impactos ao solo, as construções vizinhas e conforto acústico do entorno.

## **15.0 – ESCLARECIMENTOS SOBRE A SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO: TRANSPORTE DE TORAS**



## **15.0 – ESCLARECIMENTOS SOBRE A SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO: TRANSPORTE DE TORAS**

Conforme foi citado no Capítulo 9, após o corte e o empilhamento, as toras que possuem grande diâmetro e altura serão fragmentadas em pedaços menores, para facilitar o transporte e garantir a segurança das vias utilizadas.

CONSULTORIA E PROJETOS DE ENGENHARIA  
TOPOGRAFIA E GEODÉSIA  
GERENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS  
ARQUITETURA  
ASSESSORIA IMOBILIÁRIA



Rua Clodoaldo Gomes, 415 - Distrito Industrial - Joinville SC - CEP: 89219 - 550  
(47) 3473-6777 [azimute@azimute.eng.br](mailto:azimute@azimute.eng.br) [www.azimute.eng](http://www.azimute.eng)